

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**

Relatório de Gestão

2005

Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos
Março de 2006

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 15 |
| 2 O ENSINO | 17 |
| 2.1 Graduação | 17 |
| 2.1.1 Gestão acadêmica | 17 |
| 2.1.1.1 O ingresso..... | 18 |
| 2.1.1.2 A reforma curricular | 23 |
| 2.1.1.3 Sistema de avaliação acadêmica..... | 26 |
| 2.1.1.4 Programas especiais..... | 27 |
| 2.1.1.5 Indicadores de graduação..... | 27 |
| 2.1.2 Gestão Administrativa..... | 28 |
| 2.1.2.1 Atendimento ao aluno de graduação | 39 |
| 2.1.2.2 Programa de formação pedagógica..... | 31 |
| 2.1.2.3 Estágio curricular | 31 |
| 2.1.2.4 Atividades complementares | 32 |
| 2.1.3 Colégio de Aplicação | 33 |
| 2.1.3.1 Atividades de ensino | 33 |
| 2.1.3.2 Atividades científicas e esportivas | 34 |
| 2.1.3.3 Atividades de extensão | 34 |
| 2.1.3.4 Estrutura física e equipamentos..... | 35 |
| 2.1.3.5 Ações para o desenvolvimento do CODAP | 36 |
| 2.1.4 A expansão do ensino de graduação..... | 37 |
| 2.2 Pós-Graduação..... | 38 |
| 2.2.1 Cursos <i>stricto sensu</i> | 38 |
| 2.2.2 Cursos <i>lato sensu</i> | 41 |
| 2.2.3 Programas de capacitação | 44 |
| 2.2.4 Atividades de apoio à pós-graduação..... | 46 |
| 3 A PESQUISA | 49 |
| 3.1 Produção Científica..... | 49 |
| 3.1.1 Grupos de pesquisa..... | 49 |
| 3.1.2 Produção científica por área | 53 |
| 3.2 Programas | 68 |
| 3.2.1 Iniciação científica..... | 68 |
| 3.2.2 Programa de Educação Tutorial (PET) e PAEC | 73 |
| 3.3 Atividades de Apoio à Pesquisa..... | 74 |

| | |
|---|------------|
| 4 APOIO AO ESTUDANTE..... | 77 |
| 4.1 Programas de Assistência..... | 79 |
| 4.2 Programas de Orientação..... | 83 |
| 4.3 Programas de Integração Estudantil..... | 84 |
| 4.4 Promoções Culturais e Esportivas..... | 87 |
| 4.4.1 Esporte no campus..... | 87 |
| 4.4.2 Projetos especiais..... | 88 |
| 4.4.3 Caderno do estudante da UFS..... | 93 |
| 4.5 Restaurante Universitário (RESUN)..... | 94 |
| 4.5.1 Usuários..... | 94 |
| 4.5.2 Mudanças na infra-estrutura..... | 97 |
| | |
| 5 RELAÇÃO COM A SOCIEDADE..... | 99 |
| 5.1 Centro de Atividades de Extensão e Ação Comunitária..... | 99 |
| 5.1.1 Ações de extensão cadastradas na PROEX..... | 100 |
| 5.1.2 Programas de políticas públicas..... | 104 |
| 5.1.3 Programas e projetos de extensão de maior impacto..... | 105 |
| 5.1.4 A extensão desenvolvida em redes e nos núcleos de estudos e pesquisa..... | 110 |
| 5.2 Centro de Cultura e Arte (CULTART)..... | 118 |
| 5.3 Museu do Homem Sergipano (MUHSE)..... | 120 |
| 5.4 Museu de Arqueologia de Xingó..... | 127 |
| 5.4.1 Revitalização da exposição de longa duração..... | 128 |
| 5.4.2 Exposição itinerante do MAX..... | 128 |
| 5.4.3 Publicações do MAX..... | 129 |
| 5.4.4 Ação Educativa do MAX..... | 129 |
| 5.5 Hospital Universitário..... | 130 |
| 5.5.1 Infra-estrutura..... | 131 |
| 5.5.2 Atendimento à Comunidade..... | 133 |
| 5.5.3 Ensino..... | 136 |
| 5.5.4 Relação com parceiros externos..... | 137 |
| 5.5.5 Relação com colaboradores internos..... | 137 |
| | |
| 6 PLANEJAMENTO E GESTÃO..... | 139 |
| 6.1 Gestão de Projetos e Relações Institucionais..... | 139 |
| 6.1.1 Gestão de convênios na UFS..... | 142 |
| 6.1.2 Gestão de contratos..... | 143 |
| 6.2 Gestão de Recursos Orçamentários e Financeiros..... | 145 |
| 6.2.1 Gestão orçamentária..... | 146 |
| 6.2.2 Gestão financeira..... | 153 |
| 6.2.3 Custos..... | 154 |
| 6.3 Planejamento e Análise Institucional..... | 162 |

| | |
|---|------------|
| 6.3.1 Planejamento acadêmico..... | 162 |
| 6.3.1.1 Publicações estatísticas..... | 162 |
| 6.3.1.2 Indicadores de avaliação institucional..... | 163 |
| 6.3.2 Avaliação institucional..... | 185 |
| 6.4 Gestão de Pessoas..... | 183 |
| 6.4.1 Desenvolvimento de recursos humanos | 183 |
| 6.4.2 Recrutamento e seleção de pessoal..... | 185 |
| 6.4.3 Administração de cargos e remuneração | 188 |
| 6.5 Gestão de Materiais..... | 191 |
| 6.5.1 Comissão de Licitação..... | 192 |
| 6.6 Gestão da Infra-estrutura | 198 |
| 6.6.1 Gestão da informação..... | 199 |
| 6.6.2 Obras | 202 |
| 6.6.3 Manutenção | 204 |
| 6.7 Expansão da UFS | 206 |
| CONCLUSÃO | 208 |

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

CAPÍTULO 2

| | |
|--|----|
| Gráfico 2.1 – Distribuição de vagas 2005/2006..... | 18 |
| Gráfico 2.2 – Número de concludentes dos programas de mestrado e doutorado da UFS – 2005..... | 40 |
| Gráfico 2.3 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> 2005 . | 42 |

CAPÍTULO 3

| | |
|---|----|
| Figura 3.1 - Cartaz do VII Congresso de Iniciação Científica e do XV Encontro de Iniciação Científica..... | 70 |
| Figura 3.2 - Exposição dos painéis dos trabalhos dos alunos no VII CIC. | 71 |
| Figuras 3.3 e 3.4 - Apresentações orais dos trabalhos no VII CIC..... | 71 |
| Figura 3.5 - Mini-cursos ministrados durante o VII CIC. | 72 |
| Figura 3.6 – Cartaz da III Escola de Verão de Iniciação Científica..... | 72 |
| Gráfico 3.1 – Grupos de Pesquisa 2004 – 2005..... | 50 |
| Gráfico 3.2 - Número de bolsas de Iniciação científica 2004/2005..... | 68 |
| Gráfico 3.3 – Número de Bolsas voluntárias de Iniciação Científica 2004/2005 | 69 |
| Gráfico 3.4 – Evolução do número de trabalhos apresentados em eventos de Iniciação Científica 2005 | 71 |

CAPÍTULO 4

| | |
|--|----|
| Figuras 4.1 e 4.2 - Residências de famílias de estudantes do Programa de Residência Universitária. a) Área rural de Campo do Brito e b) Área urbana de Lagarto..... | 82 |
| Figura 4.3. Assinatura do convênio entre SOUFS e Instituto Luciano Barreto Júnior. | 85 |
| Figuras 4.4 e 4.5 - Recepção aos novos bolsistas do Programa Residência Universitária. | 86 |
| Figuras 4.6 e 4.7 - Recepção aos novos bolsistas do Programa Residência Universitária. | 86 |
| Figura 4.8 - Apresentação da peça de teatro “Agente Jovem”. | 89 |
| Figura 4.9 - Apresentação do grupo folclórico Samba de coco, da Igreja de São Cristóvão/SE..... | 90 |
| Figura 4.10 - Grupo Taieiras da Igreja. RESUN/UFS- São Cristóvão/SE..... | 90 |

| | |
|---|----|
| Figura 4.11 - Foto do Salão de Exposição da 1ª Mostra Experimental de Artes Visuais. Pavimento Superior do RESUN/UFS. | 92 |
| Figura 4.12 - 1ª Mostra Experimental de Artes Visuais RESUN/UFS..... | 92 |
| Figura 4.13 - Capa do Vol.4, N ^{os} . 1, 2 e 3 do Caderno do Estudante | 94 |

CAPÍTULO 5

| | |
|--|-----|
| Figura 5.1 – Programa Moradia Cidadã | 107 |
| Figura 5.2 – Pessoas atendidas em programas da UNITRABALHO..... | 113 |
| Figura 5.3 – Entrada do Cultart | 118 |
| Figura 5.4 – Entrada do Museu do Homem Sergipano | 120 |
| Figura 5.5 – Entrada do Museu de Arqueologia de Xingo | 128 |
| Gráfico 5.1 – Projetos, cursos e eventos 2005..... | 101 |
| Gráfico 5.2 – Comunidade acadêmica envolvida nos projetos..... | 102 |
| Gráfico 5.3 – Titulação dos docentes envolvidos | 102 |
| Gráfico 5.4 - Número de estagiários por fonte de pagamento 2005..... | 103 |
| Gráfico 5.5 – Gráfico mensal de Visitação do MUHSE 2005..... | 125 |
| Gráfico 5.6 - Quadro mensal de visitantes por tipo de exposição 2005 | 126 |
| Gráfico 5.7 – Comparativo entre a receita arrecada e a despesa realizada 2005.. | 127 |

CAPÍTULO 6

| | |
|--|-----|
| Gráfico 6.1 – Evolução do número de projetos 2003/2005 | 141 |
| Gráfico 6.2 - Evolução de recursos oriundos de convênios | 143 |
| Gráfico 6.3 – Evolução dos contratos 2003/2005..... | 144 |
| Gráfico 6.4 – Evolução dos projetos convênio e contratos 2003/2005..... | 144 |
| Gráfico 6.5 – Distribuição de crédito orçamentário por fonte 2005..... | 148 |
| Gráfico 6.6 – Dotação direta 2005..... | 150 |
| Gráfico 6.7 – Destaques 2005..... | 150 |
| Gráfico 6.8 - Consumo trimestral de energia da UFS em reais 2005..... | 156 |
| Gráfico 6.9 - Consumo trimestral de energia da UFS em KWh 2005..... | 157 |
| Gráfico 6.10 -Consumo de água no Campus 1995/2005 | 158 |
| Gráfico 6.11 - Consumo trimestral de água na UFS em m ³ 2005..... | 159 |
| Gráfico 6.12 - Consumo trimestral de água na UFS em reais 2005..... | 160 |
| Gráfico 6.13 - Valor mensal das ligações efetuadas na linha 3212-6600 e valores de telefones celulares..... | 160 |
| Gráfico 6.14 - Consumo trimestral de telefones 2005 | 161 |
| Gráfico 6.15 - Taxa de utilização de recursos docentes 2005..... | 163 |
| Gráfico 6.16 - Taxa de utilização de pessoal de apoio 2002/2005..... | 164 |
| Gráfico 6.17 - Distribuição de pessoal de apoio em relação aos recursos docentes 2002/2005..... | 165 |

| | |
|---|-----|
| Gráfico 6.18- Taxa de sucesso da graduação 2002/2005..... | 166 |
| Gráfico 6.19- Taxa de sucesso da pós-graduação <i>lato sensu</i> 2002/2005..... | 167 |
| Gráfico 6.20 - Taxa de sucesso da pós-graduação <i>stricto sensu</i> 2002/2005..... | 168 |
| Gráfico 6.21 - Índice de qualificação do corpo docente 2002/2005..... | 169 |
| Gráfico 6.22 - Taxa de produção acadêmica por docente 2002/2005..... | 170 |
| Gráfico 6.23 - Potencial docente 2002/2005 | 171 |
| Gráfico 6.24 - Opção institucional para o perfil docente 2002/2005..... | 172 |
| Gráfico 6.25 - Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas 2002/2005 | 173 |
| Gráfico 6.26 - Peso da estrutura gerencial 2002/2005..... | 173 |
| Gráfico 6.27 - Racionalização do espaço físico 2002/2005..... | 174 |
| Gráfico 6.28 - Acesso bibliográfico 2002/2005..... | 175 |
| Gráfico 6.29 - Custo por aluno 2002/2005 | 176 |
| Gráfico 6.30 – Levantamento de docentes da UFS 2005..... | 178 |
| Gráfico 6.31 - Licitações realizadas 2005 | 193 |

LISTA DE QUADROS

CAPÍTULO 2

| | |
|---|----|
| Quadro 2.1 – Distribuição de vagas 2005/2006..... | 18 |
| Quadro 2.2 – Distribuição de vagas por curso 2005/2006..... | 19 |
| Quadro 2.3 – Candidatos inscritos nos PSS 2005/2006..... | 20 |
| Quadro 2.4 – Relação candidato/vagas no vestibular 2005 | 22 |
| Quadro 2.5 – Resoluções de projetos pedagógicos aprovados pelo CONSU 2005..... | 24 |
| Quadro 2.6 – Número de vagas por cursos ofertados no PQD em 2005 | 27 |
| Quadro 2.7 – Aproveitamento da graduação 2004/2005..... | 28 |
| Quadro 2.8 – Avaliação dos cursos de graduação 2004 | 29 |
| Quadro 2.9 – Número de bolsistas por departamento 2004/2005 | 29 |
| Quadro 2.10 – Apresentações por Centro Acadêmico 2005 | 30 |
| Quadro 2.11 – Propostas para otimização do ensino 2005..... | 32 |
| Quadro 2.12 – Alunos matriculados nos programas de mestrado e doutorado da UFS 2005 | 39 |
| Quadro 2.13 - Número de concludentes dos programas de mestrado e doutorado da UFS – 2005 | 40 |
| Quadro 2.14 - Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> 2005 | 41 |
| Quadro 2.15 - Bolsas de mestrado e doutorado 2005..... | 43 |
| Quadro 2.16 - Docentes e técnicos em programas de pós-graduação 2005 | 45 |
| Quadro 2.17 – Técnicos-administrativos em programas de pós-graduação 2005.... | 45 |
| Quadro 2.18 – Docentes e técnicos-administrativos em programas de pós-graduação 2005 | 45 |
| Quadro 2.19 – Defesas 2005..... | 46 |

CAPÍTULO 3

| | |
|---|----|
| Quadro 3.1 - Produção científica por departamento 2005..... | 53 |
| Quadro 3.2 - Produção científica por departamento 2005..... | 64 |
| Quadro 3.3 - Distribuição das bolsas por área de conhecimento 2005 | 67 |

CAPÍTULO 4

| | |
|--|----|
| Quadro 4.1 - Distribuição de percentual sobre reconhecimento das Atividades da PROEST 2004 | 77 |
| Quadro 4.2 - Opinião dos estudantes sobre as atividades da Coordenação de Assistência Estudantil (CODAE) 2004 | 78 |
| Quadro 4.3 - Funcionograma da Coordenação de Assistência Estudantil (CODAE) 2005..... | 79 |
| Quadro 4.4 - EVENTOS ESPORTIVOS REALIZADOS NA UFS 2005..... | 88 |
| Quadro 4.5 - Eventos Apoiados pela PROEST 2005 | 91 |
| Quadro 4.6 - Quantitativo da movimentação de despesas e receitas do RESUN 2005 | 95 |
| Quadro 4.7 - Freqüência de usuários por categoria no almoço e jantar 2005..... | 95 |
| Quadro 4.8 - Quantidade de comensais no exercício 2004..... | 95 |
| Quadro 4.9 - Quantidade de comensais no exercício 2005 – janeiro a agosto de 2005 | 96 |
| Quadro 4.10 - Freqüência de usuários nas diversas categorias 2004..... | 96 |
| Quadro 4.11 - Freqüência de usuários nas diversas categorias janeiro a agosto de 2005..... | 96 |

CAPÍTULO 5

| | |
|---|-----|
| Quadro 5.1 – Projetos, cursos e eventos de extensão 2005 | 101 |
| Quadro 5.2 – Número de estagiários por fonte de pagamento 2005..... | 108 |
| Quadro 5.3 - Participação da UFS em programas voltados para políticas públicas 2005..... | 109 |
| Quadro 5.4 - Público atendido no programa Alfabetização Solidária | 112 |
| Quadro 5.5 – Exposições realizadas pelo MUHSE 2005 | 128 |
| Quadro 5.6 – Visitação do MUHSE 2005 | 129 |
| Quadro 5.7 – Quadro mensal de visitantes por tipo de exposição 2005 | 130 |
| Quadro 5.8 – Eventos realizados no MUHSE 2005..... | 131 |
| Quadro 5.9 – Palestras realizadas pelo Museu do Homem Sergipano 2005 | 132 |
| Quadro 5.10 - Vagas de Residência Médica 2004/2005 | 141 |

CAPÍTULO 6

| | |
|--|-----|
| Quadro 6.1 - Projetos elaborados 2005..... | 140 |
| Quadro 6.2 - Dotação final por programa de trabalho e fonte de recurso 2005 | 147 |
| Quadro 6.3 - Dotação final por programa de trabalho e grupo de despesa..... | 149 |
| Quadro 6.4 - Dotação inicial 2005 e 2004 | 151 |

| | |
|---|------------|
| Quadro 6.5 - Dotações direta finais 2004/2005 | 152 |
| Quadro 6.6 - Docentes da UFS por titulação e por departamento 2005..... | 177 |
| Quadro 6.7 - Levantamento de docentes da UFS 2005 | 178 |
| Quadro 6.8 - Titulação dos docentes temporários 2005..... | 179 |
| Quadro 6.9 – Titulação dos docentes temporários do CODAP 2005 | 179 |
| Quadro 6.10 - Cursos realizados para servidores da UFS 2005 | 184 |
| Quadro 6.11 - Cursos realizados para servidores do Hospital Universitário 2005.. | 184 |
| Quadro 6.12 - Programa Terças Gerenciais 2005..... | 185 |
| Quadro 6.13 - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde 2005..... | 186 |
| Quadro 6.14 - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia 2005..... | 186 |
| Quadro 6.15 - Centro de Educação e Ciências Humanas 2005..... | 187 |
| Quadro 6.16 - Centro de Ciências Sociais e Aplicadas 2005 | 187 |
| Quadro 6.17 - Colégio de Aplicação 2005..... | 187 |
| Quadro 6.18 - Portarias referentes aos técnicos administrativos 2005 | 189 |
| Quadro 6.19 - Portarias referentes aos docentes 2005..... | 189 |
| Quadro 6.20 - Atividades do Departamento de Pessoal 2005..... | 190 |
| Quadro 6.21 - Portarias expedidas em 2005..... | 191 |
| Quadro 6.22 - Demonstrativo/sistema financeiro do almoxarifado central 2005 | 192 |
| Quadro 6.23 - Licitações realizadas 2005 | 193 |
| Quadro 6.24 - Dados estatísticos 2002/2005 | 194 |
| Quadro 6.25 - Demonstrativo – licitações da UFS 2005..... | 194 |
| Quadro 6.26 - Custo dos equipamentos fornecidos 2005 | 197 |
| Quadro 6.27 - Atividades da Coordenação de Suporte 2005 | 201 |
| Quadro 6.28 - Atividades da Coordenação de Redes 2005 | 201 |
| Quadro 6.29 - Distribuição de pontos de rede por localização física 2005..... | 202 |

LISTA DE TABELAS

CAPÍTULO 2

| | |
|--|----|
| Tabela 2.1 - Candidatos aprovados no Concurso Vestibular 2005 | 21 |
| Tabela 2.2 - Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> | 38 |

CAPÍTULO 3

| | |
|--|----|
| Tabela 3.1 - Relação dos grupos de pesquisa da UFS cadastrados 2005 | 50 |
| Tabela 3.2 - Relação dos artigos por autores, departamentos e fontes de publicação | 53 |
| Tabela 3.3 - Produção científica por departamento 2005 | 59 |
| Tabela 3.4 - Relação dos artigos por autores, departamentos e fontes de publicação | 59 |
| Tabela 3.5 - Produção de artigos na área de Ciências Sociais e Humanas | 65 |
| Tabela 3.6 - Evolução/projeção dos indicadores das atividades de pesquisa 1998/2005 | 73 |

CAPÍTULO 4

| | |
|---|----|
| Tabela 4.1 - Evolução do Processo Seletivo Seriado (PSS) 2001/2006 | 80 |
| Tabela 4.2 - Demonstrativo dos trabalhos recebidos | 93 |

CAPÍTULO 5

| | |
|---|-----|
| Tabela 5.1 - Assistência Prestada à Comunidade 2005 | 134 |
| Tabela 5.2 - Composição da Receita 2005 | 135 |
| Tabela 5.3 - Composição da Despesa 2005 | 135 |
| Tabela 5.4 - Hospital Universitário Resultado Financeiro em R\$ 2005 | 138 |

CAPÍTULO 6

| | |
|--|-----|
| Tabela 6.1 – Evolução dos recursos relativos aos convênios 2005 | 142 |
| Tabela 6.2 – Consumo trimestral de energia da UFS em reais 2005 | 155 |
| Tabela 6.3 – Consumo trimestral de energia da UFS em KWh 2005 | 156 |
| Tabela 6.4 – Consumo trimestral de água na UFS em m ³ 2005 | 158 |
| Tabela 6.5 – Consumo trimestral de água na UFS em reais 2005 | 159 |
| Tabela 6.6 - Consumo trimestral de telefones 2005 | 161 |

| | |
|--|-----|
| Tabela 6.7 - Taxa de utilização de recursos docentes 2002/2005 | 163 |
| Tabela 6.8 - Taxa de utilização de pessoal de apoio 2002/2005 | 164 |
| Tabela 6.9 - Distribuição de pessoal de apoio em relação aos recursos docentes 2002/2005 | 164 |
| Tabela 6.10 - Taxa de sucesso da graduação 2002/2005 | 165 |
| Tabela 6.11 - Taxa de sucesso da pós-graduação <i>lato sensu</i> 2002/2005 | 166 |
| Tabela 6.12 - Taxa de sucesso da pós-graduação <i>stricto sensu</i> 2002/2005 | 167 |
| Tabela 6.13 - Índice de qualificação do corpo docente 2002/2005 | 168 |
| Tabela 6.14 - Taxa de produção acadêmica por docente 2002/2005 | 169 |
| Tabela 6.15 - Potencial docente 2002/2005 | 170 |
| Tabela 6.16 - Opção institucional para o perfil docente 2002/2005 | 171 |
| Tabela 6.17 - Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas 2002/2005 | 172 |
| Tabela 6.18 - Peso da estrutura gerencial 2002/2005 | 173 |
| Tabela 6.19 - Racionalização do espaço físico 2002/2005 | 174 |
| Tabela 6.20 - Acesso bibliográfico 2002/2005 | 175 |
| Tabela 6.21 - Custo por aluno 2002/2005 | 176 |
| Tabela 6.22 – Conceitos atribuídos na avaliação pelos avaliadores do MEC 2005 | 181 |
| Tabela 6.23 – Estudantes inscritos pela UFS e selecionados pela Inep para o ENADE 2005 | 182 |
| Tabela 6.24 - Demonstrativo da ocupação de vagas de técnico-administrativos 2005 | 188 |
| Tabela 6.25 - Atividades desenvolvidas pelo DRM 2005 | 192 |

LISTA DE SIGLAS

| | |
|----------|---|
| BICEN | Biblioteca Central |
| CAPES | Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior |
| CCBS | Centro de Ciências Biológicas e da Saúde |
| CCET | Centro de Ciências Exatas e Tecnologia |
| CCI | Comissão de Controle Interno |
| CCSA | Centro de Ciências Sociais Aplicadas |
| CEAV | Centro Editorial e Audiovisual |
| CECH | Centro de Educação e Ciências Humanas |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| CODAP | Colégio de Aplicação |
| COGEPLAN | Coordenação Geral de Planejamento |
| CPD | Centro de Processamento de Dados |
| CT&I | Ciência Tecnologia e Inovação |
| DAA | Departamento de Administração Acadêmica |
| DAC | Departamento de Artes e Comunicação |
| DAD | Departamento de Administração |
| DBI | Departamento de Biologia |
| DCC | Departamento de Ciências Contábeis |
| DCCE | Departamento de Ciências da Computação e Estatística |
| DCS | Departamento de Ciências Sociais |
| DDI | Departamento de Direito |
| DEA | Departamento de Engenharia Agrônômica |
| DEC | Departamento de Engenharia Civil |
| DED | Departamento de Educação |
| DEE | Departamento de Economia |
| DEF | Departamento de Educação Física |
| DEN | Departamento de Enfermagem e Nutrição |
| DEQ | Departamento de Engenharia Química |
| DFI | Departamento de Física |
| DFL | Departamento de Filosofia |
| DFS | Departamento de Fisiologia |
| DGE | Departamento de Geografia |
| DHI | Departamento de História |
| DLE | Departamento de Letras |
| DMA | Departamento de Matemática |
| DME | Departamento de Medicina |
| DMO | Departamento de Morfologia |
| DOD | Departamento de Odontologia |
| DPS | Departamento de Psicologia |
| DQI | Departamento de Química |
| DSS | Departamento de Serviço Social |
| FAPESE | Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão do Estado de Sergipe |
| FINEP | Financiadora de Estudos e Projetos |
| GRH | Gerência de Recursos Humanos |
| HU | Hospital Universitário |

| | |
|----------|---|
| INEP | Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira |
| MUHSE | Museu do Homem Sergipano |
| NOAPS | Núcleo de Orientação e Assistência Psicossocial |
| PGE | Procuradoria Geral |
| PIBIC | Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica |
| POSGRAP | Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa |
| PQI | Programa de Qualificação Institucional |
| PREFCAMP | Prefeitura do Campus Universitário |
| PROAD | Pró-Reitoria de Administração |
| PROEST | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis |
| PROEX | Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários |
| PROGRAD | Pró-Reitoria de Graduação |
| RESUN | Restaurante Universitário |

1 INTRODUÇÃO

As tarefas executadas pelos diversos setores acadêmicos e pela administração geral de uma universidade necessitam de contínua e sistemática reflexão. Daí porque a análise de mais um ano de gestão da Universidade Federal de Sergipe (UFS), representa uma oportunidade para se conhecer melhor a instituição.

O conhecimento analítico e participativo da máquina universitária constitui o ponto de partida de todos os que pretendem contribuir para o engrandecimento da instituição e que acham que reconhecer esforços, somar informações, processar observações, propor soluções e manter a coerência são necessidades imperativas

No cenário nacional, no ano de 2005, representava o fim do período de otimismo no ambiente acadêmico em relação ao governo federal, e de desconfiança quanto às propostas para o ensino superior. Felizmente, uma proposta de expansão do ensino superior público federal foi colocada, embora não claramente exposta à comunidade acadêmica e à sociedade brasileira. Desta forma, permitiu-se a retomada de lides históricas em prol da expansão da escola pública.

Diante deste quadro, a UFS enveredou pelo caminho do crescimento com sustentabilidade. Externamente, ela intensificou suas relações interinstitucionais, possibilitou maior ingresso de recursos e a divulgação das potencialidades de instituição. Internamente, iniciou o processo de otimização da máquina administrativa e redistribuiu recursos entre suas unidades de modo racional. Entre as medidas adotadas, ela reordenou os setores burocráticos, reduziu e ordenou suas despesas, identificou carências globais e locais e elaborou soluções viáveis.

Com relação à expansão, a UFS envidou esforços em várias frentes. Aumentou a oferta geral em 405 novas vagas nos cursos de graduação, atingindo um total de 2.415 vagas e criou dois novos cursos de graduação, ofertados no ano letivo de 2006. Aprovou o Doutorado em Física e apresentou projeto de doutorado em rede regional – RENORBIO - e quatro novas propostas de mestrado à CAPES: Biologia, Matemática, Economia e Jornalismo. Foi com essa atitude firme e ousada que a UFS estabeleceu condições para um grande salto de crescimento: a criação de um novo pólo de ensino superior no interior do Estado de Sergipe.

A expansão do ensino superior público federal, não obstante sua pequena explicitação pelo governo federal, foi concebida pela UFS como uma chance histórica para a sua evolução. Uma das menores unidades do sistema de ensino superior federal brasileiro, a UFS não poderia deixar passar a oportunidade que se avizinhava. Foi elaborada uma proposta de expansão da UFS, enviada ao MEC e apresentada ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, com cópias para os mais diversos setores da sociedade política e da sociedade civil, numa tentativa de mobilizá-los.

O Ministério da Educação acenou positivamente para o projeto. Com tempo exíguo para cumprir todas as formalidades necessárias, a UFS empreendeu uma “corrida” para a institucionalização do “Campus de Itabaiana”. As exigências eram muitas e amplas, entre as quais, a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, criação de uma nova unidade administrativa e acadêmica, à viabilização de

um local e edificações, com propriedade plena da UFS para realização dos investimentos necessários à construção do campus. Mas a UFS conseguiu. Com supremo esforço técnico e político, concretizou o início da construção de um novo campus, que inicialmente abrigará dez cursos para 2500 alunos, com entrada anual de 500 alunos.

Todas as outras áreas fundamentais da Instituição receberam cuidados especiais no ano 2005. A graduação, a pós-graduação, a pesquisa, a extensão, a assistência estudantil, os recursos humanos, os recursos financeiros e materiais, bem como as atividades de planejamento, que proporcionaram ações efetivas de melhoria.

O relatório que ora a UFS apresenta à comunidade acadêmica e a sociedade sergipana constitui o sumário das múltiplas atividades empreendidas na busca de uma evolução para a Instituição. Trata-se de um documento que presta as informações que a comunidade universitária precisa saber, compromisso de toda gestão administrativa que se pretende séria. Identificar erros e acertos, buscar soluções e ultrapassar racionalmente limites solidificará a Universidade Federal de Sergipe cada vez mais, no patamar da excelência do ensino, da pesquisa e da extensão na sociedade sergipana.

Esse documento será apresentado de acordo com as funções desenvolvidas pela UFS, quais sejam: ensino de graduação e pós - graduação, pesquisa, apoio ao estudante, relações com a comunidade, e planejamento e gestão. As primeiras, correspondem às atividades fins da instituição. Quanto à última, refere-se às atividades meio e se relacionam a gestão de projetos e relações institucionais, os recursos financeiros, os recursos humanos, a avaliação institucional, materiais e infra-estrutura.

2 O ENSINO

O ensino na universidade engloba o ensino fundamental e médio, através do colégio de aplicação, o ensino de graduação e o ensino de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*. O presente capítulo abordará as principais atividades realizadas no ano de 2005 nestas áreas fundamentais da UFS.

2.1 Graduação

Os cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe, geridos pela Pró-Reitoria de Graduação. Obedecem ao sistema de créditos, regidos pela Resolução N°25/91/CONEP, estando distribuídos em quatro centros acadêmicos: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) e Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Além dos cursos de graduação, na capital do Estado, a UFS oferece vinte e oito opções de cursos de licenciatura vinculados ao Projeto de Qualificação Docente (PQD), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Fundação de Apoio à Pesquisa de Sergipe (FAPESE), e o Curso de Engenharia Agrônoma para Assentados Rurais (PROQUERA), em parceria com o INCRA.

2.1.1 Gestão acadêmica

A gestão acadêmica envolve o ingresso, a reforma curricular dos diversos cursos de graduação, o sistema de avaliação acadêmica e os programas especiais ofertados pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).

2.1.1.1 O ingresso

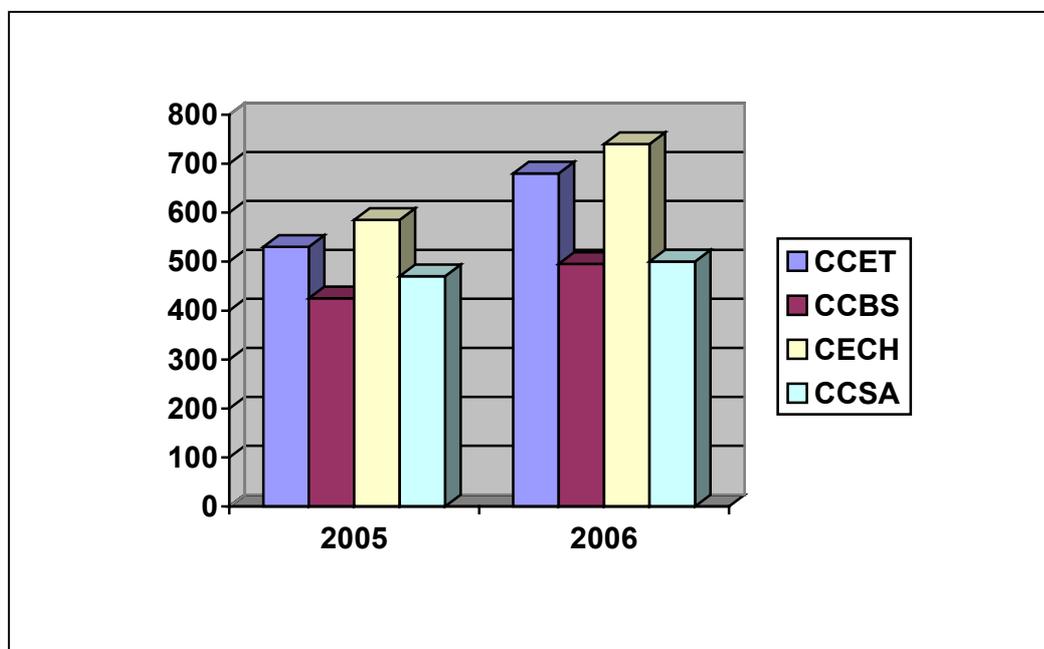
Para o processo seletivo de 2005, foram ofertadas 2.010 (duas mil e dez) vagas, a elas concorrendo 18.152 (dezoito mil cento e cinquenta e dois) candidatos. Em decorrência da política nacional de ampliação das formas de ingresso ao ensino superior no ano de 2005, inscreveram-se para o vestibular 2006, 22.194 (vinte e dois mil cento e noventa e quatro) candidatos. Este aumento, da ordem de 26.6%, deveu-se à melhoria das condições do ensino da graduação e ao aumento da oferta de vagas. Para o vestibular de 2006, foram disponibilizadas 2.415 vagas, representando um incremento de 405 (quatrocentos e cinco) novas vagas no ensino superior oferecido pela UFS.

O comparativo do aumento de vagas entre os anos de 2005/2006, por centro acadêmico dá-se da seguinte forma:

**QUADRO 2.1 – Distribuição de vagas
2005/2006**

| | 2005 | 2006 | Acréscimo (%) |
|--------------|-------------|-------------|----------------------|
| CCET | 530 | 680 | 28,3 |
| CCBS | 425 | 495 | 16,5 |
| CECH | 585 | 740 | 26,5 |
| CCSA | 470 | 500 | 6,4 |
| TOTAL | 2010 | 2415 | 20,1 |

**GRÁFICO 2.1 – Distribuição de vagas
2005/2006**



O quadro a seguir é representativo do aumento de vagas por curso, em cada Centro Acadêmico.

**QUADRO 2.2 – Distribuição de vagas por curso
2005/2006**

| Centro Acadêmico/Curso | Turno | 2005 | 2006 | % de Expansão |
|--|---------|------------|------------|---------------|
| | | Vagas | Vagas | |
| Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) | | 530 | 680 | 28,3 |
| Engenharia Civil | Diurno | 60 | 60 | - |
| Engenharia Química | Diurno | 50 | 50 | - |
| Engenharia de Alimentos | Diurno | 40 | 40 | |
| Química Industrial | Diurno | 40 | 40 | - |
| Física Licenciatura | Diurno | 20 | 50 | 150 |
| Física Bacharelado | Diurno | 20 | 50 | 150 |
| Física Licenciatura | Noturno | 40 | 50 | 25 |
| Engenharia Elétrica/Eletrônica | Diurno | 40 | 40 | - |
| Física Médica | Diurno | 20 | 50 | 150 |
| Matemática Licenciatura | Diurno | 30 | 30 | - |
| Matemática Bacharelado | Diurno | 10 | 10 | - |
| Matemática Licenciatura | Noturno | 20 | 20 | - |
| Química Licenciatura | Noturno | 30 | 60 | 100 |
| Química Tecnológica | Noturno | | 40 | - |
| Ciências da Computação | Diurno | 40 | 50 | 25 |
| Estatística Bacharelado | Noturno | 30 | 40 | 33,3 |
| Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) | | 425 | 495 | 16,5 |
| Medicina | Diurno | 80 | 80 | - |
| Odontologia | Diurno | 40 | 40 | - |
| Enfermagem Bacharelado# | Diurno | 40 | 40 | - |
| Ciências Biológicas Licenciatura | Diurno | 30 | 30 | - |
| Ciências Biológicas Bacharelado | Diurno | 15 | 15 | - |
| Ciências Biológicas Licenciatura | Noturno | 20 | 20 | - |
| Educação Física Licenciatura | Diurno | 80 | 80 | - |
| Engenharia Agrônômica/Bacharelado | Diurno | 40 | 50 | 25 |
| Engenharia Florestal | Diurno | 40 | 50 | 25 |
| Zootecnia Bacharelado | Diurno | | 50 | - |
| Farmácia Bioquímica Clínica | Diurno | 20 | 20 | - |
| Farmácia Clínica Industrial | Diurno | 20 | 20 | - |
| Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) | | 470 | 500 | 6,4 |
| Administração Bacharelado | Diurno | 50 | 60 | 20 |
| Administração Bacharelado | Noturno | 50 | 60 | 20 |
| Ciências Contábeis Bacharelado | Noturno | 100 | 100 | - |
| Ciências Econômicas Bacharelado | Diurno | 50 | 50 | - |
| Ciências Econômicas Bacharelado | Noturno | 50 | 50 | - |
| Direito Bacharelado | Diurno | 50 | 50 | - |
| Direito Bacharelado | Noturno | 50 | 50 | - |
| Serviço Social Bacharelado | Noturno | 70 | 80 | 14,3 |
| Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) | | 585 | 740 | 26,5 |
| Filosofia Licenciatura | Noturno | 45 | 45 | - |
| Pedagogia Licenciatura | Diurno | 40 | 40 | - |
| Pedagogia Licenciatura | Noturno | 40 | 40 | - |
| História Licenciatura# | Diurno | 40 | 40 | - |
| História Licenciatura# | Noturno | 40 | 40 | - |
| Geografia Licenciatura# | Diurno | 70 | 70 | - |

| | | | | |
|---------------------------------------|---------|----|----|------|
| Letras Português Licenciatura | Diurno | 30 | 50 | 66,7 |
| Letras Português Licenciatura | Noturno | 30 | 50 | 66,7 |
| Letras Espanhol Licenciatura | Noturno | 30 | 50 | 66,7 |
| Letras Português Inglês Licenciatura | Diurno | 30 | 50 | 66,7 |
| Letras Inglês Licenciatura | Noturno | 30 | 50 | 66,7 |
| Letras Português Francês Licenciatura | Diurno | 20 | 30 | 50 |
| Letras Português Francês Licenciatura | Noturno | - | 30 | - |
| Ciências Sociais Bacharelado## | Diurno | 45 | 45 | - |
| Psicologia | Diurno | 35 | 35 | - |
| Artes Licenciatura em Artes Visuais | Diurno | 20 | 25 | 25 |
| Comunicação Social - Jornalismo | Diurno | 20 | 25 | 25 |
| Comunicação Social - Radialismo | Diurno | 20 | 25 | 25 |

** Curso cujas vagas foram adicionadas ao Curso de Licenciatura em Química Noturno

Bacharel por continuidade

Licenciatura por continuidade

O número de candidatos inscritos para o Processo Seletivo Seriado, nos anos de 2005 e 2006, é demonstrado conforme o quadro seguinte:

QUADRO 2.3 – Candidatos inscritos nos PSS 2005/2006

| Processo Seletivo Seriado | Número de candidatos inscritos | | Variação % |
|---------------------------|--------------------------------|---------------|-------------|
| | 2005 | 2006 | |
| Para a 1ª série | 7.090 | 7 960 | 12,3 |
| Para a 2ª série | 4.706 | 4.762 | 1,2 |
| Para a 3ª série | 2.560 | 2.453 | -4,2 |
| Geral | 15.592 | 19.741 | 26,6 |
| TOTAL GERAL | 29.948 | 34.916 | 16,6 |

Com relação ao desempenho do Concurso Vestibular de 2005, a tabela adiante demonstra a relação entre o número de candidatos inscritos e aprovados por curso, tanto no vestibular geral, como no seriado.

**TABELA 2.1 – Candidatos aprovados no Concurso Vestibular
2005**

| Cursos | Inscritos | | Aprovados | | Desempenho % | |
|------------------------------------|-----------|---------|-----------|---------|--------------|---------|
| | Geral | Seriado | Geral | Seriado | Geral | Seriado |
| Engenharia Civil Diurno | 326 | 49 | 41 | 19 | 12,58 | 38,78 |
| Engenharia Química | 185 | 50 | 32 | 18 | 17,30 | 36,0 |
| Engenharia de Alimentos Diurno | 196 | 66 | 24 | 16 | 12,24 | 24,24 |
| Química Industrial Diurno | 131 | 97 | 23 | 17 | 17,56 | 17,53 |
| Física Licenciatura Diurno | 94 | 31 | 13 | 7 | 13,83 | 22,58 |
| Física Bacharelado Diurno | 84 | 88 | 12 | 08 | 14,29 | 9,09 |
| Física Licenciatura Noturno | 193 | 17 | 36 | 4 | 18,65 | 23,53 |
| Eng. Elétrica/Eletrônica Diurno | 243 | 34 | 27 | 13 | 11,11 | 38,34 |
| Física Médica Diurno | 93 | 26 | 10 | 10 | 10,75 | 38,46 |
| Matemática Licenciatura Diurno | 185 | 30 | 19 | 11 | 10,27 | 36,67 |
| Matemática Bacharelado Diurno | 29 | 10 | 5 | 5 | 17,24 | 50,00 |
| Matemática Licenciatura Noturno | 166 | 8 | 20 | 0 | 12,05 | 0,00 |
| Química Licenciatura Diurno | 117 | 25 | 24 | 6 | 20,51 | 24,00 |
| Química Bacharelado Diurno | 30 | 37 | 6 | 4 | 20,00 | 10,81 |
| Química Licenciatura Noturno | 131 | 19 | 23 | 7 | 17,56 | 36,84 |
| Ciências da Computação Diurno | 290 | 35 | 32 | 8 | 11,03 | 22,86 |
| Estatística Bacharelado Noturno | 48 | 14 | 23 | 7 | 47,92 | 50,00 |
| Medicina Diurno | 1 486 | 43 | 68 | 12 | 4,58 | 27,91 |
| Odontologia Diurno | 316 | 26 | 29 | 11 | 9,18 | 42,31 |
| Enfermagem Bacharelado Diurno | 631 | 58 | 32 | 8 | 5,07 | 13,79 |
| Ciências Biológicas Lic. Diurno | 286 | 72 | 15 | 15 | 5,24 | 20,83 |
| Ciências Biológicas Bach. Diurno | 133 | 31 | 7 | 8 | 5,26 | 25,81 |
| Ciências Biológicas Lic. Noturno | 198 | 28 | 16 | 4 | 8,08 | 14,29 |
| Educação Física Lic. Diurno | 740 | 193 | 47 | 33 | 6,35 | 17,10 |
| Eng. Agrônoma/Bach. Diurno | 319 | 76 | 26 | 14 | 8,15 | 18,42 |
| Eng. Florestal Diurno | 233 | 85 | 27 | 13 | 11,59 | 15,29 |
| Farmácia Bioquímica Clínica Diurno | 216 | 33 | 15 | 5 | 6,94 | 15,15 |
| Farmácia Clínica Industrial Diurno | 144 | 34 | 13 | 7 | 9,03 | 20,59 |
| Administração Bacharelado Diurno | 243 | 69 | 36 | 14 | 14,81 | 20,29 |
| Administração Bacharelado Noturno | 399 | 60 | 43 | 7 | 10,78 | 11,67 |
| Ciências Contábeis Bach. Diurno | 678 | 102 | 83 | 17 | 12,24 | 16,67 |
| Ciências Econômicas Bach. Diurno | 186 | 69 | 33 | 17 | 17,74 | 24,64 |
| Ciências Econômicas Bach. Noturno | 212 | 34 | 42 | 8 | 19,81 | 23,53 |
| Direito Bacharelado Diurno | 562 | 47 | 30 | 20 | 5,34 | 42,55 |
| Direito Bacharelado Noturno | 708 | 35 | 42 | 8 | 5,93 | 22,86 |
| Serviço Social Bacharelado Noturno | 1087 | 178 | 55 | 15 | 5,06 | 8,43 |
| Filosofia Licenciatura Noturno | 204 | 22 | 43 | 2 | 21,08 | 9,09 |
| Pedagogia Licenciatura Diurno | 200 | 57 | 31 | 9 | 15,50 | 15,78 |
| Pedagogia Licenciatura Noturno | 274 | 43 | 30 | 10 | 10,95 | 23,26 |
| História Licenciatura Diurno | 315 | 45 | 31 | 9 | 9,84 | 20,00 |
| História Licenciatura Noturno | 452 | 50 | 33 | 7 | 7,30 | 14,00 |
| Geografia Licenciatura Diurno | 584 | 141 | 52 | 18 | 8,90 | 12,77 |
| Letras Português Lic. Diurno | 190 | 33 | 21 | 9 | 11,05 | 27,27 |
| Letras Português Lic. Noturno | 306 | 41 | 28 | 2 | 9,15 | 4,88 |
| Letras Espanhol Lic. Noturno | 182 | 7 | 27 | 3 | 14,84 | 42,86 |

| | | | | | | |
|--|-----|----|----|---|-------|-------|
| Letras Português Inglês Licenciatura Diurno | 123 | 24 | 17 | 3 | 13,82 | 12,50 |
| Letras Inglês Licenciatura Noturno | 130 | 12 | 16 | 4 | 12,31 | 33,33 |
| Letras Port. Francês Lic. Diurno | 67 | 11 | 17 | 3 | 25,37 | 27,27 |
| Letras Francês Lic. Noturno | 74 | 13 | 18 | 2 | 24,32 | 15,38 |
| Ciências Sociais Bach.Diurno | 235 | 34 | 39 | 6 | 16,60 | 17,65 |
| Psicologia Diurno | 450 | 43 | 27 | 8 | 6,00 | 18,60 |
| Artes Lic. em Artes Visuais Diurno | 154 | 13 | 18 | 2 | 11,69 | 15,38 |
| Com. Social-Jornalismo Diurno | 215 | 42 | 12 | 8 | 5,58 | 19,05 |
| Com. Social-Radialismo Diurno | 119 | 20 | 11 | 9 | 9,24 | 45,00 |

No que diz respeito à correlação candidato/vagas no vestibular de 2005, observa-se uma grande procura para cursos nas áreas da saúde e, conforme a tradição, para o curso de Direito. No entanto, é interessante observar que houve acentuada procura para os cursos de Serviço Social, da área de Ciências Sociais, e Letras Espanhol, bem como uma elevação global da oferta de cursos noturnos nas áreas de ciências exatas, humanas e ciências sociais, conforme se observa no quadro abaixo.

QUADRO 2.4 – Relação candidato/vagas no vestibular

2005

| Curso | Vagas | Inscritos | |
|--|-------|-----------|-------|
| | | Total | C/Vg |
| Engenharia Civil Diurno | 60 | 375 | 6,25 |
| Engenharia Química | 50 | 235 | 4,70 |
| Engenharia de Alimentos Diurno | 40 | 262 | 6,55 |
| Química Industrial Diurno | 40 | 228 | 5,70 |
| Física Licenciatura Diurno | 20 | 125 | 6,25 |
| Física Bacharelado Diurno | 20 | 172 | 8,60 |
| Física Licenciatura Noturno | 40 | 210 | 5,25 |
| Engenharia Elétrica/Eletrônica Diurno | 40 | 277 | 6,93 |
| Física Médica Diurno | 20 | 119 | 5,95 |
| Matemática Licenciatura Diurno | 30 | 215 | 7,17 |
| Matemática Bacharelado Diurno | 10 | 39 | 3,90 |
| Matemática Licenciatura Noturno | 20 | 174 | 8,70 |
| Química Licenciatura Diurno | 30 | 142 | 4,73 |
| Química Bacharelado Diurno | 10 | 67 | 6,70 |
| Química Licenciatura Noturno | 30 | 150 | 5,00 |
| Ciências da Computação Diurno | 40 | 325 | 8,13 |
| Estatística Bacharelado Noturno | 30 | 62 | 2,07 |
| Medicina Diurno | 80 | 1 529 | 19,11 |
| Odontologia Diurno | 40 | 342 | 8,55 |
| Enfermagem Bacharelado Diurno | 40 | 689 | 17,23 |
| Ciências Biológicas Licenciatura Diurno | 30 | 358 | 11,93 |
| Ciências Biológicas Bacharelado Diurno | 15 | 164 | 10,93 |
| Ciências Biológicas Licenciatura Noturno | 20 | 226 | 11,30 |
| Educação Física Licenciatura Diurno | 80 | 933 | 11,60 |
| Engenharia Agrônômica/Bacharelado Diurno | 40 | 395 | 9,88 |

| | | | |
|--|-----|-------|-------|
| Engenharia Florestal Diurno | 40 | 318 | 7,95 |
| Farmácia Bioquímica Clínica Diurno | 20 | 249 | 12,45 |
| Farmácia Clínica Industrial Diurno | 20 | 178 | 8,90 |
| Administração Bacharelado Diurno | 50 | 312 | 6,24 |
| Administração Bacharelado Noturno | 50 | 459 | 9,18 |
| Ciências Contábeis Bacharelado Diurno | 100 | 780 | 7,80 |
| Ciências Econômicas Bacharelado Diurno | 50 | 255 | 5,10 |
| Ciências Econômicas Bacharelado Noturno | 50 | 246 | 4,92 |
| Direito Bacharelado Diurno | 50 | 609 | 12,18 |
| Direito Bacharelado Noturno | 50 | 743 | 14,86 |
| Serviço Social Bacharelado Noturno | 70 | 1 265 | 18,07 |
| Filosofia Licenciatura Noturno | 45 | 226 | 5,02 |
| Pedagogia Licenciatura Diurno | 40 | 257 | 6,43 |
| Pedagogia Licenciatura Noturno | 40 | 317 | 7,93 |
| História Licenciatura Diurno | 40 | 360 | 9,00 |
| História Licenciatura Noturno | 40 | 502 | 12,55 |
| Geografia Licenciatura Diurno | 70 | 725 | 10,36 |
| Letras Português Licenciatura Diurno | 30 | 223 | 7,43 |
| Letras Português Licenciatura Noturno | 30 | 347 | 11,57 |
| Letras Espanhol Licenciatura Noturno | 30 | 189 | 6,30 |
| Letras Português Inglês Licenciatura Diurno | 20 | 147 | 7,35 |
| Letras Inglês Licenciatura Noturno | 20 | 142 | 7,10 |
| Letras Português Francês Licenciatura Diurno | 20 | 78 | 3,90 |
| Letras Francês Licenciatura Noturno | 20 | 87 | 4,35 |
| Ciências Sociais Bacharelado Diurno | 45 | 269 | 5,98 |
| Psicologia Diurno | 35 | 493 | 14,09 |
| Artes Licenciatura em Artes Visuais Diurno | 20 | 167 | 8,35 |
| Comunicação Social-Jornalismo Diurno | 20 | 257 | 12,85 |
| Comunicação Social-Radialismo Diurno | 20 | 139 | 6,95 |

2.1.1.2 A reforma curricular

Os currículos dos cursos de graduação passam, vez por outra, por reformulações, para atender às leis do ensino ou por deliberação das coordenações de curso, para atualização e adaptação ao desenvolvimento científico.

Vários colegiados de cursos têm-se mobilizado na discussão e elaboração de seus projetos pedagógicos, a exemplo dos colegiados dos cursos de Matemática, Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia Química, Química Industrial e Geografia.

Considerando o currículo como um processo de construção, visando propiciar experiências que possibilitem aos graduados de todas as áreas a compreensão das mudanças sociais e dos problemas delas decorrentes, a Pró-Reitoria de Graduação emitiu pareceres e propostas de resolução para alterações curriculares, atendendo a solicitações daqueles colegiados. O quadro a seguir é representativo das resoluções de projetos pedagógicos aprovadas pelo Conselho de Ensino e Pesquisa (CONEP) em 2005 e encaminhadas pela PROGRAD, por solicitação, aos Colegiados de Curso e a outros segmentos.

**QUADRO 2.5 – Resoluções de projetos pedagógicos aprovados pelo CONSU
2005**

| Resolução | Ementa | Solicitante |
|----------------------------|--|--|
| Resolução Nº 05/2005/CONEP | Aprova alterações na Resolução nº21/01/CONEP, que trata do Projeto Pedagógico do Curso de Direito e dá outras providências. | Centro Acadêmico Sílvia Romero/Colegiado do Curso de Direito |
| Resolução Nº 06/2005/CONEP | Substitui a Resolução 07/96/CONEP, que trata do Projeto Pedagógico do Curso 260 – Engenharia Agrônoma e os anexos V e VI da Resolução 12/00/CONEP, que trata do Projeto Pedagógico do Curso 261 – Engenharia Florestal e dá outras providências. | Colegiado dos Cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal |
| Resolução Nº 07/2005/CONEP | Substitui a Resolução nº 16/03/CONEP, que aprova o Projeto do Curso de Engenharia Agrônoma - 610 - vinculado ao PROQUERA. | Colegiado dos Cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal |
| Resolução Nº 10/2005/CONEP | Aprova alterações na Resolução 05/02/CONEP referente ao Currículo do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação. | Colegiado do Curso de Ciências da Computação |
| Resolução Nº 11/2005/CONEP | Aprova Normas de Estágio Curricular do Curso de Graduação em Física Médica. | Colegiado dos Cursos de Física |
| Resolução Nº 12/2005/CONEP | Altera pré-requisitos e ementas de disciplinas do Departamento de Física e dá outras providências. | Colegiado dos Cursos de Física |
| Resolução Nº 15/2005/CONEP | Aprova Normas de Estágio Curricular do Curso de Graduação em Odontologia | Colegiado do Curso de Odontologia |
| Resolução Nº 17/2005/CONEP | Aprova a ampliação de vagas no Curso de Serviço Social – 351 – e altera a Resolução 15/01/CONEP | Departamento de Serviço Social |
| Resolução Nº 18/2005/CONEP | Aprova a mudança de nome do Curso de Bacharelado em Química, extingue o Curso de licenciatura em Química diurno, transfere vagas e dá outras providências | Departamento de Química |
| Resolução Nº 19/2005/CONEP | Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Química Habilitação Licenciatura e dá outras providências | Colegiado dos Cursos de Química |
| Resolução Nº 20/2005/CONEP | Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Química Tecnológica e dá outras providências | Colegiado dos Cursos de Química |
| Resolução Nº 21/2005/CONEP | Aprova a Departamentalização, Ementário e Tabela de equivalência do Departamento de Química e dá outras providências | Departamento de Química; Colegiado dos Cursos de Química |

| | | |
|----------------------------|--|--|
| Resolução Nº 22/2005/CONEP | Aprova o sistema de semestralização para acesso e operacionalização das atividades didático-pedagógicas do Curso de Ciências Contábeis e altera o Anexo I da Resolução Nº 15/2001/CONEP e dá outras providências | Departamento de Ciências Contábeis/Colegiado do Curso de Ciências Contábeis |
| Resolução Nº 23/2005/CONEP | Aprova o Projeto Pedagógico do Curso 262 – Zootecnia – habilitação Bacharelado, altera a Resolução nº 06/2005/CONEP e dá outras providências. | Colegiado dos Cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal |
| Resolução Nº 24/2005/CONEP | Aprova Normas de Estágio Curricular do Curso de Graduação em Zootecnia Habilitação Bacharelado | Colegiado dos Cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal |
| Resolução Nº 25/2005/CONEP | Aprova a Departamentalização e Ementário do Departamento de Engenharia Agrônoma | Colegiado dos Cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal |
| Resolução Nº 26/2005/CONEP | Aprova alteração do Artigo 13 da Resolução Nº 35/02/CONEP e dá outras providências | Coordenação do Concurso Vestibular - CCV |
| Resolução Nº 27/2005/CONEP | Aprova alterações na Resolução 06/05/CONEP, que trata do Projeto Pedagógico do Curso 260 – Engenharia Agrônoma e dá outras providências | Colegiado dos Cursos de Engenharia Agrônoma e Engenharia Florestal |
| Resolução Nº 28/2005/CONEP | Aprova a ampliação de vagas nos cursos de graduação, substitui o Anexo I da Resolução nº 15/01/CONEP, e dá outras providências. | Departamentos de: Administração, Arte e Comunicação Social, Ciências da Computação e Estatística e Letras. |
| Resolução Nº 29/2005/CONEP | Aprova a ampliação de vagas nos cursos 260 Engenharia Agrônoma, 261 – Engenharia Florestal e Altera a Resolução nº 15/01/CONEP. | Departamento de Engenharia Agrônoma |
| Resolução Nº 33/2005/CONEP | Substitui a resolução nº 046/1999/CONEP, que regulamenta a avaliação de aproveitamento de estudos. | Pró-Reitoria de Graduação |
| Resolução Nº 34/2005/CONEP | Aprova novo sistema de avaliação para os cursos do Projeto de Qualificação Docente - 3ª etapa e dá outras providências. | Pró-Reitoria de Graduação |
| Resolução Nº 38/2005/CONEP | Aprova normas que disciplinam o programa de monitoria da UFS. | Pró-Reitoria de Graduação |
| Resolução Nº 39/2005/CONEP | Aprova Criação do Colegiado do Curso de Engenharia de Alimentos. | Departamento de Engenharia Química |

2.1.1.3 Sistema de avaliação acadêmica

Com a criação do Sistema de Avaliação de Educação Superior (SINAES), Lei 10.8661, de 14 de abril de 2004, o processo avaliativo, hoje denominado auto-avaliação, está sendo organizado e regulamentado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA).

A Universidade Federal de Sergipe constituiu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da Portaria n.º 0137, de 12 de março de 2004. Em janeiro de 2005, a UFS procedeu ao remanejamento dos membros da CPA, através da Portaria n.º 005, de 06 de janeiro de 2005, inscritos no INEP/MEC. A Pró-Reitoria de Graduação ali se faz representar pelo seu pró-reitor e pela diretora do Departamento de Apoio Didático-Pedagógico (DEAPE).

O projeto de auto-avaliação da UFS foi aprovado através da Resolução N.º 09/2005/CONEP e no momento aplica instrumentos de coleta de dados.

Os cursos de Ciências da Computação – Bacharelado, Engenharia Agrônômica – Bacharelado, Física Médica, Estatística – Bacharelado, Engenharia de Alimentos, Farmácia Clínica Industrial e Farmácia Bioquímica Clínica foram avaliados *in loco* e tiveram seu reconhecimento recomendado.

2.1.1.4 Programas especiais

A Universidade Federal de Sergipe oferece dois programas especiais de graduação:

a) O Projeto de Qualificação Docente (PQD), em parceria com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e a Fundação de Apoio à Pesquisa de Sergipe (FAPESE), oferecendo 28 (vinte e oito) opções de Cursos de Licenciatura nos pólos de Estância, Lagarto, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Propriá e Grande Aracaju.

O quadro 2.6 representa o número de vagas por cursos ofertados nos programas especiais.

QUADRO 2.6 – Número de vagas por cursos ofertados no PQD em 2005

| Curso | Número de Vagas |
|--------------------------------------|------------------------|
| Letras Português Inglês Licenciatura | 240 |
| Ciências Biológicas Licenciatura | 240 |
| Educação Física Licenciatura | 200 |
| Matemática Licenciatura | 240 |
| Física Licenciatura | 80 |
| Química Licenciatura | 80 |
| Total de Vagas | 1080 |

b) O curso de Engenharia Agrônoma para Assentados Rurais (PROQUERA), em parceria com o INCRA, para o qual foram ofertadas 60 (sessenta) vagas.

2.1.1.5 Indicadores de graduação

Vários são os indicadores utilizados pelo MEC/INEP para avaliação das instituições de ensino superior, tais como número de vagas oferecidas, de alunos diplomados, taxa de sucesso. Os quadros a seguir mostram o aproveitamento da graduação, a avaliação dos cursos de graduação e o conceito de cada curso.

**QUADRO 2.7 – Aproveitamento da graduação
2004/2005**

| Indicadores | 2004 | 2005 |
|--|-------------|-------------|
| Vagas oferecidas | 2 000 | 2.010 |
| Alunos diplomados | 1 874 | 454* |
| Taxa de sucesso (alunos formados/vagas oferecidas) | 93,70 | - |

* Alunos diplomados no primeiro semestre de 2005

**QUADRO 2.8 – Avaliação dos cursos de graduação
2004**

| Cursos | Nº de estudantes avaliados | | Média Final | Conceito |
|-----------------------|-----------------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| | Ingressante | Concludente | | |
| Engenharia Agrônômica | 53 | 22 | 2,9 | 3 |
| Educação Física | 72 | 101 | 4,2 | 5 |
| Enfermagem | 40 | 62 | 3,8 | 4 |
| Medicina | 107 | 33 | 3,3 | 4 |
| Odontologia | 32 | 18 | 4,1 | 5 |
| Serviço Social | 80 | 56 | 2,3 | 3 |
| Farmácia | 42 | - | - | SC |

Participaram do ENADE de 2005 os cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Ciências da Computação, Engenharia, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.

No final de 2004, o Curso de Direito recebeu *in loco* a visita da comissão de avaliação do INEP. Em 2005, foram avaliados os cursos de Engenharia Agrônômica, Ciências da Computação, Engenharia de Alimentos, Física Médica, Estatística, Farmácia – Bioquímica Clínica e Farmácia Clínica Industrial.

2.1.2 Gestão Administrativa

A gestão administrativa constitui o modo pelo qual o ensino de graduação é aplicado na UFS. Neste item são analisados o atendimento ao aluno de graduação, o programa de formação pedagógica e o estágio curricular, entre outros.

2.1.2.1 Atendimento ao aluno de graduação

Aqui são destacados os programas de monitoria da UFS e os projetos específicos de atendimento ao aluno.

a) Programa de monitoria

A monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada a um projeto de ensino, desenvolvida por aluno de graduação e que visa contribuir para a sua melhor formação acadêmica, sob a supervisão e orientação do professor responsável pela disciplina. Essa atividade está regulamentada pela Resolução N° 06/2000/CONEP.

A seguir, o quadro 2.9 representa o número de bolsistas do Programa de monitoria por departamento.

Quadro 2.9 – Número de bolsistas por departamento

2004/2005

| CENTRO ACADÊMICO/DEPARTAMENTO | BOLSISTA 2004 | BOLSISTA 2005* |
|---|----------------------|-----------------------|
| Centro de Ciências Exatas e Tecnologia | 17 | 03 |
| Engenharia Civil | 2 | - |
| Engenharia Química | 2 | - |
| Ciências da Computação e Estatística | 6 | 3 |
| Física | 7 | - |
| Matemática | - | - |
| Química | - | - |
| Centro de Ciências Biológicas e da Saúde | 06 | 17 |
| Biologia | 01 | 06 |
| Educação Física | - | 03 |
| Enfermagem | - | 01 |
| Fisiologia | - | - |
| Morfologia | 03 | 07 |
| Odontologia | 02 | - |
| Engenharia Agrônoma | - | - |
| Medicina | - | - |
| Centro de Ciências Sociais Aplicadas | 04 | 06 |
| Administração | 01 | 02 |
| Direito | 02 | 03 |
| Economia | - | 01 |
| Serviço Social | 01 | - |
| Ciências Contábeis | - | - |
| Centro de Educação e Ciências Humanas | 11 | 09 |
| Educação | - | - |
| História | 04 | - |
| Geografia | - | - |
| Letras | 04 | 01 |

| | | |
|----------------------------|-----------|-----------|
| Ciências Sociais | 01 | - |
| Psicologia | 02 | 05 |
| Filosofia | - | 02 |
| Artes e Comunicação Social | - | 01 |
| Total | 38 | 35 |

*As bolsas do Programa de Monitoria para 2005 correspondem ao semestre letivo 2005/1.

As normas que disciplinam o Programa de Monitoria da UFS sofreram alterações através da Resolução Nº 38/05/CONEP, passando a vigorar a partir do primeiro semestre letivo de 2006, com aumento de 22% do número de bolsas.

Em atendimento à política de desenvolvimento das atividades de monitoria, a PROGRAD realizou o 3º Seminário de Monitoria, no dias 24 e 25 de maio de 2005, programação constituída da mesa-redonda “Ações promovidas pelas pró-reitorias visando contribuir com a formação discente” e da apresentação oral dos relatórios dos projetos de ensino.

O quadro 2.10 reflete o quantitativo de apresentações por Centro Acadêmico.

QUADRO 2.10 – Apresentações por Centro Acadêmico

2005

| Centro Acadêmico | Número de trabalhos |
|--|----------------------------|
| Centro de Ciências Exatas e Tecnologia | 11 |
| Centro de Ciências Biológicas e da Saúde | 36 |
| Centro de Ciências Sociais e Aplicada | 07 |
| Centro de Educação e Ciências Humanas | 11 |

b) Projetos para melhoria do atendimento ao aluno

Visando ao atendimento de portadores de necessidades especiais foi encaminhado para financiamento o projeto “Ampliando a inserção do portador de necessidades especiais nos cursos de graduação da Universidade Federal de Sergipe”.

Este projeto tem como objetivo proporcionar aos alunos portadores de necessidades especiais maior independência, qualidade de vida e inclusão social, através da ampliação da comunicação, mobilidade, controle do seu ambiente e integração com a sociedade. O projeto não foi contemplado com financiamento e será reformulado para novo encaminhamento em 2006.

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, em processo de elaboração, destina-se a alunos dos cursos de licenciatura e tem como objetivos:

- possibilitar melhor formação profissional ao licenciando, fazendo o vivenciar uma modalidade de interação triádica com um profissional de

ensino em nível fundamental e/ou médio, e um professor formador, além da possibilidade de abordar diferentes dimensões da atuação profissional, reservando-se um período final para uma docência compartilhada;

- contribuir para a integração ensino-pesquisa;
- favorecer a integração universidade/rede pública de ensino da educação básica;
- fortalecer os cursos de licenciaturas.

2.1.2.2 Programa de formação pedagógica

Este programa tem por objetivo a formação pedagógica continuada dos professores da instituição e está endereçado, de modo geral, aos docentes, e de modo específico, aos professores em estágio probatório.

A versão atual desse programa trata do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Docência para o Ensino Superior. A sua finalidade é contribuir para o aperfeiçoamento da práxis profissional dos docentes ora em atividade nos diferentes cursos, tomando como eixo principal a perspectiva da indissociabilidade entre o ensino e a pesquisa, assim como o atendimento às especificidades do ensino universitário.

2.1.2.3 Estágio curricular

O Estágio Curricular representa um campo privilegiado para o exercício pré-profissional, em que o estudante de graduação permanece em contato direto com o ambiente de trabalho, desenvolvendo atividades fundamentais, profissionalizantes, programadas, avaliáveis em créditos e conceitos. O Estágio Curricular Obrigatório está vinculado a uma disciplina obrigatória do curso de formação do aluno, regido por legislação específica, tendo como eixo norteador a Resolução N° 08/2001/CONEP.

Visando melhorar a operacionalização das atividades com a comunidade universitária e com as unidades concedentes de estágio, encontram-se, em fase de atualização, as informações sobre legislação, convênios e formulários, que em breve estarão disponíveis através do endereço eletrônico: www.ufs.br, no link do DEAPE. Encontra-se em fase de revisão o Manual de Estágios, que também estará disponível no mesmo endereço eletrônico.

2.1.2.4 Atividades complementares

A PROGRAD encaminhou propostas para otimizar o ensino de graduação, conforme o quadro a seguir.

**QUADRO 2.11 – Propostas para otimização do ensino
2005**

| Propostas | Objetivo | Situação |
|--|--|-----------------|
| Alteração das Normas do Sistema Acadêmico | Adequar as Normas do Sistema Acadêmico à legislação do ensino superior atual | Em análise |
| Criação do Núcleo de Educação à Distância da Universidade Federal de Sergipe | Criar um espaço interdepartamental em Novas Tecnologias e Educação à Distância para articular ações de ensino, extensão e pesquisa entre os departamentos e as respectivas pró-reitorias. Inserir a UFS no contexto da Educação à distância | Em análise |

Com o intuito de obter novas informações sobre otimização do ensino, estágio curricular, educação à distância e outros temas, a PROGRAD se fez presente nos seguintes eventos:

- ForGRAD – IV Encontro Nacional de Estágio - na cidade de Maceió/Alagoas, de 21 a 22 de março de 2005, cujo foco de discussão foi “Política de Estágio na Graduação”;
- XVIII ForGRAD Nacional, na cidade de Florianópolis/Santa Catarina, de 22 a 25 de maio de 2005, com os seguintes focos de discussão: Avaliação Institucional, Política Nacional de Educação à Distância: Impactos Institucionais; Inclusão Social: Políticas de Acesso e Políticas de permanência.

Além das atividades regimentais da PROGRAD, foram realizadas as seguintes ações:

- aquisição de computadores visando à melhoria dos serviços prestados;
- reforma do layout das secretarias de apoio e da direção do DEAPE;
- apoio aos colegiados de curso no processo avaliativo dos cursos;
- participação das atividades da CPA/UFS;
- manutenção dos recursos didáticos;
- manutenção dos espaços físicos das didáticas;
- participação em reuniões administrativas.

2.1.3 Colégio de Aplicação

O Colégio de Aplicação (CODAP), enquanto escola experimental da UFS, tem desempenhado papel fundamental nos cursos de licenciatura da instituição. A aplicação, numa situação real de ensino/aprendizagem dos conhecimentos adquiridos e a experimentação de novas práticas pedagógicas têm sido os objetivos explícitos da sua função.

Entre as atividades desenvolvidas no CODAP , referentes ao período de dezembro de 2004 a dezembro de 2005, destacam-se:

2.1.3.1 Atividades de ensino

O CODAP, ao longo dos seus 46 anos, tem se estabelecido como referência de ensino, fazendo-se constatar que a educação básica pública é viável.

Essa unidade de ensino fundamental e médio tem como objetivo atuar na formação dos alunos de forma a permitir o desenvolvimento psicológico, social, cultural e afetivo, proporcionando conhecimentos gerais e habilidades que lhes assegurem prosseguir seus estudos. Isto foi concretizado quando, no ano de 2005, foi obtido um dos maiores percentuais do Estado, no tocante à aprovação de alunos em instituições de ensino superiores em Sergipe e outros estados brasileiros (66,03% de aprovação).

Destaca-se ainda o grande número de alunos e egressos aprovados nos mais variados concursos públicos nacionais.

Além das aulas regulares, destacaram-se as seguintes atividades no ano de 2005:

- atendimento sistemático aos alunos em todas as disciplinas;
- ensino religioso;
- viagens a Porto do Mato/Estância-SE e à Chapada Diamantina-BA;
- “A escola vai ao circo”;
- “A escola vai ao cinema”;
- “A escola vai à praia”;
- “A escola vai a exposições”;
- Projeto Recontando História com Arte;
- curso de Espanhol oferecido gratuitamente pelo CULTART/UFS, através da Fundação Garcia Lorca a 50 alunos do Colégio.

Na sua função de laboratório, foram encaminhados ao CODAP 161 estagiários dos mais diversos departamentos da UFS; 12 de vários cursos alunos que realizaram coleta de dados para pesquisas e 05 que realizaram monografias a

partir de algum dado do universo do CODAP, totalizando 178 atendimentos registrados pela coordenação do SETEPE (Setor Técnico Pedagógico).

O exame de seleção à 5ª série, neste ano obteve um recorde histórico de inscritos: 1.100 (mil e cem). O CODAP já se dispusera a ofertar mais 30 vagas para a referida série, bem como a preencher todas as vagas ociosas existentes nas demais séries. Isso projeta um possível aumento na matrícula de, no mínimo, 50 alunos a mais para o ano letivo de 2006, fato que otimizará o percentual da relação entre o número de professores e número de alunos do colégio e atenderá a uma demanda maior de interessados.

2.1.3.2 Atividades científicas e esportivas

Ressaltem-se, também, as atividades científicas e esportivas realizadas em 2005:

- a) I Olimpíada de Matemática das Escolas Públicas — 186 participantes, com destaques ao nível nacional;
- b) Olimpíada de Física - 6 participantes, com destaques ao nível estadual;
- c) participação em programa do IMPA (Instituto de Matemática Pura e Aplicada /RJ), com uma aluna de 1ª série do ensino médio aprovada com bolsa de estudo, já cursando disciplina isolada de Mestrado;
- d) participação no PIBIC JÚNIOR, com 11 alunos selecionados por média, atuando junto a diversos projetos de pesquisa da UFS;
- e) participação nos Jogos da Primavera promovidos pela Secretaria de Estado de Esporte e Lazer, com 54 alunos inscritos em diversas modalidades esportivas, destacando-se premiações em basquetebol e xadrez feminino;
- f) participação no I Circuito de Xadrez entre escolas públicas, com 6 alunos, obtendo a 1ª colocação na categoria B feminino;
- g) Jornada Esportiva e Cultural (JECCA), promovida pelo próprio Colégio, quando alunos de todas as séries apresentaram trabalhos científicos e atividades culturais desenvolvidas durante o ano letivo, bem como uma vasta programação esportiva.

2.1.3.3 Atividades de extensão

Entre as atividades de extensão, foram destaque:

- a) II Ciclo de Palestras e Debates Sobre Ensino Fundamental (séries iniciais), com participantes da capital e do interior sergipano;

- b) Seminário sobre Cultura Sergipana, igualmente com participantes da capital e do interior do estado;
- c) Oficina: Meditação – caminho para uma vida saudável – com participantes da comunidade interna e externa;
- d) II Encontro Sergipano de Educação Básica, com participantes da capital, do interior sergipano e outros estados brasileiros;
- e) Programa de Alfabetização Solidária (PAS), coordenado majoritariamente e supervisionado por significativo número de docentes do CODAP;
- f) Elaboração de projetos através do PRONERA:
 - Curso de Formação de Professores em Nível Médio com Habilitação em Magistério nas áreas de Reforma Agrária em Sergipe, encaminhado ao CONEP para aprovação.
 - Curso Técnico de Saúde Comunitária (em fase de elaboração).

Além dessas, cabe ressaltar atividades de interação envolvendo segmentos da escola e a Família.

Partindo da compreensão de que no processo educativo as relações interpessoais devem ser trabalhadas no cotidiano escolar, foram organizadas comissões de trabalho que desenvolveram atividades como comemoração da Páscoa, do Dia das mães; Festa junina; Aniversário do Colégio; Dia dos pais; Dia do estudante; Dia do professor; Dia do servidor público.

2.1.3.4 Estrutura física e equipamentos

Considerando algumas carências na estrutura física do CODAP, foi realizada uma vistoria, por técnicos da UFS, no sentido de garantir a integridade física da comunidade. Naquela ocasião, os técnicos do Departamento de Obras e Fiscalização da UFS apresentaram também um orçamento para a reforma total do prédio, o que foi encaminhado à Coordenação Geral de Planejamento, para elaboração de um Projeto de Reforma, encaminhado, posteriormente, pela Reitoria, ao MEC e a possíveis parceiros para execução.

Em 2005 foram realizados reparos em todo o telhado, serviços na parte elétrica e hidráulica, reposição de vidros quebrados, instalados 30 ventiladores de parede, extintores, vasos sanitários, bebedouros, 9 microcomputadores, impressoras, ventiladores de pé, um microsystem, carteiras estudantis.

O CODAP promoveu, em 2005, reestruturações internas no Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Básica (NEPEEB) e na Associação Comunitária do Colégio de Aplicação (ACCODAP). Foi intermediada a eleição de

uma diretoria provisória para regularização de pendências junto ao Banco do Brasil e Receita Federal e finalmente, no mês de outubro, foi dada posse à diretoria efetiva desse importante segmento representativo do CODAP.

Participação em eventos internos e externos

- a) PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS) – evento realizado no mês de abril, no balneário do SESC, promovido pela Administração Superior da UFS, com apresentação de proposta de ação, construída pelo coletivo do colégio, a ser executada no período 2005-2010. Nessa ocasião, foi também exposta, através de fotos, a atual situação da estrutura física do CODAP;
- b) IV Encontro de Colégios de Aplicação e eleição da diretoria do CONDICAP (Conselho de Diretores de Colégios de Aplicação) – Uberlândia/MG;
- c) Ciclo de debates sobre Reforma Universitária, promovido pela Administração Superior da UFS;
- d) Ciclo de Debates sobre Reforma Universitária promovido pela ADUFS/ANDES-SN.

2.1.3.5 Ações para o desenvolvimento do CODAP

Diversas ações foram empreendidas pela UFS, no sentido de otimizar o desempenho do CODAP, entre as quais sublinham-se:

- reforma do telhado;
- disponibilidade de equipamentos básicos, como bebedouros e vasos sanitários;
- computadores para o Laboratório de Informática;
- liberação de 20.000 (vinte mil reais) para aquisição de livros e equipamentos;
- possibilidade de aplicar os recursos gerados pela inscrição ao Exame de Seleção à 5ª série no próprio colégio;
- participação na Coordenação do Núcleo de Interação Universidade e Ensino Fundamental e Médio(NIUFEM);
- participação no fórum de discussão da PROEX, para elaboração e execução de projetos referentes à Educação Básica;
- inclusão dos alunos do CODAP na assistência promovida pela PROEST.

2.1.4 A expansão do ensino de graduação

- **O Campus de Itabaiana**

A experiência estimulante com o PQD levou a administração da UFS a incluir a institucionalização do pólo universitário de Itabaiana como uma das ações estratégicas de expansão e interiorização da Universidade Federal de Sergipe.

A proposta foi a de implantar um campus universitário pleno de ensino de graduação em Itabaiana. A UFS acredita que a educação universitária federal para residentes do interior é uma das principais ações afirmativas do Estado para promover, de forma permanente, a democracia social pelo conhecimento. É patente que, ter acesso à educação plena em sua região, estimula a fixação do jovem profissional em sua terra.

Para atender às necessidades pedagógicas relativas às novas vagas destinadas ao Campus de Itabaiana, a PROGRAD confeccionou os Projetos Pedagógicos dos Cursos que irão ser ministrados no novo campus. Esses projetos foram elaborados conforme determinam as Diretrizes Nacionais para cada área específica e as Diretrizes Nacionais para formação de professores para a educação básica, norteados pelos cursos vigentes na UFS, com uma oferta anual de 50 (cinquenta) vagas para cada curso.

Foram elaborados os seguintes projetos:

- Projeto Pedagógico do Curso de Administração — Bacharelado;
- Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas — Licenciatura;
- Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis — Bacharelado;
- Projeto Pedagógico do Curso de Física — Licenciatura;
- Projeto Pedagógico do Curso de Geografia — Licenciatura;
- Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português — Licenciatura;
- Projeto Pedagógico do Curso de Matemática — Licenciatura;
- Projeto Pedagógico do Curso Normal Superior — séries iniciais do Ensino Fundamental — Licenciatura;
- Projeto Pedagógico do Curso de Química — Licenciatura;
- Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas da Informação — Bacharelado.

2.2 Pós-Graduação

O ensino de pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe vincula-se à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa/POSGRAP, à qual compete o planejamento e desenvolvimento, coordenação e acompanhamento das atividades acadêmicas relacionadas, mediante programas *stricto sensu* e *lato sensu*, pela Coordenação de Pós-Graduação (COPGD). A Coordenação de Assuntos Internacionais e Capacitação Docente e Técnica (CICAT) encarrega-se do gerenciamento de programas de capacitação docente e técnica, com intercâmbios interinstitucionais e internacionais.

2.2.1 Cursos stricto sensu

A pós-graduação *stricto sensu* na UFS tem demonstrado considerável avanço nos últimos oito anos. Hoje, com 10 cursos, perfazendo um total de 8 mestrados e 2 doutorados, estima-se que ela responda por mais de 80% da produção científica e tecnológica de Sergipe. A tabela 2.2 exhibe os programas de pós-graduação *stricto sensu* na UFS, com as respectivas datas de início.

TABELA 2.2 – Programas de pós-graduação *stricto sensu*

| Programa | Início do mestrado | Início do doutorado |
|---------------------------------|--------------------|---------------------|
| Geografia | 1985 | 2003 |
| Educação | 1994 | - |
| Química | 2003 | - |
| Física | 1994 | 2005 |
| Sociologia | 2001 | - |
| Agroecossistemas | 2004 | - |
| Ciências da Saúde | 2002 | - |
| Desenvolvimento e Meio Ambiente | 1995 | - |

Em 2005, o total de alunos matriculados foi de 397 alunos, distribuídos nos oito programas *stricto sensu*, e um total de 101 dissertações e teses foram defendidas, conforme quadros abaixo.

QUADRO 2.12 – Alunos matriculados nos programas de mestrado e doutorado da UFS 2005

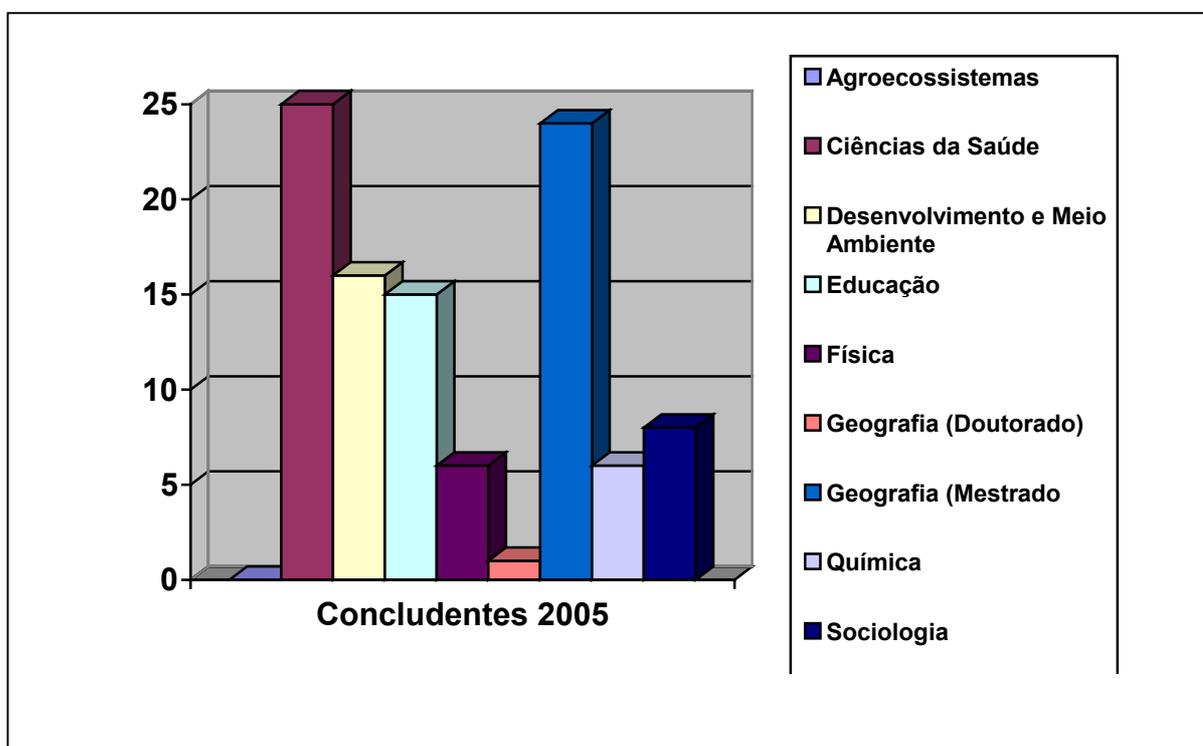
| Programas | Alunos matriculados | | Total por programa |
|---------------------------------|---------------------|------------|--------------------|
| | Feminino | Masculino | |
| Agroecossistemas | 20 | 10 | 30 |
| Ciências da Saúde | 46 | 34 | 80 |
| Desenvolvimento e Meio Ambiente | 29 | 23 | 52 |
| Educação | 35 | 20 | 55 |
| Física | 11 | 27 | 38 |
| Geografia (Doutorado) | 25 | 9 | 34 |
| Geografia (Mestrado) | 31 | 27 | 58 |
| Química | 14 | 12 | 26 |
| Sociologia | 10 | 14 | 24 |
| Total geral | 221 | 176 | 397 |

Com relação ao número de concludentes, observa-se que dissertações de mestrado e teses de doutoramento foram defendidas, conformes se pode visualizar no quadro .2.13.

QUADRO 2.13 – Número de concludentes dos programas de mestrado e doutorado da UFS 2005

| Programas | Alunos concludentes - 2005 | |
|---------------------------------|----------------------------|-----------|
| | Feminino | Masculino |
| Agroecossistemas | 0 | 0 |
| Ciências da Saúde | 14 | 11 |
| Desenvolvimento e Meio Ambiente | 11 | 05 |
| Educação | 11 | 04 |
| Física | 0 | 06 |
| Geografia (Doutorado) | 0 | 01 |
| Geografia (Mestrado) | 11 | 13 |
| Química | 01 | 05 |
| Sociologia | 03 | 05 |
| Total | 51 | 50 |
| Total Geral | 101 | |

GRÁFICO 2.2 – Número de concludentes dos programas de mestrado e doutorado da UFS – 2005



2.2.2 Cursos lato sensu

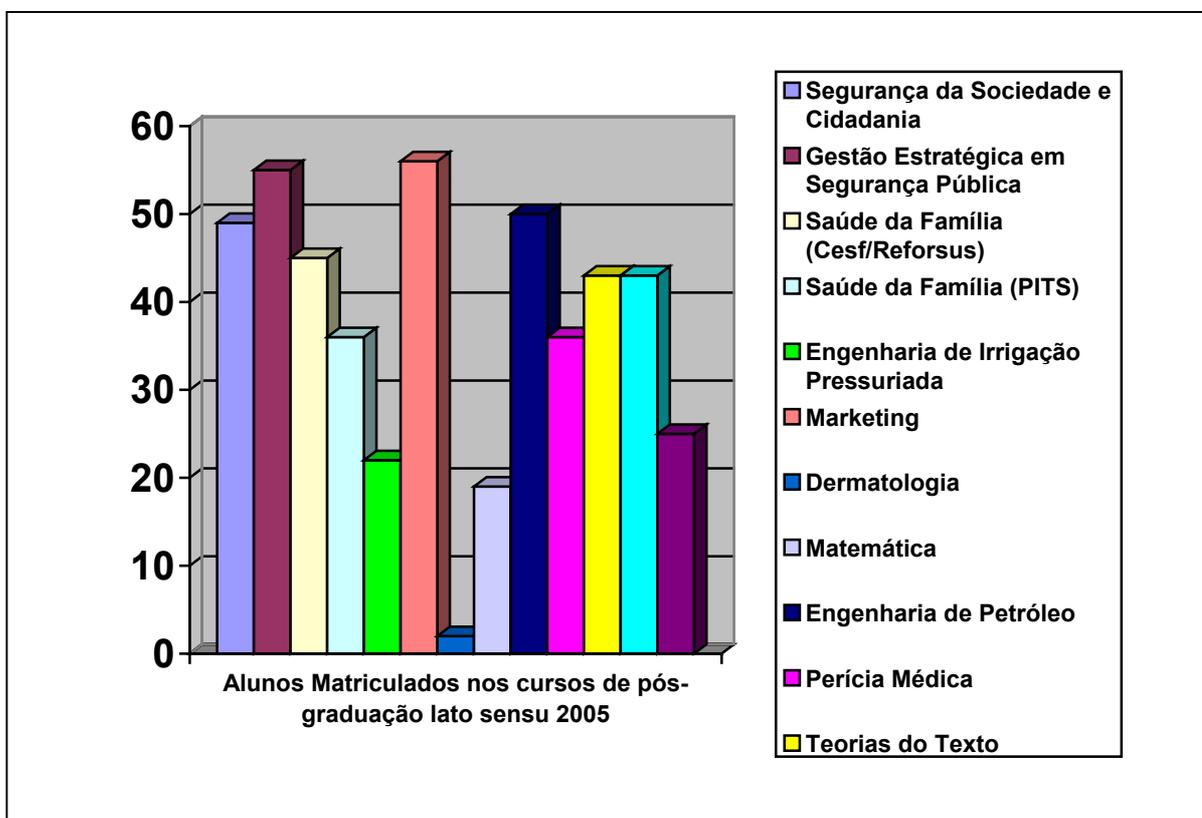
Em 2005, a UFS ofertou 05 novos cursos de Especialização, demonstrando nitidamente seu esforço em atender às importantes demandas da sociedade. Através desses cursos, várias categorias e atividades profissionais puderam obter qualificação de excelência, tais como: Tecnologia da Informação, Teorias do Texto, Perícia Médica, Análise e Gestão de Negócios e Engenharia de Petróleo.

Após três anos sem abertura de novos cursos autofinanciados, a UFS lançou novos cursos como parte da implantação do Plano de Consolidação e Expansão da Pós-graduação, em parceria com a FAPESE. Com os cursos que já estavam em funcionamento, houve, em 2005, mais de 480 alunos matriculados, em 13 cursos distintos ao nível de especialização.

QUADRO 2.14 – Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* 2005

| <i>Cursos de pós-graduação Lato Sensu</i> | Alunos |
|--|---------------------|
| | matriculados |
| Segurança da Sociedade e Cidadania | 49 |
| Gestão Estratégica em Segurança Pública | 55 |
| Saúde da Família (Cesf/Reforsus) | 45 |
| Saúde da Família (PITS) | 36 |
| Engenharia de Irrigação Pressurizada | 22 |
| Marketing | 56 |
| Dermatologia | 02 |
| Matemática | 19 |
| Engenharia de Petróleo | 50 |
| Perícia Médica | 36 |
| Teorias do Texto | 43 |
| Análise e Gestão de Negócios | 43 |
| Tecnologia da Informação | 25 |
| Total | 481 |

GRÁFICO 2.3 - Alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* 2005



A partir de 2005, um conjunto articulado de ações foi implantado, através da Coordenação de Pós-Graduação, com vistas à consolidação e expansão de uma política de pós-graduação na UFS, destacando-se as que se seguem.

1. Programa UFS de Bolsas de Pós-Graduação. Com recursos próprios, a UFS disponibilizou 8 bolsas para mestrandos, em valor equivalente à bolsa da CAPES. Como contrapartida, o bolsista realiza um estágio docente, lecionando disciplinas básicas na graduação. Com esse programa, a UFS dispõe hoje, de 60 bolsas para pós-graduação, conforme quadro abaixo:

**QUADRO 2.15 – Bolsas de mestrado e doutorado
2005**

| Programa | Mestrado | Doutorado | Total |
|----------------------------|-----------------|------------------|--------------|
| Bolsa Demanda Social/CAPES | 39 | 5 | 44 |
| Bolsa Pós-graduação/UFS | 8 | - | 8 |
| Bolsas CNPq. | 8 | - | 8 |
| Total | 55 | 5 | 60 |

2. Programa de Apoio à melhoria da Infra-estrutura da Pós-graduação. Em 2005, todos os programas de pós-graduação da UFS passaram a receber recursos do PROAP-CAPES, perfazendo um total de mais de R\$ 200.000,00 para custeio. Contudo, os núcleos de pós-graduação não dispuseram de recursos específicos para aquisição de equipamentos, razão pela qual o Programa de Apoio à Infra-estrutura foi criado, dotando os núcleos de pós-graduação de um montante anual de R\$ 10.000,00, com recursos próprios da instituição, totalizando R\$ 80.000,00.

3. Programa Periódicos on-line. A pós-graduação da UFS possui quatro periódicos científicos especializados e indexados: a Revista do Mestrado de Educação, a Tomo (Revista de Sociologia), a Geonordeste (Revista de Geografia) e a CIAMDE - Ciências Ambientais e Desenvolvimento (Revista do Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente – PRODEMA).

Em 2005 foi iniciado o processo para criação de um portal para a implantação da versão eletrônica de todas essas revistas, hoje disponível no site da POSGRAP (www.posgrap.ufs.br), objetivando contribuir para a melhoria dos seus respectivos *qualis*, colocando-as em nível nacional de circulação.

4. Sistema acadêmico on-line da pós-graduação. Antigo projeto, em curso hoje, entre a COPGD e o CPD, o sistema acadêmico on-line da pós-graduação teve, em 2005, toda a sua estrutura refeita para iniciar seu pleno funcionamento em 2006, quando todos os lançamentos de notas, ofertas, matrículas e emissão de históricos da pós-graduação passarão, finalmente, a ser informatizados.

5. Reabertura de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização). Após três anos sem abertura de novos cursos autofinanciados, a UFS lançou cinco novos cursos, como parte da implantação do Plano de Consolidação e Expansão da Pós-graduação da UFS, em convênio com a FAPESF. Com os cursos que já estavam em andamento, a UFS teve, em 2005, mais de 480 alunos matriculados em 13 cursos distintos de especialização.

6. Criação do Fundo da Pós-Graduação. No âmbito do Plano de Consolidação e Expansão da Pós-graduação da UFS, foi criado o Fundo da Pós-graduação, que consiste na alocação de recursos, captados através de um percentual variável sobre o custeio dos cursos de especialização autofinanciados. Com esse fundo, os cursos de pós-graduação lato sensu estarão contribuindo para a consolidação da pós-graduação stricto sensu, através da possibilidade efetiva de diversas melhorias na infra-estrutura dos mestrados e doutorados.

7. Implantação do Sistema de Acompanhamento Permanente – SAP. Iniciado em 2005 e ainda em fase de implantação, o SAP é um sistema de acompanhamento sistemático do desempenho dos programas de pós-graduação stricto sensu, de acordo com os critérios de cada área, para avaliação da CAPES. Sua principal função é detectar pontos críticos de cada programa, antes da coleta anual do DATACAPES e das avaliações trienais.

Como parte do processo de implantação do SAP, a Coordenação de Pós-Graduação tem promovido reuniões com os núcleos para discussões e acompanhamento desses programas, através das fichas de avaliação continuada da CAPES.

2.2.3 Programas de capacitação

Os dois principais programas de capacitação coordenados pela Coordenação de Assuntos Internacionais e Capacitação Docente e Técnica (CICAT) são o Programa Institucional de Capacitação Docente e Técnica (PICDT) e o Programa Qualificação Instituição (PQI), ambos estruturados com recursos da CAPES. No ano de 2005, foram ofertadas 29 bolsas do PICDT, sendo 03 de mestrado e 26 de doutorado, além de 18 bolsas do PQI, destinadas exclusivamente aos doutorados. Diferentemente dos outros programas da CAPES, o PICDT, que nesse momento funciona, segundo essa instituição, em caráter emergencial, não está atendendo à demanda do pessoal técnico, o que se constitui numa dificuldade para aqueles que buscam capacitação. Da demanda qualificada apresentada naquele ano, o PICDT atendeu a todos os docentes. Para isso, trabalhou-se com a quota destinada à UFS, substituindo bolsistas que apresentaram defesa por novos bolsistas, ou alunos que estavam ingressando. Com a mudança na forma de pagamento das taxas escolares dos bolsistas (a CAPES repassa o recurso para a instituição de origem, que por sua vez o repassa à instituição de destino), esse programa tem tido uma certa dificuldade na administração desses recursos, tendo em vista as exigências legais para pagamentos feitos com recursos do tesouro.

O PQI apresenta uma complexidade maior, pois que, além das taxas, trabalha ainda com recursos de custeio e de diárias e passagens para realização de missões de estudo e trabalho. As exigências legais, quanto à utilização de recursos públicos, também têm dificultado o desenvolvimento desses programas. Acredita-se, porém, que a forma institucional como ele é concebido tem um poder maior de fomentar a formação e o desenvolvimento de projetos e grupos de pesquisa na

instituição, além de favorecer a formação de quadros técnicos, o que não está sendo permitido pelo PICDT.

A seguir, são apresentados quadros demonstrativos com informações dos programas de capacitação.

**QUADRO 2.16 – Docentes e técnicos em programas de pós-graduação
2005**

| Programa | Especialização | Mestrado | Doutorado | Pós-doutorado | Total |
|--------------|----------------|-----------|-----------|---------------|-----------|
| PICDT | - | 03 | 28 | - | 31 |
| PQI | - | - | 18 | - | 18 |
| PROCAD | - | - | 03 | - | 03 |
| IES Destino | - | - | 07 | - | 07 |
| Sem Bolsa | - | 01 | 04 | - | 05 |
| EXTERIOR | 02 | 03 | 09 | 01 | 15 |
| Total | 02 | 07 | 69 | 01 | 79 |

**QUADRO 2.17 – Técnicos-administrativos em programas de pós-graduação
2000-2005**

| Ano | Especialização | Mestrado | Doutorado | Pós-doutorado | Total |
|------|----------------|----------|-----------|---------------|-------|
| 2000 | 11 | 03 | 04 | - | 18 |
| 2001 | 05 | 08 | 05 | - | 18 |
| 2002 | 02 | 05 | 08 | - | 15 |
| 2003 | - | - | 06 | - | 06 |
| 2004 | - | 03 | 08 | - | 11 |
| 2005 | - | 04 | 05 | - | 09 |

QUADRO 2.18 – Docentes e técnicos-administrativos em programas de pós-graduação 2000-2005

| Ano | Especialização | Mestrado | Doutorado | Pós-doutorado | Total |
|------|----------------|----------|-----------|---------------|-------|
| 2000 | 11 | 27 | 81 | 02 | 121 |
| 2001 | 05 | 28 | 86 | 01 | 120 |
| 2002 | 02 | 09 | 72 | 01 | 84 |
| 2003 | - | 02 | 70 | 03 | 75 |
| 2004 | 02 | 10 | 71 | 03 | 86 |
| 2005 | 01 | 09 | 71 | 01 | 82 |

QUADRO 2.19 – Defesas de dissertação de teses

2005

| Programa | Mestrado | Doutorado | Total |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| PICDT | 02 | 08 | 10 |
| PQI | - | 02 | 02 |
| PROCAD | - | 01 | 01 |
| IES Destino | - | - | - |
| Sem Bolsa | - | 02 | 02 |
| EXTERIOR | - | 03 | 03 |
| Total | 02 | 16 | 18 |

2.2.4 Atividades de apoio à pós-graduação

Diante da necessidade da melhoria a qualificação docente e técnica, a POSGRAP, objetivando a ampliação do sistema de pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, e também o empreendimento de ações para promoção e desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação, realizou atividades internas e externas:

- participando, através do Fórum de Pró-Reitores do Nordeste (FOPROP-NE), da formatação e consolidação de uma nova versão de um Programa-Piloto de mestrado e doutorado interinstitucionais (MINTER e DINTER, respectivamente) envolvendo a cooperação entre instituições de ensino superior da região Nordeste, cooperação esta que já obteve sinalização inicial positiva por parte da administração superior da CAPES;
- cooperando, através do mesmo Fórum de Pró-Reitores do Nordeste (FOPROP-NE), da criação de um Programa Norte-Nordeste Internacional e Interdisciplinar de Pós-Graduação stricto sensu e de Pesquisa, estruturado em rede, com ênfase em áreas temáticas e compartilhando recursos humanos e institucionais entre universidades federais situadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil e universidades e institutos de pesquisa selecionados da Alemanha, através do DAAD (Deustcher Akademischer Austaudschdienst, uma agência de cooperação internacional alemã);
- presidindo a Comissão do Programa de Auxílio à Participação de Docentes e Técnicos Administrativos em Eventos Científicos/PAEC;
- participando de reunião com a Presidência da CAPES entregando, na ocasião, projeto elaborado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa referente ao Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Turma Especial Fora de Sede), projeto esse que conta com a cooperação da UFAL, UnB e do

Conselho de Contabilidade do Estado de Sergipe, visando à criação de uma turma de mestrado em Ciências Contábeis com a participação de mestrandos em atividades na UnB, UFS e UFAL.

Várias conquistas foram conseguidas, em 2005, com especial destaque para:

- mais 15 bolsas de iniciação científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq, ocorrendo assim um aumento não apenas do número de bolsas, mas também no valor das mesmas, contando a UFS agora como 114 bolsas de iniciação científica, o que irá contribuir para uma maior inserção dos estudantes no universo da pesquisa científica;
- Foi contemplada pela CAPES com uma cota de 05 bolsas de doutorado e 01 de mestrado, contando a UFS agora com um total de 26 bolsas de doutorado e 04 de mestrado para uso exclusivo dos docentes desta IES, dentro das normas do programa PICDT;
- a aprovação do Programa de Doutorado em Física, pela CAPES;
- uma parceria tripartite, através de Convênio de Cooperação Técnico-Científica entre UFS/PETROBRÁS/UNISINOS, com vistas à realização de um Curso de Especialização em Geologia Sedimentar Aplicada a Sistemas Antigos e Modernos, com a finalidade de contribuir para a fixação de competências locais e para a produção do conhecimento nas temáticas relacionadas à geologia do petróleo e dinâmica e gestão hidroambiental;
- o início da implantação do SAP (Sistema de Avaliação Permanente), com a abertura do sistema nacional de coleta de dados da CAPES, de 2005, cujo principal objetivo é dotar os atuais programas de pós-graduação dos necessários instrumentos para sua auto-avaliação contínua, a partir dos critérios da CAPES, melhorando assim o desempenho e o conceito dos programas existentes, consolidando e ampliando a pós-graduação *stricto sensu* da UFS;
- a realização de um treinamento dado por representantes da CAPES aos núcleos de pós-graduação para utilização do novo portal e do sistema de informação DATACAPES;
- a realização, através do Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, o Encontro Nacional de Pós-Graduação em Medicina, com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/CAPES e a Prefeitura de Aracaju, afim de criar formas de aperfeiçoamento, uniformizar créditos, estimular a discussão entre as áreas do programa de Pós-Graduação em Medicina, melhorando o seu desempenho;
- a criação da página web da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a fim de ampliar a transparência e a eficiência do sistema de Pós-Graduação desta IES;

- a aprovação do projeto “Consolidação da Pós-Graduação na UFS”, com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos/FINEP, através do Edital MCT/FINEP/CT-INFRA/PROINFA 01/2004, no valor de R\$ 955.000,00, o que possibilitará a implantação de um Centro de Pesquisas Biomédicas, que vai contemplar a Pós-Graduação em Ciências da Saúde, além dos cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Odontologia e servirá também aos cursos de Serviço Social, Psicologia, Farmácia e Física Médica; de um Centro de Processamento da Informação e da Imagem, que servirá a todas as áreas de conhecimento da UFS, principalmente Ciências Sociais, Humanas e Ambientais, como a Geografia (Geoprocessamento, Cartografia), História (Iconografia), Comunicação (Processamento da Imagem Fotográfica e Audiovisual), Sociologia, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento e Agroecossistemas. A construção dos novos laboratórios contribuirá para o fortalecimento da pesquisa e pós-graduação da UFS;
- a elaboração do projeto visando à solicitação de apoio à PETROBRAS para as atividades de Pós-Graduação da UFS;
- o Projeto de Professores Visitantes, para apresentação à CAPES;
- o Projeto de Bolsas UFS, para apresentação à CAPES, com solicitação de contrapartida;
- a formalização de um Protocolo de Intenções com a Universidade de Sevilha/ESPANHA.

3 A PESQUISA

O desenvolvimento da pesquisa institucional é vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (POSGRAP), através da Coordenação de Pesquisa (COPEs).

A pesquisa, como uma das atividades-fins da instituição, é responsável pelo avanço do conhecimento transmitido pelo ensino e alicerçada em programas de extensão. Fortalecer a pesquisa é, pois, proposta básica que visa distinguir a UFS enquanto entidade geradora de conhecimento para atender às demandas da sociedade.

As linhas de pesquisa atualmente instituídas nos programas de pós-graduação da UFS possibilitam o prosseguimento de estudos efetuados pelos pesquisadores em programas anteriores de qualificação, gerando novos pontos de investigação. Algumas congregam pesquisadores de diferentes campos do saber, promovendo, por um lado, uma interdepartamentalização e uma interdisciplinaridade no âmbito da própria UFS e, por outro lado, uma articulação, tanto com instituições do Estado, quanto com entidades, órgãos e empresas de outros estados brasileiros e até mesmo de outros países.

A qualidade dos projetos apresentados às agências de fomento tem sido fator determinante da captação de recursos. A realização de congressos de iniciação científica promovidos pela COPEs tem atraído, a cada evento, maior número de graduandos, revelando talentos, despertando vocações e estimulando a formação de novos pesquisadores.

3.1 Produção Científica

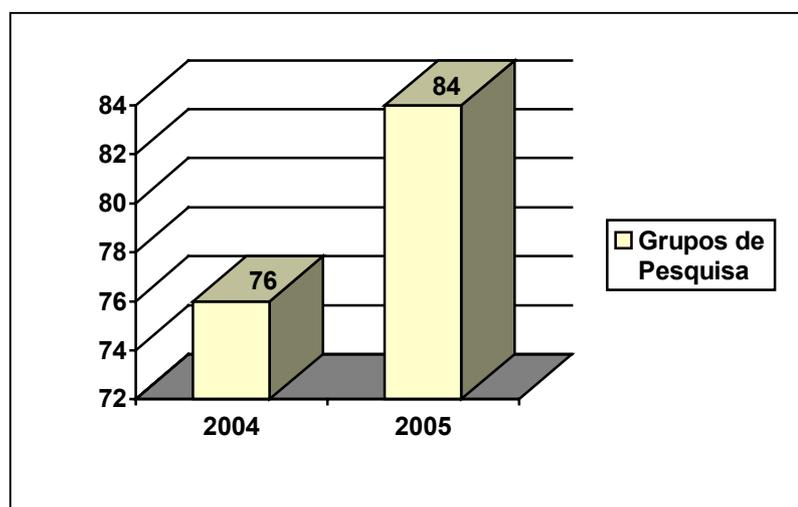
Este item trata da produção científica no ano de 2005 na UFS, evidenciando os grupos de pesquisas existentes, bem como os trabalhos apresentados por área e a relação de artigos por autores, departamentos e fontes.

As informações apresentadas demonstram os esforços dos docentes da UFS em divulgar os resultados de suas pesquisas.

3.1.1 Grupos de pesquisa

O diretório dos grupos de pesquisa mantido pelo CNPq há dez anos é uma das principais bases de dados que retratam o estágio atual da pesquisa no Brasil. Na UFS, o número de grupos de pesquisa vem aumentando nos últimos anos: em outubro de 2004 já havia sido certificado um total de 76 grupos; em outubro de 2005 esse número saltou para 84 grupos, conforme gráfico a seguir:

**GRÁFICO 3.1 – Grupos de Pesquisa
2004 - 2005**



A tabela 3.1 mostra a relação de grupos de pesquisa cadastrados na UFS em 2005.

**Tabela 3.1 - Relação dos grupos de pesquisa da UFS cadastrados
2005**

| Nome do líder | Título do grupo de pesquisa |
|----------------------------------|--|
| Alceu Pedrotti | Recursos Naturais |
| Aldo Lopes Dinucci | Prometeus |
| Alexandre Luna Cândido | Microbiologia e Imunologia |
| Ana Eleonora Almeida Paixão | Modelagem e Processos de Separação |
| Angelo Roberto Antonioli | Produtos Naturais |
| Antônio Carlos Sobral Sousa | Cardiologia de Sergipe |
| Antonio Cesar Cabral de Oliveira | NUPAFISE – Núcleo de Pesquisa em Aptidão Física de Sergipe |
| Antonio Reinaldo Cestari | Desenvolvimento e Otimização de Materiais |
| Antônio Santos Silva | Engenharia e Modelagem Matemática |
| Arie Fitzgerald Blank | Plantas Medicinais, Aromáticas, Condimentares e Olerícolas |
| Carlos Alexandre Borges Garcia | Química Analítica Ambiental |
| Celso Morato de Carvalho | Biose |
| César Ricardo Siqueira Bolaño | Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento |
| Cícero Cunha Bezerra | Grupo de Pesquisa em Linguagem e Estética da UFS |
| Claudio Andrade Macêdo | Física Estatística |
| David Soares Pinto Júnior | Omega h - Análise Numérica com Elementos Finitos |

| | |
|---|--|
| Dean Lee Hansen | Desenvolvimento Econômico Local |
| Denise Porto Cardoso | O Sujeito no Ensino/Aprendizagem da Língua Materna: Oralidade/Escrita |
| Dilma Maria Andrade de Oliveira | Grupo de Estudos e Pesquisas “História Sociedade e Educação no Estado de Sergipe” |
| Divanizia do Nascimento Souza | Física Médica |
| Djalma Andrade | Grupo de Estudo em Educação Química |
| Douglas Ferreira de Albuquerque | MDTF |
| Edison Rodrigues Barreto Jr | Grupo de Pesquisa Internacionalização e Desenvolvimento |
| Edmilson Menezes Santos | Núcleo de Estudo e Pesquisa de Filosofia da História e Modernidade |
| Eduardo Antonio Conde Garcia | Laboratório de Biofísica do Coração |
| Eliano Sérgio de Azevedo Lopes | Grupo de Pesquisa sobre transformações no Mundo Rural |
| Emerson Ferreira da Costa | Microbiologia e Parasitologia Aplicadas |
| Erinaldo Hilário Cavalcante | Engenharia Geotécnica e de Pavimentos |
| Francisco Sandro Rodrigues Holanda | Gestão Hidroambiental do Baixo São Francisco |
| Gabriel Francisco da Silva | Processamento de Alimentos e Produtos Naturais |
| Gisélia Cardoso | Desenvolvimento e Caracterização de Materiais |
| Haroldo Silveira Dórea | Grupo de Análise de Poluentes Orgânicos - Gapo |
| Jenny Dantas Barbosa | Turismo e Sustentabilidade |
| Jenny Dantas Barbosa | Grupo de Pesquisa em Pequenas e Médias Empresas Sergipanas |
| Jerson de Carvalho | Eletroquímica e Biossensores Enzimáticos |
| Jorge Carvalho do Nascimento | Grupo de Pesquisa em História da Educação: intelectuais, instituições e práticas escolares |
| José Antônio Ferreira Leite | Inteligência Artificial da UFS |
| José Augusto Soares Barreto Filho | Grupo de Pesquisa em Ciências da Saúde |
| José Daltro Filho | Saneamento Ambiental |
| José Maria de Oliveira Silva | História Popular do Nordeste |
| José Maurício Manguiera Viana | Produção de subjetividade, autonomia e saúde individual e coletiva |
| José Omar Bustamante | Nano-Biotecnologia |
| Jose Rodorval Ramalho | Tradição e Modernidade no Espaço Público Brasileiro |
| Josefa Eliane Santana de Siqueira Pinto | NPGeo |
| Josenildo Luiz Guerra | Laboratório de Estudos em Jornalismo |
| Josué Modesto dos Passos Subrinho | História e Desenvolvimento Econômico |
| Ledjane Silva Barreto | Grupo de Tecnologia de Materiais (GTM) |
| Leila Maciel de Almeida E Silva | Engenharia de Software (antigo Método Formais) |
| Lílian Cristina Monteiro França | NUCA-Núcleo de Comunicação e Arte |
| Luis Eduardo Almeida | QUIBIOM |

| | |
|---|--|
| Marcus Eugênio Oliveira Lima | Normas sociais, estereótipos, preconceitos e relações racializadas |
| Maria Augusta Mundim Vargas | Sociedade e Cultura |
| Maria Benedita Lima Pardo | Planejamento e Avaliação do Ensino |
| Maria de Fátima Ferreira | Gênero, Corpo e Mídia |
| Maria Helena Santana Cruz | Educação, formação, processo de trabalho e relações de gênero |
| Maria Jesia Vieira | Estudos teóricos, práticos, históricos e culturais em saúde |
| Maria Lucia Dal Farra | Aproximações regionais: Alentejo Português e Nordeste Brasileiro - Florbela; romances e romance sergipanos |
| Maria Lúcia Machado Aranha | Serviço Social, Políticas Públicas e Movimentos Sociais |
| Maria Stela de Araujo Albuquerque Bergo | Estudos sobre o Portador de Deficiência, a Educação Especial e o Idoso |
| Mario Ernesto Giroldo Valerio | Grupo de Preparação e Caracterização de Materiais |
| Miguel André Berger | Formação do professor e do pesquisador |
| Myrna Friederichs Landim de Souza | Núcleo de Ecossistemas Costeiros |
| Napoleão dos Santos Queiroz | Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Administração pública - NEIAP |
| Narendra Narain | Estudo de Alimentos Regionais e de Recursos Naturais do Nordeste |
| Nelson Orlando Moreno Salazar | Grupo de Magnetismo |
| Nivan Bezerra da Costa Jr | Conversores de Luz |
| Paulo Sérgio da Costa Neves | Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Exclusão, Cidadania e Direitos Humanos |
| Pedro Roberto Almeida Viégas | Grupo de Pesquisa em Fruticultura Tropical |
| Ricardo Queiroz Gurgel | Grupo de Pesquisa em Saúde da Criança e do Adolescente |
| Roberto Rodrigues de Souza | Biotecnologia e Meio Ambiente |
| Rogério Proença de Sousa Leite | Laboratório de Estudos Urbanos e Culturais |
| Rosemeri Melo e Souza | PRODEMA-UFS |
| Samisia Maria Fernandes Machado | Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Metabólitos Secundários Bioativos (METABIO) |
| Solange Lacks | Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação Física & Esporte e Lazer |
| Sônia Maria Alves Novaes | Odontologia a Serviço da Ciência |
| Sonia Meire Santos Azevedo de Jesus | Educação e Movimentos Sociais |
| Stoian Ivanov Zlatev | Física de Partículas e Campos |
| Tacito Augusto Farias | Economia Matemática e Finanças |
| Tânia Elias Magno da Silva | Itinerários Intelectuais, Imagem e Sociedade |
| Terezinha Alves de Oliva | Pesquisa em História Cultural |
| Valdenberg Araújo da Silva | Otimização combinatória |
| Vera Lucia Alves Franca | Análise Regional |
| Vera Lúcia Corrêa Feitosa | Biologia Celular e Estrutural |
| Zélia Soares Macedo | Grupo de Materiais Cerâmicos Avançados |

3.1.2 Produção científica por área

No presente item, apresenta-se a produção científica da UFS por área de conhecimento. Inicialmente, será mostrado o quantitativo de publicações da área de ciências exatas e tecnologia e o percentual que cada departamento desse centro representa na produção total.

**Quadro 3.1 - Produção científica por departamento
2005**

| Departamento | Frequência | |
|--------------------------|------------|--------------|
| | ABS | REL |
| Computação e Estatística | 3 | 3,9 |
| Engenharia Química | 1 | 1,3 |
| Engenharia Civil | 4 | 5,3 |
| Química | 36 | 47,4 |
| Física | 31 | 40,8 |
| Matemática | 1 | 1,3 |
| Total | 76 | 100,0 |

A tabela 3.2, descreve a produção da área de ciências exatas e tecnologia por título, autor, departamento e fonte de publicação.

Tabela 3.2 - Relação dos artigos por autores, departamentos e fontes de publicação

| 2005 | | |
|--|----------------------------------|--------------|
| Artigos | Professor /autor | Departamento |
| Distribuição do Baixo peso ao nascer em Sergipe, Brasil, 1995/1998. Cadernos de Saúde Pública. www.ensp.fiocruz.br/csp : , v.21, n.15, p.1329 - 1337 | Daniel Francisco Neyra Castañeda | DCCE |
| A novel Approach to reduce Interconnect Complexity in ANN Hardware Implementation In: International Joint Conference on Neural Networks (IJCNN) 2005, 2005, Montréal, Québec, Canada. Proceedings of the International Joint Conference on Neural Networks (IJCNN) 2005. IEEE, 2005. v.CD-ROM. p.2861 - 2866 | Luiz Brunelli | DCCE |
| Susceptibilidade Magnética do Modelo de Hubbard Unidimensional em Duas Bandas. Scientia Plena. Aracaju: v.1, n.1, p.11 - 15 | Rodrigo de Farias Gomes | DCCE |

| | | |
|--|---------------------------------------|-----|
| Parâmetros Geotécnicos e Previsão de Capacidade de Carga de Estacas Apiloadas em Solo Tropical Arenoso Obtidos com o Pressiômetro Ménard. Solos e Rochas - Revista Brasileira de Geotecnia. América Latina: v.28, n.01, p.115 - 129 | Erinaldo Hilario Cavalcante | DEC |
| Efeitos alelopáticos do extrato aquoso de mastruz (<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.) na germinação do tomateiro (<i>Lycopersicum esculentum</i> Mill.) . Revista brasileira de plantas medicinais. Botucatu: v.7, n.2, p.92 - 95 | Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi | DEC |
| Refrigeração utilizando gás natural como fonte de energia. Revista da Fapese. Aracaju SE: v.1, n.1, p.23 - 42 | Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi | DEC |
| Respostas fisiológicas de folhas de couve minimamente processadas. Horticultura Brasileira. Brasília: v.23, n.2, p.217 - 222, | Marcelo Augusto Gutierrez Carnelossi | DEC |
| Optimization of Drying Process of Zea Mays Malt to Use as Alternative Source of Amylolytics Enzymes. Brazilian Archives of Biology and Technology. Printed in Brazil: v.48, p.185 - 190 | Roberto Rodrigues de Souza | DEQ |
| Formation of Fabry-Perot resonances in double-barrier chaotic billiards. - Statistical Physics, Plasmas, Fluids and Related Interdisciplinary Topics. Physical Review E. Estados Unidos: v.71, n.066218, p.1 - 12 | Andre Mauricio Conceição de Souza | DFI |
| Phase diagrams of the two-dimensional Hubbard model. Scientia Plena. Aracaju: v.1, n.5, p.98 - 107 | Claudio Andrade Macedo | DFI |
| Propriedades Magnéticas de Elétrons Itinerantes em Redes Triangulares. Scientia Plena. Aracaju: v.1, n.1, p.1 - 5 | Claudio Andrade Macedo | DFI |
| Propriedades Termodinâmicas do Modelo de Hubbard Unidimensional no Limite Uniforme. Scientia Plena. Aracaju: v.1, n.1, p.6 - 10 | Claudio Andrade Macedo | DFI |
| Representação Computacional de Distribuições de Medidas de Laboratórios. Scientia Plena. Aracaju: v.1, n.2, p.51 - 57 | Claudio Andrade Macedo | DFI |
| Susceptibilidade Magnética do Modelo de Hubbard Unidimensional em Duas Bandas. Scientia Plena. Aracaju: v.1, n.1, p.11 - 15 | Claudio Andrade Macedo | DFI |
| Dosimetria em Densitometria Óssea . Scientia Plena. Brasil: v.1, n.1, p.30 - 33 | Divanizia do Nascimento Souza | DFI |
| Adsorção da Timina em Ag: Estudo da Influência do pH via SERS. Scientia Plena. São Cristóvão: v.1, n.1, p.20 - 22 | Frederico Guilherme de Carvalho Cunha | DFI |
| Computer modelling of the optical behaviour of rare earth dopants in BaY2F8. Physics of the solid state, v.2, p.476 - 480 | Jomar Batista Amaral | DFI |
| Current Concepts in Nuclear Electrophysiology. Canadian Journal of Physiology and Pharmacology, v.83, n.8, p.10 - 20 | José Omar Bustamante | DFI |
| Arquitetura para um Decodificador de Códigos de Hermite pela Solução de uma Equação Chave. Revista da Sociedade Brasileira de Telecomunicações. | Leocarlos Bezerra da Silva Lima | DFI |

| | | |
|--|---------------------------------|-----|
| Filmes Finos de LiMn2O4 via Processo Sol-Gel Protéico. Scientia Plena.v.1, n.1, p.23 - 29 | Marcelo Andrade Macêdo | DFI |
| Visualização do Processo Carga Descarga em Capacitores. Scientia Plena v.1, n.1, p.38 - 41 | Marcelo Andrade Macêdo | DFI |
| Computer modelling of BaY2F8: defect structure, rare earth doping and optical behavior. internet: Applied Physics B - Lasers and Optics. | Marcos Antonio Couto dos Santos | DFI |
| Luminescência de vidros acetatos dopado com EuOCl. http://www.scientiaplena.org.br , v.1, n.1, p.34 - 37 | Marcos Antonio Couto dos Santos | DFI |
| A new interatomic potential for the ferroelectric and paraelectric phases of LiNbO3. Journal of Physics Condensed Matter BRISTOL BS1 6BE, ENGLAND: , v.17, n.6, p.837 - 843 | Mario Ernesto Giroldo Valerio | DFI |
| A computational study of the structure, lattice and defect properties of pure and doped F- and OH- topaz. Journal of Physics Condensed Matter. Inglaterra: v.16, p.S2771 - S2779 | Mario Ernesto Giroldo Valerio | DFI |
| A comparison of the structure and localized magnetism in Ce2PdGa12 with the heavy fermion CePdGa6. Elsevier: Journal of Solid State Chemistry, v.178, p.3547 - 3553 | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Anisotropic intermediate valence in Yb2M3Ga9 (M = Rh, Ir). EUA: Physical Review B - Condensed Matter and Materials Physics, v.72, n.8, p.1 - 8 | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Anisotropic intermediate valence in Yb2M3Ga9 (M=Rh, Ir). Physical Review B - Condensed Matter and Materials Physics, publish.aps.org: v.72, n.08, p.1 - 4, | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| c-axis magnetotransport in CeCoIn5. APS: Physical Review B - Condensed Matter and Materials Physics , v.72, n.18, p.1 - 11 | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Crystal Field effects in CeIrIn5. Taylor & Francis: Journal Of Neutron Research , v.13, n.1, p.179 - 182 | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Crystal structure and low temperature physical properties of R3M4Sn13 (R=Ce, La; M=Ir, Co) intermetallics. Physica B - Condensed Matter v.359, p.251 - 253, | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Crystal-field effects in the mixed-valence compounds Yb2M3Ga9 compounds (M=Rh, Ir). Condensed Matter and Materials Physics. www.aps.org: Physical Review B , v.71, n.16, p.1 - 5 | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Novel Coexistence of Superconductivity with Two Distinct Magnetic Orders. APS: Physical Review Letters, v.95, n.21, p.1 - 4 | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Rapid suppression of superconductivity in CeCoIn5-xSnx. Physica B - Condensed Matter v.359, p.35 - 37, | Nelson Orlando Moreno Salazar | DFI |
| Propriedades magnéticas do modelo de Hubbard com saltos eletrônicos de. Aracaju: Scientia Plena , v.1, n.5, p.120 - 126 | Paulo César Lima Santos | DFI |
| Estudo dos parâmetros cinéticos do pico termoluminescente em 225°C do quartzo natural. Scientia Plena, v.5, p.138 - 144 | Susana Oliveira de Souza | DFI |

| | | |
|---|---------------------------------|-----|
| A quantitative analysis of the laser sintering of bismuth titanate ceramics. <i>Materials Letters</i> v.59, n.27, p.3456 - 3461 | Zélia Soares Macedo | DFI |
| Modelling intrinsic defects and transport mechanisms in the bismuth germanate crystalline system. <i>Physica Status Solidi C Conferences</i> v.2, n.1, p.485 - 489 | Zélia Soares Macedo | DFI |
| Characterization of Bi ₄ Ge ₃ O ₁₂ single crystal by impedance spectroscopy. <i>Materials Research</i> v.6, n.4, p.577 - 581 | Zélia Soares Macedo | DFI |
| Critical Behavior in a Random Field Heisenberg Model for Amorphous Systems. Netherlands: <i>Physics Letters A</i> , v.346, n.1-3, p.128 - 132 | Douglas Ferreira de Albuquerque | DMA |
| Determination of kinetic parameters of the Cu(II) interaction on chemically-modified thin chitosan membranes. Irlanda: <i>Journal of Colloids and Interface Science</i> , v.285, n.1, p.288 - 295 | Antonio Reinaldo Cestari | DQI |
| Interaction of Ag(I), Hg(II) and Cu(II) with 1,2-ethanedithiol immobilized on chitosan - thermochemical data from isothermal calorimetry. Aceito para publicação: | Antonio Reinaldo Cestari | DQI |
| Kinetics of interaction of hardened oil-well cement slurries with acidic solutions from isothermal heat-conduction calorimetry. Irlanda: <i>Thermochimica Acta</i> , v.430, p.211 - 215, | Antonio Reinaldo Cestari | DQI |
| Multi-steps adsorption of anionic dyes on silica/chitosan hybrid. 1. Comparative kinetic data from liquid- and solid-phase models. USA: <i>Journal of Colloid and Interface Science</i> , v.292, n.2, p.363 - 372 | Antonio Reinaldo Cestari | DQI |
| Contaminação das águas do estuário do Rio do Sal, Sergipe e Poxim. São Paulo: <i>O Mundo da Saúde</i> , v.29, n.2, p.67 - 78 | Carlos Alexandre Borges Garcia | DQI |
| Saúde ambiental: Emprego de <i>Poecilia vivipara</i> e <i>Artemia Salina</i> para a determinar a toxicidade aguda para a água de produção de petróleo caracterizada no Estado de Sergipe. São Paulo: <i>O Mundo da Saúde</i> , v.29, n.2, p.43 - 54 | Carlos Alexandre Borges Garcia | DQI |
| Saúde Ambiental: Contaminação Orgânica das Águas do Estuário do Rio do Sal, Sergipe e Poxim. São Paulo - BRA: , v.29, n.2, p.226 - 237 | Elisangela de Andrade Passos | DQI |
| Determination of kinetic parameters of the Cu(II) interaction on chemically-modified thin chitosan membranes. Irlanda: <i>Journal of Colloids and Interface Science</i> , v.285, n.1, p.288 - 295 | Eunice Fragoso da Silva Vieira | DQI |
| Interaction of Ag(I), Hg(II) and Cu(II) with 1,2-ethanedithiol immobilized on chitosan - thermochemical data from isothermal calorimetry. Irlanda: <i>Journal of Colloids and Interface Science</i> , v.289, p.42 - 47 | Eunice Fragoso da Silva Vieira | DQI |
| Interactions of anionic dyes with silica-aminopropyl 1. A quantitative multivariate analysis of equilibrium adsorption and adsorption gibbs free energies. <i>Journal of Colloids and Interface Science</i> . | Eunice Fragoso da Silva Vieira | DQI |

| | | |
|--|--------------------------------|-----|
| Kinetics of interaction of hardened oil-well cement slurries with acidic solutions from isothermal heat-conduction calorimetry. Irlanda: Thermochemica Acta , v.430, p.211 - 215, | Eunice Fragoso da Silva Vieira | DQI |
| Multi-steps adsorption of anionic dyes on silica/chitosan hybrid. 1. Comparative kinetic data from liquid- and solid-phase models. USA: Journal of Colloid and Interface Science, v.292, n.2, p.363 - 372 | Eunice Fragoso da Silva Vieira | DQI |
| Adsorption of anionic dyes on chitosan beads. Part I: the influence of the chemical structures of dyes and temperature in the adsorption kinetics. v.280, Journal of Colloid and Interface Science, p.380 - 386 | Eunice Fragoso da Silva Vieira | DQI |
| Determinação de BTEX em água produzida por cromatografia gasosa. Aracaju-SE: Caderno do Estudante , v.4, n.3, p.209 - 217, | Haroldo Silveira Dorea | DQI |
| An organopalladium-PVC membrane for sulphur dioxide optical sensing (Aceito In Press). USA: Sensors and Actuators B-Chemical , v.107, n.1, p.47 - 52 | Iara de Fatima Gimenez | DQI |
| Cytotoxicity on V79 and HL60 Cell Lines by Thiolated-Cyclodextrin-Au/Violacein Nanoparticles. Journal Of Biomedical Nanotechnology. USA: , v.1, n.3, p.532 - 358 | Iara de Fatima Gimenez | DQI |
| Contaminação orgânica das águas do estuário do rio do Sal, Sergipe e Poxim. São Paulo-SP: O Mundo da Saúde , v.29, n.2, p.67 - 78 | Jose do Patrocinio Hora Alves | DQI |
| Electroreduction of the antifouling agent TCMTB and its electroanalytical determination in tannery wastewaters. Amsterdam: Talanta , v.67, p.682 - 685 | Jose do Patrocinio Hora Alves | DQI |
| Emprego de Poecilia vivipara e Artemia Salina para determinar a toxicidade aguda para a água de produção de petróleo caracterizada no Estado de Sergipe. São Paulo - SP: O Mundo da Saúde , v.29, n.2, p.43 - 54 | Jose do Patrocinio Hora Alves | DQI |
| Spectroscopic properties of the Eu(fod) ₃ Phen-NO incorporated carboxylate glass (in press). Journal of Luminescence | Ledjane Silva Barreto | DQI |
| Synthesis, modeling of the structure and kinetic study of the thermal decomposition of La(III) and Nd(III) complexes with 3-hydroxypicolinic. Journal of Non-Crystalline Solids. Holanda: , v.2, p.33 - 44 | Ledjane Silva Barreto | DQI |
| Influence of alkaline extraction on the characteristics of humic substances in Brazilian soils. Holanda: Thermochemica Acta , v.433, p.77 - 82 | Luciane Pimenta Cruz Romão | DQI |
| Luminescência de vidros acetatos dopados com EuOCl. Sergipe/Brasil: Scientia Plena , v.1, n.1, p.34 - 37 | Marcelo Leite dos Santos | DQI |
| Synthesis, modeling of the structure and kinetic study of the thermal decomposition of La(III) and Nd(III) complexes with 3-hydroxypicolinic acid. Holanda: Journal of Non-Crystalline Solids , v.351, p.394 - 400 | Marcelo Leite dos Santos | DQI |
| Design of Europium (III) with high quantum yield (no prelo). Journal of Molecular Modeling Amsterdam. | Maria Eliane de Mesquita | DQI |

| | | |
|---|----------------------------------|-----|
| On the use of combinatory chemistry to the design of new luminescent Eu ⁺³ complexes. Amsterdam: Chemical Physics Letters, v.405, n.1, p.123 - 126 | Maria Eliane de Mesquita | DQI |
| Synthesis, modeling of the structure and kinetic study of the thermal decomposition of La(III) and Nd(III) complexes with 3-hydroxypicolinic acid. Amsterdam: Journal of Non-Crystalline Solids , v.351, n.1, p.394 - 400 | Maria Eliane de Mesquita | DQI |
| Metastable solid solution as soft chemical method for improved gas sensor materials. Asian Journal of Physics v.14, n.1-2, p.139 - 149 | Neftalí Lenin Villarreal Carreño | DQI |
| Modeling Lanthanide Coordination Compounds: Sparkle/AM1 parameters for Praseodymium (III). Amsterdam: Journal of Organometallic Chemistry, Jr v.690, p.4099 - 4102 | Nivan Bezerra da Costa Jr | DQI |
| Sparkle Model for the AM1 Calculation of Dysprosium (III) Complexes. Inorganic. Amsterdam: Chemistry Communications, v.8, p.831 - 835 | Nivan Bezerra da Costa Jr | DQI |
| Influência do horário de colheita e secagem de folhas no óleo essencial de melissa (<i>Melissa officinalis</i> L.) cultivado em dois ambientes (no prelo em 19/10/2004). Botucatu- SP: Revista brasileira de plantas medicinais , v.7, n.2 | Péricles Barreto Alves | DQI |
| Relationship between cyclohexyl-alkanoic acids and the acidothermophilic bacterium <i>Alicyclobacillus</i> ssp: Evidence from Brazilian oils. Estados Unidos: Organic Geochemistry , v.36, p.1443 - 1453 | Péricles Barreto Alves | DQI |
| An alternative LC-UV procedure for the determination of prochloraz residues in fruits. . Journal Brazilian Chemistry Society , v.16, n.2, p.157 - 162 | Sandro Navickiene | DQI |
| Determinação de BTEX em água produzida por cromatografia gasosa. Aracaju/SE: Caderno do estudante , v.4, n.3, p.209 - 217 | Sandro Navickiene | DQI |
| Refrigeração usando gás natural como fonte de energia. Aracaju: Revista da FAPESSE de Pesquisa e Extensão , v.1, n.1, p.23 - 42 | Vahideh R Rabbani Jalali | DQI |
| Synthetic Model Of A New Deoxybenzoin Derivative From <i>Deguelia hatschbachii</i> A. M. G. AZEVEDO. www.scielo.br/eq: Revista Eclética Química , v.30, n.1, p.43 - 49 | Valéria Regina de Souza Moraes | DQI |

A tabela seguinte mostra o quantitativo de publicações da área de ciências da vida e o percentual que cada departamento representa na produção total.

**Tabela 3.3 - Produção científica por departamento
2005**

| Departamento | Frequência | |
|-----------------------|------------|------------|
| | ABS | REL |
| Biologia | 2 | 2,47 |
| Educação Física | 3 | 3,70 |
| Enfermagem | 1 | 1,23 |
| Engenharia Agrônômica | 42 | 51,85 |
| Fisiologia | 11 | 13,58 |
| Medicina | 18 | 22,22 |
| Morfologia | 4 | 4,94 |
| Total | 81 | 100 |

A tabela 3.4 descreve a produção da área de ciências da vida por título, autor, departamento e fonte de publicação.

Tabela 3.4 - Relação dos artigos por autores, departamentos e fontes de publicação

| 2005 | | |
|---|----------------------------------|-------|
| Artigos | Professor/autor | Deptº |
| Holocene palaeoenvironmental reconstruction in northeastern Brazil inferred from pollen, charcoal and carbon isotope records.. Holocene (Sevenoaks). Hodder Arnold Journals, UK: , v.15, n.6, p.812 – 820 | Adauto de Souza Ribeiro | DBI |
| Predation of an infant titi monkey (<i>Callicebus moloch</i>) by a tufted capuchin (<i>Cebus apella</i>). <i>Folia Primatologica</i> . Basel, Suíça: , v.76, n.2, p.113 – 115 | Stephen Francis Ferrari | DBI |
| Crescimento em crianças e adolescentes: um estudo comparativo. <i>Revista brasileira de cineantropometria & desempenho humano</i> . Santa Catarina: , v.7, n.1, p.12 - 20 | Antonio César Cabral de Oliveira | DEF |
| Protection of <i>Panax ginseng</i> in injured muscle after eccentric exercise. <i>Journal of Ethnopharmacology</i> . , v.97, n.2, p.211 – 214 | Antonio César Cabral de Oliveira | DEF |
| O Ritual Olímpico e os mitos da modernidade: implicações midiáticas. <i>Pensar a prática</i> . Goiania/GO: , v.8, n.1, p.1 - 124 | Sergio Dorenski Dantas Ribeiro | DEF |
| Os efeitos das alterações comportamentais das vítimas de trauma crânio-encefálico para o cuidador familiar. <i>Revista Latino-Americana de Enfermagem</i> . , v.13, n.1, p.93 - 98 | Edilene Curvelo Hora Serna | DEN |
| Um Modelo para Análise Socioeconômica da Criminalidade no Município de Aracaju. <i>Estudos Econômicos (IPE/USP)</i> . São Paulo: , v.35, n.3, p.569 – 594 | Alan Alexander Mendes Lemos | DEA |

| | | |
|--|---------------------------|-----|
| Desenvolvimento de porta-enxertos de umbuzeiro em resposta à adubação nitrogenada e fosfatada. <i>Ciência Rural</i> . Santa Maria: , v.35, n.2, p.324 – 331 | Alberto Soares de Melo | DEA |
| Desenvolvimento, rendimento da fruta e otimização do abacaxizeiro em diferentes níveis de irrigação. <i>Ciência Rural</i> . Santa Maria: , v.36, n.1, p.1 – 15 | Alberto Soares de Melo | DEA |
| Emergência e crescimento de mudas de mangabeira em resposta às adubações orgânica e fosfatada. <i>Revista ciência agrônômica</i> . Fortaleza: , p.1 – 15 | Alberto Soares de Melo | DEA |
| Influence of the Harvesting Time, Temperature and Drying period on Basil (<i>Ocimum basilicum</i> L.) Essential Oil. <i>Revista Brasileira de Farmacologia</i> . , p.1 – 10 | Alberto Soares de Melo | DEA |
| Rendimento e qualidade da fruta do maracujazeiro amarelo adubado com potássio, esterco de frango e de ovino. <i>Revista Brasileira de Fruticultura</i> . Jaboticabal: , p.1 - 10 | Alberto Soares de Melo | DEA |
| Evaluation of bulk density of Albaqualf soil under different tillage systems using the volumetric ring and computerized tomography methods. <i>Soil Tillage Research</i> . Amsterdam - The Netherlands: , v.80, n.01-02, p.115 – 123 | Alceu Pedrotti | DEA |
| Caracterização biológica de onze isolados do PVX (Potato virus X) do Brazil.. <i>Fitopatologia Brasileira</i> . Lavras: , v.9, n.3, p.521 – 527 | Alessandra de Jesus Boari | DEA |
| Composição corporal e exigências energéticas e protéicas de bovinos mestiços leiteiros e zebu, castrados, em regime de recria e engorda. <i>Revista Brasileira de Zootecnia-Brazilian Journal of Animal Science</i> . Viçosa: , v.34, n.1, p.257 - 267 | Alfredo Acosta Backes | DEA |
| Fracionamento dos alimentos pelo sistema de Cornell: Revisão. 1. Carboidratos. <i>Revista Brasileira de Agrociência</i> . Pelotas/RS: , v.PRELO | Alfredo Acosta Backes | DEA |
| Níveis de uréia na ração de novilhos de quatro grupos genéticos: Digestibilidades parciais e balanço de compostos nitrogenados. <i>Revista Brasileira de Zootecnia-Brazilian Journal of Animal Science</i> . Viçosa/MG: , v.PRELO | Alfredo Acosta Backes | DEA |
| Tamanho relativo dos órgãos internos e do trato gastrointestinal de bovinos zebu e mestiços leiteiros, em sistema de recria. <i>Ciência Rural</i> . Santa Maria/RS: , v.PRELO | Alfredo Acosta Backes | DEA |
| Caracterização de lichia em dois estádios de maturação e de lichia – passa. <i>Revista de ciências agrárias</i> . Belém | Ana Veruska Cruz da Silva | DEA |
| Condições de armazenamento para manga 'tommy atkins' minimamente processada. <i>Ciência rural</i> . Santa maria | Ana Veruska Cruz da Silva | DEA |
| Identificação de marcas moleculares ligadas à apirenia em videiras. <i>Ciência Rural</i> . Santa Maria: , v.36, n.3, | Ana Veruska Cruz da Silva | DEA |
| Metodologias de extração de DNA em videiras para análise RAPD e AFLP. <i>Revista de ciências agrárias</i> . Belém | Ana Veruska Cruz da Silva | DEA |
| Temperatura de armazenamento e embalagem para abóbora minimamente processada. <i>Horticultura Brasileira</i> . Brasília | Ana Veruska Cruz da Silva | DEA |
| Influência da adubação orgânica e mineral no cultivo de manjerição cv. Genovese.. <i>Ciência Agrônômica</i> . Fortaleza: , v.36, n.2, p.175 – 180 | Arie Fitzgerald Blank | DEA |

| | | |
|---|------------------------------------|-----|
| Produção de mudas, altura e intervalo de corte em melissa.. Horticultura Brasileira. Brasília: , v.23, n.3, p.780 - 784 | Arie Fitzgerald Blank | DEA |
| Influência do horário de colheita e secagem de folhas no óleo essencial de melissa (<i>Melissa officinalis</i> L.) cultivada em dois ambientes. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais. Botucatu-SP: , v.8, n.1 | Arie Fitzgerald Blank | DEA |
| Morphological, agronomical and pharmacological characterization of <i>Hyptis pectinata</i> (L.) Poit germplasm. (IN PRESS).. Revista Brasileira de Farmacognosia. João Pessoa - PB: , v.15, n.4 | Arie Fitzgerald Blank | DEA |
| Production and entomofauna associated to lemon balm (<i>Melissa officinalis</i> L.) cultivated with synthetic mulch (in press).. Revista brasileira de plantas mediciniais. Botucatu: , v.8, n.1 | Arie Fitzgerald Blank | DEA |
| Emprego do método BDq de seleção após a exploração florestal ombrófila densa de terra firme, Amazônia Oriental. Revista Árvore. Viçosa: , v.29, n.4, p.617 - 625 | Deoclides Ricardo de Souza | DEA |
| Comparação florística entre florestas de várzeas e terra firme do Estado do Pará.. Revista Árvore. Viçosa: , v.29, n.4, p.607 – 616 | Deoclides Ricardo de Souza | DEA |
| A Erosão marginal no Baixo São Francisco e sua relação com as ações antrópicas. Caderno do Estudante. Aracaju: , v.4, n.3, p.191 – 199 | Francisco Sandro Rodrigues Holanda | DEA |
| Estabilização de taludes marginais através de técnicas de bioengenharia associadas com a restauração da vegetação ciliar no Baixo São Francisco. Caderno do Estudante. Aracaju: , v.4, n.3, p.218 – 227 | Francisco Sandro Rodrigues Holanda | DEA |
| Evaluation of Bulk density in Albaqualf soil under tillage systems. Soil & Tillage Research. Holanda: , v.80, n.1, p.115 – 123 | Francisco Sandro Rodrigues Holanda | DEA |
| Rendimento e qualidade da fruta do maracujazeiro-amarelo adubado com potássio, esterco de frango e de ovino. Revista Brasileira de Fruticultura. Jaboticabal: , v.27, n.2, p.260 - 263 | Francisco Sandro Rodrigues Holanda | DEA |
| Riparian vegetation affected by bank erosion in the lower São Francisco river, Northeastern Brazil. Revista Árvore. Viçosa: , v.29, n.2, p.148 – 158 | Francisco Sandro Rodrigues Holanda | DEA |
| Levantamento, patogenicidade e transmissão de fungos associados às sementes de sabiá (<i>Minosa caesalpiniaefolia</i> Benth). Revista Ciência Agronômica. , v.36, n.1, p.118 - 122 | Genesio Tamara Ribeiro | DEA |
| Riparian vegetation affected by bank erosion in the lower São Francisco river, northeastern Brazil. Revista Árvore. Viçosa - MG: , v.29, n.2, p.337 – 346 | Genesio Tamara Ribeiro | DEA |
| Spittlebug <i>Cephus siccifolius</i> damaging eucalypt plants in the State of Bahia, Brazil. Pesquisa Agropecuária Brasileira. Brasília: , v.40, n.7, p.723 – 726 | Genesio Tamara Ribeiro | DEA |
| Levantamento, patogenicidade e transmissão de fungos associados às sementes de sabiá (<i>Mimosa caesalpiniaefolia</i> Benth). Revista Ciência Agronômica. Fortaleza, CE: , v.36, n.1, p.118 – 122 | Joao Basilio Mesquita | DEA |
| Spittlebug <i>Cephus siccifolius</i> damaging eucalypt plants in the State of Bahia, Brazil. Pesquisa Agropecuária Brasileira. Brasília: , v.40, n.7, p.723 – 726 | Joao Basilio Mesquita | DEA |

| | | |
|--|-----------------------------------|-----|
| Agricultura orgânica na região agreste de Sergipe. Caderno do Estudante. São Cristóvão: UFS: , v.4, n.3, p.179 - 188 | Laura Jane Gomes | DEA |
| Desenvolvimento de porta-enxertos de umbuzeiro em resposta à adubação com nitrogênio e fósforo.. Ciência Rural. Santa Maria, RS - Brasil: , v.35, n.2 | Marcelo da Costa Mendonça | DEA |
| Production and entomofauna associated to lemon balm (<i>Melissa officinalis</i> L.) cultivated with synthetic mulch . Revista brasileira de plantas medicinais. , v.8, n.1 | Marcelo da Costa Mendonça | DEA |
| Spittlebug <i>Cephus siccifolius</i> damaging eucalypt plants in the State of Bahia, Brazil. Pesquisa Agropecuária Brasileira. Embrapa - Brasília, DF: , v.40, n.7, p.723 - 726 | Marcelo da Costa Mendonça | DEA |
| Desenvolvimento de porta-enxertos de umbuzeiro em resposta à adubação com nitrogênio e fósforo. Ciência Rural. Pelotas/RS: , v.35, n.2, p.324 – 331 | Pedro Roberto Almeida Viégas | DEA |
| Rendimento e qualidade da fruta do maracujazeiro amarelo adubado com potássio, esterco de frango e ovino. Revista Brasileira de Fruticultura. Jaboticabal/SP: , v.27, n.2, p.1 - 6 | Pedro Roberto Almeida Viégas | DEA |
| Supercritical fluid extration from <i>Lippia alba</i> : global yields, kinetic data, and extract chemical composition. Journal of Supercritical Fluids. , v.34, p.149 – 156 | Polyana Aparecida Dias Ehlert | DEA |
| AFLP markers differentiate <i>Colletotrichum gossypii</i> and <i>C. gossypii</i> var. <i>cephalosporioides</i> . Fitopatologia Brasileira. Brasília: , v.30, p.169 – 172 | Renata Silva Mann | DEA |
| Effects of experimental conditions on the estimation of kinetic parameters of the thermal decomposition of AZT using factorial design. Journal of Thermal Analysis and Calorimetry. Budapest: , v.79, p.1 – 6 | Adriano Antunes de Souza Araujo | DFS |
| Inotropic effect of <i>Citrus sinensis</i> (L.) Osbeck leaf extracts on the guinea pig atrium . Brazilian Journal of Medical and Biological Research. São Paulo, SP, Brasil: , v.38, n.1, p.111 – 118 | Eduardo Antonio Conde Garcia | DFS |
| Negative inotropic and chronotropic effects produced by extracts obtained from <i>Averrhoa carambola</i> L. leaves on the guinea pig atrium. Brazilian Journal of Medical and Biological Research. São Paulo, Brazil: , v.38, n.7, p.1113 - 1122 | Eduardo Antonio Conde Garcia | DFS |
| Antinociceptive activity of the aqueous extract of <i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud. (Leguminosae: Caesalpiodeae). Biologia Geral e Experimental. Brasil: , v.5, n.2 | Flávia Teixeira Silva | DFS |
| Postnatal neurogenesis in the medial cortex of the tropical lizard <i>Tropidurus hispidus</i> . Neuroscience. Ireland: , v.134, p.407 – 413 | Murilo Marchioro | DFS |
| Adição de agentes antiescurecimento, antimicrobiano e utilização de diferentes filmes plásticos, em mamão minimamente processado. Revista Brasileira de Fruticultura. Jaboticabal: , v.27, n.1, p.149 - 152 | Paulo Sergio Marcellini | DFS |
| The Crystal Structure of <i>E.coli</i> 1-Deoxy-d-xylulose-5-phosphate Reductoisomerase in a Ternary Complex with the Antimalarial Compound Fosmidomycin and NADPH Reveals a Tight-binding Closed Enzyme Conformation.. Journal of Molecular Biology. , v.345, n.1, p.115 - 127 | Roberta Pereira Miranda Fernandes | DFS |

| | | |
|---|------------------------------------|-----|
| Estudo de padronização da pele de cobra - espécie <i>Boa constrictor</i> - como modelo de estrato córneo para permeação de fármacos. <i>Scientia Plena</i> . Brasil: , v.1, n.7, p.1 - 5 | Rogéria de Souza Nunes | DFS |
| CNS pharmacological effects of the hydroalcoholic extract of <i>Sida cordifolia</i> L. leaves. <i>Journal of ethnopharmacology</i> . , n.98, p.275 – 279 | Angelo Roberto Antonioli | DFS |
| Effect of the aqueous extract of <i>Hyptis pectinata</i> on liver mitochondrial respiration. <i>Phytomedicine</i> . Alemanha: , v.12, p.359 – 362 | Angelo Roberto Antonioli | DFS |
| Enhancement of Liver Regeneration by the Association of <i>Hyptis pectinata</i> with Laser Therapy. <i>Digestive Disease and Sciences</i> . Estados Unidos: , v.50, n.5, p.949 - 954 | Angelo Roberto Antonioli | DFS |
| Pressão Intra-abdominal em pacientes com trauma abdominal. <i>Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões</i> . Brasil:v32, p.83-89 | Antônio Alves Júnior | DME |
| Diagnóstico diferencial das cefaléias de causas neurológicas na infância. <i>Pediatria Moderna</i> . São Paulo – SP: v. XLI, n.3, p.103-106 | Carlos Umberto Pereira | DME |
| Fístula líquórica parietal secundária a lesão por arma branca. <i>Arquivo Brasileiro de Neurocirurgia</i> . São Paulo - SP: , v.24, n.1, p.33 – 35 | Carlos Umberto Pereira | DME |
| Intracranial migration of ventriculo-peritoneal shunt catheter. <i>The Internet Journal of Neurosurgery</i> . Estados Unidos: , v.2, n.1 | Carlos Umberto Pereira | DME |
| Subdural hematoma in childhood. <i>Revista Chilena de Neurocirurgia</i> . Santiago - Chile: , v.24, n.1, p.25 - 30 | Carlos Umberto Pereira | DME |
| Tratamento conservador da síndrome do túnel do carpo. <i>Arquivo Brasileiro de Neurocirurgia</i> . São Paulo - SP: , v.24, n.1, p.26 – 30 | Carlos Umberto Pereira | DME |
| Abordagem endoscópica no tratamento do nasofibroma: relato de caso. Mai/jun.2005. <i>Revista brasileira de otorrinolaringologia</i> . , v.71, n.3, p.9 - 14 | Jeferson Sampaio D'Ávila | DME |
| Resistência ao GHRH. <i>Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia</i> . São Paulo: , v.49, n.3, p.S340 – S341 | Manuel Herminio de Aguiar Oliveira | DME |
| Cisto odontogênico botrióide: relato de um caso. <i>Revista brasileira de patologia oral</i> . Natal - rn: , v.4, n.1, p.12 - 16 | Ricardo Fakhouri | DME |
| Uso de substâncias quelantes e neoangiogênicas em retalhos de pele. <i>Revista da sociedade brasileira de cirurgia plástica</i> . São paulo-sp: , v.20, n.2, p.1 - 6 | Ricardo Fakhouri | DME |
| Creche: ambiente expositor ou protetor nas infestações por parasitas intestinais em Aracaju, SE. <i>Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical</i> . Uberlândia: , v.38, n.3, p.267 - 269 | Ricardo Queiroz Gurgel | DME |
| Distribuição espacial do baixo peso ao nascer em sergipe, brasil, 1995/1998. <i>Cadernos de saúde pública</i> . Riode janeiro: , v.21, n.5, p.1329 - 1337 | Ricardo Queiroz Gurgel | DME |

| | | |
|--|----------------------------------|-----|
| Prevalência da Infecção por HIV em Parturientes de Maternidades Vinculadas ao SUS. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetria. Ribeirão Preto - São Paulo: , v.27, n.01, p.32 - 36 | Ricardo Queiroz Gurgel | DME |
| Depression in Parkinson's Disease. Arquivos de Neuro-Psiquiatria. São Paulo - Brasil: , v.63, n.B, p.766 - 771 | Roberto César Pereira do Prado | DME |
| Enhancement of liver regeneration by the association of Hyptis pectinata with laser therapy. Digestive Disease and Sciences. , v.50, n.5, p.949 - 954 | Sonia Oliveira Lima | DME |
| Uso de Quelantes e Substâncias neoangiogênicas em retalhos cutâneos. Revista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. , v.20, n.2, p.35 - 39 | Sonia Oliveira Lima | DME |
| Effect of the aqueous extract of Hyptis pectinata on liver mitochondrial respiration . Phytomedicine. , v.12, p.359 - 362 | Valdinaldo Aragão de Melo | DME |
| Enhancement of Liver Regeneration by the Association of Hyptis pectinata with Laser Therapy. Digestive Disease and Sciences. , v.50, n.5, p.949 - 954 | Valdinaldo Aragão de Melo | DME |
| Creche: ambiente expositor ou protetor nas infestações por parasitas intestinais em Aracaju, SE. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. São Paulo: , v.38, n.3, p.267 - 269 | Gileno de Sá Cardoso | DMO |
| Genética molecular e a formação do coração. Caderno do estudante. São cristóvão/se: , v.4, n.3, p.122 - 130 | Tânia Maria de Andrade Rodrigues | DMO |
| Método de acesso visual ao círculo arterial em fetos humanos. Caderno do estudante. São cristóvão/se: , v.4, n.3, p.138 - 146 | Tânia Maria de Andrade Rodrigues | DMO |
| Physicochemical and structure analysis of three regions of the deep digital flexor tendon of pigs.. Brazilian Journal of Morphological Sciences. Campinas/SP: , v.22, n.2, p.1 - 12 | Vera Lúcia Corrêa Feitosa | DMO |
| Total | | 81 |

O quadro a seguir mostra o quantitativo de publicações da área das ciências sociais e humanas e o percentual de cada departamento na produção total.

**Quadro 3.2 - Produção científica por departamento
2005**

| Departamento | Frequência | |
|----------------------|------------|------|
| | ABS | REL |
| Administração | 6 | 14,0 |
| Artes e Comunicação | 1 | 2,3 |
| Ciências Sociais | 2 | 4,7 |
| Colégio de Aplicação | 1 | 2,3 |
| Direito | 1 | 2,3 |
| Economia | 10 | 23,3 |

| | | |
|--------------|-----------|--------------|
| Educação | 6 | 14,0 |
| Filosofia | 4 | 9,3 |
| Geografia | 1 | 2,3 |
| História | 2 | 4,7 |
| Letras | 1 | 2,3 |
| Psicologia | 8 | 18,6 |
| Total | 43 | 100,0 |

A tabela seguinte descreve a produção da área de ciências sociais e humanas por título, autor, departamento e fonte de publicação.

**Tabela 3.5 – Produção de artigos na área de Ciências Sociais e Humanas
2005**

| Artigos | Professor/autor | Dept |
|--|---|-------------|
| Journalism and change in time experience in Western society. Brazilian Journalism Research. Brasília - DF: , v.1, n.1, p.155 – 175 | Carlos Eduardo Franciscato | DAC |
| Formação Docente X Qualidade Social dascila Pública. Aracaju: Editora Universitária, 2005. p.106 – 106 | Marcos Antônio de Souza Barbosa | DAD |
| Gestão da qualidade em instituição de ensino superior: percepção das ações estratégicas e operacionais pelos discentes, docentes e gestores; Anais do V Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária en América Del Sur Mar Del Plata, | Maria Teresa Gomes Lins Rivanda Meira Teixeira Jenny Dantas Barbosa | DAD |
| Modelo de Gestão Estratégica de Custos: o caso do restaurante universitário Anais do V Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária en América Del Sur Mar Del Plata | Aline M. Rosa Barbosa Ernani Oliveira Lima Jenny Dantas Barbosa | DAD |
| A graduação em administração sob a ótica discente: um estudo comparativo em instituições de ensino superior de sergipe. Caderno de pesquisas em administração. São paulo, v.12, nº 2, abril/junho. 2005. | Vera Lúcia Novaes Provinciali;, Luiz Alex Silva Saraiva;, Helenilza Tavares Mesquita;, Lucas Odoni Bastos Nascimento de Campos | DAD |
| Planejamento financeiro para pequenas empresas. Cap. II, p.53-86. In: PREVIDELLI, José J.; MEURER, Vilma. (Org.) Gestão da micro, pequena e média empresa no Brasil: uma abordagem multidimensional. Maringá: UNICORPORE, 2005. | Vera Lucia Novaes Provinciali; Antonio Vinicius Silva Caldas; Eduardo Alberto da Silva Farias. | DAD |
| - Como é estudar administração nas instituições de ensino superior de Sergipe? Um estudo comparativo a partir das percepções dos discentes. XVI Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração. Belo Horizonte: 28-31 de agosto de 2005. | Vera Lucia Novaes Provinciali | DAD |

| | | |
|---|----------------------------------|-------|
| Racionalidade e subjetividade da ação educativa na perspectiva de Manoel Bomfim. Subjetividade. São Paulo: , v.Ano I,, n.n.1, p.161 – 184 | Jose Maria de Oliveira Silva | DCS |
| Luta anti-racista: entre reconhecimento e redistribuição. Revista Brasileira de Ciências Sociais. São Paulo: , v.20, n.59, p.81 – 96 | Paulo Sergio da Costa Neves | DCS |
| A representação da cultura nordestina no livro didático. Cochrane library (CD-ROM | Maria Josefa de Menezes Almeida | CODAP |
| Tutela Licitatória nas PPPs. Revista Jurídica das Escolas dos Magistrados do Estado de Sergipe - ESMESE. Aracaju - SE: , v.1 | Pedro Durão | DDI |
| "Duas Teses sobre a Teoria Marxista do Estado". Tomo. São Cristóvão, SE: , v.VI, n.06, p.81 – 106 | César Ricardo Siqueira Bolaño | DEE |
| "O Império contra-ataca". Candeeiro. São Cristóvão, Sergipe: , v.7-8, n.5, p.5 – 24 | César Ricardo Siqueira Bolaño | DEE |
| Relações entre as políticas audiovisuais de Portugal e do Brasil frente à globalização e às propostas supra-nacionais da União Européia e do Mercosul. Uma introdução. Candeeiro. São Cristóvão-SE: , v.11, n.VIII, p.47 – 56 | César Ricardo Siqueira Bolaño | DEE |
| "TV digital, potencialidades e disputas". INTERCOM - Revista Brasileira de Comunicação. , v.XXVIII, n.01, p.41 - 61, | César Ricardo Siqueira Bolaño | DEE |
| Arranjos Produtivos Locais de Micro e Pequenas Empresas: Um Estudo sobre o Setor de Confeções de Tobias Barreto - SE. Candeeiro. Aracaju: , v.11, 12, p.39 – 46 | Dean Lee Hansen | DEE |
| Uma Análise do Arranjo Produtivo de Micro e Pequenas Empresas de Confeção de Tobias Barreto - SE. Revista Econômica do Nordeste. Fortaleza: , v.36, n.3, p.358 – 377 | Dean Lee Hansen | DEE |
| Um Modelo para Análise Socioeconômica da Criminalidade no Município de Aracaju. Estudos Econômicos (IPE/USP). São Paulo: , v.35, n.3, p.569 – 594 | Eurílio Pereira Santos Filho | DEE |
| Modernisation de l'agriculture familiale et exclusion: le dilemme des politiques publiques. Cahiers Agricultures. Montpellier: , v.14, n.1(jan-fév), p.30 – 34 | Olívio Alberto Teixeira | DEE |
| Arranjos Produtivos Locais de Micro e Pequenas Empresas: Um Estudo sobre o Setor de Confeções de Tobias Barreto - SE. Candeeiro. Aracaju: , v.v. 1, p.39 – 46 | Ricardo Oliveira Lacerda de Melo | DEE |
| Uma Análise sobre o Arranjo Produtivo de Micro e Pequenas Empresas de de Confeções de Tobias Barreto-SE. Revista Econômica do Nordeste. Fortaleza: , v.36, p.358 – 378 | Ricardo Oliveira Lacerda de Melo | DEE |
| Práticas cívicas nos grupos escolares de Sergipe: o canto de hinos. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Aracaju-SE: , v.I, n.Especial, p.152 – 165 | Crislane Barbosa de Azevedo | DED |
| Dosimetria em Densitometria Óssea . Scientia Plena. Brasil: , v.1, n.1, p.30 – 33 | Divanizia do Nascimento Souza | DED |

| | | |
|--|--|-----|
| A Demarcação Temporal nos Estudos Secundários em Sergipe. Guanicuns Revista da Fecha Fea. Goiás: , v.02, p.111 – 127 | Eva Maria Siqueira Alves | DED |
| O Ateheneu Sergipense: Traços de Uma História. Revista do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe. Aracaju / SE: , v.34, n.2005, p.133 – 152 | Eva Maria Siqueira Alves | DED |
| O discurso do desenvolvimento do/no capitalismo: à propósito da tese marxista. RDE. Revista de desenvolvimento econômico. Salvador/BA: , v.10, p.67 – 75 | Josefa Bispo de Lisboa | DED |
| O que é estudar e como fazer. Caderno UFS - Serviço Social/Universidade Federal de Sergipe. Caderno UFS: , v.VI, n.5 | Veleida Anahi da Silva | DED |
| Miscelânea Sofística. Cadernos UFS. Filosofia. Aracaju: , v.01, n.3, p.7 – 32 | Aldo Lopes Dinucci | DFL |
| Cinismo ou Kinismo: Uma Filosofia da Práxis. Revista de Filosofia. CEAV/UFS: , v.1 | Eduardo Gomes de Siqueira | DFL |
| Ceticismo e Sensação em Descartes e Hume. Anais do III Seminário de Filosofia do Século XVII. Aracaju: , p.115 – 127 | Sônia Barreto Freire | DFL |
| Desconstrução e Semântica dos Existenciais. Anais do III Seminário de Filosofia do Século XVII. Aracaju: , p.39 – 58 | Sônia Barreto Freire | DFL |
| Metropolização, Condições de Vida e Saneamento Básico. Planejamento para Todos. Aracaju: , v.1, p.22 – 25 | Vera Lucia Alves Franca | DGE |
| História e Memória na Era das Comemorações. Vivência. Natal/RN: , v.n.28, p.37 – 55 | Antônio Fernando de Araújo Sá | DHI |
| A pedagogia da história de Murilo Mendes - São Paulo (1936). Saeculum. João Pessoa: , n.11 | Itamar Freitas de Oliveira | DHI |
| Grandeza para reconciliar. Revista Ministério. São Paulo: , p.7 – 7 | Cleide Emília Faye Pedrosa | DLE |
| Dossiê História Ambiental, Florianópolis,2005 ISSN 1414-722x natureza - vida - ambiente: diversas histórias , pp 31 a 51. . Esboços. UFSC: , v.13, p.31 – 51 | José Maurício Manguera Viana | DPS |
| Para uma Psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. Revista do Departamento de Psicologia da UFF. Rio de Janeiro: , v.17, n.1, p.93 – 101 | José Maurício Manguera Viana | DPS |
| O coletivo como superação da dicotomia indivíduo-sociedade. Psicologia em estudo. Maringá: , v.10, n.2, p.295 – 304 | Liliana da Escóssia | DPS |
| Para uma psicologia clínico-institucional a partir da desnaturalização do sujeito. Revista do Departamento de Psicologia da UFF. Rio de Janeiro: , v.17, n.1, p.93 – 101 | Liliana da Escóssia | DPS |
| Direitos e Direitismos da Psicologia. Psicologia Ciência e Profissão. Brasília: , v.1, n.2 | Manoel Carlos Cavalcanti de Mendonça Filho | DPS |
| Receiving immigrants: Luso-tropicalism and prejudice. Journal of Social Issues. Estados Unidos: , v.61, n.4, p.612 – 627 | Marcus Eugênio Oliveira Lima | DPS |

| | | |
|---|-----------------------------------|-----|
| A psicologia no sistema penitenciário. Revista Diálogos - Direitos Humanos, subjetividade e inclusão.. http://www.pol.org.br/ , v.Ano 2, n.Nº 2, p.16 – 17 | Pedro José Pacheco | DPS |
| Orientação à Dominância Social-Estudo empírico sobre o preconceito em uma amostra de estudantes universitários do curso de psicologia da cidade de João Pessoa-PB. Cadernos de Psicologia. Aracaju - SE: , v.01 | Sheyla Christine Santos Fernandes | DPS |
| Total | | 38 |

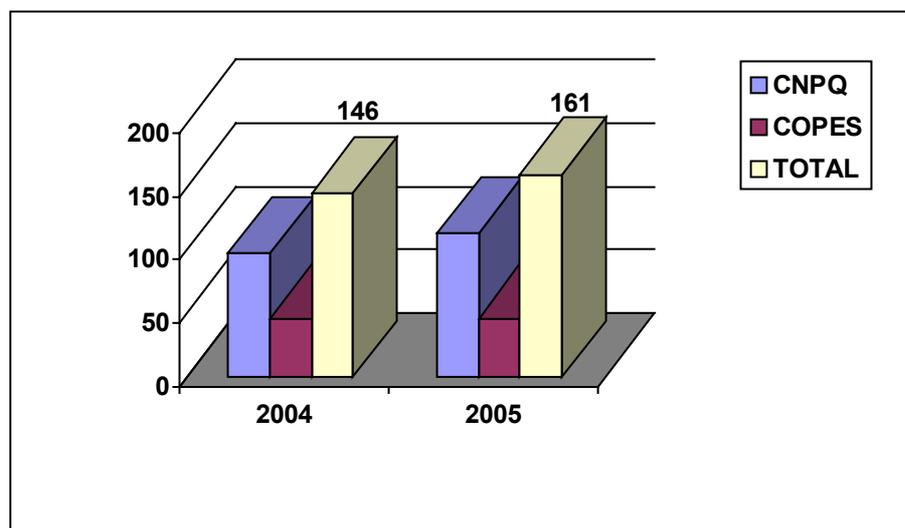
3.2 Programas

Entre os programas desenvolvidos pela UFS, destacam-se a Iniciação Científica, o Programa de Auxílio à Participação de Docentes e de Técnicos Administrativos em eventos científicos (PAEC) e o Programa de Educação Tutorial.

3.2.1 Iniciação científica

Em 2005 a UFS contou com 114 bolsas do PIBIC/CNPQ e 47 bolsas COPES/CNPQ, totalizando 161, conforme se pode observar no gráfico seguinte. Se comparadas com o ano de 2004, percebe-se que houve um acréscimo de aproximadamente 10% (dez por cento).

**Gráfico 3.2 - Número de bolsas de Iniciação científica
2004/2005**



Foram inscritos 203 projetos (demanda bruta) para a seleção, contabilizando 274 solicitações de bolsas.

A demanda *qualificada* por área totalizou 70 bolsas para a Área de Ciências Exatas da Terra e Engenharias (Área 01), 87 bolsas para a Área de Ciências da Vida (Área 02) e 67 bolsas para a Área de Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes (Área 03).

A demanda *selecionada* resultou na distribuição apresentada no quadro 3.3.

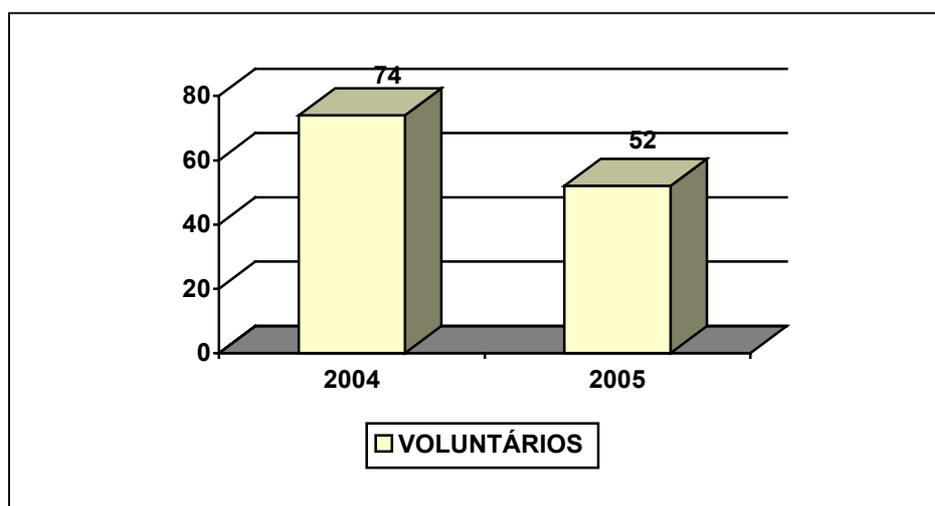
**Quadro 3.3 - Distribuição das bolsas por área de conhecimento
2005**

| Áreas | Número de bolsas | |
|---|------------------|--------------|
| | ABS | REL |
| Ciências Exatas da Terra e Engenharias | 50 | 31,1 |
| Ciências da Vida | 63 | 39,1 |
| Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes | 48 | 29,8 |
| Total | 161 | 100,0 |

a) Iniciação Científica Voluntária

Da demanda excedente foram concedidas 52 bolsas voluntárias para os alunos excedentes da demanda qualificada, um número menor do que o período anterior (2004), quando havia 74 bolsas voluntárias. Esta redução se deve ao aumento do número de bolsas remuneradas provenientes do CNPq. O gráfico 3.3 exibe o comportamento do quantitativo das bolsas voluntárias nos últimos dois anos.

**Gráfico 3.3 – Número de Bolsas voluntárias de Iniciação Científica
2004/2005**



b) *PIBIC on line*

Após cinco anos de implantação do sistema *PIBIC on line*, este entra em fase de reformulação, numa parceria entre a COPES / POSGRAP e o CPD, buscando reestruturá-lo para acompanhar as novas demandas, para aperfeiçoá-lo, tornando-o um sistema mais eficiente e interativo entre os usuários (orientadores, avaliadores, bolsistas e gerenciadores).

c) *Congresso de Iniciação Científica*

Realizarem no período de 04 a 07 de outubro de 2005, o VII Congresso de Iniciação Científica (CIC) e o XV Encontro de Iniciação Científica da UFS, contando com a participação de 819 alunos, entre alunos da UFS e de outras instituições de ensino. Composto basicamente por sessões de comunicação oral e painéis, oficina e mini-cursos, dos quais 05 mini-cursos da área de Ciências Exatas da Terra e Engenharias, 12 da Área de Ciências da Vida e 12 bolsas para Área de Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes, esses eventos atingiram um total de 29 mini-cursos, com a apresentação de 431 trabalhos, entre apresentações orais e painéis.



Figura 3.1 - Cartaz do VII Congresso de Iniciação Científica e do XV Encontro de Iniciação Científica

O gráfico 3.4 mostra a evolução dos trabalhos apresentados nos congressos de iniciação científica.

Gráfico 3.4 - Evolução do número de trabalhos apresentados em eventos de Iniciação Científica

2005

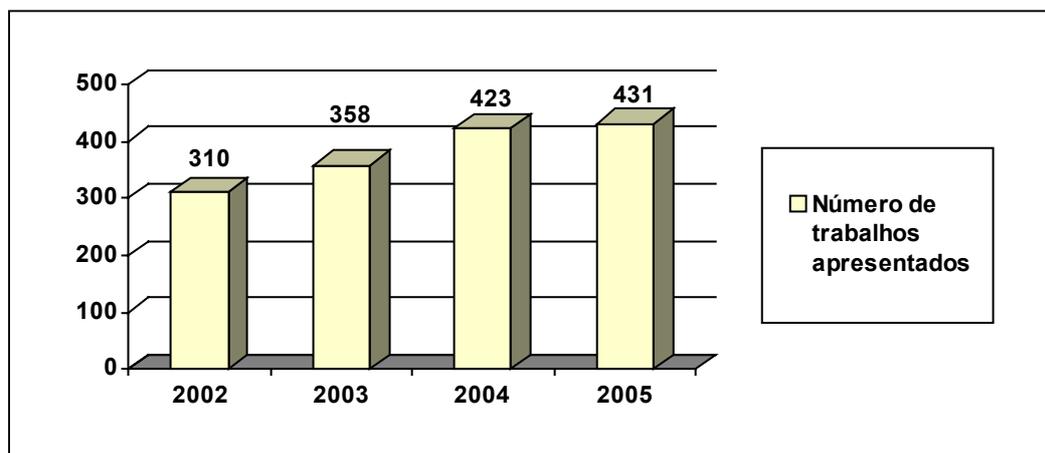


Figura 3.2 - Exposição dos painéis dos trabalhos dos alunos no VII CIC.



Figuras 3.3 e 3.4 - Apresentações orais dos trabalhos no VII CIC.



Figura 3.5 - Mini-cursos ministrados durante o VII CIC.

d) Prêmio Jovem Pesquisador

Instituído em 1999, o prêmio jovem pesquisador é um dos incentivos criados pela Comissão Coordenadora do PIBIC.

A premiação em 2005 contemplou 5 alunos, das quais dois da área de Ciências Exatas da Terra e Engenharias, dois da Área de Ciências da Vida e um da Área de Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes. Os alunos de uma mesma área dividiram o prêmio. Houve ainda a tradicional placa de menção honrosa, concedida, como prêmio, pelos patrocinadores do evento.

e) III Escola de Verão

Foi realizada, no período de 02 a 05 de maio de 2005, a III Escola de Verão de Iniciação Científica, evento bienal que acontece na semana anterior ao início do ano letivo, o qual tem como um de seus objetivos uma maior integração entre a graduação e a pós-graduação.

Com um total de 664 alunos inscritos, o evento contou com 6 mini-cursos da Área I, 13 mini-cursos da Área II e 14 mini-cursos da Área III. O tema da palestra de abertura foi: “Pesquisa e Desenvolvimento Regional”.



Figura 3.6 - Cartaz da III ESCOLA DE VERÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

f) Jornada de Iniciação Científica

A UFS esteve presente na 57ª Reunião da SBPC, realizada entre 17 a 22/07/05 (UECE), na 12ª Jornada de Iniciação Científica, com a participação de 44 alunos do programa. Os trabalhos foram selecionados entre os melhores apresentados no VI Congresso de Iniciação Científica da UFS.

A evolução dos indicadores das atividades de pesquisa encontram-se na tabela 3.6.

**Tabela 3.6 – Evolução/projeção dos indicadores das atividades de pesquisa
1998/2005**

| Atividades de pesquisa | 1998 | 2000 | 2002 | 2004 | 2005 |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Número de grupos de pesquisa | 38 | 42 | 57 | 76 | 84 |
| Número de núcleos de pesquisa | 4 | 4 | 5 | 7 | 09 |
| Número de bolsistas de iniciação científica – | 111 | 116 | 99 | 99 | 114 |
| Bolsistas de iniciação científica – UFS | 28 | 30 | 47 | 47 | 47 |
| Número de periódicos de divulgação científica | 2 | 8 | 12 | 12 | |

Fonte: POSGRAP, 2004

3.2.2 Programa de Educação Tutorial (PET) e PAEC

Entre os programas de estímulo à participação em eventos científicos e ao desenvolvimento profissional dos docentes, destacam-se o Programa de Educação Tutorial (PET) e a Participação de Docentes e Técnicos-administrativos em eventos científicos implementados na UFS (PAEC).

A proposta atual do Programa de Educação Tutorial/PET foi apresentada no VII Congresso de Iniciação Científica pelo Diretor do Departamento de Modernização e Programas de Educação Superior/SESu/MEC.

Criado, pela UFS, em 14 de abril de 2005, o programa de auxílio à participação de Docentes e de técnico-administrativos em eventos científicos (PAEC) possui como instrumento básico a concessão de auxílio associada ao registro documentado da produção acadêmica do solicitante.

Financiando passagens, diárias e inscrições (em eventos internacionais), o PAEC, desde a sua implantação em abril deste ano de 2005, já contemplou 44 solicitações, de docentes e técnico-administrativos.

3.3 Atividades de Apoio à Pesquisa

A POSGRAP, mantendo o seu propósito de envidar esforços para obtenção de uma maior titulação docente e técnica desta IES, como também o aprimoramento e divulgação das atividades de pesquisa, em contribuição ao Plano de Expansão da UFS, vem realizando atividades internas e externas, como as que se enumeram a seguir.

Participação, como representante da UFS, no Sergipe Parque Tecnológico / SERGIPETEC, no Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia; no Grupo de Trabalho voltado para a consolidação das cadeias do conhecimento científico e tecnológico em petróleo e gás; no Conselho de Administração da FAP-SE (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe); no Sistema de Informações Gerenciais de Planejamento/SIGPLAN, subsidiando a elaboração da Avaliação do Plano Plurianual (PPA) – Ano Base 2004, do Governo Federal.

Cooperação, através do Fórum de Pró-Reitores do Nordeste (FOPROP-NE), na criação de um Programa Norte-Nordeste Internacional e Interdisciplinar de Pós-Graduação *stricto sensu* e de Pesquisa, estruturado em rede, com ênfase em áreas temáticas e compartilhando recursos humanos e institucionais de universidades federais situadas nas regiões Norte e Nordeste do Brasil e de universidades e institutos de pesquisa selecionados da Alemanha, através do DAAD (Deutscher Akademischer Austauschdienst, uma agência de cooperação internacional alemã).

Reunião entre os pesquisadores da UFS e diretores de empresas de petróleo e gás, com o objetivo de discutir possibilidades de convênio voltado para a consolidação das cadeias do conhecimento científico e tecnológico em petróleo e gás.

Processo de seleção de bolsistas DTI/CNPq para atuar no Núcleo de Propriedade Intelectual da UFS (NPI/UFS).

A COPES, em conjunto com o Centro de Processamento de Dados (CPD), desenvolveu o Sistema de Registro de Pesquisa (SIRPE), com o objetivo de cadastrar os projetos de pesquisa científica e tecnológica executados e/ou em desenvolvimento na UFS, com recursos externos. Esse sistema entrou em funcionamento no dia 09 de dezembro de 2005 (<http://posgrap.ufs.br/sirpe>).

Participação na instalação da RENORBIO/Rede Nordeste de Biotecnologia, para implantação do Curso de Doutorado em Biotecnologia, tendo como representante estadual, o coordenador de pesquisa da POSGRAP.

CT - INFRA

A UFS teve aprovado o projeto “Consolidação da Pós-Graduação na UFS” com recursos financiados pela Financiadora de Estudos e Projetos/FINEP, através do Edital MCT/FINEP/CT-INFRA/PROINFA 01/2004, no valor de R\$ 955.000,00, que permitiu implantar um Centro de Pesquisas Biomédicas, contemplar a Pós-Graduação em Ciências da Saúde, e os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem, Odontologia, e servirá também aos cursos de Serviço Social, Psicologia, Farmácia e Física Médica. Este projeto também subsidia um Centro de Processamento da Informação e da Imagem, que servirá a todas as áreas de conhecimento da UFS, principalmente a de Ciências Sociais, Humanas e Ambientais, como a Geografia (Geoprocessamento, Cartografia), História (Iconografia), Comunicação (Processamento da Imagem Fotográfica e Audiovisual), Sociologia, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento e Agroecossistemas. A construção de novos laboratórios contribuirá para o fortalecimento da pesquisa e pós-graduação da UFS.

Com a primeira parcela (R\$455.000,00) dos recursos financeiros do Edital CTINFRA 01/2004, a UFS realizará uma reforma do Pólo de Pós-Graduação para abrigar um Centro de Processamento da Informação e Imagem assim como cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*.

Para cumprir estes objetivos, já foram envidados esforços para a aquisição dos seguintes equipamentos:

- 01 (um) computador tipo servidor IBM XSeries 226;
- 01 (um) computador tipo servidor HP ProLiant Server, 3.2GHz/800MHz, 1.5GB PC2700, 10/100/1000 Ethernet, CDRW-ROM, 160GB HD, 17" CRT Monitor;
- 30 (trinta) unidades de computador tipo Dell Desktop Dimension Modelo 3000, processador Pentium4 2.8GHz, 1GB SDRAM, monitor 17", disco rígido de 80GB, 48X CD-RW/DVD;
- 01 (uma) impressora laser colorido tipo HP Color LaserJet 5550dn Wide Format Network Printer (Q3715A);
- 01 (um) scanner colorido tipo Contex Chameleon TX36, até formato A0, resolução até 800dpi;
- 15 (quinze) unidades de Nobreak + estabilizador 1,3 KVA bivolt tipo SMS;
- 2 (duas) unidades de Nobreak + estabilizador 3,0 KVA bivolt tipo SMS Linha Vision;
- 01 (uma) câmara fotográfica digital tipo Sony Cybershot DSC-F828, 8Mega Pixels, 7x Zoom, Visor LCD de 1,8" com 512MB de memória (Sony Cartão de Memória Pro Media MSX-512S);
- 01 (uma) câmara Camcorder Digital KZ – DSR 390, incluindo 01 (um) carregador de bateria Sony BC – M150, 05 (cinco) baterias recarregáveis Sony BP – M100, 01 (um) case LC – DS300 SPT;
- 01 (um) gravador de DVD tipo VRD-VC20;

- 01 (uma) unidade de Software AutoCAD Map, última versão português para Windows XP para instituições de ensino e pesquisa;
- 01 (uma) unidade de Software ENVI, última versão português para Windows XP para instituições de ensino e pesquisa.
- 01 (um) espectrômetro de infravermelho por transformado Fournier mod. Spectrum BXII;
- 01 (um) Cromatógrafo Líquido de Alta Eficiência (HPLC)

A segunda parcela deste projeto no valor de R\$ 500.000,00, será destinada à construção do Centro de Pesquisas Biomédicas em Humanos.

4 APOIO AO ESTUDANTE

A UFS sempre manteve um programa institucional de planejamento, coordenação e supervisão de apoio ao estudante visando à assistência, integração, orientação e promoção estudantil. Nesse programa destacam-se atividades em diversos aspectos da vida estudantil, concentrando-se em duas grandes áreas: assistência e integração, e promoções culturais e esportivas.

No intuito de desenvolver os programas de assistência estudantil, foram adotadas algumas ações no período de dezembro de 2004 a novembro de 2005, com vistas a otimizar a atuação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), coordenadora desse programa institucional, entre as quais se destacou uma pesquisa sobre a imagem da PROEST. Essa pesquisa foi realizada na primeira semana de dezembro de 2004, quando foram aplicados 375 questionários a estudantes de todos os cursos da UFS, nos três turnos de funcionamento dos cursos.

Ficou constatado que a PROEST é ainda pouco conhecida pela comunidade acadêmica, apenas 1/3 dos estudantes tendo afirmado conhecer suas atividades. Destes, os do CECH foram os que alcançaram os maiores percentuais, conforme se observa no quadro 4.1, a seguir.

QUADRO 4.1 - Distribuição de percentual sobre reconhecimento das atividades da PROEST
2004

| Centro | Sim | | Não | | Total | % |
|---------------|------------|------------|------------|------------|--------------|------------|
| CCET | 33% | 35 | 67% | 72 | 107 | 100 |
| CCBS | 24% | 25 | 76% | 81 | 106 | 100 |
| CCSA | 36% | 32 | 64% | 56 | 88 | 100 |
| CECH | 39% | 27 | 61% | 43 | 70 | 100 |
| Totais | 32% | 119 | 68% | 252 | 371 | 100 |

Fonte: CODAE/PROEST, dez./2004

Os programas mais conhecidos pela comunidade estudantil são os de Residência Universitária e Bolsa Trabalho. O programa de apoio psicológico, embora desativado no início da gestão, foi pontuado em terceiro lugar.

Curiosamente, o programa menos conhecido é o de Bolsa Alimentação, embora a comunidade acadêmica carente utilize largamente os serviços do Restaurante Universitário (RESUN). O Plantão Social, “porta de entrada” para todos os benefícios concedidos, bem como as isenções das taxas acadêmicas e do Processo Seletivo Seriado (PSS) também são pouco conhecidos.

O quadro a seguir mostra a opinião dos estudantes, por centro, sobre os programas oferecidos.

Quadro 4.2 - Opinião dos estudantes sobre as atividades da Coordenação de Assistência Estudantil (CODAE) 2004

| Centro Programas | CECH | | CCSA | | CCET | | CCBS | |
|-----------------------|-----------|--------------|-----------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
| | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| Bolsa Residência | 10 | 14,3 | 16 | 18,2 | 5 | 4,7 | 7 | 6,0 |
| Bolsa Trabalho | 7 | 10,0 | 5 | 5,7 | 9 | 8,4 | 6 | 5,2 |
| Apoio Psicológico | 3 | 4,3 | 4 | 4,5 | 3 | 2,8 | 0 | 0,0 |
| Bolsa (outras) | 1 | 1,4 | 4 | 4,5 | 0 | 0,0 | 1 | 0,9 |
| Bolsa Alimentação | 0 | 0,0 | 2 | 2,3 | 1 | 0,9 | 0 | 0,0 |
| Plantão Social | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 2 | 1,8 | 0 | 0,0 |
| Isenção de Taxas | 1 | 1,4 | 1 | 1,1 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Isenção PSS | 0 | 0,0 | 1 | 1,4 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Seminários | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 | 0 | 0,0 |
| Outros | 5 | 7,2 | 8 | 9,1 | 12 | 11,2 | 5 | 4,3 |
| Totais | 27 | 38,6 | 41 | 46,5 | 32 | 29,9 | 19 | 16,4 |
| Total pesquisa | 70 | 100,0 | 88 | 100,0 | 107 | 100,0 | 116 | 100,0 |

Fonte: CODAE/PROEST, dez./2004.

Cabe ressaltar outros programas da PROEST: Cinema no Campus, Atendimento médico, Auxílio viagem, Universidade para todos, Recepção de novos acadêmicos, Administração do RESUN.

Ante o exposto, vê-se que a visibilidade das atividades desenvolvidas pela PROEST é reduzido, visto que se detectou carência de reconhecimento por parte da comunidade acadêmica. Para reverter esta situação, a PROEST adotou medidas eficazes em 2005. A primeira delas foi a elaboração de texto para a *home page* da PROEST sobre todos os programas por ela desenvolvidos, abordando “O QUE É” e “COMO FUNCIONA”, bem como de calendário das atividades da CODAE, realizado em janeiro de 2005.

Dos resultados da pesquisa sobre a visibilidade da PROEST e face à aprovação do novo Regimento Interno da Reitoria, procedeu-se a uma reestruturação desse órgão, com as seguintes mudanças:

- a) reestruturação do organograma, de acordo com o novo regimento;
- b) distinção operacional dos programas em: 1) assistência, 2) orientação e 3) integração, conforme quadro 4.3;
- c) estabelecimento de rotina para melhor acolhimento e orientação dos alunos;
- d) revisão dos instrumentos normativos da PROEST perante o Conselho Superior da UFS.

**Quadro 4.3 - Funcionograma da Coordenação de Assistência Estudantil
(CODAE)
2005**

| CODAE | | |
|--|---|---|
| Recepção e Cadastro | | |
| Assistência | Orientação | Integração |
| Plantão social Isenção de taxas Isenção PSS Bolsa Residência Bolsa Alimentação Bolsa Trabalho Acomp. do desempenho Acadêmico. | Alternativa moradia Aulas particulares NOAPS Recepção estudantes . . | PEC-G-estrangeiros Convênios Voluntariado Estudos . . . |

4.1 Programas de Assistência

Os programas de assistência estudantil são: plantão social, isenção de taxas, residência universitária, bolsa alimentação, bolsa trabalho, acompanhamento do desempenho acadêmico.

a) Plantão social

Entre as ações desenvolvidas em 2005 para dinamizar o programa de plantão, destacam-se:

- contratação de bolsistas, estudantes do Curso de Serviço Social, para a atividade de acolhimento aos estudantes;
- revisão da Instrução Normativa pertinente;
- cadastro social dos estudantes estrangeiros do PEC-G e assessoramento no preenchimento de documentação para solicitação de bolsa ao Ministério do Exterior;
- reestruturação e alimentação do programa pelo CPD, de forma a possibilitar a geração de dados cruzados e seqüenciais.

Até o mês de agosto, quando as atividades foram paralisadas devido à deflagração da greve dos servidores, o Plantão Social já havia procedido à recepção de 336 solicitações e à avaliação de 229 delas, com destaque para os programas de Residência Universitária e Bolsa Trabalho.

b) Isenção de taxas

As medidas com relação à isenção de taxas foram fundamentalmente as seguintes:

- revisão de normas;
- divulgação racionalizada de calendário para a isenção de taxas da graduação e da pós-graduação.

Foram concedidas 163 isenções de taxa de matrícula (2005/1 e 2005/2) e, aproximadamente, 45 isenções de outras taxas.

No âmbito do programa de isenção de taxas, destaca-se a isenção das taxas para inscrição no Processo Seletivo Seriado (PSS). Neste programa foram efetuadas as seguintes ações:

- publicação do edital para o PSS-2006 e do cronograma;
- distribuição de 11 801 manuais, entre 7 e 18 de março;
- recepção e avaliação de 6 277 solicitações;
- divulgação do resultado em 13 de julho: deferimento de 2515 solicitações, sendo 575 para o primeiro ano, 200 para o segundo ano, 125 para o terceiro ano e 1615 para o vestibular geral.

A evolução do programa de isenção de taxa do PSS é mostrada na Tabela 4.1.

**Tabela 4.1 - Evolução do Processo Seletivo Seriado (PSS)
2001/2006**

| Ano | Manuais entregues | Formulários devolvidos | | Solicitações indeferidas | | Solicitações deferidas | | Aprovados no vestibular | |
|------|-------------------|------------------------|------|--------------------------|------|------------------------|------|-------------------------|-----|
| | Nº | Nº | % | Nº | % | Nº | % | Nº | % |
| 2001 | 8 860 | 5 260 | 59,4 | 1 768 | 33,6 | 3 492 | 66,4 | - | - |
| 2002 | 10 546 | 6 322 | 59,9 | 3 762 | 59,5 | 2 560 | 40,5 | 84 | 3,2 |
| 2003 | 9 205 | 6 136 | 66,7 | 3 678 | 59,9 | 2 458 | 40,1 | 53 | 2,1 |
| 2004 | 11 703 | 5 037 | 43,0 | 2 687 | 53,3 | 2 350 | 46,7 | 37 | 1,5 |
| 2005 | 10 003 | 4 363 | 43,6 | 1 690 | 38,7 | 2 674 | 61,3 | 74 | 2,7 |
| 2006 | 11 801 | 6 277 | 53,2 | 3 762 | 59,9 | 2 515 | 40,0 | - | - |

Fonte: CODAE/PROEST, ago./2005.

Observa-se que o percentual de formulários devolvidos é baixo (entre 43,0 e 66,7%), fato que vem chamando a atenção da CODAE, no sentido de aprimorar cada vez mais o controle no momento da distribuição, de forma a diminuir

os custos de impressão. Para o PSS 2006 foram confeccionados 12 000 formulários, constituído de 3 folhas A4 com reprodução frente/verso.

Para diminuir o percentual de indeferimento (entre 33,6 e 59.9%) foi sugerida para implantação na versão 2007, a conferência do material no ato de entrega, o que implica maior prazo de recebimento e ampliação da equipe de apoio.

Os dados de 2005 revelam que, dos 2 674 estudantes que receberam isenção, 1389 prestaram o vestibular geral e, destes, 74 foram aprovados em 34 cursos, entre eles, Medicina e Estatística.

c) Residência Universitária

As ações desenvolvidas para melhoria do programa Residência Universitária foram as seguintes:

- revisão das normas e elaboração de portfólio sobre o programa: marco, funcionamento, estatísticas e depoimentos de ex-residentes;
- elaboração de programa para a TV, filmado em residências;
- elaboração do projeto de inclusão social: Adote uma residência, encaminhado à SOUFS (Sociedade dos Amigos e Ex-Alunos da UFS) e ao Instituto Luciano Barreto Junior;
- implantação de novo núcleo residencial através do convênio UFS/SOUFS/ILBJ de 31/10/2005;
- alocação de 16 (dezesseis) vagas excedentes, aos aprovados na seleção de 2004/1, de dezembro de 2004 a fevereiro de 2005;
- conclusão do processo seletivo Edital 02/2005/PROEST, de 18 de fevereiro de 2005, em 07 de maio de 2005, com aprovação de 72 alunos; até o momento, já foram alocados nos núcleos residenciais 61 estudantes;
- abertura do 21º núcleo residencial (F-11), com disponibilização de 8 vagas para estudantes do sexo feminino;
- realização de 71 visitas aos núcleos residenciais e 202 atendimentos na CODAE;
- realização de 73 visitas às residências dos pais e familiares dos contemplados em 20 municípios sergipanos;
- implantação do sistema de acompanhamento em meio digital;
- acompanhamento administrativo dos núcleos residenciais e estabelecimento de calendário para prestação de contas;
- levantamento e registro, em meio digital, dos bens e equipamentos adquiridos pelos núcleos residenciais de 1993-2005, com vistas à patrimoniar os bens e equipamentos em uso;
- elaboração de banco de dados dos residentes (curso, período e dados pessoais) interessados em estágios e encaminhamento a 8 órgãos

públicos, o que resultou na contratação de 3 bolsistas pela Fundat, Banco do Povo e Emurb.

O programa Residência Universitária da UFS possui 21 núcleos residenciais, situados principalmente nas avenidas Saneamento/Nova Saneamento e Hermes Fontes/Adélia Franco e em suas proximidades. Esse programa oferece bens e equipamentos básicos cuja reposição se dá com o saldo da poupança mensal de aproximadamente cem reais/mês e após consulta e autorização da CODAE.

As figuras.4.1 e 4.2 mostra residências de famílias de estudantes que integram programas de residência universitária.



Figuras 4.1 e 4.2 - Residências de famílias de estudantes do Programa de Residência Universitária. a) Área rural de Campo do Brito e b) Área urbana de Lagarto.

Esse programa possui um Conselho de Residentes, cujas ações, em 2005 foram as seguintes:

- supervisão da eleição para o Conselho de Residentes;
- reuniões semanais, todas as quartas-feiras;
- participação em 4 assembléias de residentes;
- convocação de 3 reuniões pela PROEST/CODAE;
- participação na elaboração de questionário sobre o perfil dos residentes;
- organização de um fórum sobre programas de residência e expansão da UFS, previsto para a última semana de outubro e reprogramado devido à greve.

d) Bolsa alimentação e bolsa trabalho

Com relação à Bolsa Alimentação foram implementadas as seguintes medidas:

- elaboração de planilha para controle de todas as categorias beneficiadas: bolsistas de residência, trabalho, extensão, PEC-G e outros;
- encaminhamento da planilha ao CPD para desenvolvimento de programa de acompanhamento integrado CODAE/RESUN/CPD.

No que se refere à Bolsa Trabalho:

- revisão das normas e seleção de 69 candidatos pelo Plantão Social, todas as quintas-feiras, até o mês de agosto. Foram encaminhados 23 estudantes, em atendimento à solicitação da Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal (DIRESP).

e) Acompanhamento do desempenho acadêmico

Este programa realizou, em 2005, o acompanhamento dos bolsistas nos programas: a) Residência Universitária, em fevereiro e junho; b) Bolsa Trabalho, em junho. A previsão é de realizar uma avaliação dos bolsistas em todos os programas existentes na PROEST.

4.2 Programas de Orientação

Os programas de orientação envolvem alternativas de moradia, aulas particulares e o Núcleo de Orientação e Apoio Psicossocial (NOAPS).

a) Alternativa de moradia

No ano de 2005 reestruturou-se a ficha de inscrição, criou-se endereço eletrônico na home page da instituição para divulgação e inscrição, e foram confeccionados e afixados cartazes no Campus Universitário. Cabe ressaltar o registro de 17 interessados, sendo 9 solicitações e 8 ofertas de moradia, cuja intermediação foi procedida.

b) Aulas particulares

A exemplo da alternativa de moradia, o Programa Aulas Particulares também foi reativado com a reestruturação de ficha de inscrição e criação de endereço eletrônico na home page para divulgação e inscrição. Cartazes foram confeccionados e afixados no Campus, escolas e supermercados. Registraram-se 44 estudantes da UFS, de todos os centros, oferecendo-se para lecionar, e 8 pessoas interessadas, cuja intermediação foi procedida.

c) Núcleo de Orientação e Apoio Psicossocial (NOAPS)

Esse núcleo também foi reativado no ano de 2005, com a incorporação de servidores, uma psicóloga e uma assistente social. Após a revisão das normas foram desenvolvidas as seguintes ações:

- estruturação do ciclo de palestras mensais a partir de março, com programação conjunta com a BICEN e o Conselho de Residentes, até novembro;
- estruturação das fichas de acompanhamento;
- incorporação de 5 psicólogos voluntários no mês de agosto. A nova equipe traçou o planejamento de atuação (horário, público, atividades);
- acolhimento do estágio de massagem xamã. Cessão de espaço e voluntários ao estudante do Curso patrocinado pela PROEX/CULTART para realização de seu estágio obrigatório, nos meses de agosto e setembro.

4.3 Programas de Integração Estudantil

O Programa de Integração Estudantil envolve os convênios e parcerias, a recepção aos estudantes, a realização de estudos, encontros e seminários.

a) Convênios e parcerias

Destacam-se os seguintes convênios e parcerias:

- com a SOUFS-Sociedade dos amigos e ex-alunos da UFS: encaminhamento de projetos para financiamento: *i) Inclusão social: Adote uma residência; i) Inclusão digital: residências universitárias;*
- com o Instituto Luciano Barreto Junior: adoção de uma residência universitária. O processo foi encaminhado à SOUFS, para gerenciamento, com a efetivação do convênio UFS/SOUFS/ILBJ, em

outubro. O vigésimo primeiro núcleo residencial foi implantado no mês de novembro, abrigando 8 estudantes excedentes da seleção de 2005, possibilitando o ingresso de todas as estudantes do sexo feminino (Figura 4.3);



Figura 4.3. Assinatura do convênio entre SOUFS e Instituto Luciano Barreto Júnior.

- com órgãos públicos estaduais e municipais: encaminhamento do banco de dados dos residentes solicitando estágio;
- com Prefeituras, para adoção de núcleos residenciais do Programa Residência universitária; foi elaborada uma minuta de convênio, a ser firmado.

b) Recepção aos estudantes

Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- organização da recepção aos novos bolsistas do Programa Residência Universitária (Figuras 4.4, 4.5, 4.6 e 4,7);
- colaboração com a Coordenação de Promoções Culturais e Esportivas (COPRE) na organização da recepção aos calouros.



Figuras 4.4 e 4.5 - Recepção aos novos bolsistas do Programa Residência Universitária.



Figuras 4.6 e 4.7 - Recepção aos novos bolsistas do Programa Residência Univeristária.

Além disso, foi prestada assistência e orientação aos estudantes estrangeiros, incluindo acompanhamento acadêmico, assistência psicossocial, encaminhamento a outros serviços da UFS e concessão de Bolsa Alimentação a três estudantes.

c) Estudos, encontros e seminários

Foram realizados os seguintes estudos, encontros e seminários, na UFS e em outras universidades federais:

- pesquisa sobre a imagem da PROEST na comunidade acadêmica – dezembro/2004;
- desenvolvimento de instrumentos de avaliação de desempenho – planilhas de atendimento comparativas mês a mês;
- resgate da memória dos programas – início com transferência dos dados para meio digital;
- pesquisa “Avaliação do Programa Residência Universitária” junto aos bolsistas deste programa – digitação em andamento, pelo Conselho de Residentes.
- Seminário sobre Portadores de Necessidades Especiais – UFS – 02/09/2005. Desencadeamento de ações junto a órgãos da UFS

(COGEPLAN, BICEN, DAA) para melhorar a comunicação e o registro do censo. Análise das discrepâncias entre o diagnóstico socioeconômico e a realidade, sobretudo no que diz respeito à deficiência visual;

- Participação no FONAPRACE nacional, em Cuiabá, de 06 a 08 de julho (Figura 6) e no FONAPRACE regional, em Salvador, de 14 a 16 de setembro.

4.4 Promoções Culturais e Esportivas

A COPRE, para iniciar as suas ações orientando-se pelas suas atribuições regimentais, que lhe dão a função de promover atividades complementares à formação acadêmica dos discentes da UFS, desenvolveu seu plano de estratégias no período de dezembro de 2004 a dezembro de 2005.

Dada a natureza dessa função, a COPRE abrange uma área ampla, que vai do apoio a eventos estudantis, manifestações culturais como música, dança, teatro, cinema e esporte à publicação do Caderno do Estudante.

A COPRE também apóia a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, nas questões inerentes às entidades de representação estudantil.

Atualmente, as atividades desenvolvidas pela COPRE envolvem os projetos *Esporte no campus*, *Cinema no campus*, *Rua da Cultura*, *Folclore no campus*, *Visitando a UFS*, além de eventos esportivos em nível regional e nacional e do *Caderno do Estudante da UFS*.

4.4.1 Esporte no campus

Com a implantação, em 1999, da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), de 1996, pela qual a prática da Educação Física deixou de ser obrigatória para os cursos superiores, os discentes ficaram sem opção para a prática da atividade física e o esporte. Por isso, acreditava-se que qualquer evento esportivo programado pela COPRE deveria apresentar um número significativo de participantes. Foi, no entanto, programado um campeonato de handebol para o qual apenas três equipes se inscreveram. Isso demonstrou a necessidade de se buscar estratégias para motivar a representação discente a praticar atividades físicas e o esporte.

Esses eventos esportivos são realizados anualmente, durante o período letivo, com a integração dos discentes da UFS através da prática esportiva “intercursos” nas modalidades oferecidas, com premiação aos vencedores no final de cada competição. Estes projetos têm como objetivo a formação de equipes com a finalidade de participarem de campeonatos universitários sergipanos, regionais e nacionais.

Nesses projetos destacam-se os seguintes eventos:

**Quadro 4.4 - EVENTOS ESPORTIVOS REALIZADOS NA UFS
2005**

| Evento | Realização | Data |
|--|-------------------------------------|---------------|
| Campeonato Sergipano de Futsal Adulto Feminino | Federação Sergipana de Futsal | 2005 |
| Campeonato Sergipano Feminino de Beach Soccer | Federação Sergipana de Beach Soccer | 2005 |
| Campeonato Sergipano Universitário de Handebol | Federação Sergipana de Handebol | março de 2005 |
| VI Campeonato Sergipano Universitário de Natação | Federação Sergipana de Natação | setembro/2005 |

Nos eventos esportivos em nível nacional e regional destacam-se os Jogos Universitários Norte/Nordeste e os Jogos Universitários Brasileiros – JUBs – 2005.

Os Jogos Universitários Norte/Nordeste foram realizados na cidade de Maceió, onde a equipe de FUTSAL Feminino da UFS conseguiu a classificação de Vice-Campeã.

Os Jogos Universitários Brasileiros realizados na cidade de Recife, no período de 17 a 28 de junho de 2005, contaram com a participação das equipes de Futsal feminino, Basquetebol masculino, Vôlei feminino, Judô e Xadrez da UFS, que se classificaram após participar de uma seletiva com outras instituições de ensino superior do Estado de Sergipe.

4.4.2 Projetos especiais

Entre os projetos especiais destacam-se os seguintes: Cinema no campus, Rua da Cultura, Folclore no campus, Visitando a UFS e Mostra experimental de artes visuais na UFS.

Cinema no campus

Este projeto tem como objetivo propiciar à comunidade universitária o entretenimento, o lazer e a cultura através da exibição de filmes de diversos gêneros, como romance, ação, fantasia, comédia, aventura, policial, terror, drama, ficção científica e suspense.

O público que frequenta o cinema no campus é constituído por professores, alunos e servidores técnico-administrativos que, através de um questionário, indicam, juntamente com pessoas conhecedoras do assunto, os filmes a serem exibidos todas as quintas-feiras, das 12 às 14 horas, durante os períodos letivos.

A COPRE, na intenção de garantir a continuidade deste programa, buscou parceria com a “Supervideo Locadora”, que ficou responsável por ceder todos os filmes sem custos para a UFS, em troca da divulgação do seu nome no âmbito da UFS.

Este projeto engloba o sub-projeto Cinema no campus com intervenções artísticas, que tem como objetivo descobrir talentos na comunidade universitária. Ele serve ainda como indicativo para participação no projeto RUA DA CULTURA NA UFS. A intervenção artística se dá antes do início do filme e a ordem de apresentação tem como critério a sua data de inscrição na COPRE.

Rua da Cultura

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a diretoria do DCE e a FUNCAJU e realizado no Hall do RESUN, durante o período letivo, no horário do almoço (das 12h às 14h). Figura 4.8.



Figura 4.8 - Apresentação da peça de teatro “Agente Jovem”.

Folclore no campus

Este projeto é realizado no hall do RESUN e tem como objetivo central a divulgação das mais diversas manifestações culturais de Sergipe, como: samba de côco (Figuras 4.9 e 4.10), banda de pífanos, São Gonçalo, Reisado, Bacamarteiros etc, através de uma parceria com a Prefeitura de São Cristóvão/SE.



Figura 4.9 - Apresentação do grupo folclórico Samba de coco, da Igreja de São Cristóvão/SE.



Figura 4.10 - Grupo Taieiras da Igreja. RESUN/UFS- São Cristóvão/SE

Visitando a UFS

Este projeto, criado no ano de 1997, tem como objetivo central oportunizar às escolas do ensino fundamental e médio, públicas e privadas de Aracaju a visitar a UFS para conhecer as suas potencialidades. As visitas se concretizam mediante solicitação, através de ofício, das escolas interessadas à PROEST.

Além dos projetos citados, existe o apoio estrutural que a COPRE presta aos eventos desenvolvidos pelas entidades estudantis. Esse apoio a estudantes de graduação é realizado sob diversas formas, em contato direto com as entidades estudantis representativas.

O apoio aos eventos organizados por essas entidades é prioritário, mas, entendendo a importância dos eventos nacionais, a PROEST tem sido oferecido apoio administrativo com relação a local e material para a realização das atividades. Os eventos apoiados pela PROEST foram, no período em questão:

**Quadro 4.5 - Eventos Apoiados pela PROEST
2005**

| Evento | Período | Local | Nº de participantes |
|--|-------------------------------------|--------------|----------------------------|
| Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia | 18 a 24 de setembro/2005 | UFS - CAMPUS | 600 |
| Encontro Nacional dos Estudantes de História | 25 de setembro a 01 de outubro/2005 | UFS | 1.800 |
| IX Encontro Nacional dos Estudantes de Arte | — | — | 300 |
| Semana de Educação Física | 04 a 07 de outubro/2005 | — | 300 |
| Encontro Nacional dos Estudantes de Artes | 02 a 08 de outubro/2005 | UFS - CAMPUS | 400 |
| Encontro Nacional de Estudantes de Geografia | 12 a 15 de novembro/2005 | UFS - CAMPUS | 1.316 |

Mostra experimental de artes visuais da UFS

Realizada anualmente, a mostra experimental de artes visuais divulga, no âmbito da comunidade universitária, os trabalhos realizados pelos estudantes da UFS que se identificam com a arte, a exemplo da mostra de 53 trabalhos nas categorias Escultura/Pintura/Desenho Grafite/Fotografia, realizada no pavimento do RESUN em abril de 2005, conforme Figuras 4.11 e 4.12.



Figura 4.11 - Foto do Salão de Exposição da 1ª Mostra Experimental de Artes Visuais. Pavimento Superior do RESUN/UFS.



Figura 4.12 - 1ª Mostra Experimental de Artes Visuais RESUN/UFS.

Além de todos esses programas a UFS também apoiou, em 2005, eventos diversificados como Dia da África, São João na UFS, I Forró do DCE e a Comemoração da Independência da Guiné Bissau.

Vale ressaltar que, afóra todos os apoios implementados pela PROEST, foi concedida ajuda de custo a 108 (cento e oito) estudantes para participação em eventos científicos ocorridos em todo o país.

Objetivando garantir a conservação dos prédios de sala de aula para alojamento dos encontros estudantis, assim como da infra-estrutura utilizada, têm sido realizadas vistorias pela equipe COPRE/PROEST no início e no final de cada evento, com a participação dos estudantes envolvidos na sua organização. Esta ação, que compartilha responsabilidades, prima pela integridade do patrimônio da UFS.

4.4.3 Caderno do estudante da UFS

O Caderno do Estudante é um periódico anual concebido na década de 80, mas desativado durante alguns anos. A PROEST satisfaz-se grandemente ao trazer de volta essa publicação que tem como objetivo divulgar trabalhos científicos, artísticos e culturais da comunidade acadêmica da instituição, estimulando o espírito de investigação e a criatividade. O Caderno do Estudante recebe propostas de publicação nas categorias: artigos científicos, poesias, crônicas e contos. Um amplo conselho editorial, composto por 47 conselheiros das mais diversas áreas do conhecimento da UFS, respalda esta publicação na busca pela qualidade, por meio de uma orientação responsável para uma importante parcela de estudantes que se iniciam na pesquisa ou nas artes literárias (Tabela 4.2). A inovação desse caderno, em relação aos números anteriores foi o lançamento de um edital, com as normas para publicação, para orientar os discentes na formatação dos trabalhos. Foram publicados, então, 03 (três) números do Volume 4 (Figura 4.13).

**Tabela 4.2 - Demonstrativo dos trabalhos recebidos
2005**

| Discriminação | Quantidade |
|----------------------|-------------------|
| Artigo Científico | 53 |
| Poesia | 23 |
| Crônica | 11 |
| Contos | 09 |
| Total | 96 |



Figura 4.13 - Capa do Vol.4, N^{os}. 1, 2 e 3 do Caderno do Estudante

4.5 Restaurante Universitário (RESUN)

O RESUN é um órgão suplementar administrado pela PROEST. Para atender à comunidade universitária o seu refeitório é aberto diariamente das 11h e 15 min às 13h e 30 min (para o almoço) e das 17h e 30min às 19h (para o jantar).

No período de dezembro/04 a dezembro/05 o RESUN funcionou durante 156 (cento e cinquenta e seis) dias para o almoço e 138 (cento e trinta e oito) dias para o jantar, período inferior aos anos anteriores uma vez que, em razão da greve, o restaurante não serviu refeições no período de agosto a dezembro.

4.5.1 Usuários

São usuários do RESUN os estudantes, os técnicos-administrativos, professores e visitantes. Para descrever seu funcionamento, o Quadro 4.6 traz o quantitativo de usuários e o resumo de despesas com alimentos, manutenção e receitas do RESUN durante o ano de 2005.

**Quadro 4.6 - Quantitativo da movimentação de despesas e receitas do RESUN
2005**

| Refeições | Comensais/ quant | Vendas no período | Custo | Déficit | Custo do prato/dia | Freq/dia |
|--------------|---------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------|
| Almoço | 112.889 | 86.272,00 | 220.158,53 | 133.886,53 | 1,95 | 724 |
| Jantar | 44.185 | 31.855,50 | 58.219,99 | 26.364,49 | 1,32 | 320 |
| Total | 157.074 | 118.127,50 | 278.378,52 | 160.251,02 | 1,77 | 1.044 |

No quadro seguinte é apresentada a freqüência dos usuários por categoria.

**Quadro 4.7 - Freqüência de usuários por categoria no almoço e jantar
2005**

| Categoria | Almoço | % | Jantar | % | Almoço + jantar | % |
|--------------|----------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| A | 28.208 | 24,99 | 12.592 | 28,50 | 40.800 | 25,98 |
| B | 83.136 | 73,64 | 31.335 | 70,92 | 114.471 | 72,88 |
| C | 1.529 | 1,35 | 255 | 0,58 | 1.784 | 1,14 |
| D | 16 | 0,01 | 3 | 0,01 | 19 | 0,01 |
| Total | 112.889 | 71,87 | 44.185 | 28,13 | 157.074 | 100,00 |

A: Isentos; B: R\$ 1,00; C: R\$ 2,00; D: R\$ 3,50 (Visitantes eventuais)

Observou-se que houve um aumento na freqüência de comensais, devido ao crescimento do número de estudantes na instituição. Contudo, pode-se considerar que houve redução nos custos e despesas, sem prejuízo para o fornecimento de uma alimentação com qualidade e quantidade adequada à sua clientela, possível, porém, de ser ainda mais melhorada no próximo exercício (Quadros 4.8, 4.9, 4.10 e 4.11).

**Quadro 4.8 - Quantidade de comensais no exercício
2004**

| Refeições | Comensais /quant | Vendas no período | Custo | Déficit | Custo do prato/dia | Freq/ Dia |
|--------------|---------------------|----------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|--------------|
| Almoço | 106.218 | 88.968,50 | 246.957,66 | 157.989,16 | 2,33 | 694 |
| Jantar | 47.408 | 36.007,00 | 63.285,98 | 27.278,98 | 1,33 | 368 |
| Total | 153.626 | 124.975,50 | 310.243,64 | 185.268,14 | 2,02 | 1.062 |

Quadro 4.9 - Quantidade de comensais no exercício 2005 – janeiro a agosto de 2005

| Refeições | Comensais /quant | Vendas no período | Custo | Déficit | Custo do prato/dia | Freq/dia |
|--------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------|
| Almoço | 96.277 | 73.066,00 | 183.030,96 | 109.964,96 | 1,90 | 783 |
| Jantar | 39.304 | 28.304,50 | 51.328,35 | 23.023,85 | 1,31 | 325 |
| Total | 135.581 | 101.370,50 | 234.359,31 | 132.988,81 | 1,73 | 1.108 |

Quadro 4.10 - Frequência de usuários nas diversas categorias 2004

| Categoria | Almoço | % | Jantar | % | Almoço + Jantar | % |
|--------------|----------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| A | 21.123 | 19,89 | 11.717 | 24,72 | 32.840 | 21,38 |
| B | 81.298 | 76,54 | 35.387 | 74,64 | 116.685 | 75,95 |
| C | 3.746 | 3,53 | 296 | 0,62 | 4.042 | 2,63 |
| D | 51 | 0,05 | 8 | 0,02 | 59 | 0,04 |
| Total | 106.218 | 69,14 | 47.408 | 30,86 | 153.626 | 100,00 |

Quadro 4.11 - Frequência de usuários nas diversas categorias janeiro a agosto de 2005

| Categoria | Almoço | % | Jantar | % | Almoço + jantar | % |
|--------------|---------------|--------------|---------------|--------------|-----------------|---------------|
| A | 24.452 | 25,40 | 11.234 | 28,58 | 35.686 | 26,32 |
| B | 70.630 | 73,36 | 27.840 | 70,83 | 98.470 | 72,63 |
| C | 1.179 | 1,22 | 227 | 0,58 | 1.406 | 1,04 |
| D | 16 | 0,02 | 3 | 0,01 | 19 | 0,01 |
| Total | 96.277 | 71,01 | 39.304 | 28,99 | 135.581 | 100,00 |

4.5.2 Mudanças na infra-estrutura

No início do ano de 2005, contavam-se 32 (trinta e duas) mesas, com 192 (cento e noventa dois) lugares. Após algumas reformas, foi possível aumentar esse número, passando a 44 (quarenta e quatro) mesas e a um total de 248 (duzentos e quarenta e oito) lugares, ocupados pelos usuários em rotatividade a cada 15 minutos por refeição.

Além desta mudança, uma série de outras medidas foram tomadas para uma melhor prestação de serviços pelo RESUN, tais como:

- reforma de sala para instalação da Administração do Restaurante, proporcionando um melhor ambiente de trabalho e uma maior interação com a comunidade universitária;
- impermeabilização das paredes internas das câmaras frigoríficas, pela firma NORTEFRIO;
- reativação do guarda-volumes para os servidores;
- desmembramento da fila de acesso ao RESUN em duas, sendo uma para compra do ticket e outra para o acesso ao refeitório, proporcionando mais rápido atendimento e, conseqüentemente, menor tempo de permanência nas filas;
- pintura de paredes, grades de corre-mão, quadro de avisos e em outros equipamentos localizados no hall do RESUN;
- colocação de tela nas janelas e grades de escoamento da cozinha, para evitar a penetração de insetos e animais naquele ambiente;
- transferência do guarda-volumes dos usuários do RESUN para o pavimento superior, que funcionava na mesma sala onde funciona o serviço de caixa;
- deslocamento do palco para eventos para local mais adequado, no hall, facilitando a apresentação dos artistas;
- transformação do balcão de serviço para o sistema self-service, evitando eventuais desperdícios por parte dos usuários e otimizando o número de servidores que anteriormente trabalhavam servindo as refeições;
- instalação, no refeitório e nas dependências do RESUN, de forros de PVC e luminárias, inseridos no Projeto de Eficiência Energética da COGEPLAN.

Aquisição de equipamentos

Foram comprados equipamentos, com o intuito de otimizar e modernizar o funcionamento do restaurante:

- microcomputador com processador AMD ATHLON de 2.4 GHZ, memória RAM 256 DDR 266 MHZ, disco rígido de 40GG IDE, CD-R/RM IDE, marca ALTERA e acessórios;
- ar condicionado marca SPRINGER, 7.500 BTU's, 127W, adquirido por doação;
- 03 (três) ventiladores novos, marca ARGE, que pertenciam à PROGRAD;
- 01 (um) filtro purificador de água PURIMAX, instalado para utilização da água no cozimento dos alimentos e preparo de sucos.

Eventos realizados com apoio da infra-estrutura do RESUN

O espaço físico do RESUN também foi utilizado para apoiar eventos realizados pela comunidade universitária:

- Mostra experimental de Artes Visuais da UFS, promovido pela PROEST/COPRE;
- Rua da Cultura na UFS, promovido pela PROEST/COPRE/DCE;
- Encontro Nacional de Estudantes de Biologia – ENEB;
- Encontro Nacional de Estudantes de História – XXV ENEH;
- Encontro Nacional de Estudantes de Artes e Comunicação – IX ENEARTE;
- Encontro Nacional de Estudantes de Geografia.

5 RELAÇÃO COM A SOCIEDADE

O presente capítulo trata da interação e inserção da UFS no âmbito da sociedade. As atividades típicas de uma instituição de ensino superior deve compreender e respaldar-se na dinâmica social. Neste contexto, a Universidade Federal de Sergipe racionalizou e otimizou suas atividades de extensão no ano de 2005.

5.1 Centro de Atividades de Extensão e Ação Comunitária

O CECAC tem a responsabilidade de viabilizar a consolidação da relação entre o mundo acadêmico da UFS e a sociedade sergipana, contando para isso, com dois setores Divisão de Extensão (DIVEX) e Divisão de Ação Comunitária (DIACOM), que aglutinam informações em banco de dados, dão apoio logístico e acompanham as atividades de extensão desenvolvidas pela comunidade acadêmica, fazendo a articulação entre os diversos setores da UFS e entre esta e as instituições externas.

Em 2005, o CECAC alcançou as metas que estão comentadas a seguir:

- criou e institucionalizou o Programa de Bolsa de Iniciação à Extensão (PIBIX), cuja proposta de normas foi apresentada ao CONEP e aprovada pela Resolução nº 30/2005, com previsão de implantação efetiva em janeiro de 2006. O PIBIX ofertará bolsas para alunos vinculados aos projetos de extensão apresentados pelos docentes, após avaliação do Conselho Departamental e do Comitê de Extensão;
- consolidou o Banco de Dados no Sistema de Informação Nacional de Extensão (SIEX), possibilitando, via on-line, a inscrição, tanto de projetos, eventos e cursos, feitos diretamente pelos docentes interessados, como de alunos-candidatos a estágios não-obrigatórios nas empresas e instituições públicas. O acesso via internet ao SIEX torna o processo de informação mais democrático e ágil. Além disso, o banco de dados do SIEX permite o armazenamento de informações com emissão de relatórios sobre as ações de extensão da UFS;
- criou o Núcleo de Propriedade Intelectual e o Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia da UFS. A relação da UFS com o setor produtivo foi materializada com a criação de um núcleo de propriedade intelectual para mapear, fomentar e apoiar a manutenção das pesquisas que são realizadas no ambiente acadêmico, como forma de preservar o patrimônio intangível que é realizado através do conhecimento dos seus pesquisadores e distribuído entre os diversos departamentos acadêmicos. A proteção do conhecimento gerado na UFS, bem como a sua transmissão aos diversos segmentos da sociedade, requerem a criação de esferas específicas no âmbito da instituição;

- ampliou o Programa de Incubação Tecnológica de Empreendimentos Econômicos, para apoio a novos grupos populares, na perspectiva da Economia Solidária. Essa ação é desenvolvida pelo núcleo local da UNITRABALHO e tem projetos apresentados e aprovados junto ao CNPq e ao Ministério de Ciência e Tecnologia;
- instalou o espaço de apoio aos Movimentos Sociais no CECAC e elaborou projetos visando concorrer aos editais dos órgãos fomentadores de políticas públicas do Governo Federal, para a obtenção de recursos que possam atender a projetos socio-comunitários nas áreas de Direitos Humanos, Educação, Saúde e Trabalho. Foram apresentados e aprovados pelo MEC/SESu três projetos que concorreram ao Edital nº. 08-PROEXT-2005, possibilitando desenvolver ações nas áreas citadas. A participação da UFS, sob o acompanhamento do CECAC, nos Conselhos Representativos e Consultivos de Políticas Públicas tem sido mantida e estimulada, como é o caso do projeto do Centro Educacional Vitória de Santa Maria;
- organizou Grupos de Trabalho e Pesquisa, visando à interdisciplinaridade, a exemplo da instalação da Sala Verde, resultante do convênio firmado entre a Universidade Federal de Sergipe e o Ministério do Meio-Ambiente, que se traduz num espaço dinâmico visando fazer interagir as atividades de pesquisa e de ensino com a comunidade do sistema escolar, do Estado de Sergipe voltado para a Educação Ambiental;
- ampliou a participação de docentes, alunos e técnicos nos campi da UFS (Rosa Elze e Xingó), em decorrência de ações, e buscou parcerias com os executivos municipais e de outras instituições públicas e não-governamentais, a exemplo do convênio em vias de celebração com o Comitê Nacional de Combate à Pobreza, o apoio à elaboração do Plano Diretor de Nossa Senhora da Glória, o apoio à Bacia Leiteira do Sertão Sergipano e os projetos de desenvolvimento de Recursos Hídricos.

5.1.1 Ações de extensão cadastradas na PROEX

As ações de extensão foram cadastradas nos Bancos de Dados, SIEX-Brasil e SIPEX, da Pró-Reitoria de Extensão, levando-se em consideração três atividades específicas: projetos, cursos e eventos, cujos dados quantitativos encontram-se abaixo representados.

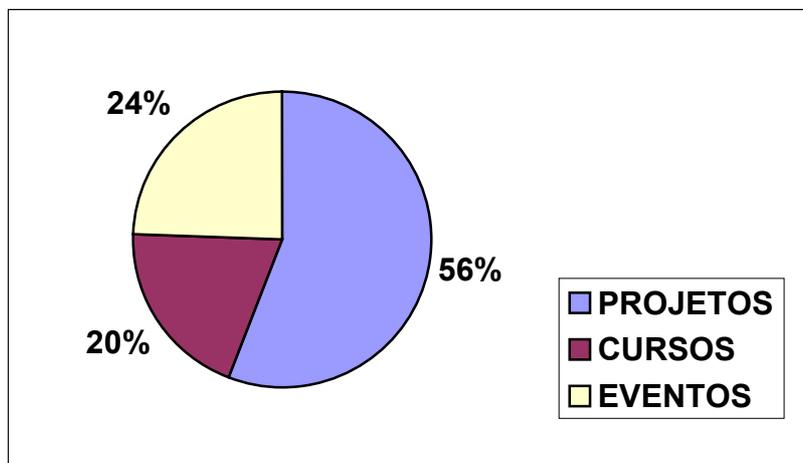
a) SIEX-Brasil

Neste item são relatados o quantitativo dos projetos, cursos e eventos de extensão promovidos pela UFS em 2005.

**Quadro 5.1 – Projetos, cursos e eventos de extensão
2005**

| Nº de ações | Projetos de extensão | Cursos de extensão | Eventos de extensão |
|--------------------|----------------------|--------------------|---------------------|
| | 147 | 52 | 64 |
| População atendida | 212.906 | 2.385 | 46.078 |

**Gráfico 5.1 – Projetos, cursos e eventos
2005**

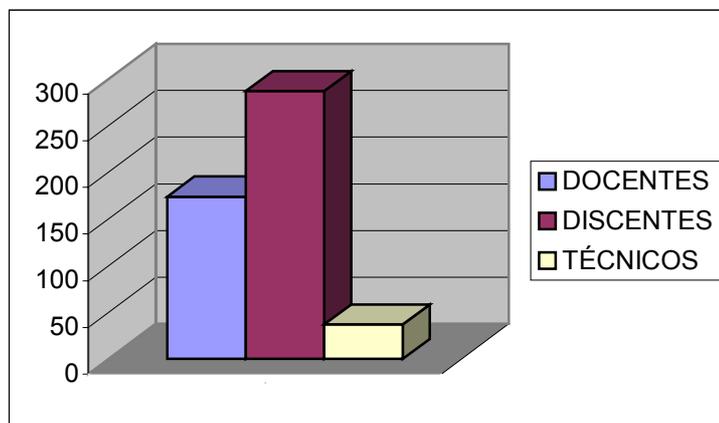


Fonte: DIVEX-PROEX – 15 DE DEZEMBRO DE 2005

O público atendido em todas essas atividades totalizou 261.369 pessoas tendo sido emitidos 17.390 certificados.

A comunidade acadêmica envolvida nos projetos de extensão encontra-se assim distribuída: 174 docentes, 287 discentes e 37 técnicos. O gráfico 5.2. apresenta estes dados em percentuais.

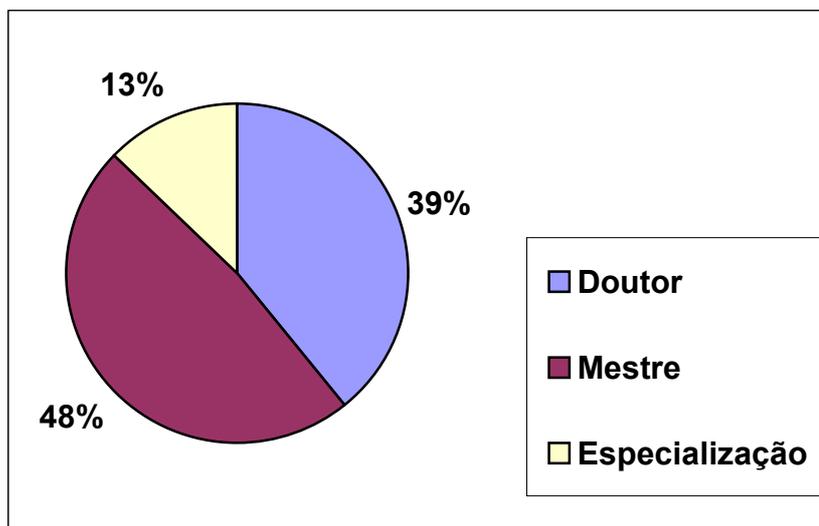
**Gráfico 5.2 – Comunidade acadêmica envolvida nos projetos
2005**



Fonte: DIVEX-PROEX, 15 DE DEZEMBRO DE 2005

A titulação dos docentes envolvidos nessas atividades são: 68 doutores, 70 mestres, 22 especialistas e 14 graduados. O gráfico 5.3. mostra essa distribuição em percentuais

**Gráfico 5.3 – Titulação dos docentes envolvidos
2005**



Fonte: DIVEX-PROEX, 15 DE DEZEMBRO DE 2005

b) SIPEX

Este Sistema de Banco de Dados controla o programa de Estágio Profissional Complementar.

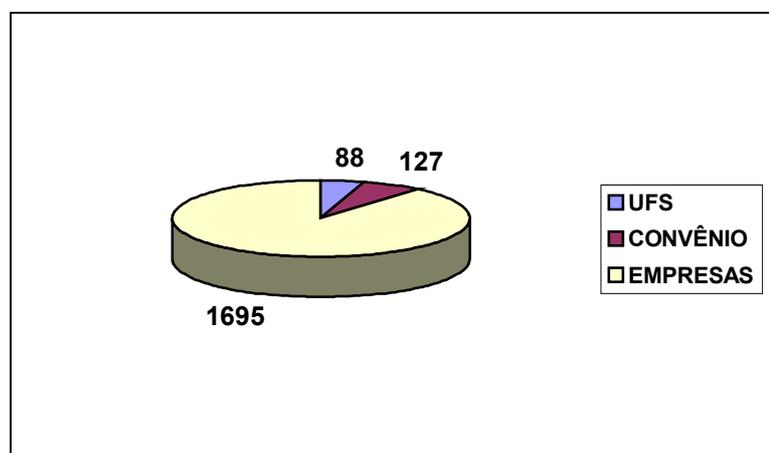
O estágio curricular não-obrigatório, ou estágio profissional complementar, coordenado pela DIVEX/PROEX, é normatizado pela Resolução 08/2001/CONEP.

O Programa Treinamento Profissional Complementar da PROEX tem absorvido alunos de todos os cursos da UFS, em estágio curricular não-obrigatório, cujo objetivo é a complementação da formação profissional e a vivência no mundo do trabalho. Para o desenvolvimento desse programa têm sido firmados convênios com instituições governamentais e não-governamentais, assim como termos de compromisso entre as instituições convenientes e o aluno. Ressalte-se que esse programa existe desde 1995, mantém, atualmente, convênio com 250 empresas e oportuniza estágio para 1.872 alunos. O quadro 5.1, demonstra o número de estagiários por fonte de pagamento.

**Quadro 5.2 – Número de estagiários por fonte de pagamento
2005**

| Fonte de pagamento | Estagiários |
|-----------------------|--------------|
| UFS | 88 |
| Fapese/convênios | 127 |
| Empresas/instituições | 1.695 |
| Total | 1.910 |

**Gráfico 5.4 - Número de estagiários por fonte de pagamento
2005**



5.1.2 Programas de políticas públicas

A UFS tem desenvolvido programas de políticas públicas, conforme se evidencia no quadro 5.3.

**Quadro 5.3 - Participação da UFS em programas voltados para políticas públicas
2005**

| Programas/Projetos/Editais | UFS | | | | | | |
|---|----------|-------------|----------|--------|---------|------------|-----------------|
| | Projetos | Professores | Técnicos | Alunos | Público | Municípios | Pessoal Externo |
| Edital PROEXT 2003 - SESu/MEC | 3 | 18 | 3 | 26 | 3000 | 2 | |
| Edital PROEXT 2004 - SESu/MEC | 3 | 14 | 3 | 27 | 1466 | 2 | |
| Edital PROEXT 2005 - SESu/MEC | 3 | 20 | 3 | 23 | 1917 | 5 | |
| TV ESCOLA – MEC | 1 | 10 | 1 | 650 | 9 | 1 | |
| Edital CT-Agro 2004 - MDA/MCT | 1 | 10 | 1 | * | 2 | | |
| PRONINC/FINEP/MCT (INCUBADORA) | 1 | 6 | 3 | 6 | 60 | 2 | |
| Direitos Humanos | 2 | 4 | 1 | 2 | 50 | 1 | |
| Projeto Rondon | 1 | 1 | 1 | 4 | | 1 | |
| UNITRABALHO* | 3 | 7 | 3 | 14 | 1.924 | 32 | 2 |
| RUPEA - Rede Univ. de Programas de Educação Ambiental | 4 | 3 | 1 | 3 | 32 | 1 | |
| ALFASOL - Alfabetização Solidária | 2 | 4 | 4 | 4 | 8.257 | 26 | 11 |
| Projeto Arte na Escola - Fundação Ioschpe | 1 | 4 | | 3 | 80 | 1 | |
| Projeto Saúde Solidária - Posso Ajudar? | 1 | 1 | | 77 | 100 | 1 | |

*No âmbito do Projeto da Unitrabalho, o Núcleo Local de Sergipe concentra as ações dos programas/projetos FAT, Rede ITCP e PRONINC-FINEP.

5.1.3 Programas e projetos de extensão de maior impacto

São programas e projetos que, pela sua abrangência e mecanismos de intervenção, permitem criar impactos de mudança no local onde estão sendo desenvolvidos, entre os quais se destacam:

a) Programa de fomento à extensão/MEC/SESu - PROEX

Em 2005, executou-se o PROEX 2004 – Programa de Fomento à Extensão/MEC/SESu, que abrangeu os programas e projetos abaixo citados.

1. Programa/Centro de Capacitação Permanente em Tecnologias de Inclusão Social no Campus Aproximado Grande Rosa Elze;
2. projeto A Universidade Contribuindo na Capacitação de Educadores e na Erradicação do Trabalho Infantil;
3. projeto Unidade de Diagnóstico Oral e Odontológico para Pacientes Especiais do Hospital Universitário.

- **Programa/Centro de Capacitação Permanente em Tecnologias de Inclusão Social no Campus Aproximado Grande Rosa Elze.**

Esse programa possibilitou a instituição de um espaço de capacitação permanente da comunidade acadêmica ao interagir com a realidade social, numa troca de conhecimentos que permitiu complementar a formação profissional e cidadã do aluno, enriquecer a prática docente e melhorar as condições de vida do público atendido. Iniciado em 2004 e desenvolvido em 2005, ele envolveu vários subprojetos: Capacitação dos Professores de Educação de Jovens e Adultos; Qualificação de professores do ensino público de São Cristóvão nas áreas das Ciências da Natureza, da Matemática, da Educação Ambiental, de Línguas Estrangeiras e de Educação Física, além de atividades voltadas para a integração do idoso e a identificação de crianças vitimadas. Os subprojetos envolveram, ainda, jovens em atividade de agricultura urbana e adultos, em geração de trabalho e renda, através de orientação, capacitação e qualificação profissional. Esse programa atingiu um público de 1.355 pessoas nos municípios de São Cristóvão, Japarutuba, Rosário do Catete e Nossa Senhora da Glória. Participaram do Programa 12 professores, 20 alunos e 3 técnicos. Foram oferecidos 23 (vinte e três) cursos, 1 (uma) oficina de formação e proferidas 4 (quatro) palestras. Além disso, foram realizados 2 (dois) fóruns, no bairro Jardim Rosa Elze, município de São Cristóvão, como um momento político e técnico de avaliação do programa, contando com a presença de lideranças políticas, gestores públicos, representação de movimentos locais e de público atendido e ainda com a presença do Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários, do Diretor do CECAC, professores e alunos envolvidos no programa.

- **Projeto A Universidade Contribuindo na Capacitação de Educadores e na Erradicação do Trabalho Infantil no município de Arauá**

Esse programa envolveu monitores do PETI, professores da rede fundamental de ensino, gestores de escolas e das Secretarias de Educação e Assistência Social, respectivamente. O projeto teve como objetivo capacitar educadores, visando ampliar as ações socioeducativas junto aos citados segmentos, na perspectiva da valorização dos recursos e identidades locais, assim como, do patrimônio cultural da região, a partir da construção de projetos interdisciplinares de trabalho, levando em consideração a diversidade cultural. Paralelamente, ele procurou contribuir para o processo de desenvolvimento cultural dos jovens egressos do PETI, constituindo um grupo permanente de multiplicadores de informação. A metodologia de trabalho se desenvolveu a partir de uma pesquisa-ação, de cursos e oficinas. O projeto atingiu um público de 120 pessoas, constituídas de professores, monitores do PETI, gestores públicos e 15 jovens ex-alunos do PETI.

- **Projeto Unidade de Diagnóstico Oral e Odontológico para Pacientes Especiais do Hospital Universitário**

Esse programa possibilitou a ampliação do público assistido e a sensibilização de segmentos da sociedade, de órgãos públicos, a exemplo da Prefeitura de Aracaju, permitindo a realização do II Encontro Sergipano sobre Síndrome de Down e o I Fórum Interdisciplinar de Pessoas com Necessidades Especiais. Várias conferências e mesas-redondas foram realizadas, reunindo 250 pessoas, entre profissionais, acadêmicos e familiares. Esse projeto permitiu a capacitação de 04 estudantes estagiários em habilidades odontológicas junto ao grupo de pacientes especiais.

- b) Programa moradia cidadã – projeto de reurbanização da IV etapa da Coroa do Meio

A UFS, a Prefeitura Municipal de Aracaju e a FAPese estabeleceram convênio visando à preparação do deslocamento de populações que habitam em palafitas nos manguezais da Coroa do Meio para áreas secas, onde foram construídos pequenos conjuntos habitacionais. O projeto prevê um trabalho social de cadastramento das famílias e uma ação educativa voltada para o meio ambiente com a recuperação dos manguezais, através do monitoramento das águas do rio Poxim. Foram realizados cursos, cadastradas as famílias e preparado o grupo de “agentes mirins”, que atuam na proteção ambiental. Oficinas e eventos foram organizados no sentido de preparar as famílias para as novas condições de moradia. Esse projeto tem contribuído para a formação acadêmica dos estudantes através da realização de monografias e possibilitado aos professores envolvidos a apresentação de trabalhos em eventos e publicações nacionais e regionais. Nesse projeto estão envolvidos 02 professores dos cursos de Geografia e Serviço Social,

01 técnico e 07 estagiários, além de profissionais contratados, 06 assistentes sociais, 01 biólogo, 01 engenheiro químico e 01 administrador. O público atendido até setembro de 2005 foi de 28 mil pessoas. O Programa Moradia Cidadã foi agraciado, em 2005, pelo governo federal, com o Prêmio Objetivos de Desenvolvimento do Milênio-Brasil.



Figura 5.1 – Programa Moradia Cidadã

c) Programa de alfabetização de jovens e adultos - Alfabetização Solidária

Em 2005, esse programa atingiu 32 municípios de Sergipe e um público de 7.007 (sete mil e sete) alunos, jovens e adultos no Programa Alfabetização Solidária. Ações foram desenvolvidas no sentido de selecionar 313 alfabetizadores e capacitá-los em processo de alfabetização, através de cursos realizados nas sedes municipais. O acompanhamento foi realizado através de visitas a salas de aula e reuniões mensais, oportunizando a capacitação continuada dos alfabetizadores. A tabela a seguir demonstra o público atendido pelo programa.

Quadro 5.4 - Público atendido no programa Alfabetização Solidária

| | Municípios | Nº de salas | Alfabetizadores | Alunos |
|----|---------------------|--------------------|------------------------|---------------|
| 1. | Aquidabã | 8 | 8 | 198 |
| 2. | Araújo | 10 | 10 | 225 |
| 3. | Areia Branca | 10 | 10 | 217 |
| 4. | Barra dos Coqueiros | 10 | 10 | 250 |
| 5. | Boquim | 6 | 6 | 138 |
| 6. | Campo do Brito | 20 | 20 | 509 |
| 7. | Capela | 25 | 25 | 527 |
| 8. | Carmópolis | 8 | 8 | 144 |
| 9. | Gararu | 10 | 10 | 205 |

| | | | | |
|--------------|--------------------------|------------|------------|-------------|
| 10. | Itabaiana | 8 | 8 | 162 |
| 11. | Itabi | 5 | 5 | 82 |
| 12. | Lagarto | 10 | 10 | 249 |
| 13. | Monte Alegre de Sergipe | 7 | 7 | 175 |
| 14. | Muribeca | 8 | 8 | 200 |
| 15. | Neópolis | 7 | 7 | 175 |
| 16. | Nossa Senhora da Glória | 10 | 10 | 242 |
| 17. | Nossa Senhora de Lourdes | 10 | 10 | 224 |
| 18. | Nossa Senhora do Socorro | 13 | 13 | 303 |
| 19. | Pirambu | 5 | 5 | 82 |
| 20. | Poço Redondo | 10 | 10 | 219 |
| 21. | Riachão do Dantas | 10 | 10 | 236 |
| 22. | Ribeirópolis | 10 | 10 | 211 |
| 23. | Rosário do Catete | 14 | 14 | 261 |
| 24. | Salgado | 8 | 8 | 193 |
| 25. | Santo Amaro das Brotas | 7 | 7 | 175 |
| 26. | São Cristóvão | 12 | 12 | 296 |
| 27. | São Domingos | 10 | 10 | 220 |
| 28. | Simão Dias | 9 | 9 | 209 |
| 29. | Siriri | 9 | 9 | 178 |
| 30. | Telha | 5 | 5 | 87 |
| 31. | Tobias Barreto | 9 | 9 | 198 |
| 32. | Umbaúba | 10 | 10 | 217 |
| Total | | 313 | 313 | 7007 |

d) Ensino à distância – TV Escola

Em 2005, foi realizada a 5ª Edição do Curso “TV Na Escola e os Desafios de Hoje”, com o objetivo de aperfeiçoar a prática dos professores da rede pública de ensino utilizando os meios de comunicação. O curso de extensão à distância, utilizando recursos eletrônicos, teve uma carga horária de 180 horas, dividida em 3 módulos e foi desenvolvido em parceria com o Ministério da Educação e a Secretaria de Estado da Educação de Sergipe, contando com a participação de 21 alunos. A realização do curso se deu em Aracaju e houve momentos de encontros presenciais com a professora tutora do curso e a professora coordenadora do projeto, para avaliar o desenvolvimento das ações pedagógicas.

e) Saúde solidária “Posso ajudar?”

Este projeto tem a intenção de aprimorar o atendimento aos pacientes no Hospital João Alves Filho, agilizando o atendimento e melhorando o conforto e de orientar os seus familiares na aplicação de remédios e encaminhamentos necessários para internamento. Além disso, ele prepara o acadêmico para conhecer e compreender a realidade hospitalar ali existente e o funcionamento do sistema de saúde no Estado de Sergipe. O “Posso Ajudar?” envolveu, em 2005, um total de 89

alunos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Odontologia, Serviço Social, Psicologia e Artes, numa ação de humanização do ambiente hospitalar.

f) Projeto “Sala Verde”

Foi instalado o Projeto “Sala Verde” nas dependências do Departamento de Educação, após convênio firmado entre a UFS e o Ministério do Meio Ambiente (MMA), em 2005. Esse projeto consiste na criação de um espaço para se constituir em um potencial Centro de Informação e de Educação Ambiental, reforçando as estruturas já existentes na instituição.

A “Sala Verde” no Campus da Universidade Federal de Sergipe pretende:

- implementar um projeto coletivo na comunidade que vise a conservação de um ambiente socioambiental;
- auxiliar na formação continuada dos professores egressos dos cursos de licenciatura;
- implementar ações de preservação ambiental junto à comunidade acadêmica nas áreas do seu entorno;
- propiciar a realização de pesquisas e atividades de Extensão em Educação Ambiental junto à rede de ensino médio e fundamental do Estado de Sergipe.

No âmbito desse projeto foi organizada uma biblioteca com material fornecido pelo MMA e criado site como ferramenta necessária para a divulgação dos trabalhos a serem implementados pela “Sala Verde”, a exemplo do I Curso de Formação Ambiental para Professores Municipais, previsto para o ano de 2006, com apoio dos recursos do PROEX - 2005.

g) Projeto Rondon

A Universidade Federal de Sergipe participou do Projeto Rondon em janeiro de 2005, após concorrer a processo de seleção para atuar na região amazônica no município Eirunepé. A equipe da UFS, composta de 4 (quatro) alunos e 1 (um) professor, vivenciou uma experiência acadêmica singular, ao realizar um estudo-diagnóstico no referido município com apresentação de proposta de intervenção. A pesquisa diagnóstica abrangeu as áreas de Educação, Emprego e Renda, Saúde, Meio Ambiente, Organizações Sociais, Produção e Abastecimento, Desenvolvimento Rural e Comunitário. A UFS foi novamente selecionada pelo Projeto Rondon para as ações de 2006, dessa vez para efetuar intervenção na área de Desenvolvimento Local Sustentável e Gestão Pública no município de Coari, também no estado do Amazonas.

h) Projeto “Brasil, meu negócio é turismo”

Foi firmado convênio entre o Ministério do Turismo, a Fundação Roberto Marinho, a Unitrabalho Nacional e a UFS, com o objetivo de realizar um programa treinamento para 900 (novecentos) profissionais da área de Turismo em 3 (três) municípios sergipanos: Aracaju, Propriá e Itabaiana. A primeira etapa do trabalho, já concluída, consistiu na seleção e capacitação de 30 (trinta) orientadores de aprendizagem que atuarão nos respectivos municípios. O treinamento dos monitores de turismo está previsto para os três meses iniciais do ano de 2006.

5.1.4 A extensão desenvolvida em redes e nos núcleos de estudos e pesquisa

A Extensão na UFS, em 2005, contou com vários núcleos e redes, que desenvolveram atividades de estudo, pesquisa e extensão e têm se constituído em um espaço significativo de práticas extensionistas, possibilitando a interdisciplinaridade de áreas e a integração com o ensino e a pesquisa, a exemplo das experiências comentadas a seguir.

a) Núcleo de Propriedade Intelectual

Desde agosto de 2005 têm sido desenvolvidas atividades referentes à Propriedade Intelectual e à Transferência de Tecnologia, no sentido de criar na UFS as condições mínimas para lidar com os desafios impostos por essas áreas. Seguem abaixo as principais atividades durante o ano de 2005:

1. organização do arquivo (real e virtual) do núcleo, com material sobre a legislação pertinente ao tema: Lei de Propriedade Industrial, Lei de Inovação, Lei do Software, Cultivares, entre outras leis;
2. coleta de informações sobre as patentes depositadas pela UFS, a partir dos arquivos internos (COPES) e da base de dados do INPI. Além disso, foram levantadas informações sobre os cursos de extensão promovidos pela UFS e sobre as atividades desenvolvidas pelo CISE, com base nas quais, está sendo constituído um banco de dados;
3. pesquisa e organização de arquivos com material sobre experiências e regulamentações de outras universidades brasileiras em propriedade intelectual, transferência de tecnologia e parques tecnológicos, além de textos acadêmicos sobre propriedade intelectual, *links* das principais fontes de PI no Brasil e no exterior e fontes de financiamento nacionais e internacionais de pesquisa nas áreas de tecnologia e áreas afins;
4. realização do 1º Evento do NPI/UFS: palestra e aula prática sobre o tema “**Informação Tecnológica: busca de patentes**”, com Zea Duque Vieira Luna Mayerhoff, do INPI – CEDIN (Centro de Divulgação,

Documentação e Informação Tecnológica), realizada no dia 26 de agosto de 2005;

5. elaboração de minutas iniciais de regulamentação sobre Transferência de Tecnologia e sobre Propriedade Intelectual;
6. elaboração de manuais de procedimentos: Manual de Procedimentos para Registro de Software na UFS, Manual Sobre Patentes para Pesquisadores da UFS, Termo de Sigilo (alunos, banca examinadora, pesquisadores e empresas);
7. atendimento a solicitação do registro de software na UFS e encaminhamento de solicitação sobre depósito de patente;
8. participação em cursos e eventos:
 - a. **Curso de Capacitação em Propriedade Intelectual para Gestores de Tecnologia (Módulo I)**, de 18 a 26 de agosto, em Salvador, promovido pela Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITec;
 - b. **Oficina para Implantação dos Escritórios de Transferência de Tecnologia nas ICT's do Estado da Bahia**, em 5 e 6 de setembro, em Salvador, promovido igualmente pela Rede de Propriedade Intelectual e Transferência Tecnológica da Bahia – REPITec;
 - c. **Congresso Anual do INOVA 2005**, em 28 e 29 de dezembro, em Campinas, promovido pela Agência de Inovação da Unicamp;
9. elaboração de projeto para o FINEP (Eventos Científicos e Tecnológicos);
10. envio semanal de *clipping* (artigos científicos e tecnológicos) aos pesquisadores da UFS e do NPI/BA.

b) Centro Incubador de Empresa de Base Tecnológica (CISE)

O CISE tem por objetivo contribuir para o surgimento, a manutenção e o desenvolvimento de empreendimentos de base tecnológica, objetivando o crescimento da economia sergipana, a geração de renda e novos negócios, assim como o aumento da capacidade de exportação do estado e do país.

Desde a sua criação, o CISE abriu 04 (quatro) editais para seleção de empresas e participou de diversos eventos relacionados à inovação tecnológica e empreendedorismo. Atualmente, o CISE possui as seguintes empresas em incubação:

- **Pyxis Tecnologia Ltda;**
- **Elfland Studios;**
- **Nortebook Consultoria de Informática Software Ltda;**
- **Siorg Consultoria Ltda;**
- **MEDLYNX - Serviços e Consultoria em Informática Ltda.**

- **Acone - Assessoria e Consultoria Empresarial Ltda.**

c) Núcleo local da UNITRABALHO

A UNITRABALHO é uma rede nacional que lida com as questões do mundo do trabalho, envolvendo universidades públicas e confessionais. A Universidade Federal de Sergipe participa dessa rede através de um núcleo local, do qual participam docentes, técnicos e alunos, desenvolvendo projetos e outras atividades de extensão. Em 2005, o núcleo local realizou:

- a Avaliação do Plano Nacional de Qualificação (PNQ/PLANTEQ) em Sergipe, mediante convênio firmado entre a UNITRABALHO Nacional e o Ministério do Trabalho, visando avaliar o Programa de Qualificação Profissional desenvolvido no Estado de Sergipe pela Secretaria Estadual de Combate à Pobreza e do Trabalho, responsável por essa área. O trabalho se constituiu em visitas a diversos cursos desenvolvidos no meio urbano e rural com a aplicação de questionários e entrevistas aos membros do Conselho Estadual do Trabalho e um seminário com a participação de todos os atores sociais envolvidos na política pública de qualificação do trabalhador, para apresentação do Relatório Técnico de Avaliação;
- a Incubação de Empreendimento Econômico Solidário, que se constitui em um programa de acompanhamento e capacitação a grupos de produção, na perspectiva da geração de trabalho e renda em áreas rurais e urbanas. Em 2005, o núcleo incubou 07 Grupos — Fuxilim, Elegância, Rita Cassete, Cooperfec, Coopervendas, CARE e Bordadeiras de Japarutuba — desenvolvendo cursos, oficinas e reuniões sistemáticas, elaborou Planos de Negócios e a criou 03 marcas comerciais (Fuxilim, Via Maré e Rita Cassete);
- três (03) Feiras de Negócios, em participação com SEBRAE, Artes Visuais, Economia Solidária;
- a elaboração dos seguintes projetos:
 - ITCP — Um caminho para a Cidadania (em andamento)/FINEP;
 - Pesquisa em Tecnologia Social (em andamento)/FAP;
 - Curso de Formação em Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários (em andamento)/MCT;
 - Incubação de Empreendimentos Solidários de Apicultura no semi-árido sergipano por meio de rede de Casas de Mel (apresentado à PETROBRAS, sem aprovação);
 - Incubadoras (iniciando-se a sua execução)/FINEP, em Nossa Senhora da Glória;
 - Reciclando plástico, construindo cidadãos (CARE – em andamento)/FBB;

- Empreendimento Solidário: Enfrentando o Mundo do Trabalho (Elegância)/MCT (em negociação);
- Capacitação e transferência de tecnologia para o beneficiamento do camarão no povoado São José–Japaratuba/SE (Coopervendas)/MCT (em negociação);
- A CARE (Cooperativa de Agentes de Reciclagem de Aracaju) e as Tecnologias Sociais/CNPq (em andamento);
- Assinatura de convênios com as prefeituras de São Cristóvão, e N.Sra. do Socorro e com o SENAI;
- Conferências, reuniões, seminários, no âmbito local, regional e nacional, com instituições públicas, privadas e movimentos sociais.



Figura 5.2 – Pessoas atendidas em programas da UNITRABALHO

O núcleo local da UNITRABALHO atendeu diretamente a um público de 212 pessoas na incubadora e entrevistou 667 alunos em 27 cursos do PNQ/PLANTEQ, distribuídos em 22 municípios do Estado de Sergipe. Contou com uma equipe composta de 07 professores dos cursos de Serviço Social, Economia e Artes, 03 técnicos de extensão, 08 estagiários bolsistas e 06 estagiários em Estágio Curricular Obrigatório.

d) Comissão de Direitos Humanos (CDH)

A CDH da UFS, em 2005, participou de várias atividades, entre as quais cabem destaque:

II Semana de Direitos Humanos da UFS – ciclo de palestras, discussões e minicursos sobre temas acerca dos Direitos Humanos, no mês de abril;

I Oficina “Direitos humanos e violência institucional”, em parceria com o NPGCS/GEPEC e o DPS, trazendo integrantes do Grupo Tortura Nunca Mais – RJ (GTNM), objetivando a formação de multiplicadores, entre encarregados de atendimento a vítimas de violência institucional, no mês de junho;

Organização e coordenação do I Encontro Estadual de Educação em Direitos Humanos, em conjunto com as comissões de Direitos humanos da Assembléia Legislativa de Sergipe, da Câmara dos Deputados e com a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, evento que objetivou ampliar a discussão sobre o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, em 08 de agosto;

II Oficina “Direitos humanos e violência institucional”, em parceria com o NPGCS/GEPEC e DPS, objetivando dar continuidade à formação de multiplicadores, novamente contando com a participação do GTNM-RJ, no mês de outubro;

Atualização do Convênio UFS/SEJUC, voltado para o Sistema Prisional: Ensino, Pesquisa e Extensão, articulado com pesquisa sobre a Função Agente Prisional no Estado de Sergipe, financiada pelo CNPq;

Elaboração e aprovação e consecução do Projeto Equipe Piloto de Agentes Prisionais, em parceria com o NPGCS/GEPEC, a CDH/UFS e a SEJUC, financiado pela SEJUC;

Aprovação do Projeto de Regularização da Situação Carcerária do Presídio de N. Sra. da Glória, convênio UFS/MEC/SESu, articulado com o Projeto Função Agente Prisional NPGCS/GEPEC;

Apoio técnico-científico com ações pedagógicas na área de Direitos Humanos junto ao CODAP/UFS.

A CDH/UFS contou com a participação de 07 professores dos cursos de Psicologia, Direito, Ciências Sociais e Serviço Social, 08 estagiários e atendeu a um público de 510 pessoas, compreendidas entre profissionais de Segurança Pública, Educação, Saúde pública e o público em geral. O raio de alcance de suas ações foi de abrangência estadual.

e) Núcleo de Pesquisa e Ações da Terceira Idade (NUPATI)

A agenda de atividades do NUPATI em 2005 embasou-se no tripé ensino, pesquisa e extensão, visando envolver a comunidade acadêmica para refletir e atuar em questões do processo de envelhecimento da população. O NUPATI prestou atendimento ao público idoso situado no entorno da cidade universitária e à comunidade em geral, contribuindo com a política pública nessa área. As ações desenvolvidas foram:

- III Encontro de Idosos na UFS, com o tema: Educando Corpo e Mente – Redescobrimo Emoções;
- Semana da Fala, com o tema: Os Cuidados com a Voz na Terceira Idade;
- Matrícula Universidade Aberta à Terceira Idade de Sergipe (UNATISE) 2005/01;
- Ação Educativa do Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) para a Terceira Idade, com os temas: A Universidade e a Terceira Idade; O MAX e a sua articulação com a sociedade;

- Curso de Capacitação promovido pelo Ministério Público de Sergipe, com o tema: Formação de Recursos Humanos para atuar na prevenção e enfrentamento de Violência contra a Pessoa Idosa;
- IV Encontro Estadual de Estudantes da UNATISE/UFS;
- Participação no PROEXT 2004, executado em 2005, com a realização de cursos de cuidadores de idosos, inserido no Programa Centro de Capacitação em Tecnologias de Inclusão Social: Programa de Promoção Social no Campus Aproximado Grande Rosa Elze II;
- Coordenação da matrícula da Universidade Aberta à Terceira Idade de Sergipe – UNATISE - nos dois semestres letivos de 2005, atingindo um total de 137 matriculados;
- Coordenação do IX Fórum Nacional de Coordenadores de Projetos da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior e VIII Encontro Nacional de Estudantes da Terceira Idade de Instituições de Ensino Superior;
- Participação no I Fórum do Projeto de Promoção e Reintegração Social do Idoso no Campus Aproximado Grande Rosa Elze;
- Participação no II Fórum do Projeto de Promoção e Reintegração Social do Idoso no Campus Aproximado Grande Rosa Elze;
- Estágios Curriculares Obrigatórios Supervisionados.

O NUPATI contou com a participação de 11 professores, 08 estagiários e atendeu a um público de 283 idosos em projetos e de 80 idosos na Universidade da Terceira Idade (UNATISE). O raio de alcance das ações do NUPATI foi de abrangência estadual.

f) Núcleo de Extensão e Pesquisa em Relações Internacionais (NEPRIN)

Vinculado ao Departamento de Direito, o NEPRIN desenvolveu, em 2005, três importantes propostas de trabalho:

- IX e X Simpósio Transnacional de Estudos Científicos, tendo como tema central o Direito Tributário e Constitucional;
- projeto de intercâmbio com a Universidade de Buenos Aires, aprovado;
- Projeto de Práticas Jurídicas, destinado aos alunos de Direito da UFS junto ao Juizado Especial Federal, abrindo espaço para atendimento à comunidade externa situada no entorno da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos.

O NEPRIN, nessas ações, envolveu 08 professores do curso de Direito e alunos da UFS e da UNIT e o público interessado no tema das relações internacionais.

g) Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB)

O NEAB realizou os projetos de pesquisa “A procura do inusitado ou o inusitado da procura: reconhecimento e mapeamento de comunidades negras em Sergipe”, encaminhado ao INCRA, e ainda:

- coordenou mesas de debates em eventos que trataram de estudos sobre o negro;
- assessorou estudantes, pesquisadores e diretores de instituições culturais afro-sergipanas como: casa “Careca e Camaradas” e a “Casa de Cultura Afro-Sergipana”.

h) Núcleo de Estudos da Mente e da Espiritualidade Humana (NEMEH)

Foram desenvolvidas as seguintes ações:

- círculos de estudos – I, II e III – Reflexões Sobre o Propósito da Vida, realizados na Escola Estadual Olga Barreto, no Conjunto Eduardo Gomes, São Cristóvão-SE, dos quais participaram professores do ensino fundamental das redes municipal, estadual e particular de ensino;
- orientação a estagiários de Psicologia e de Direito;
- conferências e palestras sobre os temas “Educação e Paz” (Rotary, Feira de Santana-Bahia), “Paz nas relações humanas” (Empresa G. Barbosa) e “Espiritualidade como Paradigma Educacional para a Ressocialização das Relações Humanas (Montevidéu), para empresários, técnicos de empresas e cientistas sociais, respectivamente;
- seminário de Educação “Uma Ética Global como Paradigma Educacional para a Paz”, para educadores das redes de ensino estadual, municipal e particular;
- curso de Psicologia Transpessoal, em fase de desenvolvimento, para psicólogos, médicos, terapêuticos e interessados.

No momento, o NEMEH está fazendo um estudo de readaptação de 2 (dois) Cursos de Especialização – “Estudos para a Paz e Resolução de Conflitos” e “O Fenômeno da Religião”, já ministrados, para serem novamente realizados nos próximos anos, dada a demanda de público interessado.

O público atendido durante o ano findo foi em torno de 373 pessoas. O núcleo contou com a participação de 3 (três) docentes da UFS, 1 (um) técnico-administrativo e 1(um) bolsista de extensão.

i) Núcleo de Estudo e Pesquisa em Extensão em Educação Básica (Nepeeb)

Vinculado ao Colégio de Aplicação (CODAP) da UFS, o NEPEEB desenvolveu, em 2005, três ações importantes, tendo como parceiro a FAPese:

- ciclo de palestras, debates e seminários sobre Educação Fundamental nas séries iniciais, contando com a participação de professores da rede de ensino pública e privada, objetivando promover uma discussão constante sobre práticas pedagógicas e favorecer o intercâmbio entre academia e professores das diversas áreas de ensino;
- seminário sobre a Cultura Sergipana, envolvendo alunos de licenciatura, com o objetivo de enriquecer a formação do educador;
- VI Encontro de Professores de Línguas, que contou com a participação dos alunos de Letras e professores de línguas da 5ª e 8ª séries do ensino fundamental.

Em todos esses eventos, o núcleo contou com a participação de 9 (nove) professores do CODAP e 1 (um) docente do Departamento de Letras, tendo o público atingido em torno de 300 pessoas.

j) Núcleo de Estudo e Pesquisa em Alfabetização (NEPA)

No ano de 2005, o NEPA esteve voltado para o projeto de Formação de Professores de Nível Médio – Magistério, nas áreas de Reforma Agrária de Sergipe. Para isso, participou de reuniões com órgãos parceiros, visando à definição dos procedimentos necessários à viabilidade do mesmo e do I Encontro de Preparação dos Alunos do Magistério no Assentamento Quissamã. Participou também de reuniões do Comitê Estadual de Educação do Campo, do Fórum Estadual de Educação de Jovens e Adultos e do Conselho Territorial do Alto Sertão Sergipano, ali representando a Universidade Federal de Sergipe.

No decorrer de 2005, o NEPA organizou os arquivos referentes aos projetos de alfabetização de jovens e adultos relativo ao período de 1995 a 2003; do supletivo, 8ª série, 1997-1999 e do Magistério 2001 e 2003 (Projeto Experimental).

5.2 Centro de Cultura e Arte (CULTART)

O CULTART, no ano de 2005, passou por uma revitalização da sua estrutura física e das suas ações, tendo contado com a colaboração da Casa Aracaju, que fez a sua exposição nas dependências físicas desse centro melhorando o aspecto visual do prédio e oportunizando a visitação pública.

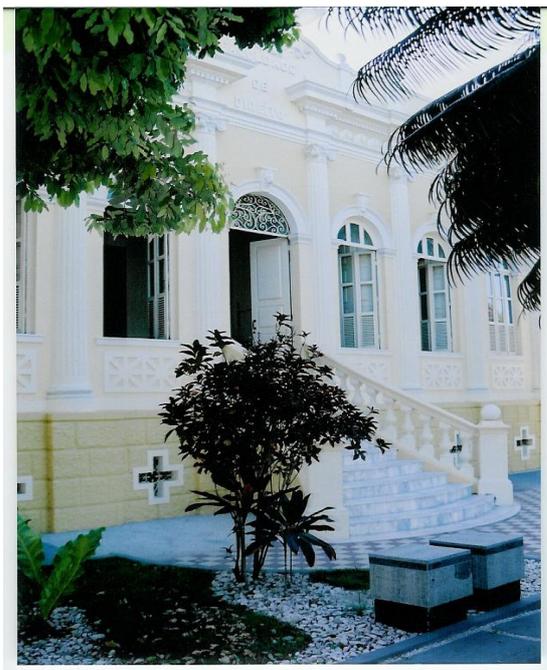


Figura 5.3 – Entrada do Cultart

O CULTART articulou parceria com o Instituto Garcia Lorca de Aracaju, com o qual a UFS firmou convênio, visando obter apoio para projetos nos espaços da Sala de Dança, da Sala de Cursos e do Teatro Juca Barreto. São mantidas duas divisões de apoio – a Divisão de Música e Arte Cênica e a Divisão de Artes Plásticas/Visuais que implementam diferentes projetos culturais e as quais cabe registrar as atividades de destaque desenvolvidas durante o ano.

a) Música e Arte Cênica

Mediante programação semanal, são realizadas as seguintes atividades:

- cursos e/ou oficinas de teatro;
- yoga;
- dança do ventre;
- dança de salão;
- capoeira;

- ballet;
- oficina de técnica vocal.

A oficina de técnica vocal contou com o apoio do projeto de extensão “Arte na Escola”, através do convênio mantido entre a UFS e o Instituto Arte na Escola, e com o patrocínio do BNDS.

Mantiveram-se os projetos com suas respectivas apresentações:

- **Grupo de Teatro Experimental da UFS;**
- **Coral da UFS;**
- **Sexta D´art**, com a realização de três eventos;
- **XV ESCO** - Encontro Sergipano de Corais;
- **XXI ENACOSE** – Encontro Nacional de Corais de Sergipe.

b) Artes Plásticas e Visuais:

Destacaram-se as seguintes atividades:

- Oficina de Desenho;
- 5º Exposição de Altares de Santo Antônio;
- II Exposição “Visão Folclórica dos usuários da CAPES”;
- Exposição “Poesias Capilares”;
- Coletiva de Pintura – Nossa Arte 2;
- Feira de Negócios em Artes Visuais.

O CULTART foi ainda espaço de apoio para a realização de vários eventos, tanto para a comunidade acadêmica, a exemplo da Comemoração da Independência de Guiné Bissau pelos estudantes africanos da UFS, do encontro de Estudantes de Psicologia, do 49º Congresso Regional dos Estudantes de Geografia, do Curso de Artes da UFS, como para instituições da sociedade sergipana, como o SESC, FISC, Escola Gente Miúda, Consórcio Social da Juventude etc.

Além desses eventos, houve apresentação de monografias de estudantes da UFS: “A KALIMBA na Iconografia dos Artistas Viajantes, séculos XVIII e XIX” e “O Feminino aos olhos de Maria Lúcia Dal Farra” e lançamento de livros:

- “Saneamento Ambiental – Doença, Saúde e Saneamento” / Profº Dr. José Daltro Filho;
- “Contemplações”/Téc. Inácio Loiola;
- “Trabalho, Gênero, Cidadania, Tradição e Modernidade” / Profª Drª. Maria Helena Santana;

- “Avaliação de Aprendizagem” / Miguel André Berger.

O público que frequentou o CULTART e participou das suas diferentes programações está estimado em torno de 10.000 pessoas.

5.3 Museu do Homem Sergipano (MUHSE)

Ao iniciar a atual gestão do Museu do Homem Sergipano, no final do ano de 2004 e decorrer de 2005, foram realizados importantes contatos com setores que apóiam a museologia, tanto ao nível regional quanto ao nível nacional. Atenta à necessidade de contribuir para o planejamento institucional, a direção do MUHSE explicitou objetivos, metas e ações de curta e longa duração, estabelecendo as seguintes prioridades:

- revitalização do Museu do Homem Sergipano;
- melhoria das suas instalações e equipamentos;
- capacitação da equipe do Museu.



Figura 5.4 – Entrada do Museu do Homem Sergipano

As ações foram voltadas para aquisição de acervo, reformulação da exposição de longa duração, aquisição de mobiliário para a nova exposição, instalação do novo sistema de iluminação nas áreas de exposição, restauro e ampliação das exposições itinerantes.

Em relação ao **Acervo**, foram adquiridas peças a título de empréstimo, junto ao Antiquário D` Époça e à Empresa AVM.

Quanto às **Exposições**, foram realizadas 04 Mostras Temporárias e 05 Mostras Itinerantes, além de uma releitura da Exposição de Longa Duração.

Mostras temporárias:

- Os Escravos, Natal, Olhares, Xocó, Lambe-Sujos;
- A Exposição “Olhares sobre a cidade sesquicentenária”, comemorativa dos 150 anos de Aracaju, que contou com as parcerias do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e da Prefeitura Municipal de Aracaju, através da FUNCAJU;
- A Exposição “Culturas, Raças...” foi apoiada pela PETROBRAS.

Mostras itinerantes:

Estas aconteceram em escolas, tratando das seguintes exposições: Movimento Estudantil, Santo Antônio, 135 anos do Colégio Estadual Ateneu Sergipense.

O MUHSE conta com três projetos culturais, nos quais estão embutidas as seguintes ações:

- Projeto Museu / Escola;
- Projeto de Documentação e Memória;
- Projeto de Restauração e Preservação da Herança Cultural;
- Projeto Hora do Museu.

O Projeto Museu/Escola

Este projeto constitui a espinha dorsal do trabalho do MUHSE e é através dele que se realiza o contato com a comunidade externa. As visitas à exposição de longa duração intitulada “O Homem Sergipano”, as diversas exposições temporárias e a presença do museu itinerante nos espaços escolares, além das palestras ministradas em eventos diversos, colocam o MUHSE como um espaço educativo.

Foi elaborado o Projeto Educação Patrimonial, para ser desenvolvido em escolas nos municípios de Laranjeiras e São Cristóvão, a pedido desses municípios.

O Projeto Documentação e Memória

Este projeto objetiva preservar as informações sobre os bens culturais, desenvolvendo pesquisas cujos resultados são disponibilizados nas exposições, catálogos, material áudio-visual, iconográfico e bibliográfico. Três pesquisas foram realizadas sobre a cidade de Aracaju, a história do Colégio Estadual Atheneu Sergipense e a memória da Antropologia em Sergipe.

O Projeto de Restauração e Preservação da Herança Cultural

No decorrer de 2005, o MUHSE reorganizou o aspecto físico dos setores de Arqueologia e de Reserva Técnica, dando as condições adequadas ao atendimento dos objetivos deste projeto, que tem como missão coletar, identificar e restaurar as peças ou bens materiais, visando à sua exposição.

O Projeto Hora do Museu

Este projeto tem por objetivo integrar o pessoal que trabalha em museus em Sergipe para ações conjuntas de atualização, capacitação e troca de experiências. O MUHSE criou, em 2005, um novo projeto, que deve ser a base para futuras discussões em torno da criação do sistema de museus. Esse novo projeto é baseado em reuniões de estudos que pretendem ser itinerantes, hospedadas pelos diversos museus, memoriais e galerias de arte dele participantes. Foram realizadas duas reuniões, uma no auditório do MUHSE, no dia 25 de julho de 2005, em torno do tema “exposições”, e outra na Galeria de Arte Álvaro Santos, no dia 28 de novembro de 2005, que constou de palestras sobre fotografia, enfocando História e preservação.

O Acervo do MUHSE

Um levantamento geral do acervo do MUHSE foi realizado, ficando constatada a necessidade premente de um plano de aquisições e de ações de preservação mais eficazes.

Numa releitura da exposição de longa duração, adotou-se a política de buscar empréstimos temporários que pudessem minimizar o problema das coleções, na expectativa de que os empréstimos pudessem resultar em aquisições do Museu. O Antiquário D'Época acorreu ao apelo do MUHSE tendo emprestado temporariamente um conjunto de peças; a empresa Artes Vidros e Molduras emprestou igualmente uma tela, enquanto colecionadores particulares também cederam temporariamente outras peças.

Um conjunto de doações e transferências enriqueceu o limitado acervo do MUHSE. A biblioteca recebeu várias publicações enviadas pelo Gabinete do Reitor ou por doadores particulares. O Departamento de Direito da UFS transferiu para o MUHSE telas e quadros de formatura da antiga Faculdade de Direito. A maior dessas doações foi uma tela de Pedro Silva, intitulada Engenho, adquirida pela FAPESE e doada ao Museu do Homem Sergipano.

Exposições

No decorrer do ano foram montadas seis Mostras Temporárias e sete Mostras Itinerantes, além de ter sido feita, como já assinalado, uma releitura da Exposição de Longa Duração. É o seguinte o quadro de exposições:

**Quadro 5.5 – Exposições realizadas pelo MUHSE
2005**

| Tipo | Título | Coordenação | Período | Local | Visitantes |
|-------------------|---|---|-------------------------|-------------------------------------|------------|
| Permanente | O homem sergipano | M. ^a Cristina Oliveira Bruno | a 31/12/2005 | MUHSE | 1005 |
| Temporária | Natal: uma Manifestação da Religiosidade Aracajuana | Hélia M. ^a de Paula Barreto | 02/01/2005 a 11/01/2005 | MUHSE | 16 |
| Temporária | Olhares Sobre a Cidade Sesquicentenária | Verônica Maria Meneses Nunes | 29/03/2005 a 13/07/2005 | MUHSE | 1.708 |
| Temporária | Xocó: Em Busca da Terra da Gente | Hélia M. ^a de Paula Barreto | 20/04/2005 a 13/07/2005 | MUHSE | 99 |
| Temporária | Lambe - Sujo x Caboclinhos Negros e Índios em Rituais Folclóricos | Hélia M. ^a de Paula Barreto | 08/08/2005 a 31/11/2005 | MUHSE | 349 |
| Temporária | Culturas, Raça e Etnias | Verônica Maria Meneses Nunes | 09/09/2005 a 25/11/2005 | MUHSE | 479 |
| Temporária | Presépios: “Uma Tradição Natalina em Sergipe” | Hélia M. ^a de Paula Barreto | 05/12/2005 a 31/12/2005 | MUHSE | 120 |
| Itinerante | Memória do Tempo da Tutela Militar - 1964 a 1984 | Beatriz Góis Dantas | 12/01/2005 a 28/01/2005 | Hall Reitoria UFS | 371 |
| Itinerante | Xocó: um Povo, uma História em Sergipe | SESC/SE | 27/04/2005 a 29/04/2005 | Hall Sesc/Centro | 385 |
| Itinerante | Índios em busca da Cidadania | Sec. Mun. de Ação Social e Trabalho | 15/04/2005 a 22/04/2005 | Pedrinhas/S E | 700 |
| Itinerante | Atheneu Sergipense 135 anos de história | Eva Maria Siqueira Alves | 24/10/2005 a 03/12/2005 | Colégio Estadual Atheneu Sergipense | 1080 |
| Itinerante | Escravidão no Brasil: Ontem e Hoje | Hélia M. ^a de Paula Barreto | 01/11/2005 a 08/11/2005 | Escola Parque de Sergipe | 350 |
| Itinerante | Danças e Folguedos em | Hélia M. ^a de Paula Barreto | 01/11/2005 a 08/11/2005 | Escola Parque de | 350 |

| | | | | | |
|-------------------|--------------------------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|------|
| | Sergipe | | | Sergipe | |
| Itinerante | O milagre dos peixes (Santo Antônio) | Tatiana Melins C.A. Luz | 12/06/2005 a 30/06/2005 | Centro de Cultura e Arte da UFS | 1090 |

A Exposição “Olhares sobre a cidade sesquicentenária”, comemorativa dos 150 anos de Aracaju, contou com as parcerias do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe e da Prefeitura Municipal de Aracaju através da FUNCAJU e ocupou o pavimento superior do MUHSE, tendo sido solenemente inaugurada como parte da programação oficial do sesquicentenário da cidade. Isso resultou em melhoria na iluminação, em pintura do espaço onde ocorreu, e na aquisição de acervo fotográfico e de expositores. Artistas e colecionadores emprestaram peças e o projeto expográfico teve a participação do curso de Artes Visuais da UFS, que construiu cenários e realizou o planejamento visual da obra, apoiada pela PETROBRAS, pelo Arquivo do Judiciário e pelo Arquivo Público Municipal.

Já a exposição “Culturas, Raça e Etnias” também teve abertura festiva, com participação do CULTART e da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju.

As exposições itinerantes, resultado da participação do MUHSE em projetos externos, aconteceram em escolas diversas, com o empréstimo de exposições existentes no acervo, ou através da elaboração de novas exposições que integraram a programação de eventos, como o XI Encontro Sergipano de História, realizado pelo Departamento de História e pelo Núcleo Regional da ANPUH, o evento em homenagem a Santo Antônio, promovido pelo CULTART, e a homenagem aos 135 anos do Colégio Estadual Atheneu Sergipense.

Visitantes no MUHSE

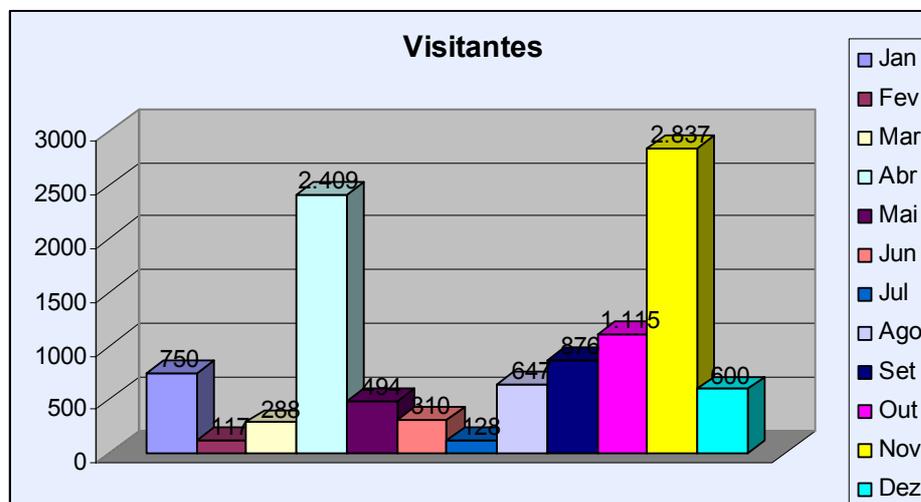
Os gráficos e tabelas apresentados abaixo são um demonstrativo do número de visitantes que freqüentou o MUHSE durante o ano de 2005.

Quadro 5.6 – Visitação do MUHSE

2005

| Mês | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total |
|--------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------------|
| Total | 750 | 117 | 288 | 2.409 | 494 | 310 | 128 | 647 | 876 | 1.115 | 2.837 | 600 | 10.571 |

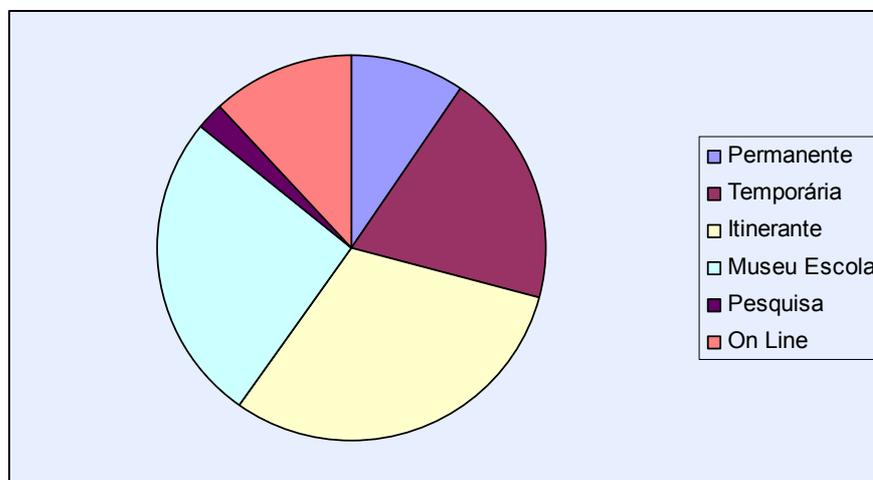
**Gráfico 5.5 – GRÁFICO MENSAL DE VISITAÇÃO DO MUHSE
2005**



**Quadro 5.7 – Quadro mensal de visitantes por tipo de exposição
2005**

| Tipo/Mês | Total |
|--------------|---------------|
| Permanente | 1.005 |
| Temporária | 2.078 |
| Itinerante | 3.235 |
| Museu Escola | 2.757 |
| Pesquisa | 242 |
| On Line | 1.254 |
| Total | 10.571 |

**Gráfico 5.6 - Quadro mensal de visitantes por tipo de exposição
2005**



Eventos Realizados

O museu também realizou palestras, cursos, oficinas e o lançamento de um livro, eventos que trouxeram um outro público ao museu e projetaram o nome da instituição na imprensa, conforme descrito nos quadros abaixo:

**Quadro 5.8 – Eventos realizados no MUHSE
2005**

| Eventos | Local | Data |
|---|-------------------------------|---------------|
| Lançamento do livro “Mussuca, fragmento da África em Sergipe” | MUHSE | 25/11/2005 |
| Abertura da exposição Olhares sobre a cidade sesquicentenária | MUHSE | 29/03/2005 |
| Abertura da exposição Culturas, Raça e Etnias | MUHSE | 09/09/2005 |
| Curso Olhares sobre a cidade sesquicentenária | Instituto Luciano Barreto Jr. | 04/2005 |
| Curso A Magia do Folclore Sergipano | Auditório Juca Barreto | 15 a 19/08/05 |
| Planejamento Museológico: Princípios e Métodos | SEMEAR | 05/2005 |
| Planejamento de Exposições e Recursos Museográficos | Instituto Luciano Barreto Jr. | 24 a 28/10/05 |
| Lançamento do livro Mussuca, fragmentos da África em Sergipe | MUHSE | 25/11/2005 |

**Quadro 5.9 – Palestras realizadas pelo Museu do Homem Sergipano
2005**

| Tema | Palestrante | Data | Local |
|---|------------------------------|-------------|--|
| Preservação e ações educativas : da formação à prática | Terezinha Alves de Oliva | 14/10/05 | I Encontro Nacional de Educação Patrimonial |
| Fausto Cardoso e a história política sergipana | Terezinha Alves de Oliva | 28/08/05 | Divina Pastora/Se |
| Clodomir Silva, um estudioso da cultura popular | Terezinha Alves de Oliva | Fevereiro | Biblioteca Clodomir Silva |
| O Museu do Homem Sergipano | Terezinha Alves de Oliva | 13/10/05 | Conferência Estadual de Educação |
| A preservação do patrimônio histórico no Museu do Homem Sergipano | Terezinha Alves de Oliva | 03/12/05 | I Mostra de História da FJAV-Lagarto/Se |
| A preservação do patrimônio histórico: museus e memoriais | Verônica M. Meneses Nunes | 03/12/05 | I Mostra de História da FJAV-Lagarto/Se |
| Museus, pontes entre culturas | Verônica M. Meneses Nunes | 14/05/05 | Museu do Homem Sergipano |
| Preservação, conservação e exposição de fotografias | Verônica M. Meneses Nunes | 28/11/05 | Galeria de Arte Álvaro Santos |
| A exposição como meio de comunicação. | Verônica M. Meneses Nunes | 25/07/05 | Museu do Homem Sergipano |
| Curadoria: um processo museológico | Verônica M. Meneses Nunes | 06/12/05 | ASAP – Associação Sergipana de Artistas Plásticos |
| Estado e sociedade construindo as políticas públicas da cultura | Verônica M. Meneses Nunes | 07/12/05 | Primeira conferência municipal de cultura - auditório da BNB |
| História da fotografia | Naide Barboza | 28/11/05 | Galeria de Arte Álvaro Santos |
| Herança Africana em Sergipe | Helia Maria de Paula Barreto | 25/11/05 | MUHSE |

5.4 Museu de Arqueologia de Xingó

O Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) da Universidade Federal de Sergipe, com o patrocínio da PETROBRAS e o apoio da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura (MINC) e da CHESF, deu prosseguimento, em 2005, às suas atividades, visando atingir as metas propostas no seu Plano de Consolidação e Desenvolvimento.

Entre essas atividades, algumas se configuraram como fundamentais no processo de articulação do MAX com a sociedade.



Figura 5.5 – Entrada do Museu de Arqueologia de Xingó

5.4.1 Revitalização da exposição de longa duração

Quando do seu advento, em abril de 2000, o MAX priorizou, em sua proposta expográfica, o entendimento da Pré-História a partir do objeto: vestígios e artefatos do homem xingoano. Em cinco anos, após ter sido visitado por mais de 70.000 pessoas, o MAX revitaliza a sua exposição, tomando como parâmetro as experiências adquiridas nesse período e depoimentos dos seus visitantes. Desse modo, a nova proposta expográfica não utiliza mais apenas o objeto como simples registro de traços culturais, mas enfoca comportamentos e técnicas, a partir do processo de confecção dos artefatos coletados. A prioridade, então, deixa de ser o resultado e centra-se no processo, ou seja, nas etapas de elaboração, compreendendo práticas humanas e procedimentos técnicos que o homem pré-histórico utilizou para se estabelecer em Xingó. Representações do paleoíndio, criadas e confeccionadas, em tamanho natural, foram dispostas em diferentes cenários, contribuindo para uma nova concepção museal, mais humana e mais próxima da comunidade local e regional e dos seus significados, enquanto parte de um patrimônio cultural.

5.4.2 Exposição itinerante do MAX

Quando de sua inauguração, o MAX montou a exposição itinerante “Xingó: 9.000 anos de ocupação humana”, que percorreu mais de nove (9) estados da federação, levando aos diversos segmentos da sociedade, especialmente o estudantil, o conhecimento da Pré-História do Baixo São Francisco, resultante das pesquisas arqueológicas desenvolvidas pelo MAX.

Neste ano de 2005, com um material mais compatível com a revitalização da Exposição de Longa Duração situada no espaço museológico em Canindé do São Francisco, o MAX apresentou o seu novo módulo de exposição itinerante com nova expografia e recursos tecnológicos mais modernos, distanciando-se de uma proposta de conteúdo eminentemente acadêmica, na perspectiva de um alcance mais interativo com todas as camadas da sociedade.

O novo Módulo de Exposição Itinerante será montado em vários estados brasileiros, visando à consecução dos seguintes objetivos: divulgar o MAX e suas pesquisas no contexto científico regional e nacional; socializar conteúdos da Pré-História sergipana, consubstanciados no acervo arqueológico em exposição, tendo como foco a função social e educativa do MAX, e oportunizar a troca de experiências na área de Museologia, que contribuam para a valorização e a preservação do nosso patrimônio cultural.

5.4.3 Publicações do MAX

Neste ano, o MAX lançou quatro novas publicações, duas de caráter científico, uma de característica didática e uma outra voltada para a divulgação das exposições do museu:

- **Cemitérios do Justino – Estudo da realidade funerária em Xingó, Sergipe**, de autoria da Arqueóloga Cleonice Vergne, do MAX;
- **Grupos Pré-Históricos do Sítio Jerimum, Região de Xingo, Canindé do São Francisco, SE**, de autoria de Cláudia Alves de Oliveira, da Universidade Federal de Pernambuco;
- **Série Didática 1**, de autoria de José Alexandre Diniz Filho, da Universidade Federal de Goiás e Fernando Lins de Carvalho, do MAX, dirigida a professores e estudantes de nível médio, tratando da origem do homem e do povoamento da América. Em linguagem acessível, aborda questões polêmicas sobre o assunto e apresenta, de forma sucinta, as diversas teorias atualmente colocadas pela comunidade científica.
- **O Museu de Arqueologia de Xingó e suas Exposições**, publicação de divulgação, bilíngüe, apresenta a exposição de longa duração, já revitalizada, além de outras exposições de curta duração e a exposição itinerante “Xingó: 9.000 anos de ocupação humana”.

5.4.4 Ação Educativa do MAX

Dando continuidade à sua ação educativa, neste ano de 2005, sob a égide do Projeto “O Museu vai à Escola, a Escola vai ao Museu” e seus subprojetos, o MAX esteve presente em várias instituições de ensino das redes estadual, municipal

e particular do estado de Sergipe. Entre estas, vale destacar a ação educativa realizada no mês de agosto, no município de Capela, por solicitação da Prefeitura Municipal, através das Secretarias de Cultura e Ação Social e de Educação, quando das comemorações da emancipação política do município. Essa ação envolveu 18 Unidades de Ensino das redes municipal, estadual e particular, beneficiando quase 4.500 alunos do ensino fundamental e médio e mais de 250 professores, além de vários outros segmentos da sociedade local.

Em outubro, o MAX levou a sua ação educativa para o Colégio Estadual Djenal Queiroz, em Aracaju, quando foram envolvidos 35 professores e mais de 1000 alunos do ensino fundamental e médio.

Através do subprojeto “O MAX e a Inclusão Social”, a ação educativa foi desenvolvida na Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos (APADA) e envolveu 20 professores e monitores e mais de 100 alunos. Também nesse subprojeto, em parceria com o Núcleo de Pesquisas e Ações da Terceira Idade/NUPATI/DSS/CCSA, coordenado pela Prof^a. Noêmia Lima Silva, foi realizado, na Sociedade SEMEAR, o Encontro “Ação Educativa do MAX para alunos da Terceira Idade”, de que participaram mais de 60 alunos regularmente matriculados na UFS. Essas ações foram uma aprendizagem de mão dupla, de extremo significado para os objetivos sociais e educativos do MAX.

Além dessas atividades no interior da escola, o MAX construiu um Sítio Simulado, em Xingó, para enriquecer as atividades de ação educativa no interior do Museu e dar-lhes suporte com proposta teórico-metodológica da Prof^a. Dr^a. Márcia Bezerra, arqueóloga e professora colaboradora da Universidade Católica de Goiás, através do sítio simulado os estudantes visualizam, no primeiro setor, a representação de um sítio após escavações, com o corte estratigráfico, níveis de ocupação e vestígios humanos e, no segundo setor, o estudante passa a ser um observador de uma escavação sendo realizada.

Também foi de grande importância, dentro das atividades do MAX, o Seminário “Datação Geoarqueológica: a Física fazendo História”, em parceria com o Departamento de Física do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia da UFS, visando contribuir para a geração de informações sobre o passado. Participaram renomados professores de várias instituições do Brasil.

5.5 Hospital Universitário

Este item trata das atividades realizadas pelo HU durante o exercício de 2005. Está estruturado da seguinte forma: Infra-estrutura, Atendimento à Comunidade, Ensino, Relação com os Colaboradores Internos e Parceiros Externos.

5.5.1 Infra-estrutura

Infra-estrutura se refere às instalações físicas e lógicas do HU bem como as diversas formas de aquisição de equipamentos para o Hospital.

As ações voltadas para a infra-estrutura estão divididas em dois grandes grupos, quais sejam: aquelas referentes especificamente a parte física propriamente dita, e outra à melhoria de recursos tecnológicos.

a) Parte Física

- Pavimentação de 600 m² com paralelepípedo, no pavilhão do almoxarifado;
- Pavimentação asfáltica do acesso ao Ambulatório, em parceria com a Emurb;
- Reurbanização da área externa em aproximadamente 700 m², em parceria com a Emsurb;
- Reforma da cobertura da Unidade de Terapia Intensiva (telhado com proteção acústica);
- Pintura e revitalização em cerâmica da fachada do Núcleo de Processamento de Dados e do Setor Financeiro (NPD/SEFIN);
- Reforma da portaria de acesso geral;
- Instalação de sistema de monitorização eletrônica;
- Adequação, com instalação de sistema de iluminação e com proteção de segurança, da ala onde funcionará a clínica psiquiátrica;
- Pintura interna dos consultórios de especialidade médica do ambulatório;
- Ampliação do sistema de iluminação externa;
- Instalação de toldos na área do laboratório;
- Reforma das passarelas/ acessos ao almoxarifado, oficinas de manutenção e parte externa do almoxarifado;
- Reforma geral dos setores da Unidade Térmica;
- Instalação de dois novos autoclaves na Central de Material Esterilizável – CME.

b) Recursos Tecnológicos (Sistema de Informação)

- Sistema – Integração de novos módulos do Sistema de Gestão Hospitalar (SIH - MEDLYNX)
- Instalação de novos pontos lógicos – melhoria da rede.
- Aquisição de novo servidor.
- Reforma das instalações prediais do Núcleo de Processamento de Dados.
- Melhora da confiabilidade e desempenho do sistema de informação.
- Treinamento de Recursos Humanos para utilização do Sistema de Informação e sistemas básicos.
- Acompanhamento e suporte da geração das faturas de AIH (Autorização de Internamento Hospitalar), BPA (Boletim de Produção Ambulatorial), APAC (Autorização de Procedimentos de Alta Complexidade) e PAB (Programa de Assistência Básica).
- Acompanhamento e suporte na geração de relatórios mensais do SIH – MEDLYNX.
- Manutenção e suporte do parque tecnológico do HU.

c) Equipamentos – Recursos FAPESE

- Aquisição com os recursos administrados pela FAPESE, a compra de Bens Permanentes no valor de R\$ 48.990,00 (quarenta e oito mil e novecentos e noventa reais), bens esses que foram incorporados em quase todos os setores do Hospital Universitário.

d) Equipamentos – Fundo de Apoio ao Hospital Universitário

- O Fundo de Apoio ao Hospital Universitário é um fundo criado pela FAPESE e que destina uma parcela do resultado positivo da Entidade para a nossa Instituição, especificamente para a aquisição de bens de natureza permanente. No exercício de 2005, fomos contemplados com a importância de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) que teve a destinação conforme quadro abaixo.

e) Equipamentos – Recursos Fundo Nacional da Saúde - FNS

Neste período encaminhamos um pré-projeto ao Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde, solicitando diversos equipamentos hospitalares visando dotar a nossa instituição com tecnologia moderna, com a finalidade de substituir grande parte dos nossos equipamentos que se encontram defasados tecnologicamente, bem como melhorar a resolutividade e os nossos indicadores de desempenho. O valor total do equipamentos é da ordem de **1.899.532,00**

Os equipamentos solicitados deverão ser instalados no Ambulatório de Especialidades Médicas, no Centro Cirúrgico, na Unidade de Imaginologia e Métodos Gráficos e especificamente a ambulância, que se destinará ao atendimento logístico de movimentação de pacientes.

No final do ano, obtivemos um **Parecer Favorável** e estamos no aguardo da finalização do processo.

5.5.2 Atendimento à Comunidade

Esta parte mostra o desempenho comparativo das ações fins do Hospital, referente aos anos de 2004/2005, especificamente com relação à prestação de serviços e a remuneração pelos serviços prestados.

a) Prestação de Serviços

No que diz respeito ao atendimento à comunidade, mesmo considerando o exercício civil como parâmetro de relação, observamos que ainda assim os indicadores podem apresentar distorções na sua análise, em virtude de que no exercício de 2004 tivemos noventa dias de paralisação e em 2005, tivemos cento e seis dias de paralisação (16/08 a 01/12).

Mesmo assim, verifica-se a melhoria nas tendências dos indicadores. Porém, cabe uma ressalva no tocante aos dados que serão apresentados ao Ministério da Educação, relativos ao segundo semestre de 2005 que estarão apresentando uma situação de quase paralisia nas atividades, em decorrência da já citada greve.

Ao analisarmos de modo simplista a nossa evolução concernente à assistência prestada à comunidade verificamos que obtivemos um crescimento de 14,72% (quatorze inteiros e setenta e dois por cento) em relação ao ano de 2004, destacando positivamente as cirurgias realizadas em primeiro lugar, seguida de pequenas cirurgias realizadas com anestesia local. Tal fato decorre, entre outras coisas, de um melhor gerenciamento efetuado junto ao Centro Cirúrgico, fazendo com que fosse reduzido o número de remarcações de cirurgias sem uma justificativa plausível.

Cabe ressaltar que, não obstante a paralisação das atividades do HU tais como: internamentos, atendimentos de serviços complementares e ambulatoriais impostos pelo comando de greve as consultas ambulatoriais não sofreram solução de continuidade e apresentaram inclusive, um discreto crescimento em relação ao ano anterior. Isso significa um avanço pois em greves anteriores este serviço, que é a porta principal de acesso da comunidade assistida era totalmente fechada

Por sua vez o desempenho dos serviços de atendimento odontológico e atendimentos ambulatoriais não seguiram a mesma tendência, em função do longo período de paralisação.

Melhor apreciação visual da tabela 5.1, pode ser vista nos anexos do presente relatório.

**Tabela 5.1 - Assistência Prestada à Comunidade
2005**

| Atividades | 2004 | 2005 | % |
|--------------------------|----------------|----------------|--------------|
| Atend. ambulatoriais | 3.055 | 2.767 | -9,43 |
| Cons. ambulatoriais | 52.763 | 53.903 | 2,16 |
| Exames efetuados | 142.917 | 172.202 | 20,49 |
| Pacientes internos | 1.163 | 1.312 | 12,81 |
| Cirurgias realizadas | 467 | 614 | 31,48 |
| Peq. cir. C/anest. Local | 635 | 806 | 26,93 |
| Atend. odontológico | 3.445 | 2.952 | -14,31 |
| Total | 204.445 | 234.556 | 14,73 |

Fonte: SEFIN/Assistência Prestada à Comunidade em Geral.XLS

b) Remuneração pelos Serviços Prestados.

Como é de entendimento comum, na contabilidade pública, é considerada como receita do exercício toda aquela que foi nele recebido. Também é considerada despesa todos os valores efetivamente desembolsados no exercício, independentemente da natureza do gasto, mesmo que as aquisições não tenham sido totalmente consumidas ou integralizado ao Ativo permanente. Partindo desta ótica, eminentemente financeira, o Hospital Universitário teve em 2005 a seguinte composição de receita e despesa:

**Tabela 5.2 - Composição da Receita
2005**

| Origem | valor | % |
|--------------------------|---------------------|---------------|
| SUS | 2.622.327,34 | 79,48 |
| IPES | 2.512,56 | 0,08 |
| Reforço interministerial | 674.337,40 | 20,44 |
| Total | 3.299.177,30 | 100,00 |

Fonte: Sefin

Percebe-se claramente que o Sistema Único de Saúde - SUS é o principal elemento de receita, correspondendo a quase oitenta por cento da receita arrecadada no Hospital Universitário.

**Tabela 5.3 - Composição da Despesa
2005**

| Natureza da despesa | valor | % |
|-----------------------------|---------------------|---------------|
| Pessoal | 637.934,53 | 14,30 |
| Material de consumo | 1.784.086,99 | 39,99 |
| Residentes | 253.514,06 | 5,68 |
| Serviços de pessoa jurídica | 1.713.257,26 | 38,40 |
| Eq. e mat permanente | 72.563,75 | 1,63 |
| Total | 4.461.356,59 | 100,00 |

Fonte: Sefin

Da mesma forma que a receita, os nossos maiores elementos de despesa são: Material de Consumo representando cerca de 40% (quarenta por cento) e Serviços de Pessoa Jurídica, representando aproximadamente cerca de 39% (trinta e nove por cento)

O resultado financeiro do exercício foi deficitário em R\$ 1.162.179,29 (um milhão cento e sessenta e dois mil e cento e setenta e nove reais e vinte e nove centavos) que representa 35% (trinta e cinco) por cento da nossa receita e que sem dúvida é preocupante.

Para fins de análise gerencial, acreditamos que deva ser acrescentada à análise financeira, a análise econômica, que por certo se dará quando da implantação e do controle de sistema de custos, que ora está sendo implementado.

5.5.3 Ensino

Este item mostra as ações voltadas para o ensino, envolvendo a regularização dos estágios curriculares e da ampliação da residência médica.

a) Estágio Curricular

Ao assumirmos a direção do Hospital Universitário, percebemos que não existia um processo formal no que diz respeito aos estágios profissionais das escolas e centros de estudos profissionalizantes.

Deparamo-nos com um contingente excessivo de alunos em nossas instalações oriundos das áreas de radiologia (técnico) e enfermagem (auxiliar e técnico).

Diante disso, tomamos como medida, a regularização de convênios entre as entidades formadoras e a Reitoria. O efeito positivo dessa ação é que apenas o Centro de Estudo São Lucas formalizou tal processo.

b) Residência Médica

No período, as ações desenvolvidas junto à Residência Médica, resultaram na liberação de novas especialidades, aumentando conseqüentemente o número de vagas.

**Quadro 5.10 - Vagas de Residência Médica
2004/2005**

| Especialidades | Vagas | |
|-------------------------------------|-----------|-----------|
| | 2004 | 2005 |
| Ginecologia e obstetrícia | 7 | 3 |
| Clínica médica | 8 | 8 |
| Cirurgia geral | 8 | 8 |
| Coloproctologia | 0 | 1 |
| Endocrinologia | 0 | 3 |
| Infectologia | 0 | 4 |
| Pediatria | 6 | 2 |
| Pneumologia | 0 | 2 |
| Cardiologia | 0 | 3 |
| Radiologia e diagnóstico por imagem | 0 | 2 |
| Total | 29 | 36 |

Fonte: Coreme

5.5.4 Relação com parceiros externos

Evidencia as ações que foram desenvolvidas no ano em curso junto aos parceiros governamentais nas suas esferas de competência, bem como as ações com entidades não governamentais.

O ano de 2005 foi marcado por intensas frentes de trabalho buscando posicionar o Hospital de modo mais visível possível junto aos parceiros externos, tanto em nível nacional, quanto em nível estadual e principalmente em nível municipal, considerando que neste nível ostensivamente, temos encontrado as maiores dificuldades de relacionamento.

Mas, dentre outros avanços, podemos destacar:

- Fixação da taxa de administração da Fapese;
- Assinatura do Contrato de Metas com o Ministério da Saúde;
- Negociação no Ministério Público para agilização da implantação das Clínicas Pediátrica, Psiquiátrica e de Cirurgia Bariátrica;
- Aumento de vagas e de especialidades para novas residências médicas;
- Obtenção do Título de Hospital Ensino junto ao Ministério da Saúde;
- Aprovação do projeto Hospital Sentinela junto ao Ministério da Saúde com liberação de recursos para adequar as instalações da farmácia e do banco de sangue.

5.5.5 Relação com colaboradores internos

Internamente, temos identificado como o nosso maior desafio, a necessidade de uma mudança de cultura organizacional. Faz-se necessário a aplicação de modelos ou processos que levem aos nossos colaboradores a mudança de visão institucional, partindo do atual estágio de que na Universidade Federal de Sergipe, nada muda. É bem verdade que encontramos colaboradores que, podemos assim chamar de **colaboradores profissionais**. São aqueles colaboradores que entendem o espírito de ser chamado de **servidor público**, mas, infelizmente, é um número muito pequeno que tem essa noção.

Precisamos avançar na direção verdadeira do significado da palavra **UNIVERSIDADE**.

O movimento paredista nos deixa, enquanto gestores, quase que incapacitados de poder buscar melhorias e efetivar cobranças junto aos nossos parceiros externos.

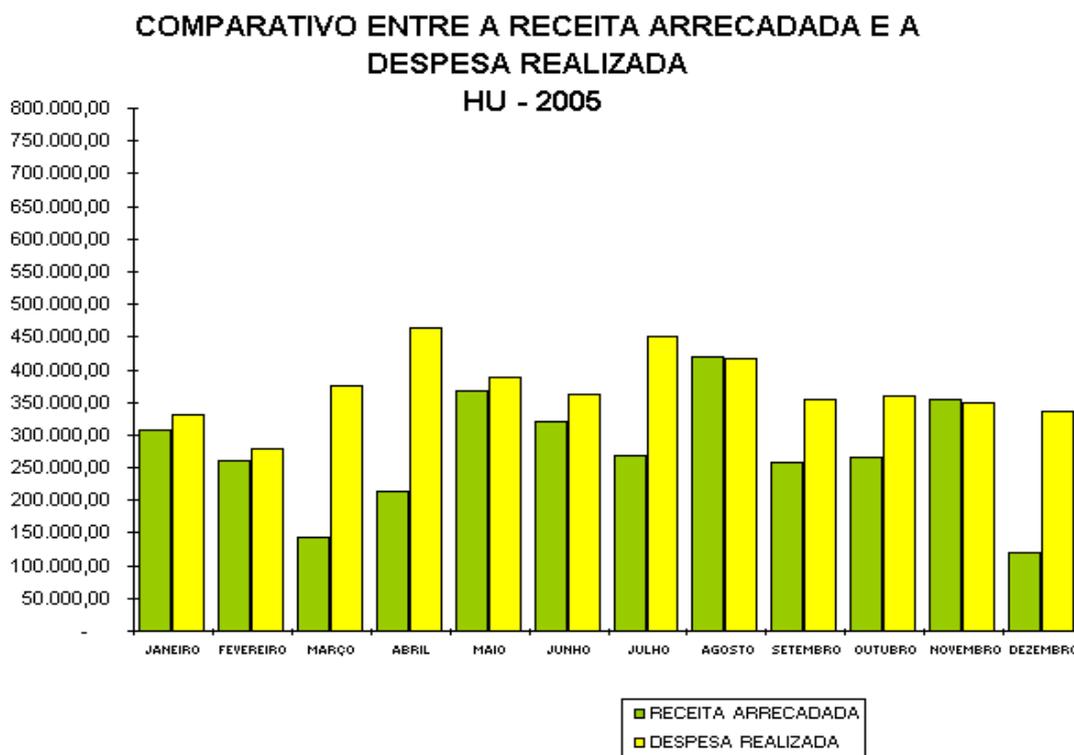
Precisamos dar maior visibilidade da importância da nossa Unidade de Saúde, e temos certeza que em pouco tempo, com a implementação e ampliação de novos leitos, com a disponibilidade de novos equipamentos e melhores condições

ambientais e ergonômicas para os nossos colaboradores, o nosso Hospital será reconhecido pela sua importância tanto no nível interno, quanto no externo.

Tabela 5.4 - Hospital Universitário Resultado Financeiro em R\$ 2005

| Trimestre | Despesa realizada | | Total da despesa realizada | Receita arrecadada | Déficit/ superávit |
|--------------|-------------------|------------------|----------------------------|--------------------|--------------------|
| | Pessoal | Outras | | | |
| Primeiro | 137.980 | 845.686 | 983.666 | 712.268 | (271.398) |
| Segundo | 147.078 | 1.065.761 | 1.212.840 | 900.321 | (312.519) |
| Terceiro | 176.976 | 1.042.740 | 1.219.716 | 946.538 | (273.178) |
| Quarto | 175.900 | 869.235 | 1.045.135 | 740.050 | (305.085) |
| Total | 637.935 | 3.823.422 | 4.461.357 | 3.299.177 | (1.162.179) |

Gráfico 5.7 – Comparativo entre a receita arrecada e a despesa realizada 2005



6 PLANEJAMENTO E GESTÃO

Neste item são apresentadas as realizações dos diversos aspectos da gestão, a saber: projetos e relações institucionais, recursos financeiros, planejamento e análise institucional, pessoas, materiais e infra-estrutura.

O planejamento e a gestão como atividade-meio da universidade não podem ser negligenciados, sob pena de comprometer a eficácia das atividades-fim. A identificação e a disponibilidade das pessoas, dos recursos materiais e financeiros, além da busca do melhor uso dos mesmos para concretizar as demandas da comunidade acadêmica e da sociedade são um desafio permanente numa instituição.

Especificamente na área de planejamento destacam-se a consolidação do Regimento Interno da Reitoria, a racionalização da gestão dos cursos de graduação bem como a criação de novos organismos, a saber: a Coordenação de Custos, a Coordenação de Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia, o Centro de Treinamento e Transferência Tecnológica.

Além disso, foi criado o Programa Ensino de Qualidade (PROQUALI) através da garantia de recursos para a aquisição de equipamentos e de material bibliográfico. Cada departamento, núcleo de pós-graduação e o colégio de aplicação receberam uma quota de R\$ 20.000,00, sendo R\$ 10.000,00 para material bibliográfico e R\$ 10.000,00 para equipamentos, totalizando R\$ 400.000,00.

A conscientização quanto à eficiência no uso dos recursos públicos é um objetivo a ser permanentemente perseguido. Todas essas preocupações foram incorporadas ao **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade** elaborado conjuntamente por unidades acadêmicas e pela Coordenação Geral de Planejamento (COGEPLAN).

6.1 Gestão de Projetos e Relações Institucionais

O planejamento e a gestão universitária são traçados, em boa parte, pelos resultados obtidos através dos projetos institucionais. Com efeito, a UFS, em 2005, fomentou a elaboração e a fiel execução dos mais variados tipos de projetos, resultando em número superior ao ano antecedente. Uma das conseqüências positivas dessa política de desenvolvimento dos projetos é confirmada com a análise da evolução dos recursos advindos para a UFS. Em 2005, os recursos aportados oriundos de projetos foram cerca de 30% superiores aos de 2004.

Convém ressaltar que a obtenção de recursos financeiros e o desenvolvimento das relações da UFS com outras entidades, estruturadas a partir dos projetos institucionais, depende dos instrumentos de formalização das parcerias. Tais mecanismos são os contratos e convênios, celebrados pela UFS com os agentes externos. Em 2005, a COGEPLAN reestruturou a forma de elaboração dos contratos e convênios, buscando atender a determinações legais, acelerar a tramitação interna e externa e alcançar o máximo de eficiência.

Projetos

A UFS registrou formalmente, no ano de 2005, 20 projetos institucionais. Embora todos tenham grande importância, alguns se destacam por sua dimensão. Como exemplo, cite-se o projeto para obtenção de recursos destinados à expansão da instituição, que, só em 2005, disponibilizou orçamentariamente o quantum de R\$ 4.000.000,00. O quadro 6.1 descreve alguns dos principais projetos elaborados em 2005.

**Quadro 6.1 – Projetos elaborados
2005**

| Órgão financiador | Título do projeto | Valor (R\$) |
|---------------------|--|---------------|
| Banco do Brasil | Implantação do centro de vivência e auditório | 1.964.680.00 |
| MEC/SESu | Funcionamento da Residência Médica - 2005 | 33.611.53 |
| MEC/SESu | Programa Interministerial de Reforço e Manutenção dos HU's | 714.800.00 |
| MEC/SESu | Atualização tecnológica dos sistemas de informação da UFS | 840.000.00 |
| MEC/SESu | Inserção do portador de necessidades especiais nos cursos da Universidade Federal de Sergipe | 98.800.00 |
| MEC/SESu | Ampliação da infra-estrutura física da Universidade Federal de Sergipe (construção de 2 didáticas) | 9.579.458.00 |
| MEC/SESu | CODAP: laboratório de qualidade para cursos de graduação da UFS | 480.000.00 |
| MEC/SESu | Apoio financeiro destinado à manutenção e ao funcionamento da UFS (Emenda ANDIFES) | 514.123.16 |
| MEC/SESu | Desenvolvimento e cidadania com geração de trabalho e renda | 20.956.00 |
| MEC/SESu | Políticas de direitos humanos e desenvolvimento social como ferramentas de inclusão social | 48.000.00 |
| MEC/SESu | Formação continuada do professor do ensino básico pela pesquisa e fabrico de novas tecnologias didáticas e pedagógicas | 53.000.00 |
| MEC/SESu | Programa de expansão das IFES (subprojeto: Implantação do campus de Itabaiana) | 10.195.000.00 |
| MEC/Inep | Implantação do SINAES | 75.000.00 |
| Ministério da Saúde | Ampliação de unidade de saúde (central de transplantes e estacionamento do HU) | 3.466.720.00 |
| Ministério da Saúde | Aquisição de equipamento e material permanente para o HU | 2.872.932.00 |
| Ministério da Saúde | Produção de fármacos medicamentos e fitoterápicos | 28.593.59 |
| Ministério da Saúde | Construção da segunda etapa do prédio do HU | 719.000.00 |

| | (2º pavimento) | |
|-----------------------|--|---------------|
| Ministério do Esporte | Esporte como fator de inclusão social na UFS | 925.700.00 |
| Petrobrás | Consolidação das cadeias do desenvolvimento científico e tecnológico em petróleo | 45.000.000.00 |
| IBM | Inclusão dos deficientes visuais | 17.750,00 |

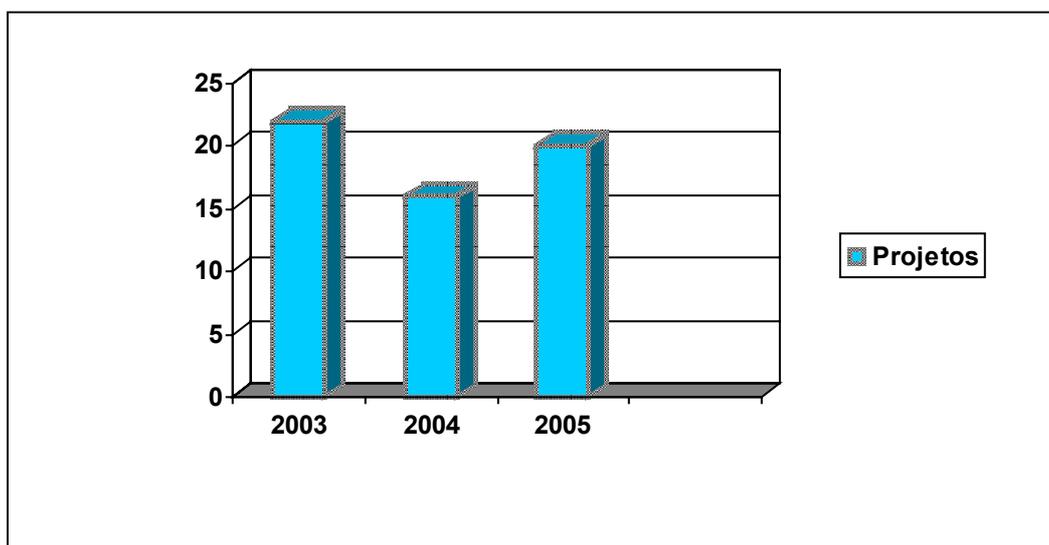
Fonte: COPEC/COGEPLAN

Dentre estes, destacam-se alguns que já foram aprovados: Funcionamento da Residência Médica – 2005; Programa Interministerial de Reforço e Manutenção dos HU's; Apoio financeiro destinado à manutenção e ao funcionamento da UFS (Emenda ANDIFES); Desenvolvimento e cidadania com geração de trabalho e renda; Programa de expansão das IFES (subprojeto: Implantação do campus de Itabaiana); Implantação do SINAES.

Como se depreende disso, todas as áreas da missão universitária foram abrangidas de modo racional: o ensino, a pesquisa e a extensão.

O gráfico 6.1 mostra a evolução do número de projetos entre os anos 2002-2005. Comparando a evolução, especificamente entre os anos de 2004 e 2005, percebe-se a tendência ao crescimento da quantidade de projetos desenvolvidos pela UFS.

**Gráfico 6.1 – Evolução do número de projetos
2003/2005**



6.1.1 Gestão de convênios na UFS

Os convênios constituem o modo pelo qual a universidade instaura e mantém suas relações com os entes públicos e privados, estabelecendo obrigações recíprocas voltadas ao bem comum. São exemplos disso os acordos de parceria, os acordos de cooperação, os convênios de pesquisa, estágios, entre outros. Em 2005, foi firmado um total de 106 convênios, entre aditivos e novos termos. O planejamento da UFS buscou solidificar as relações já existentes e disseminar tantas outras.

Como reflexo dessa política, os recursos orçamentários/financeiros advindos para a instituição provenientes de convênios no ano de 2005 foram cerca 30% superiores ao ano de 2004, passando de R\$ 9.604.451,00 para 12.550.226,29. A evolução de tais recursos é descrita pela tabela 6.1, que traz o comparativo entre os anos de 2003 a 2005.

**Tabela 6.1 – Evolução dos recursos relativos aos convênios
2005**

Em R\$

| Destinação | 2003 | 2004 | 2005 |
|------------------------|------------------|---------------------|----------------------|
| Bolsas | 678.802 | 1.185.113 | 370.264,50 |
| Cursos | 266.060 | 35.571 | 557.127,78 |
| Extensão | 161.693 | 98.711 | 219.122,67 |
| Melhorias da graduação | 4.088.129 | 4.317.369 | 5.252.589,99 |
| Obras | - | 947.992 | 910.966,00 |
| Pesquisa | 655.623 | 4.229 | 952.350,20 |
| Pós-Graduação | 63.754 | 124.742 | 1.412.071,37 |
| Outros | 2.517.406 | 2.890.725 | 2.875.733,78 |
| Total | 8.431.467 | 9.604.451,00 | 12.550.226,29 |

Fonte: COPEC/COGEPLAN

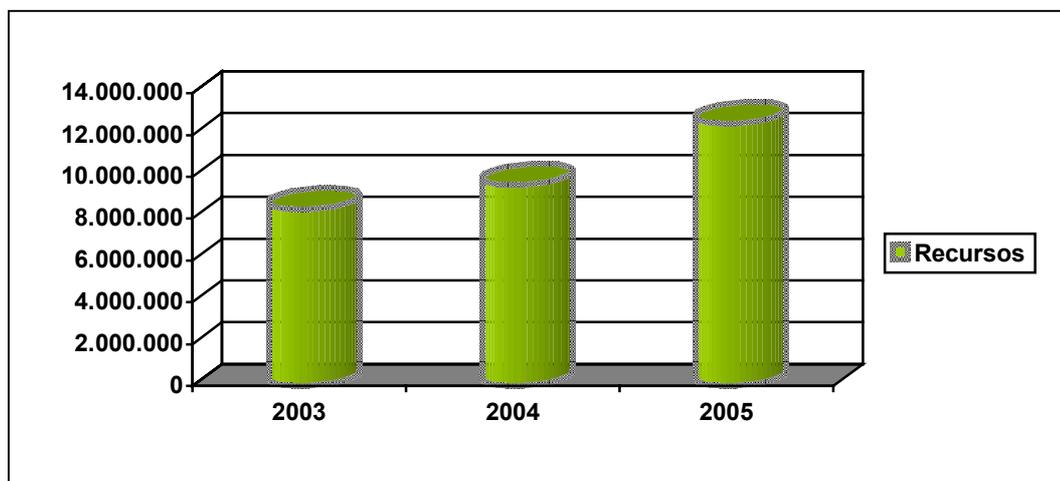
Situação posicional: dezembro de cada ano

Houve, portanto, um decréscimo no ano de 2005 nos valores alocados na rubrica **bolsas**, bem como um aumento contundente nos recursos destinados à pós-graduação. Isto pode ser explicado em função de uma reclassificação do entendimento da natureza dos recursos, isto é, aqueles anteriormente categorizados como bolsa, em 2005 foram classificados como recursos de pós-graduação.

Não obstante as dificuldades porque passam as instituições de ensino superior no país, os recursos provenientes de convênios cresceram significativamente na Universidade Federal de Sergipe.

O gráfico 6.2 ilustra e confirma que a UFS planejou corretamente sua estratégia para captação de recursos em 2005.

Gráfico 6.2 - Evolução de recursos oriundos de convênios



6.1.2 Gestão de contratos

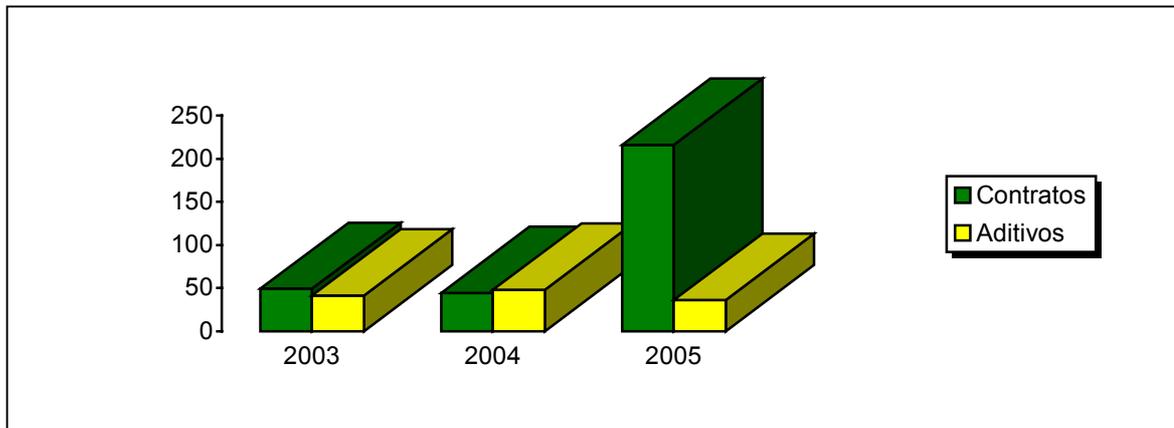
Incumbida regimentalmente da análise dos projetos e convênios da universidade, a Coordenação de Programas, Projetos e Convênios tornou-se co-gestora dos contratos celebrados pela UFS. A partir de 2005, a primeira análise de legalidade e exeqüibilidade relativa aos processos de licitação coube à COPEC. A partir de então, os processos administrativos de licitação tramitados pelo Departamento de Recursos Materiais, instruídos com os documentos que justificam o processo licitatório, o edital e a minuta de contrato, seguem para a COPEC para uma primeira apreciação.

O objetivo desta mudança foi criar uma instância de verificação processual e procedimental, com vistas a racionalizar ainda mais os contratos de que a UFS faça parte, bem como zelar pela legalidade dos atos administrativos.

Foi neste propósito que a COPEC elaborou, em dezembro de 2005, o Manual de Procedimentos de Contratos da UFS. Trata-se da descrição das rotinas da tramitação dos processos que irão resultar em contratos. Este material foi distribuído entre todos os gestores de contratos e encontra-se disponibilizado na página da UFS, no link da COPEC (www.ufs.estrutura/cogeplan/copec.html).

O gráfico 6.3 demonstra a evolução dos contratos entre 2003 e 2005. Note-se o acentuado aumento em 2005, em razão dos contratos individuais firmados pelos alunos de pós-graduação e a universidade.

**Gráfico 6.3 – Evolução dos contratos
2003/2005**



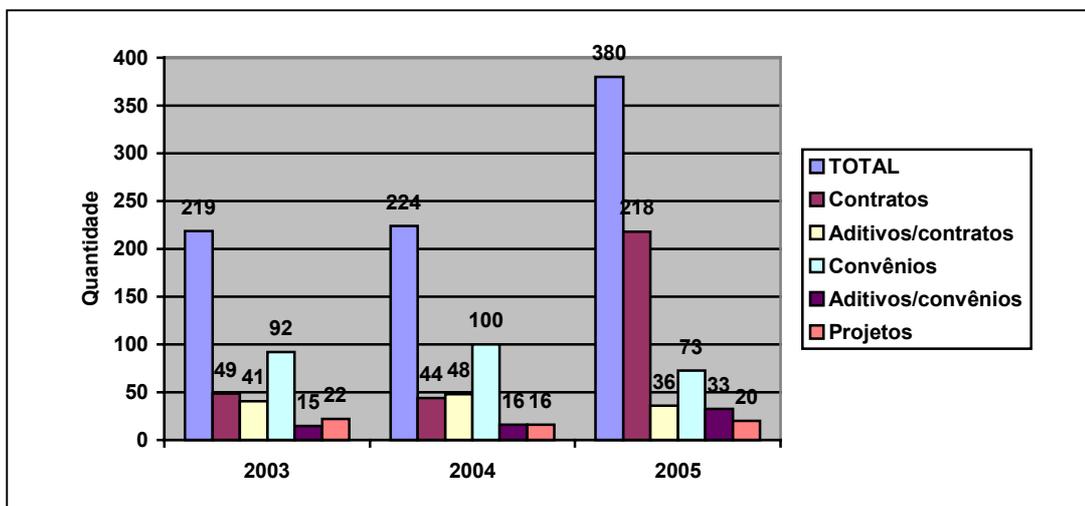
a) Evolução dos projetos, contratos e convênios

Analisando-se o quadro evolutivo dos projetos, contratos e convênios, percebe-se que em 2005 a UFS seguiu numa construção positiva e logrou avanço gradual em todos os segmentos.

Convém destacar o número de contratos. Um grande aumento deu-se porque a UFS passou a ministrar, em 2005, vários cursos de especialização. Obedecendo a critérios de legalidade, os alunos firmaram contratos individuais com a instituição, resguardando-se, dessa forma, o interesse público envolvido.

O gráfico 6.4 esclarece as informações ora prestadas.

**Gráfico 6.4 – Evolução dos projetos convênio e contratos
2003/2005**



b) Ações de planejamento e gestão de contratos, convênios e projetos

Entre algumas ações empreendidas em prol do planejamento das relações institucionais da UFS, ressaltam:

- o **Sistema para cadastro de contratos, convênios e projetos**. Em parceria com a Coordenação de Sistemas do CPD, a COPEC desenvolveu o seu sistema informatizado interno de cadastramento e controle de contratos e convênios. Com a nova configuração, tornaram-se mais racionais e eficazes a entrada de dados e o fornecimento de relatórios a partir da base de informações, transferida para o CPD. Uma nova etapa deste sistema, que passou a ser desenvolvida em 2005, é a inclusão de dados financeiros relativos aos contratos e convênios cadastrados. Objetiva-se que a COGEPLAN e a PROAD acompanhem gradativamente a evolução dos recursos obtidos e despendidos em função destas relações;
- a **Página da COPEC**. A página da COPEC, contida no *site* da UFS, foi implantada com informações úteis e necessárias à gestão de contratos e convênios. Inicialmente, foram disponibilizados para consulta: Manual de procedimentos de contratos na UFS; Formulário para preenchimento pelos gestores de contratos; Legislação; Relação atualizada de convênios; Notícias da COGEPLAN;
- o **Curso de Pregão Eletrônico**. A COPEC, a partir de contatos com o Ministério de Planejamento e Gestão, foi facilitadora do I Curso de Pregão Eletrônico para instituições federais presentes no Estado de Sergipe. O evento ocorreu em dezembro de 2005 e contou com a participação de inúmeros servidores de vários órgãos do Estado. Para a UFS, foram disponibilizadas 05 (cinco) vagas, distribuídas para a Pró-Reitoria de Administração.

6.2 Gestão de Recursos Orçamentários e Financeiros

Este item se refere à gestão orçamentária e à execução financeira no ano de 2005. A administração da UFS implementou medidas no decorrer do exercício que promoveram a organização do sistema financeiro, o enxugamento dos gastos desnecessários e a adequação das despesas à dotação orçamentária. Estas ações asseguraram o fiel cumprimento das normas que regem o sistema orçamentário ao qual vincula-se a universidade, além da ampliação da capacidade institucional de investir.

6.2.1 Gestão orçamentária

A dotação orçamentária da Universidade Federal de Sergipe para o exercício de 2005 alicerçou-se na Lei 11.100, de 26 de janeiro de 2005, e nos créditos suplementares estabelecidos pelos Decretos nº3.993, 4047 e 4714 de 2005, assim como nos cancelamentos instituídos conforme os ofícios-circulares nº 19, 30 a 35/05 – GAB/SPO/MEC.

a) Dotação final por programa de trabalho e fonte de recurso

O orçamento total disponibilizado para a UFS correspondeu, no ano em questão, ao montante de R\$ 145.031.907,41 (cento e quarenta e cinco milhões, trinta e um mil, novecentos e sete reais e quarenta e um centavos), dos quais R\$ 134.119.165,51 (cento e trinta e quatro milhões, cento e dezenove mil, cento e sessenta e cinco reais e cinquenta e um centavos) referem-se à dotação direta que, no quadro 6.2 está representada pela soma dos valores relacionados nas fontes do Tesouro e de Recursos Próprios.

A dotação oriunda de destaques, isto é, os créditos de terceiros executados pela instituição, equivaleu à importância de R\$ 10.912.741,90 (dez milhões, novecentos e doze mil, setecentos e quarenta e um reais e noventa centavos).

Os créditos cedidos pelo Governo Federal pertinentes à UFS foram restritos. Aproximadamente, 87% da dotação direta encontravam-se comprometidos com despesas obrigatórias e apenas 13% foram destinados para administrar as despesas de custeio e os investimentos em capital. Diante do exposto, a administração da UFS busca captação de recursos que garantam a manutenção do ensino e a expansão da IFES através de realização de convênios com outros órgãos, públicos e privados.

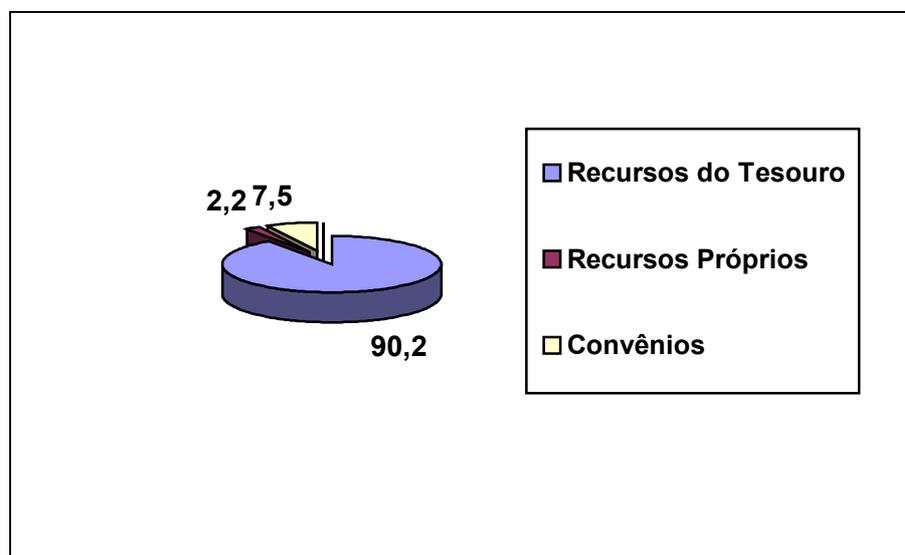
O quadro nº 6.2 mostra a dotação final da UFS, por programa de trabalho e fonte de recurso.

Quadro nº 6.2 - Dotação Final Por Programa de Trabalho e Fonte de Recurso

| Programa de Trabalho | Tesouro | Recursos Próprios | Convênios | Total |
|--|-----------------------|---------------------|----------------------|-----------------------|
| Dotação Direta | 130.867.530,51 | 3.251.635,00 | - | 134.119.165,51 |
| Pagamento de Aposentadorias a | 36.528.500,00 | - | - | 36.528.500,00 |
| Auxílio Alim. aos Serv. e Empregados | 2.663.116,84 | - | - | 2.663.116,84 |
| Auxílio Transp. aos Serv. e Empregados | 376.457,67 | - | - | 376.457,67 |
| Funcionam. de Cursos de Graduação | 75.557.113,00 | 1.570.131,00 | - | 77.127.244,00 |
| Cumpr de Sent. Jud. Tr. Julg - Autar e Fund. | 27.211,00 | - | - | 27.211,00 |
| Capacit.de SPF em Processo de Qualif. e Req. | - | 60.000,00 | - | 60.000,00 |
| Assist ao Educando do Ensino de Graduação | 1.050.000,00 | 594.748,00 | - | 1.644.748,00 |
| Serviços Sociais à Comunid. Por Meio da Extensão | 60.000,00 | 100.000,00 | - | 160.000,00 |
| Assist. Pré-escolar aos Depend.dos Servidores | 311.484,00 | - | - | 311.484,00 |
| Assist. Médica e Odont. aos Servidores e Dependentes | - | 500.000,00 | - | 500.000,00 |
| Assist. Hospitalar e Ambulatorial à População | - | 6.756,00 | - | 6.756,00 |
| Contribuição da União, de suas autarquias - Nacional | 12.500.339,00 | - | - | 12.500.339,00 |
| Acervo Bibliográfico destinado às IFES e HUs | 250.000,00 | - | - | 250.000,00 |
| Modernização e Recuperação da Inf. E Fis. IFES e HUs | 1.420.000,00 | - | - | 1.420.000,00 |
| Funcionamento do Curso de Pós-Graduação | 63.309,00 | 120.000,00 | - | 183.309,00 |
| Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados | 60.000,00 | 300.000,00 | - | 360.000,00 |
| Destaques | - | - | 10.912.741,90 | 10.912.741,90 |
| Funcionamento da Residência Médica | - | - | 370.264,48 | 370.264,48 |
| Complementação p/ o Func. de Hospitais de Ensino | - | - | 663.457,83 | 663.457,83 |
| Gerenciamento das Políticas do Ensino | - | - | 34.051,50 | 34.051,50 |
| Complemento para Funcionamento das IFES | - | - | 4.568.244,16 | 4.568.244,16 |
| Capacitação de Docentes da Educação - CEFET | - | - | 2.952,78 | 2.952,78 |
| Avaliação de Instituições e Cursos - Nacional | - | - | 75.000,00 | 75.000,00 |
| Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo | - | - | 1.412.071,37 | 1.412.071,37 |
| Atenção a Saúde da População nos Municípios | - | - | 2.875.733,78 | 2.875.733,78 |
| Estruturação de Unidade de Atenção e Ampliação - HU | - | - | 910.966,00 | 910.966,00 |
| Total Geral | 130.867.530,51 | 3.251.635,00 | 10.912.741,90 | 145.031.907,41 |

O gráfico 6.5 elucidava a distribuição do crédito orçamentário de acordo com as fontes de recursos. Verifica-se que, em termos percentuais, a fonte de recursos do Tesouro correspondeu a 90,2%, os recursos próprios a 2,2% e os créditos oriundos de convênios representaram 7,5% da dotação total.

**Gráfico 6.5 – Distribuição de crédito orçamentário por fonte
2005**



b) Dotação por programa de trabalho e grupo de despesa

Grande parte da dotação destinada à instituição é aplicada obrigatoriamente às despesas de pessoal e encargos sociais, importando um valor de R\$ 113.527.940,00 (cento e treze milhões, quinhentos e vinte e sete mil, novecentos e quarenta reais). Os créditos direcionados para as demais despesas correntes corresponderam a um valor total de R\$ 25.178.878,25 (vinte e cinco milhões, cento e setenta e oito mil, oitocentos e setenta e oito reais e vinte e cinco centavos), sendo que R\$ 19.691.225,51 (dezenove milhões, seiscentos e noventa e um mil, duzentos e vinte e cinco reais e cinqüenta e um centavos) fazem parte da dotação direta, e R\$ 5.487.652,74 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, seiscentos e cinqüenta e dois reais e setenta e quatro centavos) são oriundos de convênios entre a UFS e outros órgãos públicos federais.

O total investido em capital soma um montante de R\$ 6.325.089,16 (seis milhões, trezentos e vinte e cinco mil, oitenta e nove reais e dezesseis centavos). A liberação do crédito por parte do Tesouro, para este grupo, equivaleu a R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), de forma que o maior volume de crédito investido foi garantido pela realização de convênios como a implantação do campus avançado, a ampliação do HU, e entre outros, correspondendo a um valor de destaque igual a R\$ 5.425.089,16 (cinco milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, oitenta e nove reais e dezesseis centavos).

Os créditos liberados pelo Tesouro para as despesas de custeio e capital na UFS são considerados escassos, frente às necessidades de manutenção e expansão enfrentadas pela instituição. Assim, a captação de recursos, seja pela prestação de serviços seja pela realização de convênios, torna-se imprescindível ao crescimento da instituição.

O quadro nº 6.3 explicita a alocação dos créditos, tanto por programas de trabalho, quanto pelos grupos de despesas em que foram distribuídos.

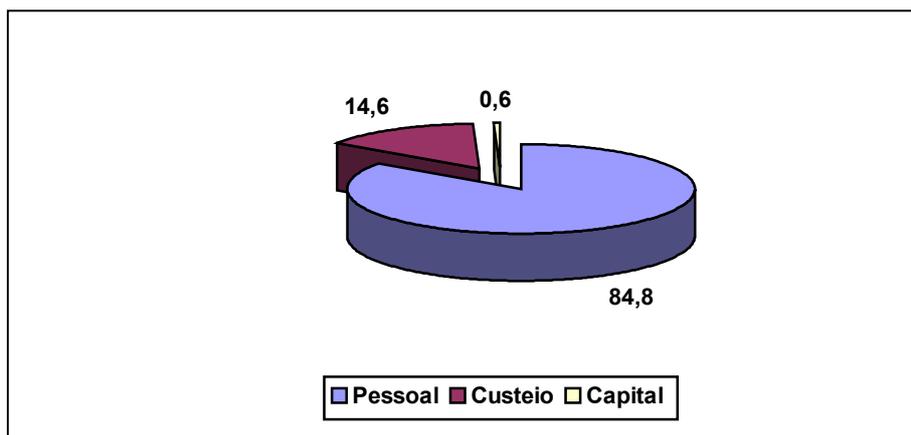
Quadro nº 6.3 - Dotação final por programa de trabalho e grupo de despesas

| PROGRAMA DE TRABALHO | Pessoal e Enc. | Out. Desp. Correntes | Desp. de Capital | Total |
|---|-----------------------|-----------------------------|-------------------------|-----------------------|
| DOTAÇÃO DIRETA | 113.527.940,00 | 19.691.225,51 | 900.000,00 | 134.119.165,51 |
| Pagamento de Aposentadorias a Servidores Civis | 36.528.500,00 | - | - | 36.528.500,00 |
| Auxílio Alim. aos Serv. e Empregados | - | 2.663.116,84 | - | 2.663.116,84 |
| Auxílio Transp. aos Serv. e Empregados | - | 376.457,67 | - | 376.457,67 |
| Funcionam. de Cursos de Graduação | 64.471.890,00 | 12.655.354,00 | - | 77.127.244,00 |
| Cumpr de Sent. Jud. Tr. Julg - Autar e Fund. | 27.211,00 | - | - | 27.211,00 |
| Capacit.de SPF em Processo de Qualif. e Req. | - | 60.000,00 | - | 60.000,00 |
| Assist ao Educando do Ensino de Graduação | - | 1.644.748,00 | - | 1.644.748,00 |
| Serviços Sociais à Comunid. Por Meio da Extensão | - | 160.000,00 | - | 160.000,00 |
| Assist. Pré-escolar aos Depend.dos Servidores | - | 311.484,00 | - | 311.484,00 |
| Assist. Médica e Odont. aos Servidores e Dependentes | - | 500.000,00 | - | 500.000,00 |
| Assist. Hospitalar e Ambulatorial à População | - | 6.756,00 | - | 6.756,00 |
| Contribuição da União, de suas autarquias - Nacional | 12.500.339,00 | - | - | 12.500.339,00 |
| Acervo Bibliográfico destinado às IFES e HU's | - | 250.000,00 | - | 250.000,00 |
| Modernização e Recuperação da Inf. E Fis. IFES e HU's | - | 520.000,00 | 900.000,00 | 1.420.000,00 |
| Funcionamento do Curso de Pós-Graduação | - | 183.309,00 | - | 183.309,00 |
| Pesquisa Universitária e Difusão dos seus Resultados | - | 360.000,00 | - | 360.000,00 |
| DESTAQUE | - | 5.487.652,74 | 5.425.089,16 | 10.912.741,90 |
| Funcionamento da Residência Médica | - | 370.264,48 | - | 370.264,48 |
| Complementação p/ o Func. de Hospitais de Ensino | - | 663.457,83 | - | 663.457,83 |
| Gerenciamento das Políticas do Ensino | - | 34.051,50 | - | 34.051,50 |
| Complemento para Funcionamento das IFES | - | 54.121,00 | 4.514.123,16 | 4.568.244,16 |
| Capacitação de Docentes da Educação - CEFET | - | 2.952,78 | - | 2.952,78 |
| Avaliação de Instituições e Cursos - Nacional | - | 75.000,00 | - | 75.000,00 |
| Concessão e Manutenção de Bolsas de Estudo | - | 1.412.071,37 | - | 1.412.071,37 |
| Atenção a Saúde da População nos Municípios | - | 2.875.733,78 | - | 2.875.733,78 |
| Estruturação de Unidade de Atenção e Ampliação - HU | - | - | 910.966,00 | 910.966,00 |
| Total Geral | 113.527.940,00 | 25.178.878,25 | 6.325.089,16 | 145.031.907,41 |

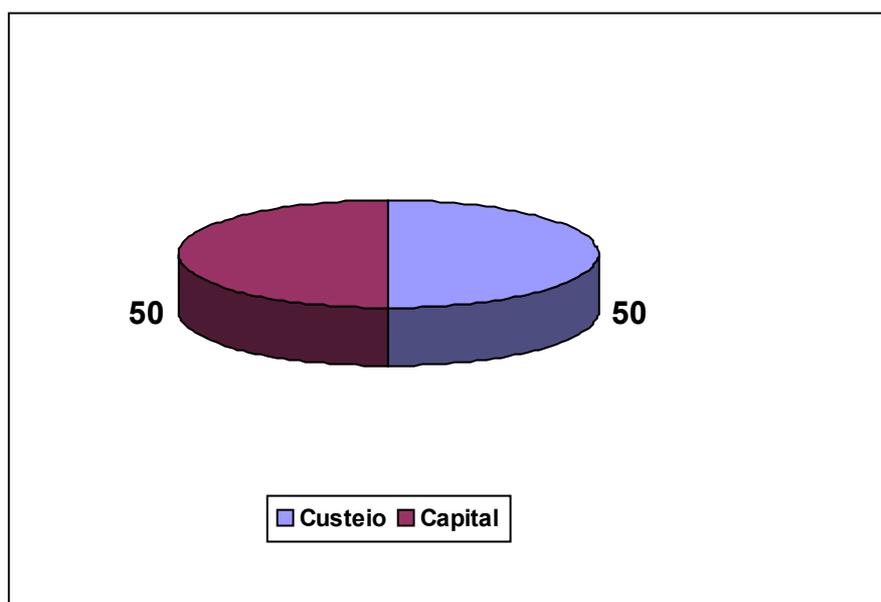
Os gráficos 6.6 e 6.7 permitem visualizar que, em relação à dotação direta, 84,8% foram destinados para despesas de pessoal, enquanto que 14,6% representam as despesas de custeio e apenas 0,6% as de capital.

Analisando a dotação oriunda dos destaques, em termos percentuais, verifica-se que 50% desta dotação foram aplicados no grupo despesas de custeio e 50% em capital.

**Gráfico 6.6 – Dotação direta
2005**



**Gráfico 6.7 – Destaques
2005**



c) Comparativo entre os tetos de 2004 e 2005

Na análise acerca da comparação da dotação pelos tetos percebe-se um acréscimo, de 2004 para 2005, de R\$ 25.074.314,00 (vinte e cinco milhões, setenta e quatro mil, trezentos e quatorze reais), correspondendo aproximadamente a 25%. Cabe ressaltar, no entanto, que o orçamento sofreu alterações significantes, ao longo do exercício, tanto pelas suplementações como pelos cancelamentos, de forma que o resultado no final do exercício apresenta grande diferença em relação aos dados iniciais. Essas informações podem ser visualizadas no quadro nº 6.4.

Quadro nº 6.4 - Dotação inicial 2005 e 2004

| DISCRIMINAÇÃO | LIMITES 2005 | | | LIMITES 2004 | | |
|--|-----------------------|---------------------|-----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| | TESOURO | PRÓPRIOS | TOTAL | TESOURO | PRÓPRIOS | TOTAL |
| | (a) | (b) | (c=a+b) | (a) | (b) | (c=a+b) |
| PESSOAL | 103.156.743,00 | - | 103.156.743,00 | 86.778.474,00 | - | 86.778.474,00 |
| Pessoal ativo | 63.128.543,00 | - | 63.128.543,00 | 53.131.452,00 | - | 53.131.452,00 |
| Professor substituto | 4.500.000,00 | - | 4.500.000,00 | 4.315.708,00 | - | 4.315.708,00 |
| Pessoal inativo | 35.528.200,00 | - | 35.528.200,00 | 29.331.314,00 | - | 29.331.314,00 |
| | | | - | | | |
| BENEFÍCIOS AOS SERVIDORES | 3.529.142,00 | - | 3.529.142,00 | 1.960.494,00 | - | 1.960.494,00 |
| Assistência pré-escolar | 311.484,00 | - | 311.484,00 | 338.964,00 | - | 338.964,00 |
| Auxílio transporte | 407.062,00 | - | 407.062,00 | 131.552,00 | - | 131.552,00 |
| Auxílio alimentação | 2.810.596,00 | - | 2.810.596,00 | 1.489.978,00 | - | 1.489.978,00 |
| Assistência médi. odontológica | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | |
| OUTRAS DESP. CORREN. E DE CAPITAL | 15.104.223,00 | 3.251.635,00 | 18.355.858,00 | 7.534.770,00 | 3.693.691,00 | 11.228.461,00 |
| Pasep | 665.288,00 | - | 665.288,00 | 552.410,00 | - | 552.410,00 |
| OCC geral | 8.676.528,00 | 3.251.635,00 | 11.928.163,00 | 6.982.360,00 | 3.693.691,00 | 10.676.051,00 |
| OCC condicionado | 5.762.407,00 | - | 5.762.407,00 | - | - | - |
| Colégios técnicos | - | - | - | - | - | - |
| | | | | | | |
| TOTAL | 121.790.108,00 | 3.251.635,00 | 125.041.743,00 | 96.273.738,00 | 3.693.691,00 | 99.967.429,00 |

d) Comparativo entre as dotações finais 2004 e 2005

Em termos nominais, a evolução da dotação direta final, considerando os exercícios de 2004 e 2005 foi, em média, de 18,16%. O grupo de despesa pessoal e encargos sociais teve um acréscimo de 14,56%. O percentual relativo a benefícios ao servidor cresceu cerca de 9,79%. O custeio básico foi incrementado em 51,80% e os investimentos obtiveram um crescimento de 52,54%, passando, em termos monetários, de R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais) para R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais).

Estes incrementos se devem a fatores internos e externos. Dentre os fatores internos, destaca-se a performance da UFS, sobretudo pela elevação dos seus indicadores determinados pelo MEC. Dentre os externos, sobreleva-se a política nacional de expansão do ensino superior federal, captada pela UFS mediante projeto específico para implantação do novo campus.

**Quadro nº 6.5 - Dotações direta finais
2004/2005**

| NATUREZA DA DESPESA | 2004 | 2005 | EVOLUÇÃO% |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------|
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | 99.097.289,00 | 113.527.940,00 | 14,56 |
| 3190.00 Pessoal ativo | 64.811.195,00 | 75.613.732,00 | 16,67 |
| 3190.00 Pessoal inativo | 34.286.094,00 | 37.914.208,00 | 10,58 |
| BENEFÍCIOS AO SERVIDOR | 3.052.223,00 | 3.351.058,51 | 9,79 |
| 3390.08 Auxílio-creche | 260.261,00 | 311.484,00 | 19,68 |
| 3390.46 Auxílio-alimentação | 2.420.163,00 | 2.663.116,84 | 10,04 |
| 3390.49 Auxílio-transporte | 371.799,00 | 376.457,67 | 1,25 |
| CUSTEIO BÁSICO | 10.764.137,00 | 16.340.167,00 | 51,80 |
| 3390.14 Diárias | 187.056,47 | 137.231,96 | (26,64) |
| 3390.18 Auxílio financeiro a estudantes | 697.360,04 | 934.253,00 | 33,97 |
| 3390.20 Auxílio financeiro a pesquisadores | - | 4.560,00 | |
| 3390.30 Material de consumo | 1.175.012,44 | 1.973.837,49 | 67,98 |
| 3390.33 Passagens | 321.674,00 | 256.511,04 | (20,26) |
| 3390.36 Serv. de terceiros - p. física | 188.612,00 | 2.300,64 | (98,78) |
| 3390.37 Locação de mão-de-obra | 1.652.829,25 | 3.040.961,89 | 83,99 |
| 3390.39 Serv. de terceiros - p. jurídica | 3.998.307,45 | 7.740.056,85 | 93,58 |
| 3390.47 Obrigações tributárias e contributivas | 836.844,37 | 978.436,13 | 16,92 |
| 3390.91 Sentenças judiciais | - | 6.125,28 | |
| 3390.92 Despesa de exercícios anteriores | 501.704,00 | 1.077.565,53 | 114,78 |
| 3390.93 Indenizações e restituições | 25.958,48 | 188.327,19 | 625,49 |
| 3390.99 Outras despesas correntes | 1.178.778,50 | - | (100,00) |
| INVESTIMENTOS | 590.000,00 | 900.000,00 | 52,54 |
| 4490.51 Obras e instalações | 67.228,00 | 244.662,62 | 263,93 |
| 4490.52 Equipamentos e mat. permanente | 522.772,00 | 633.088,70 | 21,10 |
| 4490.92 Despesas de exercícios anteriores | - | 22.248,68 | |
| TOTAL | 113.503.649,00 | 134.119.165,51 | 18,16 |

6.2.2 Gestão financeira

A gestão dos recursos financeiros no exercício de 2005 caracterizou-se como de “arrumação da casa”. As medidas adotadas no decorrer do exercício visaram promover a adequação das despesas à dotação orçamentária, bem como a organização do sistema financeiro, de forma a assegurar o fiel cumprimento das normas que o regem.

Entre essas medidas destacam-se:

- a) a criação de mecanismos de controle de despesas, como o “controle de Contratos de Prestação de Serviços”, desenvolvido em Planilhas Excel, que espelham, para cada contrato, o objetivo, a vigência, os dados orçamentários e o acompanhamento financeiro. Esse sistema permite a emissão de empenho estimativo no primeiro mês do ano, garantindo a despesa integral com o mesmo durante todo o exercício. Quando o contrato vence no decorrer do exercício, se for de serviço continuado, é feito, também no primeiro mês, um pré-empenho em valor suficiente para garantir a sua prorrogação, ou a expedição de nova licitação para os serviços por ele abrangidos;
- b) a adoção de mecanismos de pré-empenho de despesa a ser licitada, o que reserva os recursos necessários para cada processo licitatório, evitando assim que determinadas licitações não se efetivem por falta de dotação. Enquanto, em 2004, houve apenas um pré-empenho, emitido em dezembro, em 2005 foram emitidos 468 pré-empenhos.
- c) há alguns anos, as “despesas de exercícios anteriores”, que deveriam ser mínimas, têm sido volumosas, refletindo o falho sistema de controle de despesas. Em 2004 foram pagos, neste elemento de despesa (em “outros custeios de capital”), R\$ 504.353,76 (quinhentos e quatro mil, trezentos e cinqüenta e três reais e setenta e seis centavos). Em 2005 esse valor pulou para R\$ 1.099.814,21 (um milhão, noventa e nove mil, oitocentos e quatorze reais e vinte e um centavos); já para 2006, não passarão despesas neste elemento. Isto significa que, com o orçamento do exercício, cobrimos todas as despesas do mesmo mais o valor, acima proveniente do exercício anterior, mais R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) do vestibular 2004, a despeito do corte orçamentário de R\$ 1.115.691,00 (um milhão, cento e quinze mil, seiscentos e noventa e um reais);
- d) o exercício foi encerrado com o maior estoque do almoxarifado já alcançado nesta década;
- e) os recursos provenientes da “Emenda ANDIFES”, que em exercícios anteriores eram canalizados quase que integralmente para complementação do orçamento de custeio, graças ao planejamento dos gastos, em 2005 foram utilizados para aquisição de veículos e outros materiais permanentes, num total de R\$ 514.123,16 (quinhentos e quatorze mil, cento e vinte e três reais e dezesseis centavos);
- f) a ampliação do acervo bibliográfico também foi recorde, neste exercício, tendo sido processada de forma organizada e

equitativamente distribuída entre os departamentos acadêmicos. O pregão eletrônico para aquisição desse material foi o de maior número de itens já realizado em todo o serviço público federal brasileiro desde a instituição dessa modalidade de licitação;

- g) por conta, principalmente, deste pregão, o número de empenhos emitidos em 2005 (1.445) equiparou-se ao de 2004 (1.483), a despeito de ser abolida a figura da compra por dispensa de licitação, que multiplicava o número de empenhos, devido ao fracionamento de despesa;
- h) a previsão de gastos com bolsas em nível graduação, bem como o acompanhamento mensal dessas despesas, passou a ser feito rigorosamente em uma planilha Excel;
- i) em 2005 as faturas de água, energia e telefone foram pagas rigorosamente dentro do vencimento, evitando despesas desnecessárias com multas e juros por atraso no pagamento;
- j) começou-se a investir no treinamento de pessoas na área técnica.

6.2.3 Custos

A Coordenação de Controle de Custos, criada pela Resolução nº 01/2005/CONSU, de 03 de fevereiro de 2005, é responsável pelo acompanhamento e controle dos custos operacionais das diversas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe.

No exercício de 2005 o objetivo central foi a redução dos custos operacionais na instituição, sendo para tanto tomadas medidas para conter gastos com contratos de mão-de-obra, energia elétrica, água, telefonia, fotocópias e editoração, restaurante universitário, conforme segue:

2. contratos de mão-de-obra:

Análise dos contratos de prestação de serviços de mão-de-obra que resultou na adequação do quantitativo de pessoal às necessidades dos serviços;

3. energia elétrica:

Alteração do tipo de tarifação da azul para verde, que significa redução de custos fixos na conta de energia elétrica. A grande vantagem dessa mudança do sistema é que, nos períodos, como o recesso escolar e os meses menos quentes, existe uma redução de consumo e, conseqüentemente diminuição no valor global da conta.

Através do Projeto de Eficiência Energética, que tem como objetivo a demanda e em consequência o consumo de energia, foram adotadas as seguintes medidas:

- ampliação dos laboratórios do CCET;
- substituição de aparelhos de ar condicionado antigos por aparelhos novos com menor consumo de energia, num total de 50 aparelhos;
- correção do fator de potência do Hospital Universitário;
- adequação do quantitativo de lâmpadas ao ambiente;
- substituição de lâmpadas de 40W por 32W e de 20W por 16W;
- substituição de calhas e reatores eletromagnéticos por eletrônicos;
- aplicação de telhas transparentes no ginásio de esportes do Departamento de Educação Física, para um melhor aproveitamento da luz solar;
- instalação de fotocélulas e temporizadores para ligar e desligar a iluminação.

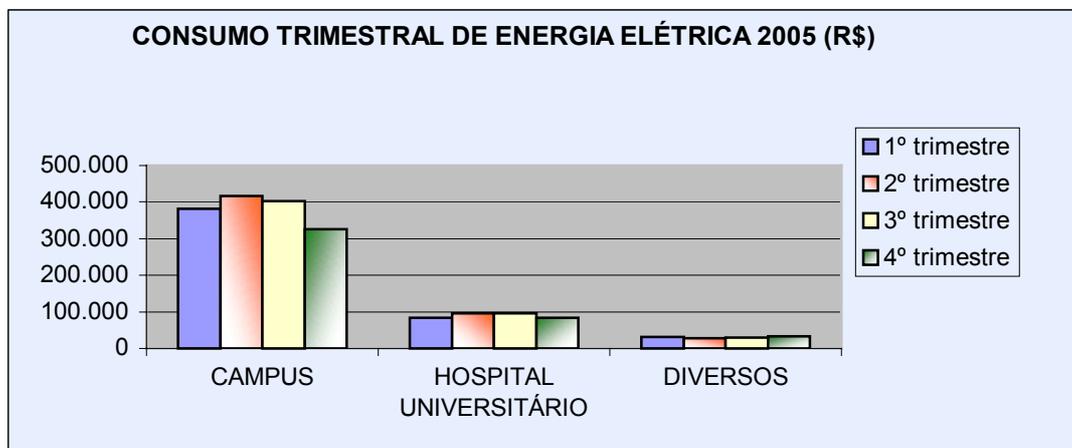
Os valores de energia de 2005 por trimestre, no campus universitário e no HU, estão demonstrados na tabela 6.2 e no gráfico 6.9. Cabe ressaltar que a categoria “diversos” engloba outros órgãos a exemplo da CULTART, Estação UFS, Museu do Homem Sergipano e Campus Rural, situado no povoado Timbó que apresentaram consumo reduzido, se comparados ao da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos e ao campus da saúde. São os seguintes:.

**Tabela 6.2 – Consumo trimestral de energia da UFS em reais
2005**

| Local | Trimestres | | | | Total |
|--------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | |
| Campus | 382.262 | 416.845 | 402.884 | 324.952 | 1.526.943 |
| HU | 84.144 | 95.348 | 95.932 | 83.266 | 358.690 |
| Outros | 30.752 | 27.064 | 29.182 | 32.504 | 119.502 |
| Total | 497.158 | 539.257 | 527.998 | 440.722 | 2.005.135 |

Demonstrativo do custo mensal de energia
DIMEQ – ANO 2005

**Gráfico 6.8 - Consumo trimestral de energia da UFS em reais
2005**

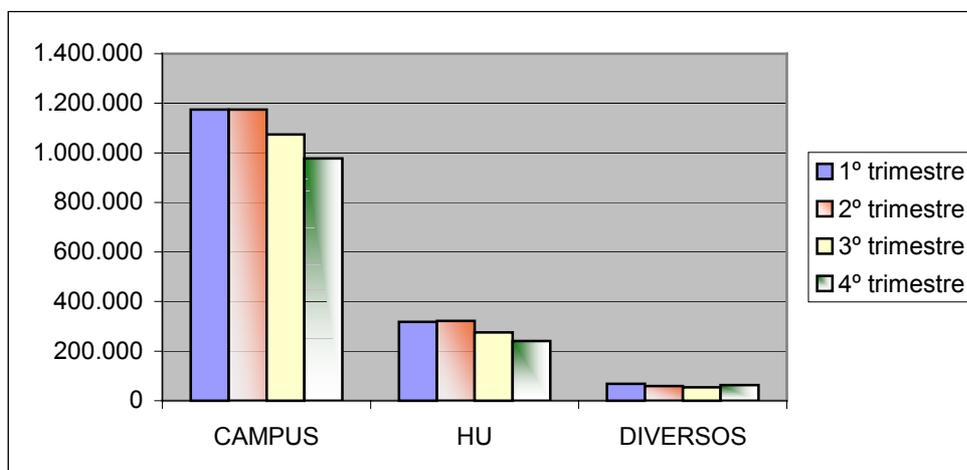


Em termos de KWh observa-se que houve uma redução no consumo, conforme a tabela.6.3 e o gráfico 6.9.

**Tabela 6.3 – Consumo trimestral de energia da UFS em KWh
2005**

| Local | Trimestres | | | | Total |
|--------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | |
| Campus | 1.174.051 | 1.174.160 | 1.074.598 | 978.180 | 4.400.989 |
| HU | 318.548 | 321.943 | 275.481 | 241.179 | 1.157.151 |
| Outros | 68.595 | 58.796 | 53.660 | 32.504 | 213.555 |
| Total | 1.561.194 | 1.554.899 | 1.403.739 | 1.251.863 | 5.771.695 |

**Gráfico 6.9 - Consumo trimestral de energia da UFS em KWh
2005**



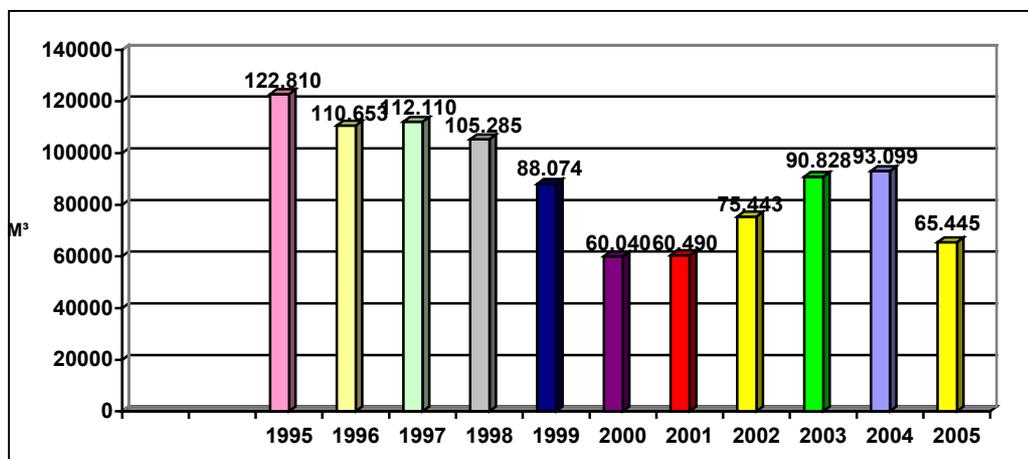
c) água

Durante o ano de 2005, a UFS apresentou o menor consumo “per capita” de água, desde 1995, tomando-se por base o volume consumido dividido pela quantidade de estudantes de graduação. Este resultado deve-se às atividades desenvolvidas pelo Departamento de Manutenção em busca da otimização do consumo e distribuição. Para isso foram desenvolvidas as seguintes ações:

- correção na rede de distribuição;
- instalação de mecanismos de segurança para grandes vazamentos;
- instalação de 05 poços artesianos para utilização nos sanitários e jardins;
- monitoramento diário do consumo.

Estas medidas contribuíram para reduzir o consumo de água, em aproximadamente 65% em relação a 2004, conforme demonstra o gráfico nº 6.10.

**Gráfico 6.10 – Consumo de água no Campus
1995/2005**

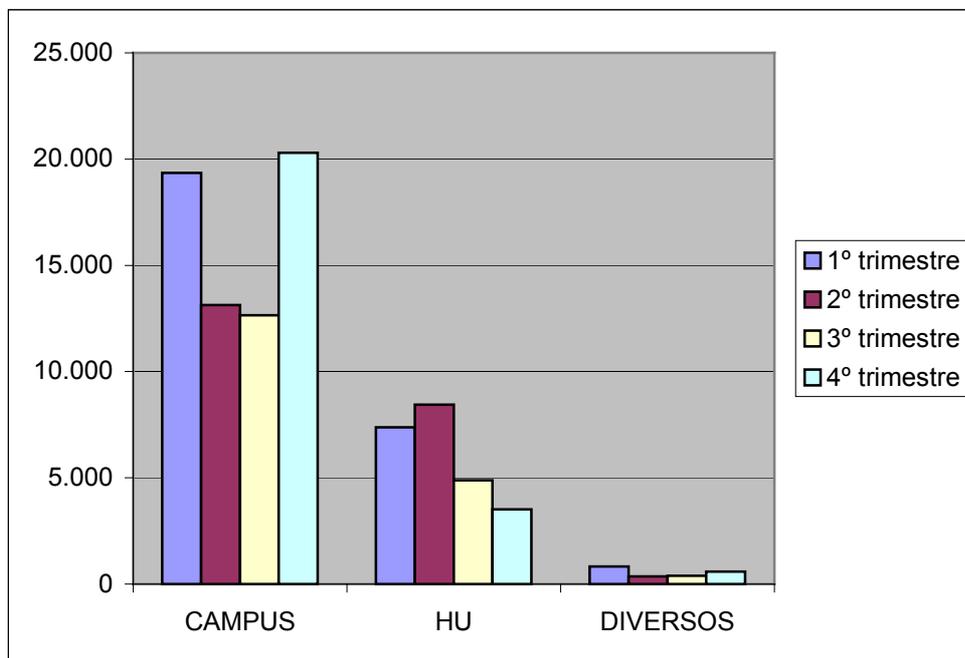


Especificamente em relação ao comportamento do consumo de água no ano 2005, observa-se que houve um acréscimo no quarto trimestre, em decorrência do período de temperatura mais elevada, conforme pode-se visualizar através da tabela 6.4 e gráfico 6.11 .

**Tabela 6.4 – Consumo trimestral de água na UFS em m³
2005**

| Local | Trimestre | | | | Total |
|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | |
| Campus | 19.357 | 13.135 | 12.653 | 20.300 | 65.445 |
| HU | 7.372 | 8.444 | 4.883 | 3.519 | 24.218 |
| Outros | 824 | 368 | 389 | 579 | 2.160 |
| Total | 27.553 | 21.947 | 17.925 | 24.398 | 91.823 |

**Gráfico 6.11 - Consumo trimestral de água na UFS em m³
2005**

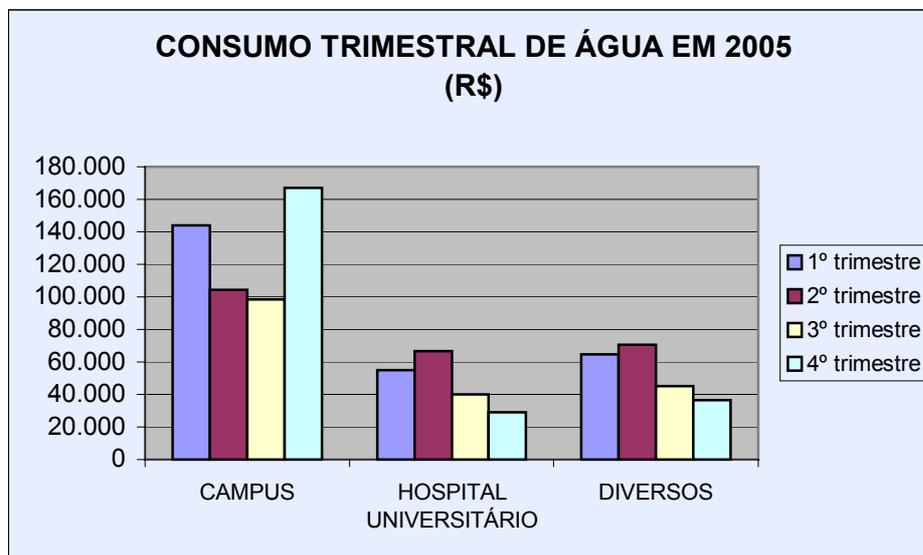


Os valores pagos por trimestre em 2005 são demonstrados na tabela 6.5 e no gráfico 6.12.

**Tabela 6.5 – Consumo trimestral de água na UFS em reais
2005**

| Local | Consumo trimestral de água em R\$ | | | | |
|------------------------|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | Total |
| Campus | 143.939 | 104.169 | 98.335 | 166.984 | 513.427 |
| Hospital universitário | 54.793 | 66.647 | 40.102 | 28.876 | 190.418 |
| Outros | 64.669 | 70.688 | 45.009 | 36.320 | 216.686 |
| Total | 263.401 | 241.504 | 183.446 | 232.180 | 920.531 |

**Gráfico 6.12 - Consumo trimestral de água na UFS em reais
2005**

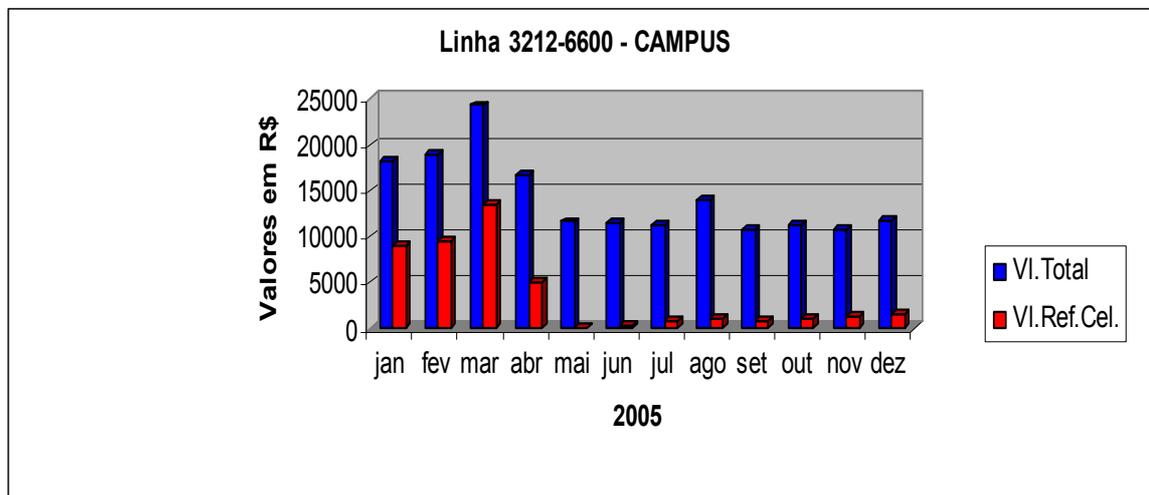


d) telefonia

A limitação das ligações interurbanas, internacionais e, principalmente, para aparelhos celulares, causaram uma redução significativa na conta telefônica referente à linha 3212-6600 (tronco da Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”).

O resultado dessa ação pode ser visualizado no gráfico 6.13, que demonstra a evolução do valor total das ligações efetuadas em comparação com o montante referente às ligações para aparelhos celulares.

Gráfico 6.13 – Valor mensal das ligações efetuadas na linha 3212-6600 e valores de telefones celulares

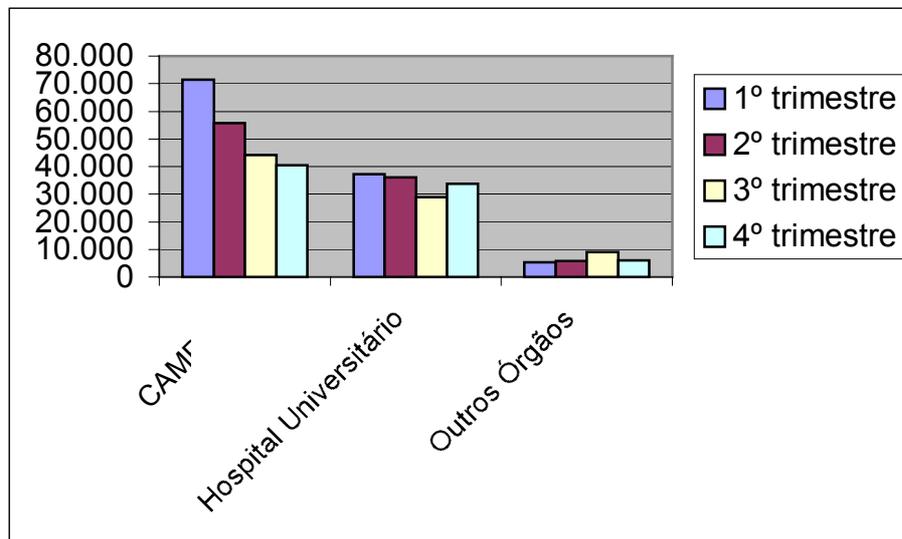


Cabe ressaltar que esta medida foi realizada apenas para a Cidade Universitária “Prof José Aloísio de Campos”. A tabela 6.6 mostra os valores pagos em telefonia no ano 2005 e constata-se significativa redução, de 43%, nesses valores, do quarto trimestre com relação ao primeiro.

**Tabela 6.6 - Consumo trimestral de telefones
2005**

| Local | Trimestres - valores em R\$ 1.000 | | | | |
|------------------------|-----------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| | 1º | 2º | 3º | 4º | Total |
| Campus | 71.483 | 55.812 | 44.144 | 40.409 | 211.848 |
| Hospital universitário | 37.299 | 36.026 | 28.994 | 33.830 | 136.149 |
| Outros órgãos | 5.251 | 5.852 | 9.106 | 6.100 | 26.309 |
| Total | 114.033 | 97.690 | 82.244 | 80.339 | 374.306 |

**Gráfico 6.14 - Consumo trimestral de telefones
2005**



e) fotocópias e editoração

O controle efetivo da documentação a ser fotocopiada fez com que a quantidade de cópias tiradas se reduzisse, de 536.188, em novembro/2004, para 220.000 atualmente, o que corresponde a 58%.

f) restaurante universitário

Em 2005 percebeu-se a necessidade de eliminar o desperdício no fornecimento de alimentação no Restaurante Universitário. Para tanto, foi implantado o sistema “self service”, combatendo o excesso e garantindo a necessidade básica dos usuários.

6.3 Planejamento e Análise Institucional

Este item aborda o planejamento acadêmico com análise dos indicadores utilizados pela UFS no ano de 2005, bem como os primeiros resultados da avaliação institucional recém-implantada na UFS.

6.3.1 Planejamento acadêmico

Em 2005 foram desenvolvidas atividades para atender às seguintes demandas: Público interno e externo; Publicações estatísticas; Censo universitário; Órgãos de controle; Plano de Atividade Docente.

Foram atendidas solicitações de vários setores da UFS e da sociedade em geral, fornecendo-se informações, como referência para graduação e pós-graduação, e elaboração de anuários estatísticos. Entre as unidades externas atendidas destacam-se a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), o Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (FORPLAD) e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN).

6.3.1.1 Publicações estatísticas

Foram publicadas diversas estatísticas no portal da UFS. Também houve publicação em mídia impressa e eletrônica, no folder *UFS em Números*, no Anuário Estatístico da UFS. Destaca-se, inclusive, a publicação do Censo Universitário, que corresponde ao Censo da Educação Superior, realizado anualmente.

Foram calculados indicadores de desempenho, os quais são utilizados em vários documentos, dos quais destacam-se o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão e o relatório informativo, para a Secretaria de Educação Superior (SESu), o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Secretaria Federal de Controle Interno (SFC).

6.3.1.2 Indicadores de avaliação institucional

São apresentados a seguir quinze indicadores de avaliação institucional.

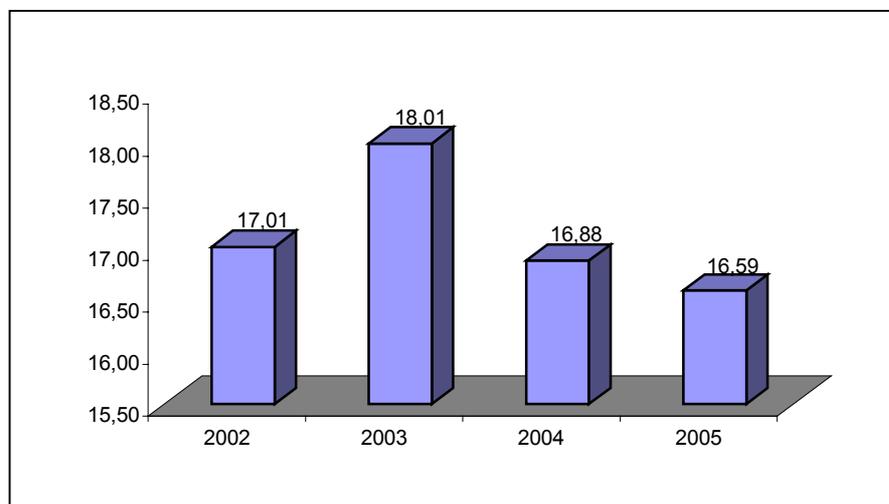
a) taxa de utilização de recursos docentes

Mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de docentes.

**Tabela 6.7 - Taxa de utilização de recursos docentes
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Indicador | 17,01 | 18,01 | 16,88 | 16,59 |
| Número de alunos | 11.569 | 12.334 | 12.239 | 12.643 |
| Número de docentes | 680 | 685 | 725 | 762 |

**Gráfico 6.15 - Taxa de utilização de recursos docentes
2005**



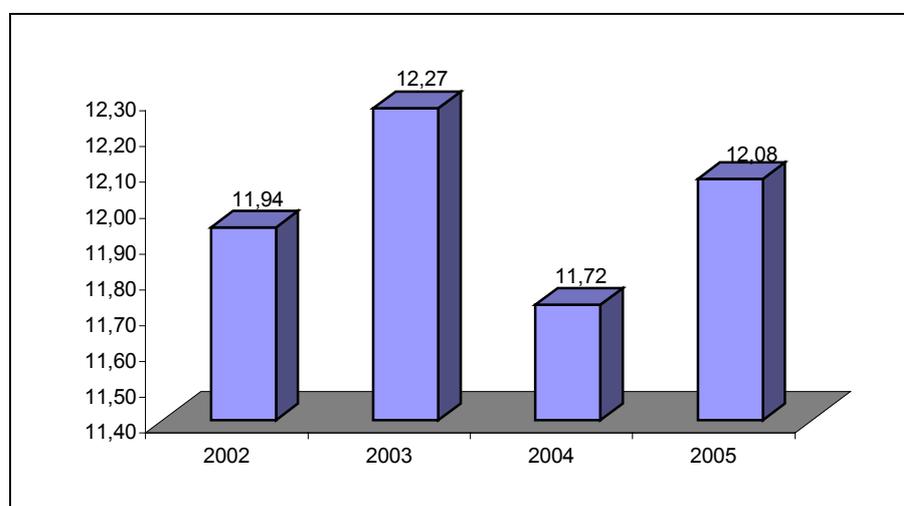
b) Taxa de utilização de pessoal de apoio

Mede a relação entre o número total de alunos ativos e o número total de funcionários.

**Tabela 6.8 - Taxa de utilização de pessoal de apoio
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Indicador | 11,94 | 12,27 | 11,72 | 12,08 |
| Número de alunos | 11.569 | 12.334 | 12.239 | 12.643 |
| Número de funcionários | 969 | 1.005 | 1.044 | 1.047 |

**Gráfico 6.16 Taxa de utilização de pessoal de apoio
2002/2005**



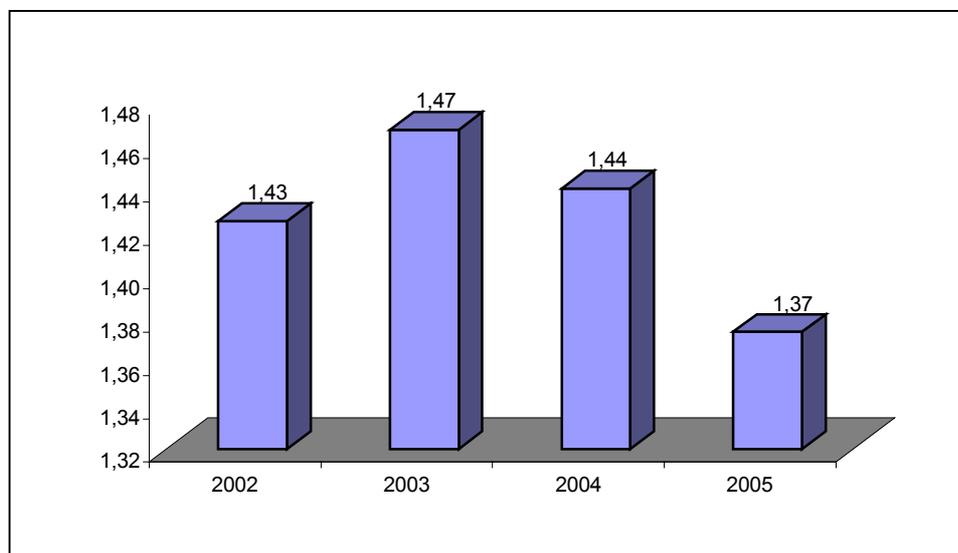
c) Distribuição de pessoal de apoio em relação aos recursos docentes

Afere a relação entre o número total de servidores técnico-administrativos e o número total de docentes.

**Tabela 6.9- Distribuição de pessoal de apoio em relação aos recursos docentes
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|-------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Indicador | 1,43 | 1,47 | 1,44 | 1,37 |
| Número de funcionários | 969 | 1.005 | 1.044 | 1.047 |
| Número de docentes | 680 | 685 | 725 | 762 |

**Gráfico 6.17- Distribuição de pessoal de apoio em relação aos recursos docentes
2002/2005**



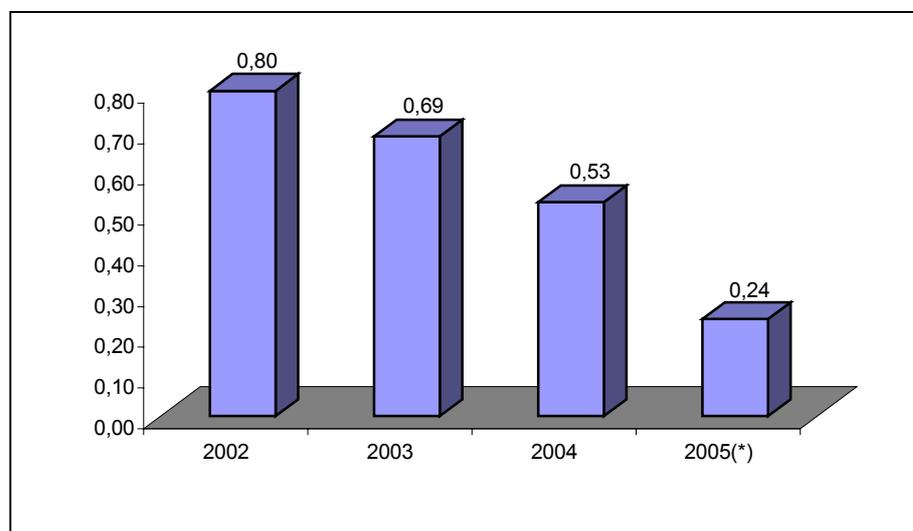
d) Taxa de sucesso da graduação

Mede a relação entre o número de alunos diplomados e o número total de alunos ingressantes na graduação.

**Tabela 6.10- Taxa de sucesso da graduação
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 ^(*) |
|-------------------------------|-------|-------|-------|---------------------|
| Indicador | 0,80 | 0,69 | 0,53 | 0,24 |
| Número de diplomados | 1.726 | 1.492 | 1.137 | 455 |
| Número de ingressantes | 2.160 | 2.173 | 2.164 | 1.906 |

**Gráfico 6.18- Taxa de sucesso da graduação
2002/2005**



*Somente no primeiro período

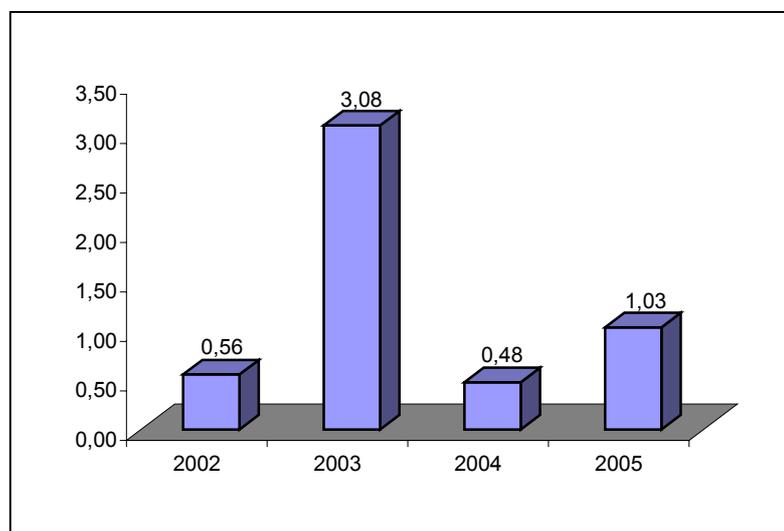
e) Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu*

Evidencia a relação entre o número de certificados expedidos e o número total de alunos ingressantes nos cursos de especialização.

**Tabela 6.11- Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu*
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|-------------------------------|------|------|------|------|
| Indicador | 0,56 | 3,08 | 0,48 | 1,03 |
| Número de certificados | 185 | 409 | 138 | 217 |
| Número de ingressantes | 332 | 133 | 289 | 210 |

Gráfico 6.19- Taxa de sucesso da pós-graduação *lato sensu* 2002/2005



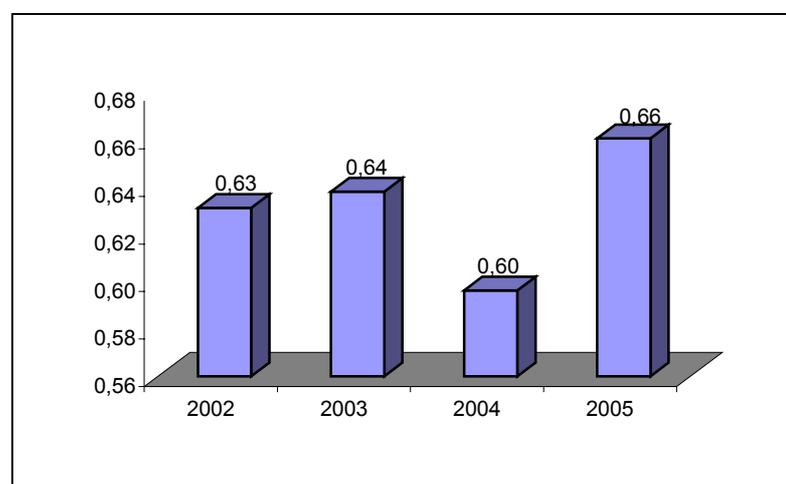
f) Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*

Demonstra a relação entre o número de teses e dissertações aprovadas e o número total de alunos ingressantes nos cursos de mestrado e doutorado.

Tabela 6.12 - Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu* 2002/2005

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|---------------------------------------|------|------|------|------|
| Indicador | 0,63 | 0,64 | 0,60 | 0,66 |
| Número de teses e dissertações | 41 | 88 | 93 | 101 |
| Número de ingressantes | 65 | 138 | 156 | 153 |

**Gráfico 6.20 - Taxa de sucesso da pós-graduação *stricto sensu*
2002/2005**



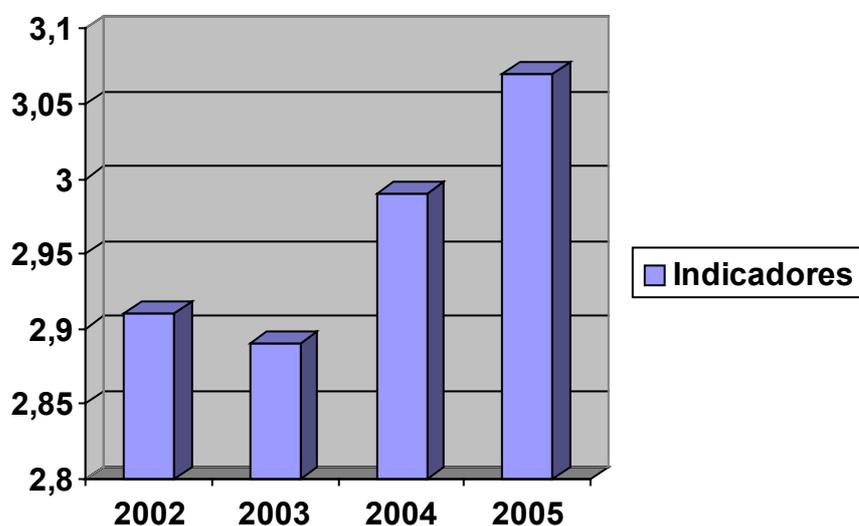
g) Índice de qualificação do corpo docente

Representa a média ponderada das titulações acadêmicas dos docentes.

**Tabela 6.13 - Índice de qualificação do corpo docente
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|--------------------------------|------|------|------|------|
| Indicador | 2,91 | 2,89 | 2,99 | 3,07 |
| Número de doutores | 156 | 157 | 193 | 223 |
| Número de mestres | 267 | 264 | 264 | 270 |
| Número de especialistas | 139 | 139 | 144 | 144 |
| Número de graduados | 118 | 125 | 124 | 125 |
| Total | 680 | 685 | 725 | 762 |

**Gráfico 6.21 - Índice de qualificação do corpo docente
2002/2005**



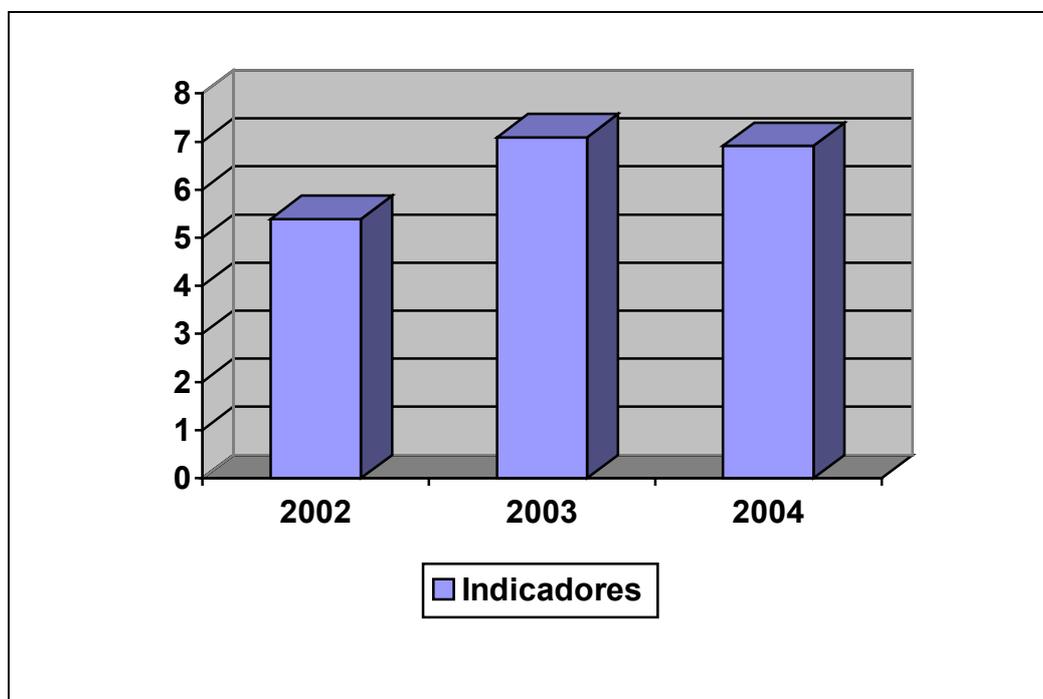
h) Taxa de produção acadêmica por docente

Mede a relação entre o número total da produção acadêmica e o número total de docentes do quadro efetivo.

**Tabela 6.14 - Taxa de produção acadêmica por docente
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 |
|---|-------|-------|-------|
| Indicador | 5,39 | 7,09 | 6,91 |
| Produção acadêmica | 2.576 | 3.228 | 3.186 |
| Número de docentes do quadro efetivo | 478 | 455 | 461 |

**Gráfico 6.22 - Taxa de produção acadêmica por docente
2002/2005**



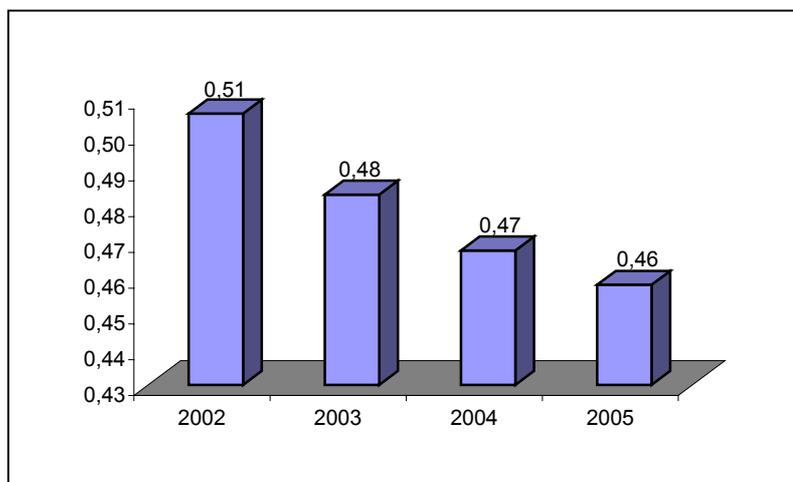
i) Potencial docente

Mede a relação entre o número de docentes com dedicação exclusiva e o número total de docentes.

**Tabela 6.15 - Potencial docente
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|---|------|------|------|------|
| Indicador | 0,51 | 0,48 | 0,47 | 0,46 |
| Docentes com dedicação exclusiva | 344 | 331 | 339 | 349 |
| Número de docentes | 680 | 685 | 725 | 776 |

**Gráfico 6.23 - Potencial docente
2002/2005**



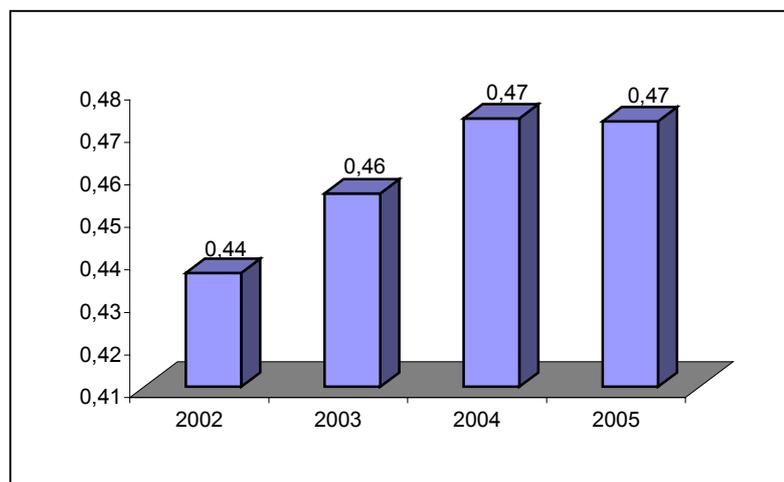
j) Opção institucional para o perfil docente

Mede a relação entre o número de docentes com 40 horas semanais e o número total de docentes.

**Tabela 6.16 - Opção institucional para o perfil docente
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|---------------------------------------|------|------|------|------|
| Indicador | 0,44 | 0,46 | 0,47 | 0,47 |
| Docentes com 40 horas semanais | 297 | 312 | 343 | 360 |
| Número de docentes | 680 | 685 | 725 | 762 |

**Gráfico 6.24 - Opção institucional para o perfil docente
2002/2005**



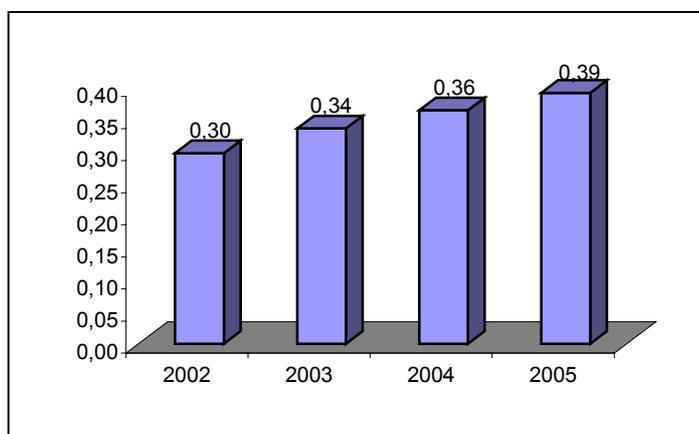
k) Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas

Mede a relação entre o número de docentes substitutos e visitantes e o número total de docentes.

**Tabela 6.17 - Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|--|------|------|------|------|
| Indicador | 0,30 | 0,34 | 0,36 | 0,39 |
| Docentes visitantes e substitutos | 202 | 230 | 264 | 298 |
| Número de docentes | 680 | 685 | 725 | 762 |

**Gráfico 6.25 - Participação do docente temporário nas atividades acadêmicas
2002/2005**



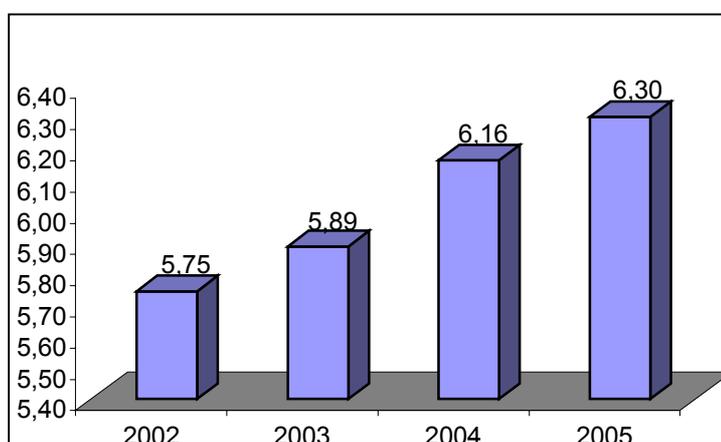
I) Peso da estrutura gerencial

Mede a relação entre o número total de docentes e técnicos-administrativos e o número de funções gratificadas, cargos de direção e outras gratificações.

**Tabela 6.18 - Peso da estrutura gerencial
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|---|-------|-------|-------|-------|
| Indicador | 5,75 | 5,89 | 6,16 | 6,30 |
| Número de docentes e funcionários | 1.649 | 1.690 | 1.769 | 1.809 |
| Número de funções e cargo de direção | 287 | 287 | 287 | 287 |

**Gráfico 6.26 - Peso da estrutura gerencial
2002/2005**



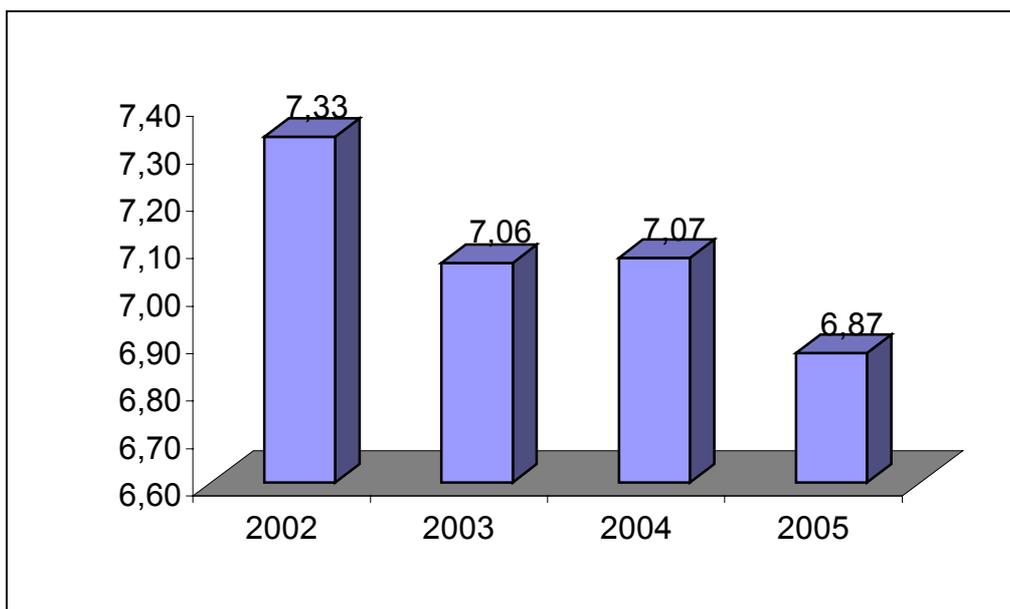
m) Racionalização do espaço físico

Mede a relação entre a área construída em m² e o número total de alunos, docentes e técnicos-administrativos.

**Tabela 6.19 - Racionalização do espaço físico
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Indicador | 7,33 | 7,06 | 7,07 | 6,87 |
| Área construída em m² | 96.875 | 99.045 | 99.080 | 99.330 |
| Número de alunos, docentes e técnicos-administrativos | 13.218 | 14.024 | 14.008 | 14.452 |

**Gráfico 6.27 - Racionalização do espaço físico
2002/2005**



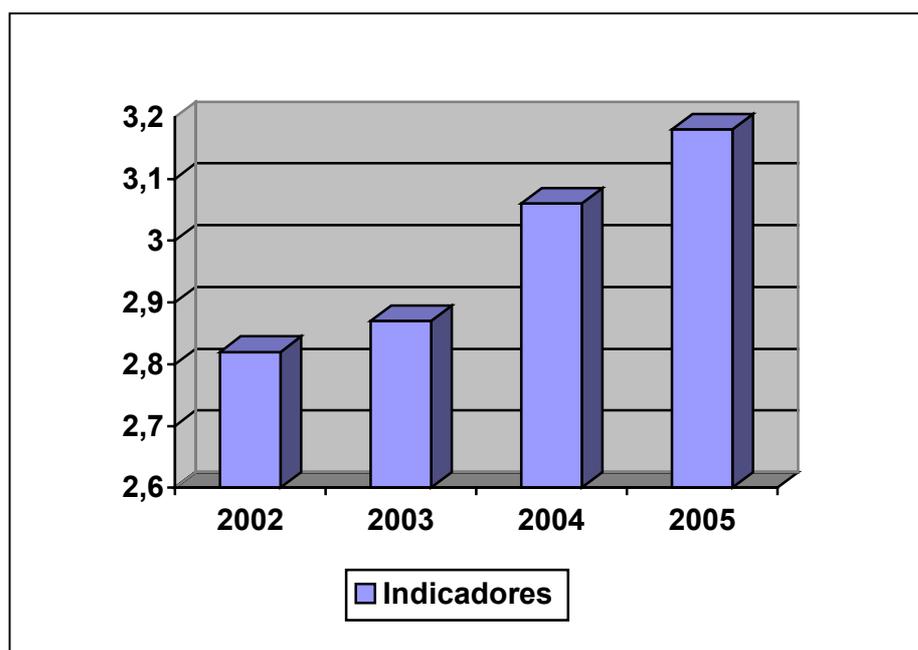
n) Acesso bibliográfico

Mede a relação entre o número total títulos e periódicos e o número total de alunos.

**Tabela 6.20 - Acesso bibliográfico
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|---|--------|--------|--------|--------|
| Indicador | 2,82 | 2,87 | 3,06 | 3.18 |
| Número de títulos de livros e periódicos | 32.587 | 35.337 | 37.456 | 40.199 |
| Número de alunos | 11.569 | 12.334 | 12.239 | 12.643 |

**Gráfico 6.28 - Acesso bibliográfico
2002/2005**



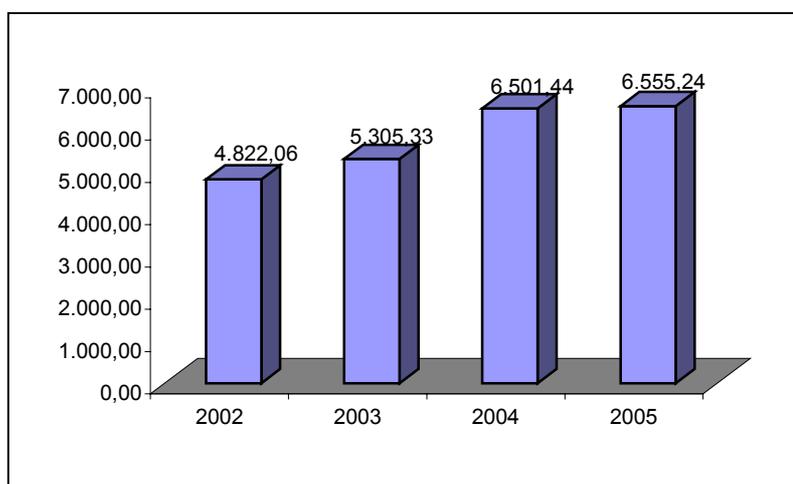
o) Custo por aluno

Mede a relação entre o volume de recursos alocados e o número total de alunos.

**Tabela 6.21 - Custo por aluno
2002/2005**

| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|-----------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Indicador | 4.822,06 | 5.305,33 | 6.501,44 | 6.555,24 |
| Volume de recursos alocado | 55.786.396 | 65.435.990 | 79.571.164 | 82.877.889 |
| Número de alunos | 11.569 | 12.334 | 12.239 | 12.643 |

**Gráfico 6.29 - Custo por aluno
2002/2005**



Plano de Atividades Docentes

Em 2005, foram coletadas informações para o plano de atividades docentes referentes ao período de 2004.2, retardado em função de paralisação de atividades docentes. Destes dados é possível extrair os seguintes relatórios: distribuição da carga horária planejada por centro e departamento e participação docente na elaboração do Plano de Atividades, dentre outros.

De acordo com levantamento estatístico em 2005, o número de docentes por titulação pode ser verificado conforme os quadros 6.11 e 6.12.

**Quadro 6.6 - Docentes efetivos da UFS por titulação e por departamento
2005**

| Centro / Departamento | Doutor | Mestre | Especialista | Graduado | Total |
|-----------------------|------------|------------|--------------|-----------|------------|
| CCBS | | | | | |
| DBI | 05 | 06 | 0 | 01 | 12 |
| DEF | 04 | 09 | 04 | 0 | 17 |
| DEN | 01 | 11 | 01 | 0 | 13 |
| DFS | 08 | 04 | 0 | 0 | 12 |
| DMO | 07 | 04 | 01 | 01 | 13 |
| DOD | 04 | 09 | 03 | 01 | 17 |
| DEA | 11 | 05 | 0 | 0 | 16 |
| DME | 20 | 15 | 11 | 06 | 52 |
| Total | 60 | 63 | 20 | 09 | 152 |
| CCET | | | | | |
| DEC | 03 | 05 | 08 | 03 | 19 |
| DEQ | 08 | 02 | 02 | 0 | 12 |
| DCCE | 06 | 06 | 01 | 0 | 13 |
| DFI | 18 | 01 | 02 | 01 | 22 |
| DMA | 08 | 05 | 03 | 0 | 16 |
| DQI | 14 | 05 | 0 | 0 | 19 |
| Total | 57 | 24 | 16 | 04 | 101 |
| CCSA | | | | | |
| DAD | 03 | 07 | 02 | 01 | 13 |
| DDI | 02 | 11 | 08 | 02 | 23 |
| DEE | 10 | 08 | 02 | 0 | 20 |
| DSS | 03 | 08 | 02 | 01 | 14 |
| DCC | 0 | 01 | 08 | 0 | 09 |
| Total | 18 | 35 | 22 | 04 | 79 |
| CECH | | | | | |
| DED | 11 | 13 | 02 | 01 | 27 |
| DHI | 03 | 08 | 01 | 0 | 12 |
| DGE | 08 | 07 | 02 | 0 | 17 |
| DLE | 07 | 14 | 03 | 02 | 26 |
| DAC | 04 | 03 | 01 | 0 | 08 |
| DCS | 07 | 07 | 0 | 0 | 14 |
| DPS | 06 | 05 | 05 | 01 | 17 |
| DFL | 08 | 04 | 0 | 0 | 12 |
| Total | 54 | 61 | 14 | 04 | 133 |
| CODAP | 01 | 03 | 22 | 04 | 30 |
| Total geral | 190 | 186 | 94 | 25 | 495 |

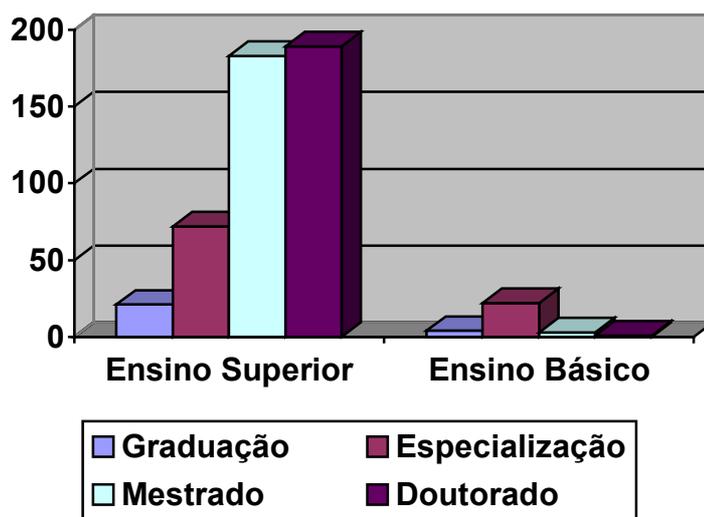
Fonte: Cadastro UFS/Nov/2005

**Quadro 6.7 - Levantamento de docentes efetivos da UFS
2005**

| Titulação | Quantidade | | |
|--------------------|-----------------|---------------|------------|
| | Ensino Superior | Ensino Básico | Total |
| Graduação | 21 | 04 | 25 |
| Especialização | 72 | 22 | 94 |
| Mestrado | 183 | 03 | 186 |
| Doutorado | 189 | 01 | 190 |
| Total geral | 465 | 30 | 495 |

Referência: Novembro/2005

**Gráfico 6.30 - Levantamento de docentes da UFS
2005**



Conforme levantamento estatístico, no final de 2005 o quantitativo de docentes temporários por titulação pode ser verificado conforme o quadro 6.13.

**Quadro 6.8 - Titulação dos docentes temporários
2005**

| Centros | Departamentos | Doutor | Mestre | Espec | Graduado | Total |
|---------------|------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|
| CCET | Engenharia civil | 01 | 05 | 01 | 01 | 08 |
| | Eng. química | 05 | 02 | 00 | 00 | 07 |
| | Ciências da computação | 0 | 04 | 01 | 08 | 13 |
| | Física | 03 | 01 | 0 | 05 | 09 |
| | Matemática | 01 | 02 | 02 | 08 | 13 |
| | Química | 01 | 01 | 01 | 03 | 06 |
| TOTAIS | | 11 | 15 | 05 | 25 | 56 |
| CCBS | Biologia | 01 | 05 | 0 | 0 | 06 |
| | Educação física | 0 | 02 | 02 | 05 | 09 |
| | Enfermagem e nutrição | 0 | 01 | 06 | 07 | 14 |
| | Fisiologia | 04 | 09 | 01 | 02 | 16 |
| | Morfologia | 0 | 02 | 04 | 03 | 09 |
| | Odontologia | 0 | 04 | 03 | 01 | 08 |
| | Engenharia Agrônômica | 03 | 04 | 0 | 01 | 08 |
| | Medicina | 06 | 05 | 14 | 02 | 17 |
| TOTAIS | | 14 | 32 | 30 | 21 | 87 |
| CCSA | Administração | 0 | 03 | 04 | 07 | 14 |
| | Direito | 0 | 01 | 08 | 05 | 14 |
| | Economia | 0 | 04 | 0 | 03 | 07 |
| | Serviço social | 0 | 01 | 04 | 05 | 10 |
| | Ciências contábeis | 0 | 00 | 01 | 04 | 05 |
| TOTAIS | | 0 | 09 | 19 | 24 | 50 |
| CECH | Educação | 01 | 07 | 05 | 07 | 20 |
| | História | 02 | 02 | 0 | 01 | 05 |
| | Geografia | 01 | 01 | 0 | 0 | 02 |
| | Letras | 0 | 08 | 04 | 12 | 24 |
| | Ciências sociais | 04 | 04 | 02 | 01 | 11 |
| | Psicologia | 01 | 05 | 04 | 04 | 14 |
| | Filosofia | 0 | 01 | 01 | 02 | 04 |
| | Artes e Com. Social | 0 | 03 | 04 | 07 | 14 |
| TOTAIS | | 09 | 31 | 20 | 34 | 94 |
| TOTAIS | | 34 | 87 | 74 | 104 | 299 |

**Quadro 6.9 – Titulação dos docentes temporários do CODAP
2005**

| CODAP | Doutor | Mestre | Espec. | Graduado | < grau |
|-------|--------|--------|--------|----------|--------|
| | 00 | 02 | 01 | 10 | 0 |

Dados COREP: 21/Out/2005

6.3.2 Avaliação institucional

A avaliação institucional da Universidade Federal de Sergipe surgiu em 1986, na Pró-Reitoria de Graduação e dois anos depois foi intensificada através do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB/SESu/MEC). Nesta mesma época, foi instituída a Coordenação de Avaliação Institucional (COAVI), com o papel de analisar, permanentemente, de forma crítica, a instituição. Em 2002 esta coordenação foi extinta, só retornando em 2004, por decisão da UFS para coordenar no âmbito local o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pelo MEC, através da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004.

O SINAES busca a melhoria da qualidade na educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e especialmente do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Objetiva assegurar o processo de avaliação das instituições de educação superior (avaliação interna e avaliação externa), dos cursos de graduação, através da Avaliação das Condições de Ensino (ACE), e do desempenho acadêmico dos Estudantes (ENADE).

a) Avaliação Interna

Busca avaliar o cumprimento da missão da UFS, diante de sua finalidade de ministrar ensino em nível de graduação e pós-graduação, realizar pesquisas e incentivar atividades criadoras nos campos do conhecimento filosófico, científico, técnico e artístico e na gestão acadêmico-administrativa, observando a pertinência e inclusão social.

Após institucionalização da Lei 10.861 em abril de 2004, a UFS constituiu a proposta de auto-avaliação, encaminhada ao MEC em março de 2005. A partir de então, a avaliação interna passou a ser conduzida pelo projeto de auto-avaliação.

Para atender aos princípios da avaliação institucional, foram realizadas, em 2005, as seguintes ações:

- reestruturação das atividades internas da CPA;
- elaboração dos instrumentos de avaliação, envolvendo docentes da graduação e pós-graduação, discentes, gestores, técnicos administrativos e egressos;
- pré-teste e validação dos instrumentos avaliativos, através de reuniões e grupos de trabalho;
- aplicação dos formulários de avaliação discente nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Serviço Social, Ciências Econômicas, Pedagogia, Letras, Geografia e Ciências Sociais;
- realização de pesquisas sobre avaliação institucional;

- publicação de matéria sobre a Avaliação Institucional e sobre a visita do Presidente da CONAES/INEP - Prof. Héglio Trindade, no Boletim mensal da CONAES e na home page da UFS;
- publicação de artigo sobre “Gestão da Qualidade em Instituição de Ensino Superior: Percepção das Ações Estratégicas e Operacionais pelos Discentes, Docentes e Gerentes”, no V Colóquio Internacional sobre Gestão Universitária na América do Sul, realizado em Mar Del Plata – Argentina, em dezembro/2005;
- acompanhamento e tabulação dos resultados do desempenho dos docentes através dos relatórios GED/2004.

b) Avaliação Externa

Esta etapa foi composta de Avaliação das Condições de Oferta (ACE) e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Sobre a Avaliação das Condições de Oferta (ACE), em 2005 a UFS teve 08 (oito) cursos submetidos a esta modalidade para efeito de reconhecimento e obtiveram os seguintes conceitos, obedecendo aos seguintes critérios:

- *Organização didático-pedagógica* - 3 cursos com condições muito boas e 1 curso com condições regulares;
- *Corpo docente* - 2 cursos com condições muito boas e 2 cursos com condições boas;
- *Instalações* - 2 cursos com condições muito boas, 1 curso com condições boas e 1 curso com condições regulares.

Estes dados são refletidos na tabela 6.22.

Tabela 6.22 – Conceitos atribuídos na avaliação pelos avaliadores do MEC 2005

| Curso | Conceitos atribuídos na avaliação pelos avaliadores do MEC | | |
|-------------------------|--|---------------|-----------------|
| | Organização didático-pedagógica | Corpo docente | Infra-estrutura |
| Engenharia Agrônômica | Muito bom | Muito bom | Bom |
| Ciências da Computação | Muito bom | Bom | Bom |
| Bioquímica Clínica | Muito bom | Muito bom | Bom |
| Clínica Industrial | Muito bom | Muito bom | Bom |
| Física Médica | Muito bom | Bom | Bom |
| Estatística | Bom | Bom | Bom |
| Engenharia de Alimentos | Regular | Bom | Bom |

Na avaliação externa que compõe o SINAES, houve a segunda edição do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Foram desenvolvidas pela COAVI as seguintes atividades:

- orientação/acompanhamento e divulgação do exame através de reuniões com os coordenadores dos cursos;
- publicação das informações sobre o ENADE, através da distribuição de panfletos (5.000), colocação de faixas no campus e adjacências, envio de ofícios aos prováveis candidatos, bem como matérias na home page da UFS;
- visita aos colégios de São Cristóvão para orientação e apoio aos estudantes no dia de realização do exame;
- orientação aos alunos que deixaram de comparecer ao exame para fazerem o pedido de dispensa;
- elaboração de estatística sobre inscritos e selecionados, conforme apresentado a seguir.

Tabela 6.23 – Estudantes inscritos pela UFS e selecionados pela Inep para o ENADE 2005

| Código/curso | Inscritos | | Selecionados pelo INEP |
|--|--------------|------------|------------------------|
| | Ingressantes | Concluinte | |
| 110 - Engenharia Civil | 0 | 0 | 70 |
| 120 - Engenharia Química | 110 | 17 | 95 |
| 121 - Engenharia de Alimentos | 48 | 3 | 44 |
| 130 - Química Industrial | 64 | 7 | 34 |
| 140 - Física Licenciatura | 22 | 16 | 35 |
| 141 - Física Bacharelado | 3 | 23 | 23 |
| 142 - Licenciatura Plena em Física Noturno | 35 | 18 | 45 |
| 143 - Engenharia Elétrica Hab. em Eletrônica | 39 | 11 | 45 |
| 144 - Física Médica | 10 | 5 | 15 |
| 150 - Matemática Licenciatura | 0 | 0 | 40 |
| 151 - Matemática Bacharelado | 0 | 0 | 11 |
| 152 - Licenciatura Plena em Matemática Noturno | 0 | 0 | 34 |
| 160 - Química Licenciatura | 29 | 25 | 35 |
| 161 - Química Bacharelado | 4 | 5 | 17 |
| 162 - Licenciatura Plena em Química Noturno | 34 | 13 | 33 |
| 170 - Ciência da Computação | 30 | 28 | 49 |
| 240 - Ciências Biológicas Licenciatura | 0 | 0 | 33 |

6.4 Gestão de Pessoas

A gestão de pessoas representa o conjunto articulado de atividades voltadas à atração, alocação, desenvolvimento e capacitação funcional dos docentes e técnicos administrativos.

6.4.1 Desenvolvimento de recursos humanos

O recrutamento, seleção, desenvolvimento de pessoas e administração do plano de carreira e remuneração dos servidores da UFS são implementados pelo Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

No ano de 2005, destacam-se as seguintes ações:

1. Elaboração de relatórios diversos (Sinopse Estatística GRH);
2. reuniões de trabalho para realização de acordos de readaptação de servidores;
3. acompanhamento de estágio probatório;
4. acompanhamento de professores temporários;
5. coordenação de seleção/concursos;
6. coordenação de cursos eventuais de desenvolvimento de pessoal;
7. coordenação de atividades de relações inter-pessoais;
8. elaboração e atualização de normas internas (IN); coordenação de seminários;
9. implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano de Avaliação de Desempenho, conforme instruções do novo plano de carreira;
10. contatos externos com pessoas físicas e/ou jurídicas visando firmar parcerias (palestras/cursos/consultoria/convênios);
11. coordenação e supervisão dos trabalhos de enquadramento dos servidores técnico-administrativos conforme lei nº 11.091/2005;
12. levantamento de necessidades de treinamento junto aos departamentos para elaboração do Programa de Treinamento de 2006.

Foram realizados 48 cursos, com um total de 4.075 horas/aula para 822 participantes. Os quadros 6.10 e 6.11 discriminam os cursos ofertados, com as

respectivas cargas horária e o número de participantes da UFS e da comunidade externa.

**Quadro 6.10 - Cursos realizados para servidores da UFS
2005**

| Curso | Nº de cursos ofertados | Carga horária (hora/ aula) | Nº de participantes | | |
|--|------------------------|----------------------------|---------------------|------------|------------|
| | | | Servidor | Comunidade | Total |
| Atualização em língua portuguesa | 01 | 120 | 16 | 14 | 30 |
| Redigindo textos administrativos | 02 | 40 | 19 | 14 | 33 |
| Espanhol básico | 01 | 50 | 02 | 09 | 11 |
| Espanhol preparatório para pós-graduação | 01 | 50 | 03 | 04 | 07 |
| Inglês básico | 02 | 160 | 15 | 31 | 46 |
| Inglês intermediário | 01 | 90 | 06 | 16 | 22 |
| Inglês preparatório para pós-graduação | 01 | 60 | 08 | 10 | 18 |
| Administrando o estresse | 01 | 20 | 07 | 00 | 07 |
| Técnica de dinâmica de grupo | 01 | 20 | 05 | 07 | 12 |
| Relações inter-pessoais no trabalho | 02 | 40 | 07 | 04 | 11 |
| Excelência no atendimento | 02 | 50 | 15 | 20 | 35 |
| Gestão da qualidade | 01 | 20 | 10 | 03 | 13 |
| Instalação elétrica predial | 01 | 60 | 04 | 01 | 05 |
| Qualidade do meio ambiente | 01 | 02 | 09 | 07 | 16 |
| Orçamento familiar | 01 | 10 | 06 | 04 | 10 |
| Contabilidade básica | 01 | 20 | 10 | 08 | 18 |
| Orçamento público | 02 | 70 | 08 | 08 | 16 |
| Contabilidade básica e pública | 01 | 120 | 04 | 10 | 14 |
| Saúde e segurança no trabalho | 01 | 80 | 10 | 08 | 18 |
| Primeiros socorros | 02 | 40 | 20 | 24 | 44 |
| Informática básica | 09 | 730 | 80 | 53 | 133 |
| Informática avançada | 01 | 80 | 15 | 05 | 20 |
| Word e Excel avançados | 01 | 70 | 12 | 00 | 12 |
| Corel Draw | 02 | 110 | 12 | 16 | 28 |
| Power Point | 01 | 30 | 06 | 05 | 11 |
| Web Designer | 01 | 40 | 05 | 11 | 16 |
| Pré-Vestibular federal | 01 | 1263 | 10 | 80 | 90 |
| Total | 42 | 3445 | 324 | 372 | 696 |

**Quadro 6.11 - Cursos realizados para servidores do Hospital Universitário
2005**

| Curso | Nº de cursos ofertados | Carga horária (hora/ aula) | Nº de participantes |
|---------------------------------------|------------------------|----------------------------|---------------------|
| Informática básica | 01 | 80 | 12 |
| Informática avançada | 01 | 80 | 09 |
| Relações inter-pessoais no trabalho | 01 | 20 | 09 |
| Tomografia computadorizada helicoidal | 01 | 150 | 33 |
| Capacitação em contraste radiológico | 02 | 300 | 63 |
| Total | 06 | 630 | 126 |

Um programa importante que vem sendo realizado pela UFS há 05 anos é o Programa Terças Gerenciais, que tem por objetivo a capacitação dos gestores da UFS e o intercâmbio com gestores de outras instituições. O quadro 6.12 exhibe as palestras proferidas com o respectivo número de participantes.

**Quadro 6.12 - Programa Terças Gerenciais
2005**

| Palestras | Nº de participantes |
|--|----------------------------|
| Marketing no setor público | 75 |
| Qualidade de vida no trabalho | 87 |
| Gestão de pessoas | 121 |
| Estresse. Novo milênio. Novas estratégias | 94 |
| Criatividade e inovação no serviço público | 78 |
| Visão holística e gestão estratégica | 71 |
| Auto-estima. Autoconfiança. Automotivação. Autogerenciamento. | 79 |
| Excelência em serviços. | 69 |
| Avaliação pessoal. Avaliação institucional. | 46 |
| Gerente. Educador. Comunicador. | 46 |
| Planejamento estratégico pessoal | 38 |
| Vivendo em um lugar chamado esperança. | 74 |
| Para quem quer convencer: princípios gerais da conversaão. | 75 |
| Clima organizacional. | 43 |
| Aprendendo a lidar com o estresse. | 56 |
| Crise de identidade. Crise da instituição. | 43 |
| Comunicação organizacional: como fazer sua instituição virar notícia. | 32 |
| Saúde: fisiologia dos exercícios. | 34 |
| Relacionamentos: uma questão de pessoas | 45 |
| Total | 1206 |

6.4.2 Recrutamento e seleção de pessoal

Em seu processo de expansão, a UFS tem buscado atrair talentos na área da docência e dos técnico-administrativos. Assim, no ano de 2005 realizou concursos para as duas categorias.

Concursos para ingresso na UFS

a) Concurso docente

O concurso para docentes da UFS foi autorizado através das Portarias nº 293 e 008, do Ministério de Orçamento e Gestão, publicadas no DOU em 11/11/2004 e 10/01/2005 respectivamente, e as Portarias do Ministério da Educação nº 777 e 411, publicadas no DOU em 10/03/2005 e 09/02/2005. Foram destinadas 31 (trinta e uma) vagas de Docente de 3º Grau e 02 (duas) de 1º e 2º Graus, conforme quadro 6.13.

**Quadro 6.13 - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
2005**

| Departamento | Nº de vagas |
|-----------------------|--------------------|
| Educação Física | 1 |
| Medicina | 2 |
| Fisiologia | 3 |
| Engenharia Agrônômica | 2 |
| Enfermagem e Nutrição | 1 |
| Odontologia | 1 |
| Morfologia | 1 |
| Biologia | 1 |
| Total | 12 |

**Quadro 6.14 - Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
2005**

| Departamento | Nº de vagas |
|--------------------------------------|--------------------|
| Matemática | 1 |
| Ciências da Computação e Estatística | 2 |
| Engenharia Química | 2 |
| Engenharia Civil | 1 |
| Física | 3 |
| Química | 1 |
| Total | 10 |

**Quadro 6.15 - Centro de Educação e Ciências Humanas
2005**

| Departamento | Nº de vagas |
|---------------------|--------------------|
| Educação | 1 |
| Geografia | 1 |
| Ciências Sociais | 1 |
| Letras | 2 |
| Artes e comunicação | 1 |
| Psicologia | 1 |
| Historia | 1 |
| Filosofia | 1 |
| Total | 9 |

**6.16 - Centro de Ciências Sociais e Aplicadas
2005**

| Departamento | Nº de vagas |
|---------------------|--------------------|
| Direito | 1 |
| Ciências Contábeis | 1 |
| Serviço Social | 1 |
| Economia | 1 |
| Administração | 1 |
| Total | 5 |

**Quadro 6.17 - Colégio de Aplicação
2005**

| Matéria de ensino | Nº de vagas |
|--------------------------|--------------------|
| Ciências Biológicas | 1 |
| Geografia | 1 |
| Total | 2 |

b) Concurso Técnico-administrativo

O concurso para técnicos administrativos da UFS foi autorizado através da Portaria nº 121/2005/MOG, publicada no DOU de 08/06/05, e da Portaria nº 2557/05/MEC, publicada no DOU de 19/07/2005. Foram destinadas 15 vagas para o Quadro de Pessoal Permanente da Universidade Federal de Sergipe e do Hospital Universitário, conforme tabela 6.24.

**Tabela 6.24 - Demonstrativo da ocupação de vagas de técnico-administrativos
2005**

| Código do cargo | Cargo | Número de vagas | Número de inscritos |
|------------------------|--|------------------------|----------------------------|
| 100 | Auxiliar de enfermagem | 007 | 2.124 |
| 200 | Enfermeiro | 005 | 00319 |
| 300 | Técnico de laboratório -análise clínica | 002 | 00187 |
| 310 | Técnico de laboratório -análise patológica | 001 | 00027 |

6.4.3 Administração de cargos e remuneração

Em 2005 foi implantado o novo plano de cargos e salários para os servidores técnico-administrativos da UFS e foi instituída comissão para operacionalizar o enquadramento de todos os servidores ativos e inativos optantes pelo novo regime. O resultado do trabalho foi objeto de avaliação pelo CONSU, que homologou o enquadramento.

Em 2005, a gestão de cargos e salários desenvolveu as seguintes atividades:

1. Informações aos servidores recém-admitidos docentes e técnico-administrativos sobre estágio probatório, avaliação de desempenho e atribuições de cargos correspondentes;
2. informações e acompanhamento sobre enquadramento dos técnicos-administrativos;
3. acompanhamento e apreciação de processos de avaliação de desempenho e promoções por titulação - docente;
4. promoções por avaliação de desempenho e revisão de níveis;
5. informações sobre revisão do enquadramento;
6. organização de arquivo de processos de enquadramento dos servidores;
7. controle e atualização de cadastro informatizado de progressão funcional - docente;
8. controle e atualização de cadastro informatizado de promoção – técnico - administrativo;
9. elaboração de portarias;
10. controle de titulação docente;
11. estudo e definição para atualização do *site* da GRH;
12. informações e apresentação de dados para subsidiar a elaboração do Anuário Estatístico da UFS.

As portarias referentes aos técnico-administrativos, encontram-se no quadro 6.18.

**Quadro 6.18 - Portarias referentes aos técnicos administrativos
2005**

| Tipo de Portaria | Nº de portarias | Nº de servidores beneficiados |
|---------------------------|------------------------|--------------------------------------|
| Mérito | 11 | 368 |
| Tempo de serviço | - | - |
| Mérito e tempo de serviço | 3 | 7 |
| Titulação | 3 | 3 |
| Total | 17 | 378 |

O quantitativo por tipo de portarias referentes aos docentes são exibidos no quadro 6.19.

**Quadro 6.19 – Portarias referentes aos docentes
2005**

| Tipo de Portaria | Quantidade de Servidores |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| Avaliação de desempenho | 42 |
| Titulação/Graduação | 01 |
| Titulação /Mestrado | 03 |
| Titulação/Doutorado | 04 |
| Vantagem salarial/Especialização | - |
| Vantagem salarial/Doutorado | 02 |
| Homologação de estágio probatório | 02 |
| Mudança de carga horária | 01 |
| Total | 55 |

Além destas atividades descritas, existem aquelas relacionadas ao Departamento Pessoal que são apresentadas, de forma resumida no quadro 6.20.

**Quadro 6.20 – Atividades do Departamento de Pessoal
2005**

| Descrição das Atividades | Quantidade |
|--|------------|
| Advertência | 02 |
| Contrato temporário | 94 |
| Contrato termo aditivo | 102 |
| Portaria redução de carga horária | 06 |
| Portaria de afastamento | 21 |
| Alteração de portaria | 05 |
| Ampliação de carga horária | 03 |
| Aposentadoria | 09 |
| Averbação | 34 |
| Portaria de capacitação | 01 |
| Portaria de cargo vago | 02 |
| Portaria de designação | 253 |
| Portaria de dispensa | 47 |
| Portaria de efetivação /admissão | 27 |
| Portaria de extinção de contrato | 22 |
| Portaria de insalubridade | 02 |
| Portaria de licença incentivada | 02 |
| Portaria de licença particular | 04 |
| Portaria de licença prêmio | 14 |
| Portaria de nomeação | 07 |
| Portaria de pensões | 11 |
| Portaria de prorrogação | 07 |
| Retificação de portaria | 32 |
| Portaria de revogação | 02 |
| Redistribuição de servidores para a UFS | 01 |
| Redist. de servid. da UFS para a outros órgãos | 03 |
| Servid. cedidos da UFS para outros órgãos | 05 |
| Servidores requisitados | 02 |
| Servidores com lotação provisória na UFS | 01 |

Outras atividades foram desenvolvidas no sentido de modernizar o setor de cadastro:

1. Frequência eletrônica – implantação, orientação ao servidor e acompanhamento;
2. elaboração de normas sobre boletim de frequência;
3. programação de férias em sistema eletrônico – implantação, orientação ao servidor e acompanhamento.

Quadro 6.21 – Portarias expedidas em 2005
2005

| PORTARIA | Quantidade |
|---|------------|
| Remoção do servidor (no âmbito da UFS). | 44 |
| Lotação (servidores nomeados e redistribuídos de outros órgãos). | 12 |
| Nomeação de docente servidores aprovados em concurso público. | 27 |
| Nomeação de técnicos administrativos (servidores aprovados em concurso público) | 09 |
| Revogação de nomeação (servidores que desistiram de tomar posse). | 03 |
| Homologação (referente a concursos realizados). | 27 |
| Prorrogação de validade de concurso | 04 |
| Resultado de seleções (10 para professores substitutos e 05 para visitantes). | 15 |
| Editais para concursos (28 professor substituto, 05 para visitante e 02 para efetivo e 01 técnico administrativo). | 36 |
| Projeto de mensageiros (Fundação Renascer) | 22 |
| Contratos voluntários (área docente de saúde e administração). | 41 |
| Projeto de bolsistas (Programa Trabalho e Extensão). | 185 |

6.5 Gestão de Materiais

O Departamento de Recursos Materiais é o órgão ligado diretamente à Pró-Reitoria de Administração da UFS responsável pela coordenação e execução das atividades relacionadas a compras de materiais de consumo, equipamentos e serviços, bem como o controle de bens móveis e imóveis da UFS. Está estruturado através das Divisões de Materiais e Patrimônio. Faz parte integrante deste departamento a Comissão de Licitação da UFS, setor responsável pelo recebimento, abertura e análise das propostas apresentadas pelas diversas firmas participantes de um processo licitatório.

Entre as atividades desenvolvidas pelo DRM em 2005, destacam-se as seguintes:

**Tabela 6.25 – Atividades desenvolvidas pelo DRM
2005**

| Atividade | Nº | Média/mês |
|--|-----------|------------------|
| Emissão de consulta de preços | 574 | R\$47,83 |
| Atendimento através de requisição de material | 2.012 | R\$167,66 |
| Materiais permanentes incorporados por aquisição/doações | - | R\$765.878,68 |

Cabe ressaltar que o total de itens atendidos durante o ano de 2005 foi de 12.337 itens.

No mês de dezembro, precisamente no dia 20, foi criada portaria de número 1.034/2005-GR, formando a Comissão de Inventário Físico-Financeiro 2005, com o objetivo de realizar o inventário anual dos bens patrimoniais móveis e imóveis da UFS.

**QUADRO 6.22 - Demonstrativo/sistema financeiro do almoxarifado central
2005**

| Material de consumo | Material permanente |
|---|----------------------------|
| Estoque em 31.12.04 R\$ 138.056,98 | (-) |
| Entradas (01.01 – 31.12.05) R\$ 1.555,675,05 | R\$ 765.878,68 |
| Total R\$ 1.693.732,03 | R\$ 765.878,68 |
| Saídas (01.01 – 31.12.05) R\$ 1.544.996,72 | R\$ 765.878,68 |
| Ajuste (-) R\$ 0,00 | |
| Total/Estoque (31.12.05) R\$ 148.735,31 | (-) |

No mês de dezembro, igualmente no dia 20, foi criada portaria de número 1.036/2005-GR, instituindo Comissão para proceder à Tomada de Contas do Almoxarifado Central da UFS, cujo resumo está acima descrito.

6.5.1 Comissão de Licitação

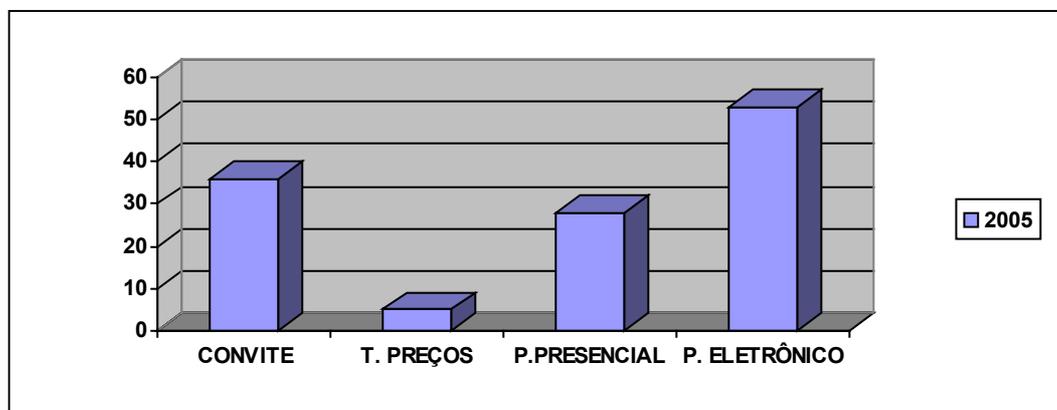
A Comissão de Licitação é designada através da Portaria nº 302/2005, de 05 de abril de 2005, baixada pelo Magnífico Reitor, composta por três membros efetivos e três suplentes, desenvolvendo suas atividades obedecendo às diretrizes impostas pelo Decreto Lei 8.666/93.

Também foram emitidas as portarias de n^{os} 1.362/2004 e 946/2005, nomeando dois pregoeiros no âmbito da UFS, com o objetivo de atender ao decreto n° 5.450/2005, de 31/05/2005, passando esta instituição a realizar a modalidade pregão eletrônico para as compras de bens e serviços comuns.

**Quadro 6.23 - Licitações realizadas
2005**

| Item | Modalidade | Quantidade |
|--------------------|-----------------------|------------|
| 01 | Convite | 36 |
| 02 | Tomada de preços | 05 |
| 03 | Concorrência nacional | - |
| 04 | Pregão presencial | 28 |
| 04 | Pregão eletrônico | 53 |
| Total geral | | 122 |

**GRÁFICO 6.31 - Licitações realizadas
2005**



**Quadro 6.24 - DADOS ESTATÍSTICOS
2002/2005**

| Atividades | Ano | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
| Atendimento através de requisição de material | 2.327 | 2.189 | 2.331 | 2.012 |
| Cotação eletrônica (art. 24-II, Lei 8.666/93) | - | - | 09 | 32 |
| Dispensa de licitação (art. 24-II, Lei 8.666/93) | 54 | 635 | 518 | 198 |
| Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93) | - | - | - | 10 |
| Convite | 71 | 69 | 76 | 36 |
| Tomada de preços | 16 | 09 | 05 | 05 |
| Concorrência nacional | 01 | 03 | 01 | - |
| Pregão presencial | - | - | 06 | 28 |
| Pregão eletrônico | - | - | - | 53 |

Fonte: DRM/PROAD

Situação posicional: 31 de dezembro de cada ano

**Quadro 6.25 - Demonstrativo – licitações da UFS
2005**

PERÍODO INICIAL: 25/08/2005
SITUAÇÃO EM: 21/12/2005

4

| Item | Objeto | Processo | Setor | Valor licitado | Modalidade | Abertura | Situação |
|------|--|-----------|--------------------|----------------|------------------------------|------------------------|---|
| 01 | Aquisição de cloro para piscina | 7191/2005 | DEF | 8.952,00 | Pregão Eletrônico N° 36/2005 | 16/08/2005 às 09:00 Hs | Licitação concluída |
| 02 | Prestação de serviços de limpeza, higienização, desinfecção e conservação dos bens móveis e imóveis do Hospital Universitário. | 2490/2005 | HU | 427.462,11 | Pregão Eletrônico N° 40/2005 | 09/09/2005 às 09:00 Hs | Licitação concluída |
| 03 | Aquisição de material odontológico | 3016/2005 | DOD | 51.299,76 | Pregão Eletrônico N° 30/2005 | 05/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 04 | Aquisição de material bibliográfico (livros) | 4565/2005 | BICEN | 149.424,62 | Pregão Eletrônico N° 32/2005 | 19/08/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 05 | Aquisição de material de pintura e hidráulica | 6603/2005 | DIMOV/ PREFCAMP | 11.664,79 | Pregão Eletrônico N° 38/2005 | 31/08/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 06 | Aquisição de material de expediente (impressos) | 7699/2005 | DRM | 3.003,00 | Pregão Eletrônico N° 39/2005 | 01/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 07 | Aquisição de óleo diesel | 4088/2005 | HU | 60.200,00 | Pregão Eletrônico N° 41/2005 | 30/08/2005 às 15:00Hs | Licitação concluída |
| 08 | Aquisição de material de limpeza | 8469/2005 | DIMAT | 20.242,83 | Pregão Eletrônico N° 42/2005 | 30/08/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 09 | Aquisição de ração | 7190/2005 | BIOTÉRIO | 7.406,20 | Pregão Eletrônico N° 43/2005 | 02/09/2005 às 14:30Hs | Licitação concluída |
| 10 | Construção da primeira etapa de um galpão pré-moldado | 6430/2005 | DOFIS | | Convite N° 35/2005 | 25/08/2005 às 09:30Hs | Licitação cancelada por falta de licitantes |
| 11 | Aquisição de material de expediente para escritório | 6602/2005 | DRM | 44.233,62 | Pregão Eletrônico N° 33/2005 | 14/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 12 | Aquisição de computadores (SERVIDORES) | 9501/2005 | CPD | 38.100,00 | Pregão Eletrônico N° 45/2005 | 13/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 13 | Aquisição de material de limpeza | 6667/2005 | DRM | 23.152,60 | Pregão Eletrônico N° 34/2005 | 16/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |

| | | | | | | | |
|----|--|-------------|--------------|------------|------------------------------|-----------------------|--------------------------------|
| 14 | Aquisição de equipamentos de informática e áudio visual. | 8498/2005 | COGEPLAN | 139.601,42 | Pregão Eletrônico N° 44/2005 | 20/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 15 | Construção da primeira etapa de um galpão pré-moldado | 8469/2005 | DOFIS | 41.900,71 | Convite N° 35/2005 | 02/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 16 | Contratação de um espaço de eventos com vistas a colação de grau | 7139/2005 | CERIMONIAL | | Pregão Eletrônico N° 47/2005 | 27/09/2005 às 09:00Hs | PREGÃO DESERTO |
| 17 | Aquisição de equipamento de refrigeração | 10115/2005 | COGEPLAN | 3.172,00 | Pregão Eletrônico N° 49/2005 | 23/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 18 | Aquisição de equipamentos de áudio e vídeo. | 9780/2005 | COGEPLAN | 23.428,00 | Pregão Eletrônico N° 48/2005 | 29/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 19 | Aquisição de móveis para escritório | 10116/2005 | COGEPLAN | 35.411,20 | Pregão Eletrônico N° 50/2005 | 04/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 20 | Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços contínuos terceirizados de operador de máquinas agrícolas, auxiliar técnico de serviços operacionais, auxiliar de serviços administrativos, eletricista II (comandos elétricos), bombeiro hidráulico, operador de serviços agrícolas, auxiliar de serviços operacionais, técnico em redes de micros, técnico em manutenção de micros, técnico em computação III e recepcionista. | 1951/2005 | DSG DIVERSOS | 593.484,00 | Pregão Eletrônico N° 51/2005 | 30/09/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 21 | Construção da segunda etapa do Galpão pré-moldado de concreto do DRM | 6429/2005 | DOFIS | 65.855,77 | Convite N° 36/2005 | 17/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 22 | Serviço de impressão e reprodução de documentos, encadernação de documentos e plotagem de engenharia. | 1694/2005 | PROAD | 446.520,00 | Pregão Eletrônico N° 55/2005 | 07/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 23 | Aquisição de impressora para cartão de PVC | 5001/2005 | BICEN/CPD | 5.889,00 | Pregão Eletrônico N° 52/2005 | 11/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 24 | Aquisição de torneira de pressão | 10222/2005 | PREFCAMP | 3.998,00 | Pregão Eletrônico N° 53/2005 | 14/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 25 | Contratação de espaço para eventos | 7139/2005 | CERIMONIAL | 17.500,00 | Pregão Eletrônico N° 59/2005 | 10/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 26 | Aquisição de materiais diversos | 10117/2005 | COGEPLAN | 8.522,79 | Pregão Eletrônico N° 54/2005 | 18/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 27 | Aquisição de suprimento para informática (CARTUCHOS) | 1064/2005 | DIMAT | 33.025,19 | Pregão Eletrônico N° 56/2005 | 20/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 28 | Aquisição de plaquetas patrimoniais | 9827/2005 | DRM | 2.220,00 | Pregão Eletrônico N° 61/2005 | 19/10/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 29 | Serviço de Revisão geral e completa manutenção em Microscópios. | 5996/2005 | DMO | | Pregão Eletrônico N° 57/2005 | 24/10/2005 às 09:00Hs | PREGÃO DESERTO |
| 30 | Aquisição de equipamentos de laboratório | 10114/2005 | COGEPLAN | 33.336,48 | Pregão Eletrônico N° 58/2005 | 26/10/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 31 | Serviço de telefonia | 005977/2005 | COGEPLAN | | Pregão Eletrônico N° 62/2005 | 01/11/2005 às 10:00Hs | SUSPENSA POR MOTIVO DE RECURSO |
| 32 | Aquisição de material de consumo de informática (PEÇAS DE REPOSIÇÃO) | 009727/2005 | CPD | 29.137,69 | Pregão Eletrônico N° 60/2005 | 27/10/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 33 | Nitrogênio líquido | 008355/2005 | CCET | 49.899,00 | Pregão Eletrônico N° 63/2005 | 03/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 34 | Aquisição de projetor multimídia | 011203/2004 | BICEN | 2.546,98 | Pregão Eletrônico N° 64/2005 | 07/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |

| | | | | | | | |
|----|--|--------------------------|----------------|------------|------------------------------|-----------------------|---|
| 35 | Aquisição de filme para raio X e medicamento | 010425/2005 | HU | 32.419,32 | Pregão Eletrônico N° 65/2005 | 08/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 36 | Construção de dois anfiteatros no bloco de Didática IV | 009781/2005 | PREFCAMP | | Tomada de Preços nº 002/2005 | 22/11/2005 às 10:00Hs | Licitação cancelada por falta de licitantes |
| 37 | Obra de revitalização de três conjuntos de sanitários da Reitoria | 10865/2005 | PREFCAMP | 19.589,84 | Tomada de preço N° 4/2005 | 06/12/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 38 | Obra de conclusão do Laboratório de Biotecnologia Molecular do DMO | 010848/2005 | PREFCAM | 41.653,74 | Tomada de preço N° 5/2005 | 08/12/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 39 | Execução do espaço da Processadora KODAK | 010163/2005 | PREFCAMP | | Convite N° 37/2005 | 12/12/2005 às 09:00Hs | Licitação cancelada por falta de licitantes |
| 40 | Material médico cirúrgico | 011118/2005 | HU | 27.171,23 | Pregão Eletrônico N° 66/2005 | 09/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 41 | Serviços de limpeza do campus (Terceirização) | 003381/2005 | DSG | 327.333,00 | Pregão Eletrônico N° 67/2005 | 14/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 42 | Material de carpintaria | 008258/2005 | DIMOV | 34.232,35 | Pregão Eletrônico N° 37/2005 | 17/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 43 | Serviço de revisão geral e completa manutenção em microscópios. | 5996/2005 | DMO | 10.610,00 | Pregão Eletrônico N° 68/2005 | 21/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 44 | Material de expediente diversos | 011076/2005 | CICAT | 7.733,30 | Pregão Eletrônico N° 70/2005 | 23/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 45 | Contratação de firma para elaboração de prova para concurso | 011664/2005 | GRH | 14.200,00 | Pregão Eletrônico N° 75/2005 | 30/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 46 | Material de expediente e limpeza | 011853/2005 | DIMAT/DRM | 73.764,24 | Pregão Eletrônico N° 71/2005 | 28/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 47 | Aquisição de ração | 011183/2005 | BIOTÉRIO | 6.428,20 | Pregão Eletrônico N° 69/2005 | 24/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 48 | Aquisição de equipamentos de refrigeração | 011764/2005 | COGEPLAN | 28.548,96 | Pregão Eletrônico N° 72/2005 | 29/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 49 | Aquisição de passagem aérea, terrestre e cargas | 011953/2005 | DEFIN | 308.044,00 | Pregão Eletrônico N° 81/2005 | 13/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 50 | Aquisição de material para laboratório | 010253/2005 | NPGQ | 4.588,37 | Pregão Eletrônico N° 76/2005 | 01/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 51 | Serviços de impressão da Revista do Mestrado em Educação | 010261/2005 | EDITORA DA UFS | 13.007,00 | Pregão Eletrônico N° 73/2005 | 24/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída. |
| 52 | Construção da 1ª Etapa do prédio de ampliação do HU | 012048/2005 | DOFIS | 910.966,00 | Tomada de preço N° 3/2005 | 28/11/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 53 | Aquisição de gêneros alimentícios | | RESUN | 53.504,63 | Pregão Eletrônico N° 46/2005 | 25/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 54 | Aquisição de veículos | | COGEPLAN | 396.390,00 | Pregão Eletrônico N° 74/2005 | 30/11/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 55 | Aquisição de cadeira de marfinita | 913/2005 | RESUN | 7.300,00 | Pregão Eletrônico N° 78/2005 | 09/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 56 | Aquisição de Central Split | 3687/2005 | NUPEC | 6.800,00 | Pregão Eletrônico N° 80/2005 | 12/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 57 | Aquisição de equipamentos de informática | 10274/2005 10208/2005 | CPD/DCCE | 6.876,29 | Pregão Eletrônico N° 79/2005 | 07/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 58 | Aquisição de material de consumo para laboratório | 3428/2005 | FARMÁCIA/CBS | 13.093,10 | Pregão Eletrônico N° 77/2005 | 06/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 59 | Construção de dois anfiteatros no Bloco de Didática IV | 009781/2005 | PREFCAMP | 75.661,26 | Tomada de preço N° 2/2005 | 14/12/2005 às 09:00Hs | Licitação concluída |
| 60 | Aquisição e recarga de extintores | | PREFCAMP | 48.773,27 | Pregão Eletrônico N° 82/2005 | 20/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |
| 61 | Aquisição de veículos | | COGEPLAN | 109.500,00 | Pregão Eletrônico N° 83/2005 | 20/12/2005 às 10:00Hs | Licitação concluída |

Quadro 6.26 – Custo dos investimentos em material bibliográfico, obras e equipamentos
2005

| Resumo | |
|--|---------------------|
| Programa qualidade do ensino (PROQUALI) | R\$ |
| Livros | 149.424,62 |
| Equipamentos | |
| informática e áudio | 139.601,42 |
| refrigeração | 31.720,96 |
| áudio e vídeo | 23.428,00 |
| Móveis | 35.411,20 |
| Laboratório | 33.336,48 |
| diversos | 8.522,79 |
| SUBTOTAL I | 421.445,47 |
| Programa de reforma e ampliação das estruturas da ufs | |
| 1ª etapa do galpão de mat. inservíveis | 41.900,71 |
| 2ª etapa do galpão de mat. inservíveis | 65.855,77 |
| Banheiros da reitoria | 19.589,84 |
| Laboratório de Biotecnologia Molecular | 41.653,74 |
| 1ª etapa de ampliação do prédio do HU | 910.966,00 |
| anfiteatro (didática IV) | 75.661,26 |
| SUBTOTAL II | 1.155.627,32 |
| Programa de aquisição de equipamentos | |
| servidores (computadores) | 38.100,00 |
| impressora para cartão | 5.889,00 |
| projektor multimidia | 2.546,98 |
| cadeira de marfinite | 7.300,00 |
| central split | 6.800,00 |
| Informática (redes e dcce) | 6.876,29 |
| SUBTOTAL III | 67.512,27 |
| Aquisição de material de consumo para o almoxarifado | |
| impressos | 3.003,00 |
| processamento de dados | 33.025,19 |
| expediente | 44.233,62 |
| limpeza | 43.395,43 |
| limpeza e expediente | 73.764,24 |
| SUBTOTAL IV | 197.421,48 |
| Materiais diversos | |
| cloro | 8.952,00 |
| ração | 13.834,40 |

| | |
|---------------------------------------|---------------------|
| toneiras | 3.998,00 |
| plaquetas | 2.220,00 |
| odontológico | 51.299,76 |
| óleo diesel | 60.200,00 |
| informática (peças de reposição) | 29.137,69 |
| nitrogênio líquido | 49.899,00 |
| medicamentos e raio x | 32.419,32 |
| médico cirúrgico | 27.171,23 |
| expediente cicat | 7.733,30 |
| laboratório | 4.588,37 |
| gêneros alimentícios | 53.504,63 |
| laboratório (farmácia) | 13.093,10 |
| extintores | 48.773,27 |
| SUBTOTAL V | 406.824,07 |
| Terceirização | |
| serviços de limpeza do HU | 427.462,11 |
| multiprofissões | 593.484,00 |
| serviços de limpeza do campus | 327.333,00 |
| serviços de impressão e reprografia | 446.520,00 |
| SUBTOTAL VI | 1.794.799,11 |
| Material de manutenção predial | |
| material de pintura e hidráulica | 11.664,79 |
| carpintaria | 34.232,35 |
| SUBTOTAL VII | 45.897,14 |
| Serviços | |
| contratação do espaço emes | 17.500,00 |
| passagens área, terrestre e cargas | 308.044,00 |
| manutenção em microscópio | 10.610,00 |
| SUBTOTAL VIII | 336.154,00 |

6.6 Gestão da Infra-estrutura

A infra-estrutura na UFS envolve os seguintes sistemas: a gestão da informação, de obras e de manutenção.

6.6.1 Gestão da informação

A gestão da informação da UFS cabe ao Centro de Processamento de Dados (CPD), órgão responsável pelo desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas corporativos da instituição. Este órgão também assegura o funcionamento dos sistemas em produção, que hoje totalizam 30 (trinta) sistemas. Para isto é necessário efetuar constantemente adaptações provenientes de mudanças nas regras de negócio e vigiar seu desempenho.

Principais sistemas em produção:

- Sistema de Acompanhamento Funcional – RH;
- Sistema de Controle Acadêmico da Graduação;
- Controle Acadêmico e Seletivo – CODAP;
- Sistema de Controle da Biblioteca;
- Plano de Atividade Acadêmica (PAD);
- Gratificação por Estímulo a Docente (GED);
- Sistema de Tramitação de Processos;
- Controle de Acesso ao RESUN;
- PIBIC-On line.

Projetos realizados em 2005

Os projetos considerados relevantes na área de desenvolvimento de sistemas foram:

- Implantação do Boletim de Frequência Eletrônica (incluindo o módulo de agendamento de férias);
- Implantação do Sistema Acadêmico da Pós-graduação;
- Implantação do Sistema de Registro de Pesquisa da UFS – SIRPE;
- Implantação do Sistema de Estágios – PROEX;
- Reestruturação do Sistema de Controle de Assistência ao Estudante – PROEST;
- Reestruturação do Sistema de Controle de Convênios e Contratos – UFS.

Núcleo de Tecnologia da Informação

Com a preocupação de criar uma base de dados para armazenar as informações da UFS solicitadas periodicamente por órgãos superiores, a exemplo do MEC/Sesu, Inep e Capes, o CPD iniciou o processo de implantação do modelo de dados referencial das IES. Para isto foi instituído o Núcleo de Tecnologia da Informação, onde estão discutidas todas as políticas pertinentes a esta área na UFS.

O parque computacional

O parque computacional da UFS atingiu, no ano de 2005, um total de 1133 computadores, que geraram 3030 solicitações de serviços em instalação, configuração e manutenção corretiva.

Diante da necessidade de oferecer melhor desempenho, confiabilidade e disponibilidade das informações, foi adquirido 1 (um) servidor contendo dois processadores Intel Xeon, para o qual está sendo migrado o banco de dados operacional da instituição.

Visando à melhoria na qualidade e agilidade no processo de confecção de cartões institucionais foi adquirida uma impressora de cartões PVC, com a qual se imprimirão carteiras de alunos, docentes e técnicos administrativos.

Rede de dados

Com referência à rede de dados, houve um aumento significativo na quantidade de pontos de rede, de 871 para 1107. A fim de suportar uma quantidade média de 15.000 e-mails diários e uma média de 4.000 acessos diários ao site institucional, efetuou-se um aumento no circuito Internet com o ponto de presença da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), de 3Mbps para 4Mbps.

Ciente do crescimento constante da rede e visando à melhoria na qualidade do acesso e suporte a aplicações multimídia, alguns projetos foram iniciados para implantação já em 2006, como:

- Projeto de Atualização da Rede de Comunicação de Dados;
- Projeto da Rede Metropolitana Comunitária de Ensino e Pesquisa de Aracaju – Redecomep;
- Projeto Voip4A11.

O primeiro se refere à revitalização da rede interna da UFS através da reestruturação, expansão e aumento da capacidade da mesma; o segundo cria uma rede de fibras ópticas conectando algumas instituições de ensino e pesquisa na área

metropolitana de Aracaju, utilizando tecnologia Gigabit Ethernet, através do qual a UFS acessará a Internet; e o terceiro implantará o serviço de voz sobre IP, ou seja, a utilização da rede de dados para transmissão de voz.

**Quadro 6.27 - Atividades da Coordenação de Suporte
2005**

| Áreas | 2003 | | | | 2004 | | | | 2005 | | | |
|---------------------------|------------|------------|------------|-----------|-------------|------------|------------|-----------|-------------|------------|------------|-----------|
| | Computador | Impressora | | | Computador | Impressora | | | Computador | Impressora | | |
| | | Matricial | Jato | Laser | | Matricial | jato | laser | | Matricial | jato | laser |
| CCET e Departamentos | 268 | 9 | 77 | 0 | 320 | 9 | 75 | 4 | 350 | 6 | 94 | 6 |
| CCBS e Departamentos | 86 | 9 | 31 | 2 | 98 | 10 | 37 | 2 | 111 | 10 | 41 | 1 |
| CCSA e Departamentos | 69 | 10 | 23 | 0 | 71 | 7 | 26 | 0 | 80 | 4 | 28 | 0 |
| CECH e Departamentos | 62 | 4 | 21 | 0 | 69 | 5 | 26 | 0 | 76 | 3 | 28 | 0 |
| CODAP | 24 | 3 | 1 | 1 | 23 | 4 | 3 | 0 | 29 | 4 | 6 | 1 |
| Reitoria | 172 | 29 | 38 | 5 | 203 | 23 | 85 | 10 | 253 | 28 | 79 | 8 |
| HU | 78 | 29 | 19 | 0 | 78 | 29 | 19 | 0 | 67 | 24 | 15 | 0 |
| Nucleos de Pós-graduação | 31 | 2 | 12 | 0 | 31 | 1 | 18 | 0 | 38 | 0 | 28 | 0 |
| Pólo de Novas Tecnologias | 15 | 0 | 0 | 0 | 27 | 0 | 12 | 0 | 29 | 1 | 13 | 1 |
| BICEN E BISAU | 36 | 8 | 2 | 3 | 37 | 6 | 3 | 3 | 47 | 3 | 3 | 3 |
| PREFCAMP | 31 | 13 | 10 | 0 | 44 | 13 | 13 | 1 | 53 | 11 | 10 | 2 |
| Total geral | 872 | 116 | 234 | 11 | 1001 | 107 | 317 | 20 | 1133 | 94 | 345 | 22 |

**Quadro 6.28 - Atividades da Coordenação de Redes
2005**

| Discriminação | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|---|------|------|-------|-------|
| Servidores da Coordenação de Sistemas | 2 | 2 | 10 | 10 |
| Treinamento de usuários | 2 | | | |
| Instalação e manutenção de máquinas na Rede | 650 | 761 | 1.109 | 1.194 |
| Instalação e administração de estações servidores | 5 | 5 | 5 | 5 |
| Manutenção e cadastramento de novos usuários | 114 | 140 | 92 | 124 |

Fonte: CR/CPD

**Quadro 6.29 - Distribuição de pontos de rede por localização física
2005**

| Setores | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 |
|--------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Bibliotecas | 34 | 23 | 27 | 31 |
| CCBS | 80 | 87 | 95 | 97 |
| CCET | 240 | 257 | 263 | 300 |
| CCSA | 69 | 57 | 63 | 65 |
| CCV | 16 | 17 | 17 | 17 |
| CEAV | 6 | 36 | 10 | 34 |
| CECH | 19 | 24 | 43 | 53 |
| CODAP | 22 | 16 | 20 | 24 |
| CPD | 23 | 30 | 32 | 43 |
| Núcleos de pós-graduação | 23 | 27 | 27 | 32 |
| HU | 21 | 35 | 71 | 63 |
| PREFCAMP | 27 | 35 | 37 | 47 |
| Reitoria | 126 | 144 | 139 | 133 |
| Polo Tecnológico | | 15 | 27 | 27 |
| Total | 706 | 803 | 871 | 966 |

Fonte: CR/CPD

6.6.2 Obras

Para atender às necessidades de ampliação física, foram elaborados, no ano de 2005, 23 projetos, assim discriminados:

- passarelas cobertas interligando todos os prédios do Campus e as passarelas existentes;
- projeto arquitetônico de atualização do sistema viário e dos prédios do Campus e de ampliação dos estacionamentos para os prédios de Didáticas e da Reitoria;
- projeto arquitetônico do Centro de Convivência Universitária;
- projeto arquitetônico da ampliação do Hospital Universitário e sua aprovação pelo Ministério da Saúde;
- adaptação de dois Anfiteatros com capacidade para 100 alunos para o prédio de Didática IV;
- recuperação dos Auditórios do CCET e d do CCBS;
- projeto da rampa de acesso ao palco do auditório da Reitoria em 23/03/2005;

- projeto do Laboratório Físico-Químico e Microbiológico do Departamento de Fisiologia da UFS;
- projeto do Laboratório de Biotecnologia Ambiental do DEQ / CCET;
- ampliação do Almojarifado do Laboratório de Química Analítica Ambiental do DQI / CCET;
- reforma do Laboratório de Química Analítica Ambiental do DQI / CCET;
- projeto de ampliação e reforma do setor de Anatomia Patológica do Hospital Universitário;
- revitalização dos sanitários da REITORIA;
- adaptação de laboratórios do Departamento de Farmácia / CCBS;
- projeto de conclusão do Laboratório de Biotecnologia Molecular do DMO / CCBS;
- projeto do prédio da Processadora do Hospital Universitário;
- reforma do Laboratório de Paleontologia do DBI / CCBS;
- reforma da cobertura e das instalações físicas do Colégio de Aplicação;
- projeto do Prédio da Rádio da UFS;
- projeto do Núcleo de Pós-Graduação e Estudos em Recursos Naturais – NEREM / POSGRAP;
- adaptação de pontos comerciais para livreiros;
- adaptação de banheiros dos prédios de Didáticas para portadores de necessidades especiais;
- reforma do Laboratório de Erosão e Sedimentação do DEA / CCBS.

Em 2005 foram iniciadas 09 obras. Destas, 05 foram concluídas e 04 estão em fase de conclusão.

Obras concluídas:

- reforma da cobertura do Colégio de Aplicação;
- construção da 1ª Etapa do Galpão do DRM / PROAD;
- Laboratório de Biotecnologia Ambiental do DEQ / CCET;
- ampliação do Almojarifado do Laboratório de Química Analítica Ambiental do DQI / CCET;
- reforma do Laboratório de Química Analítica Ambiental do DQI / CCET.

Obras em andamento:

- Laboratório Físico-Químico e Microbiológico do Departamento de Fisiologia do CCBS;
- Laboratório de Controle de Qualidade do Leite do DEQ do CCET;
- Núcleo de Pós-Graduação e Estudos em Recursos Naturais – NEREM / POSGRAP;
- construção da 2ª Etapa do Galpão do DRM / PROAD.

6.6.3 Manutenção

A manutenção da UFS engloba os seguintes serviços:

Limpeza e higienização

O serviço de limpeza tem suas atividades concentradas no interior dos prédios da UFS, como também nas unidades descentralizadas, conferindo, ainda, apoio a eventos culturais, congressos, seminários e concursos.

Durante o ano de 2005, o serviço de limpeza interna passou por um redimensionamento, considerando o quadro de pessoal disponível, a fim de eliminar ou reduzir drasticamente uma série de falhas. Os sanitários receberam atenção especial, com a colocação de novos equipamentos, regularização no abastecimento de material e melhoria na rotina de limpeza. A limpeza dos corredores, fachadas e pilastras, com a retirada de cartazes e pichações, eliminando o excesso de poluição visual, também foi alvo da intensificação de limpeza, sobretudo nos prédios mais visitados, como as Didáticas I, II, III e IV, CCBS, CCET, CECH, CCSA, RESUN e BICEN.

Jardinagem

O trabalho realizado pela equipe do Horto compreende a manutenção e preservação da área verde do Campus, como também o recolhimento diário de lixo, transporte de móveis e equipamentos, roçagem e podagem do Campus.

A jardinagem vem recebendo novos meios de irrigação, principalmente para os períodos secos, além do plantio e replantio de mudas, sendo 400 de árvores e centenas de plantas ornamentais.

O serviço de limpeza de pistas e estacionamentos e a pintura de meios-fios, postes, árvores e caixas de passagem já é feito de forma regular.

A coleta de resíduos sólidos, o transporte de móveis e equipamentos e o auxílio a mudanças e arrumações são agendados e cumpridos regularmente.

Transporte

Para suprir a deficiência na frota de veículos, foram adquiridos, em 2005, cinco novos veículos para o atendimento às atividades acadêmicas, principalmente para o ensino de graduação. Os dois micro-ônibus, os dois carros tipo Van e uma Kombi foram incorporados à frota da UFS no início de 2006.

Um leilão de parte da frota, considerada inservível deverá ser realizado no primeiro semestre de 2006.

Vigilância

A Divisão de Vigilância dispõe de 32 vigilantes do quadro da UFS, 48 vigilantes terceirizados e 12 policiais militares conveniados.

Além dos postos fixos, das recepções e das rondas, a vigilância realizou, em 2005, diversas ações, tais como: segurança nos concursos vestibulares, seleção para o CODAP, calouradas, congressos estudantis, colação de grau e concursos realizados na UFS, resultantes de parcerias com outros órgãos.

Serviços de reformas e adaptações realizadas para garantir a correta manutenção de equipamentos e instalações da UFS:

- reforma de 03 câmaras frigoríficas do RESUN;
- manutenção geral do sistema de iluminação externa do Campus Universitário;
- construção de uma passarela ligando a Didática IV ao NESA;
- manutenção (tapa buracos) no sistema viário do Campus;
- instalação de 80 (oitenta) ventiladores nas Didáticas I, II, III e no NESA;
- instalação de 14 (quatorze) bebedouros no DBI, DQI, CCSA, CECH e Didáticas I, II e III;
- atendimento a 618 solicitações de serviços diversos realizados pela Divisão de Máquinas e Equipamentos/ DIMEQ;
- atendimento a 891 solicitações de serviços diversos realizados pela Divisão de Administração de Imóveis- DIVAI.

6.7 Expansão da UFS

A UFS atua na perspectiva concreta de ampliar toda a sua estrutura. Em atendimento ao Plano de Desenvolvimento Institucional, aprovado por unanimidade pelo Conselho Superior, a UFS tem envidado esforços para ampliação de vagas para os cursos já consolidados, a criação de novos cursos e a interiorização do ensino superior.

Em 2005, já foi ampliada a oferta em 405 novas vagas, distribuídas nos mais diversos cursos de graduação.

Dos concursos para admissão de professores, 31 novas vagas foram concretizadas em 2005. No início de 2006, 108 postos já foram autorizados, sendo 78 para os campi de São Cristóvão e Aracaju, e 30 para o campus de Itabaiana.

Em relação à construção de novos *campi* no interior do Estado, é importante destacar que este processo implica não só um aumento na oferta de vagas públicas de ensino superior no Estado e na inclusão social de parcela da população interiorana, mas também na consolidação de uma estratégia nacional de ensino superior.

O processo de expansão e interiorização da UFS consolidou o papel da instituição no mercado da Educação em Sergipe e na Região Nordeste, como fundamento importante para o desenvolvimento econômico do Estado.

A primeira etapa do Plano de Expansão da Universidade Federal de Sergipe foi concretizada através do início da implantação de um campus no município de Itabaiana, em um período de três anos, que começou em 2005, com prazo de conclusão em 2007.

A implantação do Campus de Itabaiana proporcionou inicialmente a criação de 10 (dez) cursos de graduação que atenderão à região central de Sergipe. Os cursos escolhidos são os bacharelados em Administração, Ciências Contábeis e Sistemas da Informação, e as licenciaturas em Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas, Pedagogia, Letras e Geografia, com início para agosto de 2006. Cada um dos cursos oferece 50 (cinquenta) vagas anuais, implicando um total de 2.500 matrículas após cinco anos de funcionamento. Para este novo campus da UFS, foram liberadas pelo MEC 30 vagas para docentes, cujos concursos terão início em março de 2006.

A escolha desses cursos considerou a vocação econômica natural da região de Itabaiana e os seus graves problemas socioeconômicos e educacionais, visto que a região mantém altos índices de pobreza e analfabetismo. A atividade empresarial que, como foi assinalado, é a base econômica dessa região, precisa ser fortalecida e estimulada com profissionais de nível superior qualificados e com a pesquisa científica e tecnológica, essenciais para a revitalização de todas as atividades econômicas, nesse momento em que, inseridos nos processos de globalização, se vive em dependência do domínio do conhecimento.

Acredita-se em um extraordinário impacto no desenvolvimento da região de Itabaiana em decorrência do investimento em sua infra-estrutura e no próprio fator de dinamização do funcionamento regular de uma unidade universitária federal aí localizada. Serão criados empregos diretos e indiretos, surgirão, conseqüentemente, novos empreendedores e haverá uma importante vitalização

econômica e social. Naturalmente, profissionais e estudantes de nível universitário são mais críticos e conscientes dos direitos do cidadão e exigirão mais e melhores serviços públicos e privados, mais e melhores bens e formas de produção e comercialização, fatores imprescindíveis para o desenvolvimento regional com justiça social.

Para a implantação do Campus, de Itabaiana, a Universidade Federal de Sergipe conta com o imóvel doado pela Prefeitura de Itabaiana, onde funcionava o Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), constituído por um terreno de 16.000 m² e edificações com área de 4.681 m².

A proposta total de implantação do Campus de Itabaiana envolve recursos totais da ordem de R\$ 10.195.000,00, sendo R\$ 2.450.000,00 referentes às despesas de custeio e R\$ 7.745.000,00 relacionados com as despesas de capital, com previsão de gasto até o ano de 2007.

Os recursos de capital destinados à primeira etapa estão sendo executados da seguinte forma:

- a) projetos preliminares ou complementares para reforma do prédio do CAIC;
- b) projetos preliminares para novas edificações;
- c) reforma do prédio CAIC, medindo 4.681,24 m², incluindo a reforma do auditório, medindo 750 m² e a reforma da área livre onde se localiza o CAIC, totalizando uma área de 14.439 m²;
- d) construção de novas edificações, com uma área construída 5.500 m².

Os recursos de custeio cobrirão as despesas com gerenciamento e acompanhamento da execução física da primeira fase do Campus de Itabaiana.

No final de 2005 foi liberada a primeira parcela dos recursos, no montante de R\$ 4.000.000, 00, que estão sendo utilizados para o início das obras.

Como se percebe, é indiscutível a importância social da concretização, pela UFS, do projeto Campus de Itabaiana. Toda a sociedade sergipana será beneficiada com a disseminação do ensino público superior no interior do Estado.

CONCLUSÃO

As reflexões, análises e informações contidas neste documento são resultado dos relatórios específicos de cada setor ou área da Universidade Federal de Sergipe, fruto do esforço de toda a coletividade universitária. Todos os que se comprometeram em desenvolver essa instituição complexa são os responsáveis por um ano que terminou com um saldo historicamente positivo.

Expansão de oferta de vagas, obtenção de recursos para um novo campus, maior captação de recursos, viabilização de menor custeio e reordenação administrativa foram algumas de muitas conquistas no ano de 2005.

As ações implementadas por atividades-fins e atividades meios podem ser resumidas nos itens identificados como funções desenvolvidas pela UFS, arroladas a seguir.

I - Ensino

Ensino Fundamental e Médio: Colégio de Aplicação (CODAP)

- a) apresentação do projeto de reformas das instalações físicas do CODAP ao MEC, no montante de R\$ 500.000,00, e às construtoras do Estado de Sergipe, com o objetivo de obter apoio para os investimentos previstos;
- b) reparos no telhado e aquisição de bebedouros;
- c) concessão de quota de investimentos equivalente à dos departamentos.

Graduação

- a) racionalização da gestão dos cursos;
- b) otimização da oferta de vagas através da ampliação do número de vagas ofertadas no vestibular e do contínuo preenchimento de vagas ociosas;
- c) criação de um novo curso: Zootecnia e Química Tecnológica;
- d) recebimento das visitas oficiais para avaliação dos cursos de Física Médica, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Farmácia e Estatística;
- e) correção da distorção no sistema de avaliação do PQD, que gerava a situação conhecida como “morte súbita”, levando ao desligamento do curso o aluno que não obtivesse aprovação em uma única disciplina.

Pós-Graduação

- a) retorno da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu;
- b) vinculação da oferta de cursos lato sensu à estratégia de qualificação de grupos emergentes de pós-graduação capazes de elaborar projetos de pós-graduação stricto sensu;
- c) oferta de bolsas de pós-graduação a alunos de programas da UFS, associada a estágio em disciplinas da graduação;
- d) estabelecimento de critérios estritamente acadêmicos para a concessão de auxílios, passagens e diárias visando à participação, em eventos, dos professores com melhor qualificação (PAEC);
- e) recursos para investimentos nos núcleos de pós-graduação (PROQUALI);
- f) aprovação do projeto do Fundo de Infra-Estrutura da Pesquisa, apresentado à FINEP, contemplando as áreas de Saúde e de Ciências Humanas e Sociais, até então não contempladas;
- g) prioridade absoluta para a contratação de docentes com a maior titulação possível;
- h) regularização da concessão de funções gratificadas aos coordenadores de cursos de pós-graduação stricto sensu.

II - Pesquisa

- a) prospecção de fontes alternativas de financiamento da pesquisa;
- b) manutenção de fluxo de informações acerca das fontes de financiamento e de demanda de projetos de pesquisa aos nossos pesquisadores;
- c) incentivo à qualificação docente, especialmente no nível de doutorado e estágios de pós-doutorado, permitindo o incremento da qualificação do corpo docente da instituição;
- d) negociação com a PETROBRAS para a implantação de um Centro de Excelência em Tecnologia de Petróleo e Gás;
- e) convênio com outras instituições de ensino e pesquisa e com a Rede Nacional de Pesquisa, visando à constituição da Rede Metropolitana e Comunitária de Ensino e Pesquisa.

III - Relações com a sociedade

- a) regulamentação de algumas das facetas da extensão, como, por exemplo, a criação do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, PIBIX;

- b) criação do Núcleo de Propriedade Industrial e do Centro de Inovação e Transferência de Tecnologia;
- c) estruturação dos centros culturais da UFS, a exemplo do CULTART e do Museu do Homem Sergipano, instalados em novos espaços;
- d) retomada, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Cristóvão, do Festival de Arte de São Cristóvão.

IV - Apoio ao estudante

- a) reestruturação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- b) desenvolvimento dos programas de assistência;
- c) revisão das instruções normativas pertinentes aos programas de assistência;
- d) elaboração de projetos de inclusão social;
- e) ampliação dos núcleos de residência universitária;
- f) reestruturação dos programas de orientação ao estudante;
- g) ampliação dos convênios e parcerias para programas de interação estudantil;
- h) elaboração de pesquisa sistemática sobre a imagem da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis;
- i) realização de diversos eventos culturais e esportivos;
- j) publicação de três números do volume quatro do Caderno do Estudante;
- k) reestruturação do Restaurante Universitário.

VI Gestão

Os diversos aspectos da gestão foram analisados tendo em vista as seguintes perspectivas:

Planejamento

- a) fortalecimento da autonomia universitária, com a conseqüente flexibilização na utilização de recursos e maior responsabilização dos gestores;
- b) consolidação do Regimento Interno da Reitoria;
- c) criação do Programa de Melhoria da Qualidade do Ensino, através de recursos para a aquisição de equipamentos e de material bibliográfico por todos os departamentos, tendo cada um recebido uma quota de R\$

20.000,00, sendo R\$ 10.000,00 para material bibliográfico e R\$ 10.000,00 para equipamentos;

- d) racionalização da gestão dos cursos de graduação;
- e) criação de novos organismos, a saber: a Coordenação de Custos, a Coordenação de Controle Interno, o Centro de Treinamento e Transferência Tecnológica;
- f) criação de mecanismos para racionalizar os recursos financeiros, físicos e materiais;
- g) elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade, pela Coordenação Geral de Planejamento e pelas unidades acadêmicas;
- h) otimização da gestão de contratos e convênios;
- i) evolução dos recursos oriundos de projetos e convênios para a instituição;
- j) apresentação de projetos a instituições oficiais para construção do Centro de Vivência e Auditório na Cidade Universitária “Prof. José Aloísio de Campos”;
- k) apresentação à PETROBRAS de projeto para construção de um Centro de Excelência em Tecnologia de Petróleo e Gás;
- l) apresentação, ao MEC, das necessidades de expansão da infraestrutura, contemplando prédios de salas de aula, ampliação da biblioteca central, reformas dos prédios de salas de aula, laboratórios, administração departamental e construção de novos laboratórios;
- m) apresentação, à bancada parlamentar sergipana, de pedido de emenda coletiva ao Orçamento da União, no valor de R\$ 26.000.000,00, para investimento em infra-estrutura nos campi universitários de Aracaju e São Cristóvão bem como no *campus* do interior do Estado, autorizado pelo governo federal;
- n) consolidação do sistema de planejamento e avaliação institucional.

Finanças e orçamento

- a) regularização dos desembolsos financeiros, evitando o pagamento de multas por atraso de pagamento;
- b) elaboração do orçamento da instituição e gerenciamento continuado da alocação dos créditos;
- c) criação de mecanismos para controle de despesas e adoção de pré-empenho de despesa a ser licitada.

Recursos materiais

- a) adequação aos novos parâmetros legais para a modalidade de licitação pregão eletrônico;
- b) estabelecimento de critérios para distribuição de quotas de material aos departamentos e unidades;
- c) assinatura de escrituras para regularização dos prédios da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos, depois de vinte e cinco anos de sua existência.

Infra-estrutura

- a) priorização dos investimentos na rede interna de comunicação, com compra de novos computadores, de melhor porte, para suportar o tráfego da rede;
- b) destinação dos recursos da emenda ANDIFES, em sua totalidade, para investimentos, priorizando a expansão da frota de veículos, com a aquisição de dois novos micro-ônibus, duas Vans e uma Kombi;
- c) reforma e ampliação da estrutura física da Cidade Universitária Prof. José Aloísio de Campos;
- d) construção de um galpão no Departamento de Recursos Materiais, para melhor guarda dos bens da instituição, inclusive os destinados a leilão;
- e) transformação de duas salas de aula de grande área em auditórios, para permitir sua utilização por turmas numerosas;
- f) recuperação de prédios, laboratórios e salas de aulas;
- g) desenvolvimento de diversos sistemas informatizados de gestão administrativa;
- h) institucionalização do Núcleo de Tecnologia da Informação;
- i) redução dos custos operacionais da instituição, com implementação de medidas para conter gastos com contratação de mão-de-obra, água, telefonia, fotocópias, editoração e com o restaurante universitário.

Recursos Humanos

- a) implantação do plano de cargos e salários dos servidores técnico-administrativos;
- b) enquadramento de servidores ativos e inativos no novo plano;
- c) implantação do plano de desenvolvimento institucional e do plano de avaliação institucional de recursos humanos;

d) realização de concursos para contratação de técnicos e docentes.

Não obstante esta série de ações, ela não deve alimentar ingenuidades mercantilistas. Todos os países desenvolvidos têm, na universidade pública, no financiamento público, o núcleo da qualidade do ensino superior e da pesquisa, desde a pesquisa de fronteira até a transferência de tecnologias simples aos setores produtivos.

A Universidade Federal de Sergipe, ente estatal, deve assim permanecer, pois esta é a melhor forma para que ela alcance os objetivos estratégicos perseguidos pelo desenvolvimento nacional.

Deve-se acreditar, contudo, que há diversas razões para não se esquecer de que, muito além de estatal, ela é um ente público, constitucionalmente dotado de autonomia, suprimida, na prática, pela legislação infra-constitucional.

A Universidade Federal de Sergipe sempre deve recorrer à sociedade para fazer valer todo o potencial crítico e criativo que ela encerra coletivamente, longe de se acomodar diante de restrições orçamentárias impostas. Necessário é o esforço para conseguir, na própria comunidade acadêmica e na sociedade, apoios concretos para a expansão, qualificação e consolidação da universidade pública.

Há trabalho para todos, necessidades variadas. Todos aqueles de boa-vontade são bem-vindos à luta comum.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO – 2005

REALIZAÇÃO

Unidades Gestoras: Coordenação Geral de Planejamento, Pró-Reitorias, HU, GRH, PREFCAMP.

EQUIPE DE CONSOLIDAÇÃO DO RELATÓRIO

COGEPLAN

Prof.^a Dra Jenny Dantas Barbosa

cogeplan@ufs.br

Adv. Fred Amado Martins Alves

copec@ufs.br

Prof.^a M. Sc. Maria Teresa Gomes Lins

coavi@ufs.br

REVISÃO

Prof.^a M. Sc. Martha Susana de Farias Magalhães

CAPA

Sandra Freire

FORMATÇÃO

Aline Cruz dos Santos
Tamires Oliveira dos Santos